

Consolidando a alfabetização:

sessenta lições



Intervenção pedagógica para alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental que não estão plenamente alfabetizados

Orientações para o trabalho

Período previsto para a intervenção: 60 dias letivos

Nº máximo de alunos por período: até 15 alunos por grupos

Duração das aulas: 1h30min

Estrutura:

- 1- Ouvindo Histórias "Leitura Deleite" - 20 minutos
- 2- Consciência Fonológica - 15 minutos
- 3- Alfabeto - 15 minutos
- 4- Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita - 20 minutos
- 5- Leitura: 15 minutos
- 6- Fechamento da aula – 5 minutos

1- Ouvindo Histórias "Leitura Deleite": Esse momento deve seguir as orientações abaixo, para os 60 dias letivos.

Justificativa: Ao ouvir a leitura do professor, a criança aprenderá a ouvir com atenção e compreensão, usar a expressividade e entonação adequadas quando for autônomo e puder ler textos diversos e desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura.

Sugestões de textos para serem lidos (são curtos e interessantes)

Textos retirados da coleção: "Nana Nenê – Uma história para cada dia" Histórias de Sônia Robatto – Editora Globo					
1º dia	O sapo encantado	21º dia	João e o mico	41º dia	A vaca que virou omelete
2º dia	Nosso amigo Chico	22º dia	O segredo das velhinhas	42º dia	As regras do jogo
3º dia	A sapa Cristina	23º dia	Gigi-coruja	43º dia	O diário de Gigi
4º dia	Fofinha	24º dia	A história do dragão	44º dia	A ratinha Ritinha
5º dia	Supermaneco	25º dia	A coruja e a Águia	45º dia	Os monstros
6º dia	Xula e os gnomos	26º dia	Outono vai-e-vem	46º dia	A raposa e a onça
7º dia	A menina sem jeito	27º dia	A lenda do espelho	47º dia	O Bicho Folhagem
8º dia	Amigo computador	28º dia	Biquinho	48º dia	O dragão de estimacão
9º dia	Um conto de fadas	29º dia	Receita de felicidade	49º dia	Um caso sério
10º dia	Cavalo-marinho	30º dia	Estrelinha, estrelinha	50º dia	O disse-que-disse
11º dia	A princesa Raposinha	31º dia	O pescador de estrelas	51º dia	A cigarra e a formiga
12º dia	O feijãozinho	32º dia	A história de José	52º dia	Gata Maria Preta
13º dia	Jaci e Peri	33º dia	Macacos me mordam!	53º dia	O Bicho-Papão
14º dia	O girassol	34º dia	O curumim	54º dia	Um cachorro diferente
15º dia	A sopa de pedra	35º dia	Marte invade a Terra	55º dia	A operária padrão
16º dia	O herói da Xula	36º dia	O mico-leão	56º dia	O caminho de volta
17º dia	O Caso Cigarra	37º dia	O menino do não	57º dia	Rock in Amazônia
18º dia	O pulo do gato	38º dia	A história do ovo	58º dia	A pescaria do sol
19º dia	O mágico atrapalhado	39º dia	O pão nosso	59º dia	O fim do mundo
20º dia	Didi, a minha baba	40º dia	Rosa Linda	60º dia	Que rei sou eu?

Objetivos: - Ouvir uma história com atenção;

- Aprender a fazer leitura oral, com expressividade e entonação adequada;
- Identificar os elementos da narrativa.

Material necessário: O texto impresso, 1 envelope médio, ficha com o título do texto.

Desenvolvimento:

- Tomar a rotina de ouvir histórias em um momento de muito prazer. Falar com entusiasmo sobre a história a ser lida, esperar que todos olhem para a professora e ler com bastante expressividade e entonação.
- Apresentar o título do texto e levantar hipóteses sobre seu conteúdo.
- Leitura oral, do texto, pela professora.
- Confirmar ou não as hipóteses levantadas.
- Ouvir a opinião dos alunos sobre a história ouvida.
- Fazer perguntas que foquem: quem (personagens / narrador), onde (lugar), quando (tempo), porque e como.
- Entregar aos alunos, o título do texto escrito em uma ficha e um envelope.
- Propor aos alunos coleccionar os títulos, guardando no envelope, para que possam saber, depois, quantas histórias ouviram.

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título	Objetivo: aliterações Materiais:	Objetivo: Identificar o alfabeto como um conjunto estável de símbolos. Materiais: - ficha com o nome da escola, livros, revistas, jornais e outros materiais escritos. - Anexo 13	Objetivo: Compreender que é necessário conhecer o sistema de escrita para entender a mensagem. Materiais: - Texto O sapo encantado. - Anexo 15	Objetivo: Decodificar palavras de estruturas silábicas c/v Materiais: Texto O sapo encantado	Desafiar os alunos a falar rapidamente o trava-lingua: E era o sapo dentro do saco E o saco com o sapo dentro E o sapo fazendo papo E o papo soltando vento!
Texto: O sapo encantado	Depois que os alunos brincarem com a sonoridade, perguntar: qual a palavra que repete mais vezes? Sapo Quantos pedaços (silabas) tem a palavra sapo? Qual a primeira sílaba? E a segunda? Que outra palavra do trava-lingua tem a sílaba SA ? Saco Que outra palavra se repete no trava-lingua? Papo Que sílaba é comum em sapo e papo?	Apresentar o alfabeto para os alunos (Anexo 15) Falar o nome de todas as letras. Mostrar aos alunos, através da análise de materiais escritos diversos, que escrevemos qualquer texto, utilizando somente as 26 letras do alfabeto. Dar um exemplo: escrevemos a palavra sapo usando 4 letras do alfabeto: S – A – P – O. Mostrar a letra e falar o nome de cada uma e seu respectivo som. Escrevemos o nome da escola - EE... usando somente as 26 letras (mostrar a ficha com o nome da escola).	Entregar o texto "O sapo encantado" para os alunos e pedir que cada um deles leia o texto, oralmente. → Provavelmente eles dirão que não sabem ler. → Conversar com os alunos sobre a necessidade de aprender o sistema de escrita para que possam ler o que eles quiserem. → Incentivá-los a tentar encontrar, no texto, a palavra sapo. (Se o aluno não conseguir, realize com ele a próxima atividade e incentive-o novamente a localizar a palavra no texto). → Vamos montar a palavra sapo com o alfabeto móvel. → A palavra sapo tem quantas letras? → Vamos falar a palavra sapo bem devagar. Quantos pedacinhos tem a palavra?	Se a palavra tem 4 letras, como ela pode ter só 2 pedaços? (Explicar que cada pedacinho dessa palavra é formado por 2 letras). → Falar o fonema /s/ mostrar a letra S, falar o fonema /a/ mostrar a letra A. → Fazer a mesma coisa com a sílaba PO .	Indicar palavras, no texto da história "O sapo encantado" para que os alunos tentem decodificá-las, com a ajuda do(a) professor(a): sapo – vovó - saco – papo – vida – cavalo - povo (Se necessário montar as palavras utilizando o alfabeto móvel)
1					

O sapo encantado

Naquela noite vovó Candinha já entrou no quarto da gente recitando:

Olhe o sapo dentro do saco

O saco com o sapo dentro

O sapo batendo papo

E o papo soltando vento!

Mas o sapo da nossa história estava gemendo, preso debaixo de uma pedra, quando um lavrador que passava por ali ouviu, teve pena e soltou o bichinho.

O sapo deu um puio e sumiu, feliz.

Muito tempo depois, lá estava aquele mesmo lavrador numa estrada deserta quando ouviu um barulho e viu um sapo andando atrás dele, falando:

— PSSSIUUUU! PSSSIUUUUU! Não vá por aí, não!

O lavrador não gostou daquela história de sapo falando, enxotou o bicho e continuou o seu caminho. E o tal sapo atrás dele, sempre falando:

— PSSSIUU!

Até que, lá longe, um salteador pulou por detrás de uma moita, gritando:

— A bolsa ou a vida!

O lavrador quase morreu de medo!

Mas apareceu um cavaleiro armado que pôs o tal bandido a correr.

O lavrador já ia se ajoelhando no chão para agradecer ao seu salvador quando ele desceu do seu cavalo e falou:

— Eu é que lhe devo a minha vida! Já fui um príncipe encantado, preso debaixo de uma pedra como um sapo, e o senhor me salvou. E o encantamento só acabou agora que eu pude salvar o meu salvador!

Conta o povo que o lavrador foi para o castelo do príncipe e lá ficou vivendo como conselheiro.

E vovó Candinha, sorrindo, falou:

— Estão vendo, meninos, como o bem se paga com o bem, e não com o mal, como estão dizendo hoje em dia por aí?



Xerox papel 40kg – Escrever o alfabeto com letra cursiva

A a	B b	C c	D d
E e	F f	G g	H h
I i	J j	K k	L l

Mm

N n

O o

P p

Q q

R r

S s

T t

U u

V v

Ww

X x

Y y

Z z

Anexo 15 – Alfabeto móvel

Xerocar em papel 40 kg

A	B	C	D	E	F
G	H	I	J	K	L
M	N	O	P	Q	R
S	T	U	V	W	X
Y	Z	a	b	c	d
e	f	g	h	i	j
k	l	m	n	o	p
q	r	s	t	u	v
w	x	y	z	ê	ã
é	á	ó	a	e	i
o	u	a	o	A	E

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título	Objetivo: Identificar rimas Materiais:	Objetivo: Identificar letras do alfabeto no próprio nome Materiais:- Fichas com o nome dos alunos - Anexo 19	Objetivo: Identificar palavras como unidades gráficas. - Compreender o uso de grafemas iguais para representar fonemas diferentes. Materiais: - jornais, revistas, livros. - Anexos 22, 23 e 43.	Objetivo: Ler pequenos textos. Materiais:	Pedir aos alunos que leiam, juntamente com o(a) professor(a), o texto: Era uma vez um carrinho bonito e amigo. Ele se chamava Chico.
2 ➤ Texto: Nosso amigo Chico	➤ Dizer a quadrinha para as crianças: “O cravo brigou com a rosa Debaixo de uma sacada O cravo saiu ferido E a rosa despedaçada”	➤ Entregar uma ficha com o nome do aluno (caso já saibam o primeiro nome, dar o nome completo). ➤ Apresentar ao aluno cartão com uma letra do alfabeto (Anexo 15), falar o seu nome e pedir aos alunos que observem se existe a letra ... (falar o nome da letra novamente) em seu nome, escrito na ficha. ➤ Pedir que falem o nome da letra que o(a) professor(a) mostrou e que ele encontrou em seu nome. ➤ Perguntar: Esta letra ... está em que parte de seu nome: no primeiro nome, no segundo...? Ela está só nesta parte de seu nome? ➤ Em seu nome tem alguma letra da palavra que estudamos ontem: sapo ?	➤ Entregar e apresentar o texto para os alunos (Anexo 22) ➤ Perguntar se alguém sabe ler alguma palavra do texto. ➤ Desafio: o que é uma palavra, no texto? Como eu sei onde começa e termina a palavra ROSA, por exemplo? (espaçamentos em branco) ➤ Vamos contar quantas palavras tem no texto: 1ª estrofe, 2ª estrofe. ➤ Vamos circular as palavras que rimam. ➤ Analisar, com o aluno, as sílabas finais das palavras que rimam e descobrir porque elas rimam. ➤ Qual a palavra, no texto, que começa como sapo? Sacada . ➤ Circule o pedacinho igual ao da palavra sapo. ➤ Observem a palavra rosa ➤ Em que ela se parece com a palavra sapo e sacada. SA . ➤ O som da sílaba igual a do sapo e sacada é igual na palavra rosa? ➤ Mostrar a diferença entre os dois sons. ➤ Por que os sons são diferentes, se as letras são as mesmas? ➤ Explicar que o S de rosa está entre 2 vogais e quando isso acontece, ele fica com o som /z/ ➤ Fazer a análise da palavra “visitar” para confirmar a regra. ➤ Apresentar as palavras “amigo” e “Chico”, retirada do título da história	➤ Agora vou falar de um jeito diferente: dizer a quadrinha em tom de voz bem baixo e as rimas em tom bem alto. ➤ Perguntar: quais as palavras que combinam, rimam, nessa quadrinha? ➤ Agora eu vou falar a quadrinha e vocês completam com as palavras que combinam, rimam. ➤ Por que essas palavras combinam, rimam? ➤ Apresentar a segunda quadrinha: “O cravo ficou doente A rosa foi visitar O cravo teve um desmaio A rosa pôs-se a chorar”	➤ Proceder da mesma forma com a segunda quadrinha. ➤ Falar as duas quadrinhas, salientando as rimas. ➤ Falar as duas quadrinhas deixando as crianças completarem com as rimas.

				<p>"Nosso amigo Chico" (anexo 23).</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Quantas letras tem a palavra amigo? ➤ Quantas sílabas? ➤ Quantas letras tem na palavra Chico? ➤ Quantas sílabas? ➤ Se a palavra amigo tem 5 letras e a palavra Chico tem 5 letras, por que uma tem mais sílaba que a outra? ➤ Analisar a sílaba CHI e a sílaba A ➤ Explicar que na palavra Chico o som /X/ é representado pelas letras C e H. ➤ Peça que os alunos localizem no banco de palavras (anexo43) as palavras: amigo, Chico, sapo e rosa. <p>Peruntar: As palavras: amigo e Chico se parecem com sapo e rosa? Não, elas têm apenas 1 letra igual (o), e suas sílabas são diferentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Copiar no caderno as palavras sapo – rosa – Chico – amigo. ➤ Guardar as palavras no envelope próprio. 	
--	--	--	--	---	--

Nosso amigo Chico

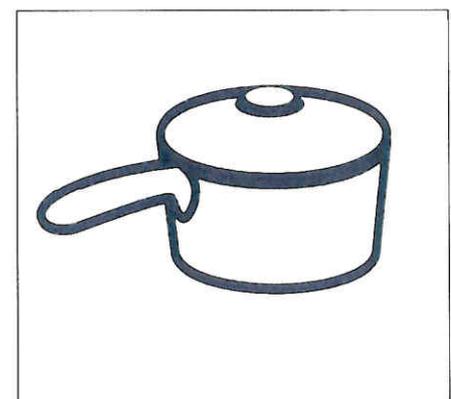
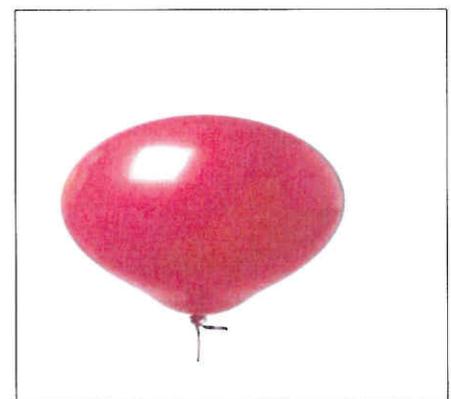
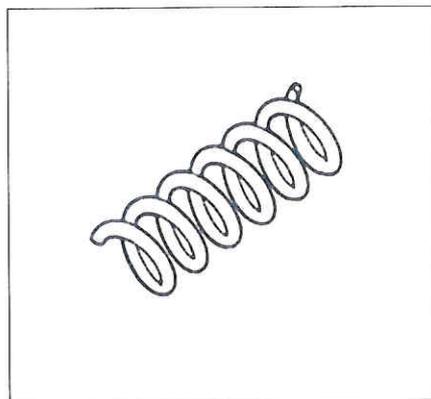
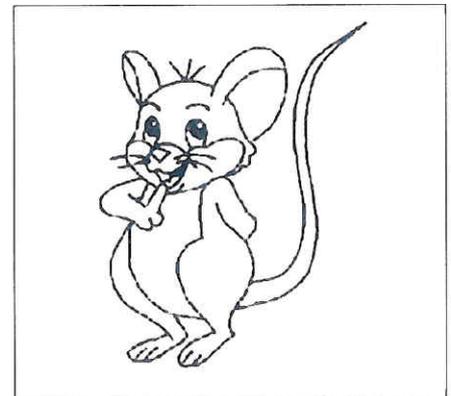
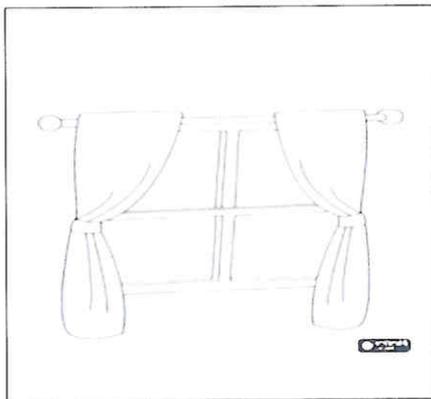
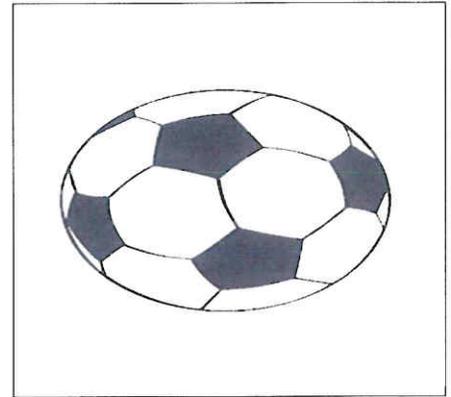
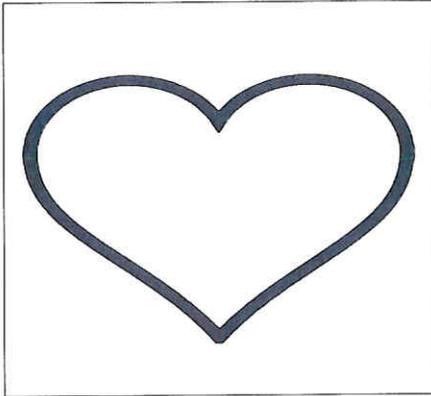


Era uma vez um carrinho bonitinho. Não comia muito óleo. Não bebia muita gasolina, era muito econômico. E era forte também. Não vivia doente, de oficina em oficina, como certos carros que ele conhecia. Mas tinha um defeito. Era muito convencido, não respeitava ninguém. Levantava cedinho para fazer ginástica. Mas acordava a garagem inteira passando marchas, testando freios, buzinando. Os pais dele diziam: — Chico, você tem de respeitar o sono dos outros. Feche esse escapamento... Mas Chico não obedecia. Engrenava uma primeira e arrancava, ligava o rádio bem alto e saía zunindo, cantando os pneus.

— Lá vou eu, o rei do asfalto! Não respeitava nada, nenhum sinal de trânsito. Adorava tirar finas dos carros mais velhos, costurando pela cidade. A família dele estava preocupada: — Chico está difamando a nossa marca! Qualquer dia desses provoca um acidente! E um dia, no meio de uma correria, a sorte de Chico deu uma fugidinha. Ele capotou e lá ficou parado, com a cara amassada e a direção quebrada. A noite foi chegando e Chico nem podia chorar porque não tinha buzina. Até que passou um velho reboque e levou Chico pendurado para casa. Os pais já tinham telefonado para a polícia rodoviária. Chico foi levado para a oficina e lá ficou um mês, desamassando, retificando, alinhando, pintando. Acho que os mecânicos apertaram bem os parafusos dele porque ele saiu diferente da oficina. Virou carro educado. Dizem até que ele entrou na auto-escola e o seu sonho é ser táxi.



Anexo 9
Ligar os desenhos que rimam



A

B

C

D

E

F

G

H

I

J

K

L

M

N

O

P

Q

R

S

T

U**V****W****X****Y****Z****a****b****c****d****e****f****g****h****i****j****k****l****m****n**

U**V****W****X****Y****Z****a****b****c****d****e****f****g****h****i****j****k****l****m****n**

o**p****q****r****s****t****u****v****w****x****y****z**

O cravo e a rosa

O cravo brigou com a rosa
Debaixo de uma sacada.
O cravo saiu ferido
E a rosa despedaçada.



O cravo ficou doente,
A rosa foi visitar.
O cravo teve um desmaio,
A rosa pôs-se a chorar.

O cravo e a rosa

O cravo brigou com a rosa
Debaixo de uma sacada.
O cravo saiu ferido
E a rosa despedaçada.



O cravo ficou doente,
A rosa foi visitar.
O cravo teve um desmaio,
A rosa pôs-se a chorar.

CA VA LO

SA PO

VO VÓ

VI DA

SA CO

PA PO

RO SA

A MI GO

SA CA DA

CHI CO

FO FI NHA CHU VA

CHU VA RA DA

CHU VIS CO

CON TO CAN DI NHA

POM BI NHA CAM PO

MA DRI NHA FA DA

RA PO SI NHA

FEI JÃO ZI NHO

SO PA MOS QUI TO

MA CA CO PE DRA

PA SA RI NHO

BO NE CA CA VA LO

GI RAS SOL CI GAR RA

HE ROI

CO RU JA

Á GUIA

FE LI NO

GA TO

ON ÇA

COM PA DRE

PU LO

CO MA DRE

RE CLA MOU

AU LA

SE NHO RA

SAL TOS

MUS TA FA

A VÔ

MÁ GI CO

CO E LHO

FI LHA

POM BO

PLA TEI A

ZI RI GUI DUM

BI QUI NHO

DRA GÃO

OU TO NO

MA CA COS

JO SÉ

ME NI NO

CU RU MIM

O VO

PÃO

NÃO

O ME LE TE

VA CA

RI TI NHA RA TI NHA

ON ÇA

DI Á RIO

MONS TRI NHOS

GA TA

RA PO SA

MA RI A

PRE TA

CI GAR RA FOR MI GA

SOL

CA CHOR RO

O PE RÁ RIA

PA DRÃO

CA MI NHO

PES **CA** **RI** **A**

FIM

MUN **DO**

Anexo 43 (xerox papel 40 KG)

Envelope para o "Banco de Palavras"

sapo	saccada	rosa
amigo	Chico	Saco
sapa	papo	Cristina
Fofinha	Maneco	Supermaneco
conto	Candinha	pombinha
fada	madrinha	girassol
sopa	pedra	heroi

cigarra	João	mico
bocca	risada	mãe
segredo	velhinha	Gigi
coruja	águia	Biquinho
estrela	estrelinha	pescador
José	macacos	curumim
pão	não	ovo
vaca	omelete	monstrinhos

Ritinha	ratinha	diário
caretas	onça	raposa
cigarra	formiga	gata
Maria	Preta	operária
padrão	caminho	Amazônia
pescaria	sol	fim
mundo		

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
Objetivo: Anexo 1 de frase Materiais: Xerox do título	Objetivo: Trabalhar a noção de frase	Objetivo: Identificar o nome de letra do alfabeto. Materiais: - Anexos 13, 14 e 43. - Sementes de feijão ou milho	Objetivo: Identificar a frase como unidade gráfica. Materiais: Frases com as palavras recortadas em fichas.	Objetivo: Identificar, rapidamente, palavras em frases. Materiais: fichas com frases	Objetivo: Identificar, rapidamente, palavras em frases. Materiais: fichas com frases
<p>➤ Texto: A sapa Cristina</p>	<p>➤ Perguntar aos alunos se sabem o que é uma frase. ➤ Explicar que através das frases comunicamos nossas ideias. Elas são compostas de palavras que têm sentido. O sentido da frase depende das palavras que a constitui e da ordem que essas palavras ocupam. ➤ Retirar uma frase do texto "A sapa Cristina" que tenha sujeito, verbo e complemento, em seguida: ➤ Leia a frase completa com os alunos. ➤ Leia faltando o sujeito. Perguntar se a frase está correta. Explicar que não. Nesta frase temos de dizer quem faz a ação. Completar a frase com o sujeito. ➤ Leia novamente a frase, agora sem o verbo. Explicar que não são frases completas. Esta frase tem de dizer qual ação foi feita. ➤ Falar a frase: Diga Ai! ➤ Perguntar: O que eu disse é uma frase? Explicar que sim, pois ao ouvi-la sabemos que alguém está mandando alguém dizer A. ➤ Pedir aos alunos que formem oralmente frases com palavras tiradas do texto.</p>	<p>➤ Entregar a cartela (anexo 14) para os alunos e pedir que escreva letras das palavras: sapo – sacco – papo – amigo – Chico – Cristina – sapa (anexo 43) (expor as fichas com as palavras, sobre a mesa). ➤ Observação: Necessário que o professor peça que os alunos anulem alguns espaços na cartela. ➤ "Cantar" as letras, mostrando os cartões com letras. ➤ O aluno deve marcar as letras "cantadas" que tem em sua cartela. Quem completar a cartela, primeiro, ganha o jogo.</p>	<p>➤ Relembrar a aula de consciência fonológica, sobre frases: através das frases comunicamos nossas ideias, elas são compostas de palavras que têm sentido, o sentido da frase depende das palavras que a constitui e da ordem que essas palavras ocupam. ➤ Apresentar frases com as palavras: sapo – sapa – sacco – papo – amigo – Chico – Cristina ➤ Colocar sobre a mesa as frases recortadas em palavras e desafiar os alunos a formar frases com sentido completo. ✓ Se necessário à professora poderá ler as palavras e ajudar os alunos na formação das frases. ➤ Formar frases com e sem sentido, para que o aluno perceba a diferença entre elas.</p>	<p>➤ Apresentar as frases do momento anterior e pedir que os alunos apontem as palavras sapo –saco – papo – sapa – Chico e Cristina.</p>	
3					

A sapa Cristina



Sai, sai, ó piaba

Saia da lagoa

Ponha a mão na cabeça

A outra na cintura

Faz remelexo com o corpo

Dê umbigada na outra!

A sapa Cristina só queria ficar sapeando o dia inteiro na lagoa.

A mãe dela reclamava, dizia que ela ia ficar resfriada, mas Cristina não ligava.

Era uma sapa impossível. Não obedecia nem pai nem mãe nem nada.

— Ah, minha sapinha, tão levadinha!

A mãe dela fazia comidas deliciosas — grilo à milanesa, omelete de taturana — mas a sapinha não comia.

Vivia de brisa, era tão magrinha, tão magrinha que um dia ficou transparente.

Não se levantou mais da cama, doente.

Os pais resolveram chamar um médico.

E o doutor Pafúncio Teles de Almeida e Sousa chegou. Um sapão de óculos,

barrigão e malinha na mão.

O médico examinou a sapinha todinha, escutou, apertou, espiou. Depois mandou a sapinha pôr a língua para fora:

— Diga A! Diga E! Diga I! Diga O! Diga U!

A sapinha dizia com uma voz fraquinha:

— Aaa! Eee! Iii! Ooo! Uuu... uuuuu!

O doutor falou com sua voz forte:

— Esta sapinha está desnutrida. Mais parece uma lagartixa!

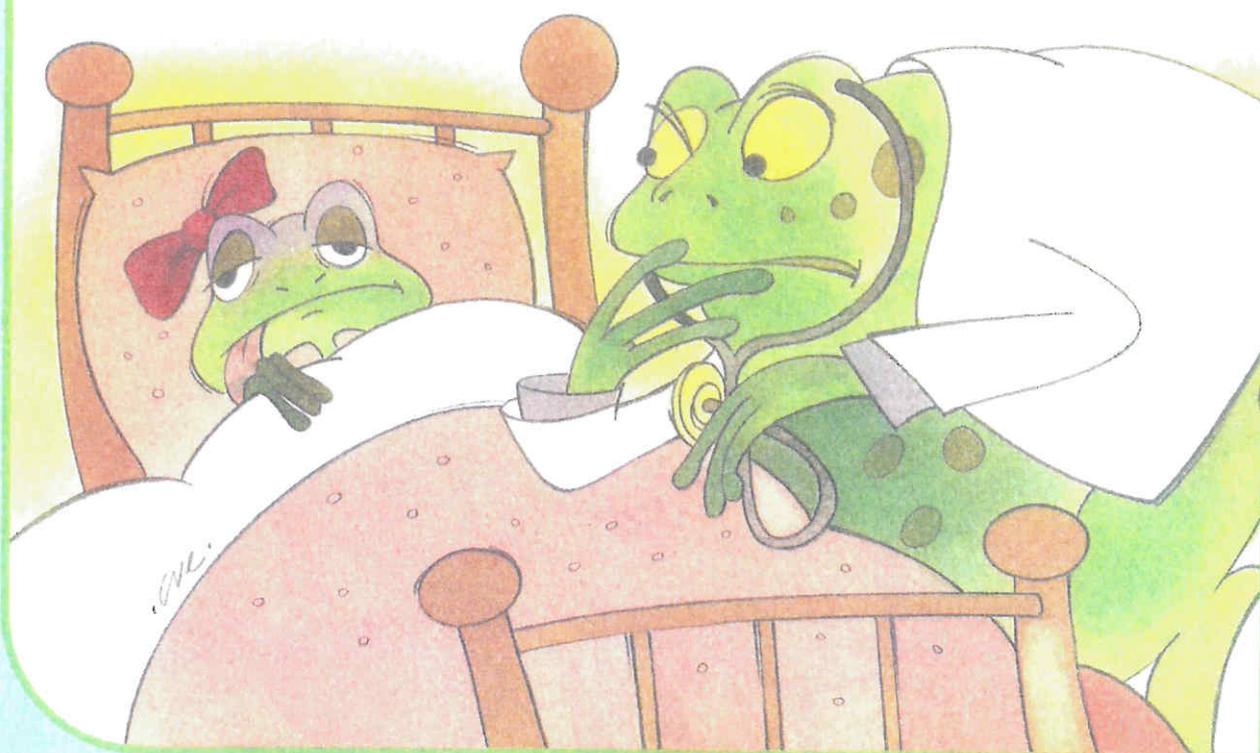
E o doutor Pafúncio Teles de Almeida e Sousa fez uma receita bem comprida.

Fortificantes, vitaminas e muita comida, uma hora sim e outra não.

— Ah, coitadinha da minha filhinha!

A sapinha Cristina fez tudo como devia e virou uma sapa forte, verde, barrigudinha, bonitinha.

E dizem por aí que ela aprendeu a cozinhar. Ontem ela fez croquetes de tanajura. Você não quer provar?



Anexo 14

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
4	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: Xerox do título</p> <p>Texto: Fofinha</p>	<p>Objetivo: - Identificar o número de palavras em frases ouvidas.</p> <p>- Elaborar frases, atentos ao número de palavras.</p> <p>Materiais:</p>	<p>Objetivo: Identificar letras do alfabeto em textos variados</p> <p>Materiais: livros, revistas e jornal.</p>	<p>Objetivo: Identificar sílabas como unidades gráficas.</p> <p>Materiais: Anexo 43 e 23</p>	<p>Objetivo: Ler frases</p> <p>Materiais: Fichas com frases.</p>
		<p>➤ Ler frases da história do dia "Fofinha" bem devagar e pedir aos alunos que contem quantas palavras elas têm.</p> <p>➤ Pedir que cada aluno forme oralmente frases com o próprio nome e com o nome do colega.</p> <p>➤ Contar quantas palavras tem na frase formada e possibilitar a compreensão de que o seu nome é parte da frase.</p> <p>➤ Pedir que cada aluno forme oralmente frases com: 4 palavras, 5 palavras e 3 palavras.</p>	<p>➤ Distribuir livros, revistas, jornais, entre os alunos e pedir que encontrem, nos textos desses portadores, as letras das palavras sapo – papo - saco – Chico – rosa – amigo – Fofinha – Cristina</p> <p>➤ Ao encontrar, o aluno deve mostrar ao (à) professor(a) e dizer o nome da letra encontrada. Caso o aluno não saiba o nome da letra encontrada o(a) professor(a) deve ajudá-lo.</p>	<p>➤ Apresentar as palavras, uma a uma, para os alunos e pedir que as leiam (anexo 43): Fofinha – chuva – chuva – chuva – chuva</p> <p>➤ Falar a palavra pausadamente, batendo uma palma para cada sílaba.</p> <p>➤ Falar novamente a palavra, pausadamente, e apontar a sílaba que está sendo falada, na palavra escrita na ficha.</p> <p>➤ Comparar as palavras: qual palavra não é semelhante? Fofinha</p> <p>➤ Comparar as palavras: Chico, chuva, chuva, chuva. Em que elas são parecidas? CH</p> <p>➤ Comparar as palavras chuva, chuva e chuva. Em que elas são parecidas? CHU</p> <p>➤ Analise a palavra chuvurada. Encontre a palavra chuva dentro dela.</p> <p>➤ Pedir que copiem, no caderno, as palavras em ordem crescente, pelo número de sílabas (chuva, chuva, chuvurada).</p> <p>➤ Pedir que observem a última sílaba da palavra Fofinha.</p> <p>➤ Explicar que o n com o h forma o fonema /nh/</p> <p>➤ Pedir aos alunos que recortem a palavra em sílabas, na linha de contorno (Anexo 23).</p> <p>☐ ☐ ☐</p>	<p>➤ Apresentar, em fichas, frases do texto "Fofinha" e juntamente com os alunos, fazer a leitura dessas.</p> <p>➤ Frases: menina, menina, menina, fofinha! E Fofinha foi para a escola de dona Celeste.</p> <p>✓ Ela ia aprender a ser chuva, chuva, chuva, chuvurada.</p>

Fofinha



Nuvem menina,
menininha, Fofinha!
Vivia brincando no céu,
escorregando no arco-íris,
mudando de cores com as estrelas
e os cometinhas.
Ela gostava muito do céu, mas não via
a hora de conhecer a Terra.
Porém sua mãe dizia que primeiro ela
precisava ir para a escola aprender a
virar chuva, chuvisco, aguaceiro,
chuvarada. Todos os mistérios da água.
E Fofinha foi para a escola de dona
Celeste. Estudou, estudou, estudou.
Até que ela se formou e tirou
o seu diploma.
Num dia em que o céu estava muito
escuro Fofinha se despediu emocionada
de sua mãe e começou a virar chuva.
Foi descendo devagar, devagar e caiu
numa grande fazenda. E tudo renasceu
com a chuva de Fofinha.
A terra ficou cheirosa, as plantas
verdes, os animais e o povo contentes.
Depois Fofinha, a agüinha, entrou lá

dentro da terra e ficou conhecendo as
raízes das plantas, as minhocas.
Ela foi andando até que, certo dia,
mergulhou num lençol de água:
— Ah, que bom ser água clara!
Mas lá embaixo da terra estava muito
escuro e Fofinha quis olhar o céu de
novo. Rompeu a terra e virou fonte:
— Ah, como é bom ser fonte!
E todo mundo bebeu água da sua fonte.
Até que a fonte resolveu passear e
virou um riacho, virou um lago e até
um rio largo. E este rio, andando por
aqui e por ali, um dia chegou ao mar:
— Ah, que bom ser um mar!
E Fofinha conheceu todos os peixes do
mar, até os tubarões, as baleias.
Mas Fofinha já estava com saudade do
céu, e um dia ela ficou na beiradinha
do mar e o sol estava tão quente que
ela foi ficando transparente, até que
virou vapor de água e... pronto! Daí a
pouco ela era de novo uma nuvem
chamada Fofinha, brincando com as
cores do arco-íris.



Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos														
5	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: Xerox do título.</p> <p>Texto: Supermaneco</p>	<p>Objetivo: Identificar o número de sílabas no próprio nome.</p> <p>Materiais:</p> <p>➤ Cantar com os alunos: "Tome, tome, tome Diga-me qual é seu nome!"</p> <p>➤ Apontar para a criança que irá dizer seu nome e a professora repete o nome, separando as sílabas e batendo uma palma para cada sílaba. Depois ela pergunta: quantas sílabas tem o nome de ...</p> <p>✓ Exemplo: A criança indicada chama-se Fabiano. A professora repete: Fa-bi-a-no, batendo palmas para cada sílaba. Depois pergunta: Quantas sílabas tem a palavra Fabiano?</p> <p>➤ Repetir a atividade com o nome de todos os alunos, pedindo a ajuda de todos.</p> <p>➤ Repetir a atividade usando o nome do personagem do texto da história ouvida: Maneco e Supermaneco e de sua palavra mágica: bananada.</p>	<p>Objetivo: Identificar letras do alfabeto em textos variados</p> <p>Materiais: livros, revistas e jornais.</p> <p>➤ Distribuir livros, revistas, jornais entre os alunos e pedir que encontrem, nos textos desses portadores, algumas letras do nome de um colega e depois o nome do personagem da história: Maneco e Supermaneco.</p> <p>➤ Ao encontrar o aluno deve mostrar ao (à) professor(a) e dizer o nome da letra encontrada.</p>	<p>Objetivo: Identificar sílabas como unidades gráficas.</p> <p>Materiais: Fichas com os nomes dos alunos.</p> <p>➤ Escrever o nome dos alunos em fichas quadriculadas, uma letra em cada quadrinho:</p> <table border="1" data-bbox="1093 1400 1125 1747"> <tr> <td>P</td> <td>a</td> <td>u</td> <td>l</td> <td>o</td> </tr> </table> <p>➤ Falar o nome do aluno pausadamente, batendo palmas para cada sílaba. (Pau-lo)</p> <p>➤ Analisar com os alunos:</p> <p>✓ Quais letras formam o primeiro pedacinho (sílaba) do nome de... (P-a-u)</p> <p>✓ Vamos recortar o conjunto de letras que formam a primeira sílaba do nome de...</p> <table border="1" data-bbox="742 1400 774 1747"> <tr> <td>P</td> <td>a</td> <td>u</td> </tr> </table> <p>✓ Proceder da mesma forma com as outras sílabas.</p> <p>✓ Quantas sílabas há nesse nome? (contar os cartões recortados)? Ex. 2</p> <table border="1" data-bbox="534 1400 630 1747"> <tr> <td>P</td> <td>a</td> <td>u</td> </tr> <tr> <td>l</td> <td>o</td> <td></td> </tr> </table>	P	a	u	l	o	P	a	u	P	a	u	l	o		<p>➤ Em duplas, os alunos deverão relacionar palavras retiradas do texto "Supermaneco" com seus respectivos desenhos. (anexo 26)</p> <p>➤ Fazer a atividade com o nome do personagem da história também.</p> <p>➤ Guardar as sílabas no envelope de sílabas.</p>
P	a	u	l	o															
P	a	u																	
P	a	u																	
l	o																		

Supermaneco



Era uma vez um macaquinho, o Maneco. Ele vivia tranqüilo com a sua macacada.

Até que um dia leu a história de um super-herói que dizia uma palavra mágica e saía voando.

E, desse dia em diante, só queria ser um super-herói com capa, palavra mágica e tudo. E assim surgiu o Supermaneco.

Fez a capa das cortinas do seu quarto. Pegou os óculos escuros do seu pai. Escolheu a sua palavra mágica: BANANADA!

O Supermaneco tinha superpoderes. E além disso tinha um superapetite. Daí começou toda a complicação.

O Supermaneco entrou num supermercado e comeu tudo o que quis.

Depois subiu em cima de uma prateleira e gritou bem alto: — BANANADA!

Todo mundo pensou que era publicidade de um produto novo e deu muita risada. Mas o gerente chegou com o segurança e o Supermaneco deu um superpulo e fugiu derrubando tudo.

Maneco ficou zanzando pelas ruas.

Mas na casa dele a história continuava.

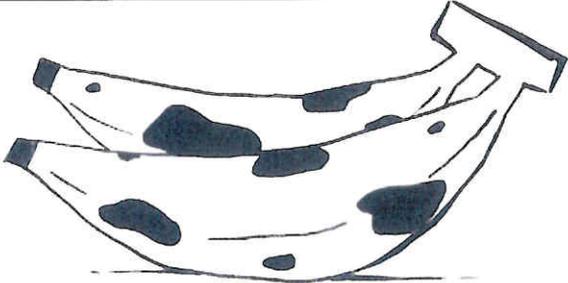
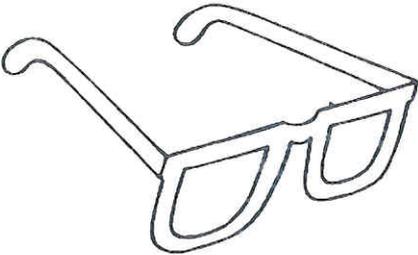
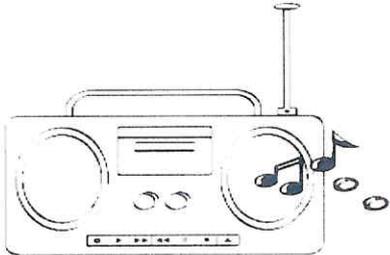
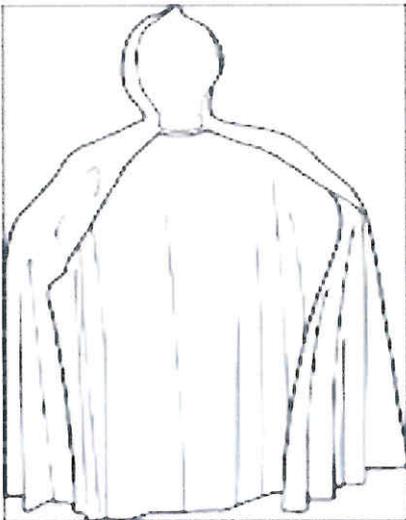
O rádio avisava que ninguém sabsse de casa porque havia um louco solto nas ruas, perigoso, vestido de super-herói. Logo, logo a campainha da porta tocou e sua irmã foi atender e voltou gritando:

— Socorro, mamãe, o louco...

A mãe desmaiou ali mesmo sem dizer nada. O pai dele foi correndo buscar a sua espingarda.

E o Maneco gritava a sua palavra mágica: — BANANADA!

E a história só não teve um final infeliz porque o Maneco tirou logo os óculos e sua irmã caiu na risada.

MACAQUINHO	ÓCULOS
BANANA	RÁDIO
CASA	CAPA
	
	
	

Dia	Leitura de dequite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
6	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: Xerox do título.</p> <p>Texto: Xula e os gnomos</p>	<p>Objetivo: - Quantificar o número de sílabas de nomes, relacionando-as com unidades concretas (sementes, palitos, etc)</p> <p>- Comparar o número de sílabas de palavras</p> <p>Materiais: Sementes ou palitos, fichas com os nomes que serão trabalhados.</p>	<p>Objetivo: Compreender que as palavras são formadas a partir das variadas "combinações" das letras e que representam "os sons" de nossa fala (Categorização funcional das letras).</p> <p>Materiais: Anexo 15</p>	<p>Objetivo: - Identificar sílabas como unidades gráficas.</p> <p>- Formar palavras a partir de sílabas.</p> <p>Materiais: Anexo 24.</p>	<p>Objetivo: Relacionar frases com suas respectivas ilustrações.</p> <p>Materiais: - Figuras do anexo 24.</p> <p>- Fichas com frases escritas.</p> <p>Entregar aos alunos fichas com frases escritas.</p> <p>Ler as frases juntamente com os alunos e pedir que "case" cada uma com sua respectiva ilustração.</p> <p>Frases:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Eu gosto de maçã. ✓ A coruja puiu a noite toda. ✓ Maria tem uma borracha nova. ✓ Eu cai da cadeira. ✓ Veja que bonito caderno! ✓ Mário tem uma bola nova. ✓ Que biscoito gostoso! ✓ Tenho medo de bruxa. ✓ Eu peguei o lixo com a pá.

Xula e os gnomos



A vida de cachorro é engraçada. Acontece cada coisa com a gente. Imagine que eu estava cavando um buraco lá embaixo, perto dos cactos, quando entrou um espinho na minha pata direita. A minha pata começou a doer tanto, tanto que eu não podia andar. Fiquei lá ganindo, ganindo, mas ninguém daqui de casa me ouviu. Aí, quando eu olhei ali na grama, vi uma pessoinha bem pequenininha com um gorrinho na cabeça, uma lindeza! Perguntei quem era ele. E ele me disse que era um gnomo, e que ia me ajudar a tirar o espinho porque era especialista nisto. O gnomo era uma gracinha, tinha uma roupinha azul, um gorrinho vermelho e uma bolsinha pendurada na cintura. Ele cantou uma musiquinha e eu cochilei. Quando acordei, ele estava com o espinho na mão.

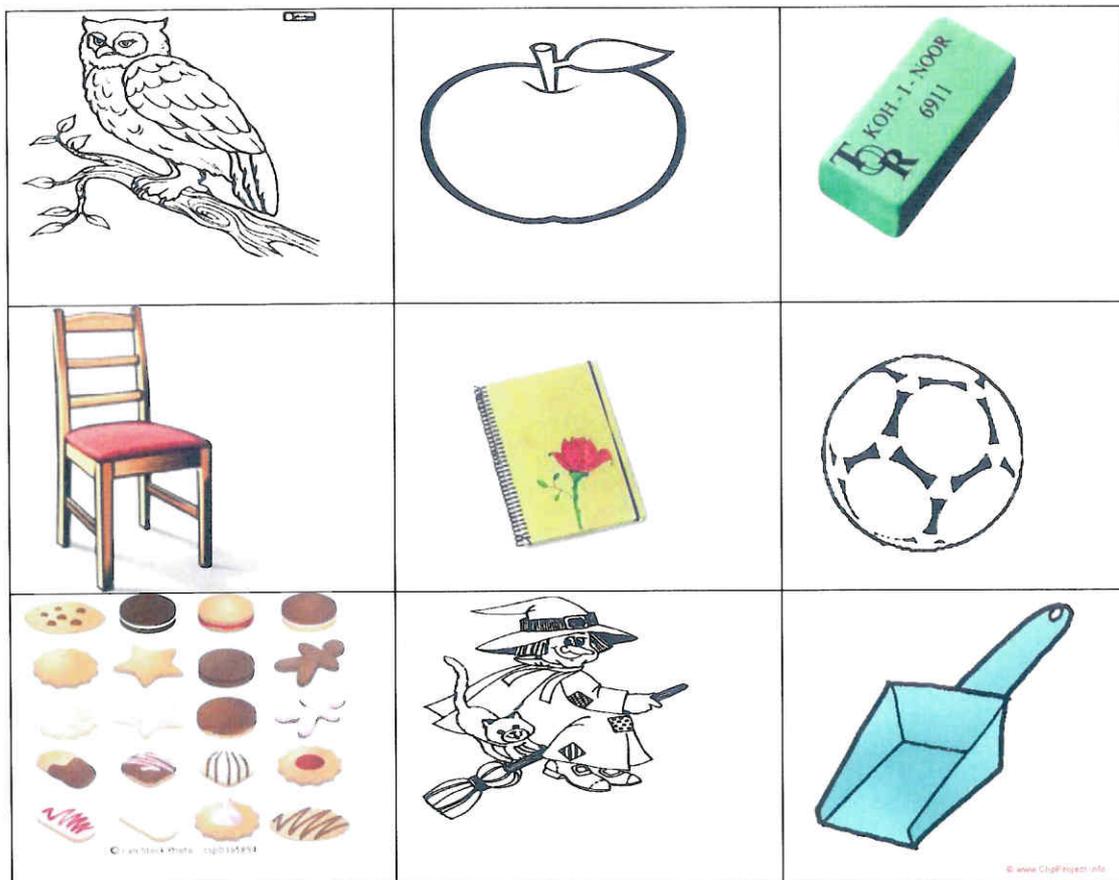
Aí, ele me contou que os gnomos trabalham ajudando os animais. Protegem os ninhos. Soltam os animais das armadilhas, fazem tudo que é preciso. Daí a pouco apareceu a mulher dele, bem lindinha, com os seus filhinhos gêmeos, iguaizinhos. Eu agradei muito a toda a família. E combinamos de ficar amigos para sempre. Fiquei muito contente de conhecer aquela gentinha pequenininha. Porque, você sabe, o pessoal lá de casa às vezes está muito ocupado e não presta atenção aos bichos, não tem tempo nem para brincar, os meninos vivem tomando aula disso e daquilo. Mas, agora, eu nunca mais vou me sentir sozinha, é só latir de um certo jeito que o gnomo me ensinou, e eles aparecem de novo. Qualquer dia eu vou conhecer a casa deles, lá dentro de uma árvore. Depois eu conto para você.



Anexo 24

ca	dei	ra	ca	der	no
bor	ra	cha	bis	coi	to
pá	bru	xa	bo	la	
ma	ça	co	ru	ja	

ca	dei	ra	ca	der	no
bor	ra	cha	bis	coi	to
pá	bru	xa	bo	la	
ma	ça	co	ru	ja	



Dia	Leitura de dequite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
Objetivo: Anexo 1. Materiais: Xerox do título.	Objetivo: Identificar o fonema inicial de nomes próprios Materiais:	Objetivo: Reconhecer letras do alfabeto apresentadas em sequência Materiais: Alfabeto móvel	Objetivo: Identificar a letra ou letras que faltam no próprio nome e nos nomes de colegas e professores. Materiais: 2 fichas com cada nome(faltando a letra inicial).	Objetivo: Ler pequenos textos Materiais: texto xerocado (Anexo 27).	
<p>➤ Texto: A menina sem jeito</p>	<p>➤ Jogo: "Adivinha quem é" ✓ O professor(a) pronuncia apenas o fonema inicial do nome do aluno e eles terão que adivinhar de quem é o nome. Se tiver mais de um aluno com o mesmo fonema, eles terão que falar o nome de todos eles. ✓ Exemplo: O nome que o(a) professor(a) escolheu é Sabrina. O(A) professor(a) fala: o nome é sssss ssss ssss(faz o som do S apenas) ➤ Repetir a atividade usando outros nomes, como o dos personagens das histórias e até o título das histórias ouvidas(Identificar antes de fazer o som do fonema inicial: é nome de colegas, é nome de personagens, é título de história ouvida).</p>	<p>➤ Pedir aos alunos que organizem o alfabeto móvel sobre a mesa (não precisa ser na ordem alfabética). ➤ Pedir que identifiquem a primeira letra da palavra que o(a) professor(a) falar. Palavras: sapo – papa – rosa – amigo – chuva ➤ Exemplo: encontre o S de sapo.</p>	<p>➤ Dar uma ficha com o nome do aluno escrito, faltando a letra inicial. ➤ Ajudar ao aluno a ler o nome escrito mostrando que o seu nome pode se modificar, se faltar uma única letra. ➤ Pedir que encontre no alfabeto móvel, a letra faltosa e a escreva no lugar certo. ➤ Pedir que leia novamente o nome, notando a diferença que uma única letra faz. ➤ Fazer a atividade com as palavras: menina, chuva, Fofinha.</p>	<p>➤ Apresentar os versos da poesia de Vinícius de Moraes "Teu nome" para os alunos. ➤ Fazer uma primeira leitura com bastante expressividade. ➤ Perguntar: o que será a palavra vaga no verso "Brilhando a flor de uma vaga.."? (grande onda do mar) ➤ E o que quer dizer "à flor de uma vaga"? (na superfície de uma grande onda) ➤ Mostrar, na ilustração do texto, a flor de uma vaga (anexo 27). ➤ Pedir que os alunos leiam o texto coletivamente. ➤ Pedir que leiam o texto, trocando o nome "Maria Lúcia" pelo nome de um aluno. ➤ Fazer a leitura, trocando os nomes, até contemplar todos os alunos.</p>	
7					

A menina sem jeito



Era uma vez uma menina sem jeito. Tudo no mundo que não se faz ela fazia — assim... Puxava o cabelo dos outros, beliscava. Fugia da escola. Subia numa mangueira e jogava mangas verdes na cabeça das pessoas que passavam. E tudo que se faz ela não fazia. Não tomava banho todo dia. Não estudava. Os pais dela viviam repetindo: — Esta menina não tem jeito. E sabem de uma coisa? Ela até gostava de não ter jeito, achava graça! Com o tempo ninguém queria mais brincar com a Joaquina. Mas, um dia, veio morar na rua um menino novo, um japonês, o Sato. Ele não falava português. Não sabia que Joaquina não tinha jeito. E quis brincar com ela. Trouxe um lindo brinquedo, um dragão voador.

Joaquina foi logo dizendo que o brinquedo era horrível, sem graça. Mas o Sato não entendia, sorria. E Joaquina continuava falando, que ele era bobo, onde já se viu ficar rindo à toa. E foi entrando em casa. O Sato pensou que estava sendo convidado e entrou atrás dela. E Joaquina acabou brincando com o tal dragão japonês que voava e acendia luzes. (No fim da tarde eles já eram grandes amigos.) E, daí em diante, toda tarde eles brincavam juntos. Sato foi aprendendo a falar em português com a Joaquina: — Obrigadinho! Obrigadinho! Os outros meninos da rua também vinham brincar com os brinquedos eletrônicos do japonês amigo da Joaquina. E assim termina a história da menina que não tinha jeito. Ou será que tinha?

Teu nome

Vinícius de Moraes

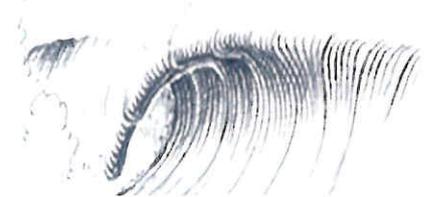
Teu nome, Maria Lúcia
Tem qualquer coisa que afaga
Como uma lua macia
Brilhando à flor de uma vaga.
Parece o mar que marulha
De manso sobre uma praia.



Teu nome

Vinícius de Moraes

Teu nome, Maria Lúcia
Tem qualquer coisa que afaga
Como uma lua macia
Brilhando à flor de uma vaga.
Parece o mar que marulha
De manso sobre uma praia.



Dia	Leitura de delete 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título.	Objetivo: Identificar o fonema final de nomes de figuras ou nomes próprios Materiais: Anexo 2	Objetivo: Reconhecer letras do alfabeto no contexto de palavras. Materiais: lista com o nome dos alunos xerocada	Objetivo: Identificar sílabas como unidades gráficas. Materiais: Anexo 61	Objetivo: Ler palavras conhecidas. Materiais: Encarte de supermercado	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Entregar um encarte de supermercado para cada aluno e identificar o gênero. ➤ Pedir que procure, entre os produtos anunciados, aqueles que conhecem. ➤ Cada aluno apresenta o produto conhecido, lendo o rótulo do mesmo. ➤ O(A) professor(a) deve perguntar: por que você sabe qual é esse produto? ➤ Ouvir a resposta do aluno e reforçar que eles sabem qual é o produto porque leram o rótulo do produto anunciado.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Texto: Amigo computador 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Jogo "Fale rápido" ✓ O(A) professor fala um nome, aponta para um aluno e ele terá de dizer outro nome que termine com o mesmo fonema. ✓ Exemplo: Professor: Paula Aluno: Adriana ➤ O(A) professor(a) apresenta alguns cartões com figuras diversas e os alunos devem separá-los de acordo com seu fonema final. ➤ Ex. cartões cujos nomes das figuras terminam com "O", com "A", etc... (anexo 2). 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Cada aluno recebe uma lista de nomes dos colegas. O(A) professor(a) apresenta o cartão com uma letra do alfabeto e pede que os alunos encontrem essa letra nos nomes dos colegas. ➤ Identificar o nome que possui a letra indicada pelo(a) professor(a). ➤ Chamar a atenção do aluno quando a letra indicada pelo(a) professor(a) estiver contida em nomes diferentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pedir aos alunos que, utilizando o banco de sílabas, forme o seu nome. ➤ Observação: O professor poderá pedir que os alunos recorram ao alfabeto móvel para formar sílabas que tenham as letras Y, W e consoantes acompanhadas da letra h, como nos nomes – Kethelen – Nicolly – Wanderson ➤ Pedir que cada aluno fale o seu nome pausadamente, batendo uma palma para cada sílaba. ➤ Pedir que os alunos separem as sílabas de seu nome, utilizando o alfabeto móvel, conforme foram pronunciadas. ➤ Perguntar: ✓ Quantas sílabas têm em seu nome? ✓ Qual a primeira sílaba? A segunda? A última? 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Ouvir a resposta do aluno e reforçar que eles sabem qual é o produto porque leram o rótulo do produto anunciado. 	
8					

Amigo computador



Eu conheço gente que tem amigo de tudo que é jeito. Amigo mocinho, bandido, feio, bonitinho. Conheço gente que tem amigo gato, cachorro, passarinho, peixe. Tem gente até que é amiga da onça. Mas eu não conheço ninguém que tenha um amigo computador, só o Hiroto. Hiroto trabalhava com ele o dia todo. Pôs até um nome nele: Bob! Bob era muito inteligente. Tinha programas maravilhosos. Tudo que você perguntava ele respondia. Tinha uma memória incrível. Processava, calculava, informava. E até desenhava. Hiroto não passava sem o Bob e o Bob não vivia se o Hiroto não digitasse. Daí, num dia misterioso, Hiroto se sentou na bancada e pediu uma informação ao Bob. Pois o Bob calado estava, calado ficou.

Hiroto tentou digitar um novo comando. Mas o Bob desmaiado estava, desmaiado ficou.

Hiroto foi ficando nervoso, pensando no seu banco de dados.

E resolveu chamar um técnico.

Ele chegou com a sua malinha na mão.

Examinou o Bob e falou:

— Ele está doente, com vírus.

E muito misterioso tirou da sua malinha um disquete com um programa antivírus e colocou no Bob.

E foi percorrendo, devagarinho, todos os registros do Bob. E daí a pouco ele começou a responder às perguntas.

O técnico foi embora e Hiroto ficou trabalhando com o Bob.

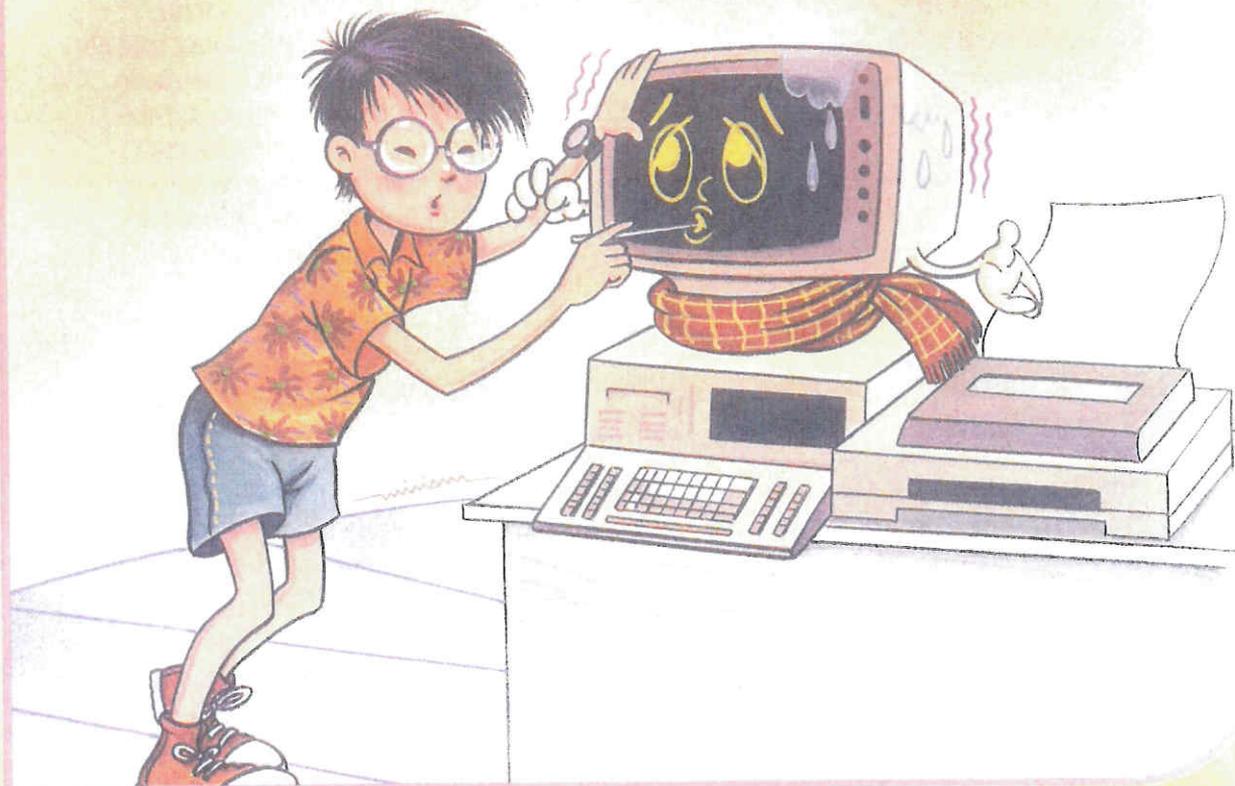
Mas, de repente, ele espirrou, e perguntou ao Bob:

— Vírus de computador pega?

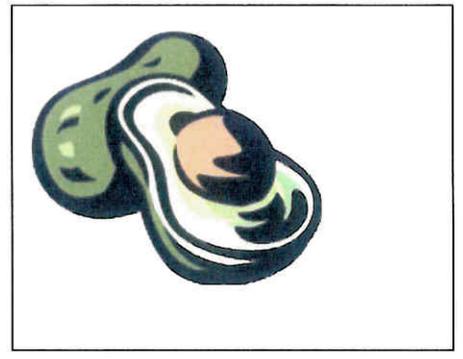
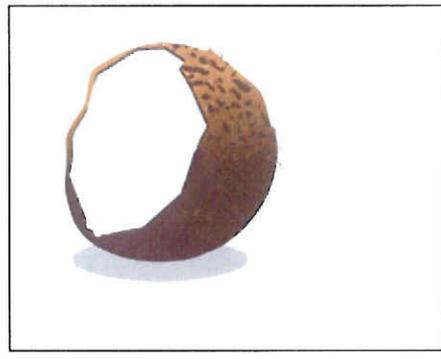
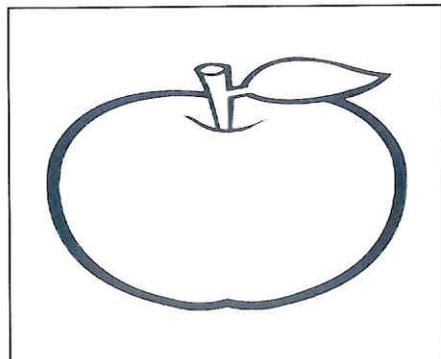
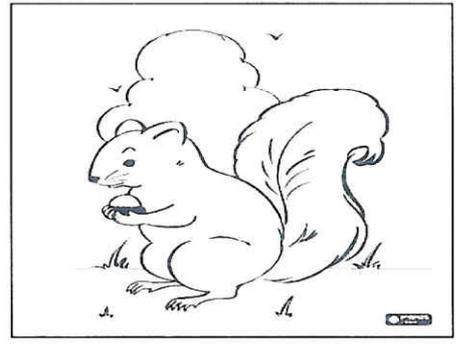
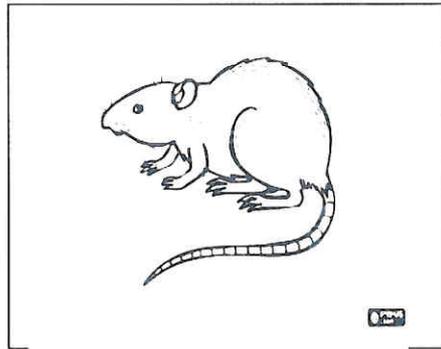
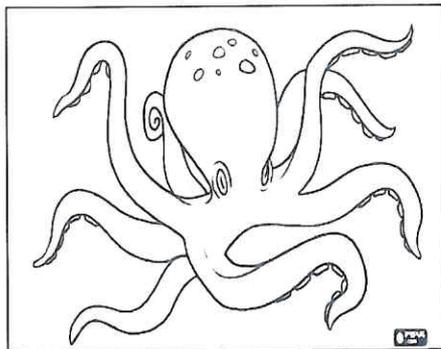
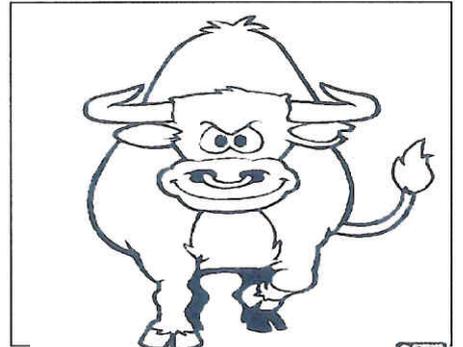
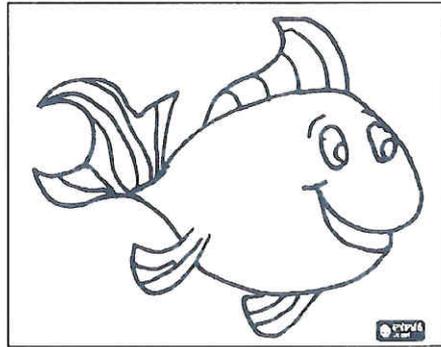
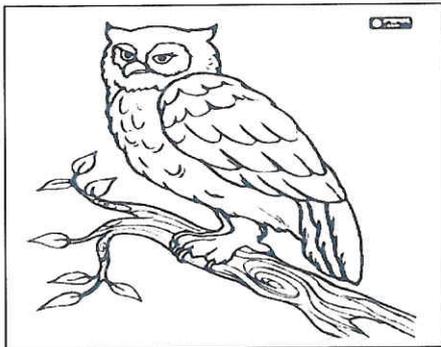
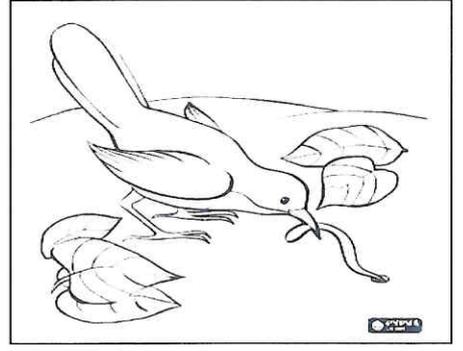
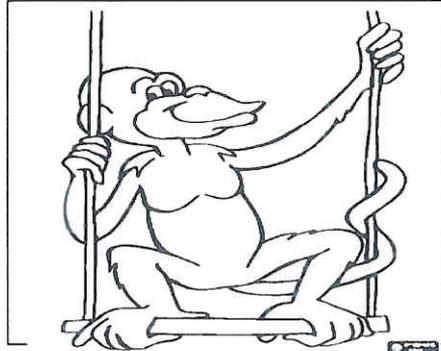
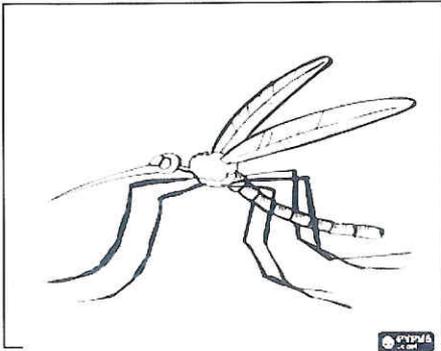
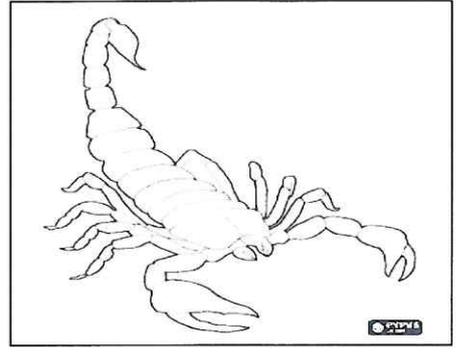
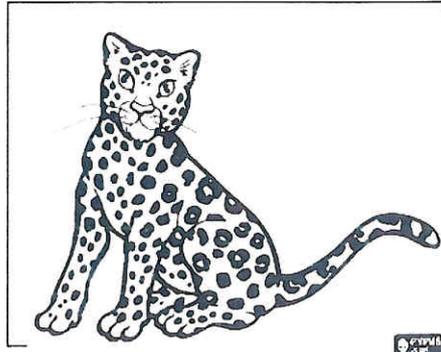
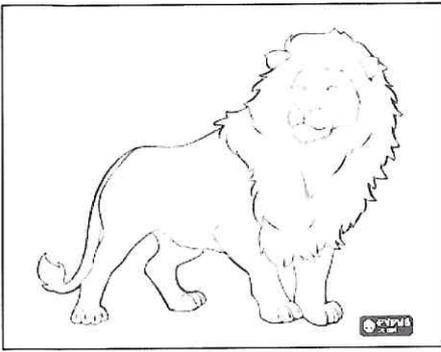
E Bob respondeu em sua tela:

— Negativo.

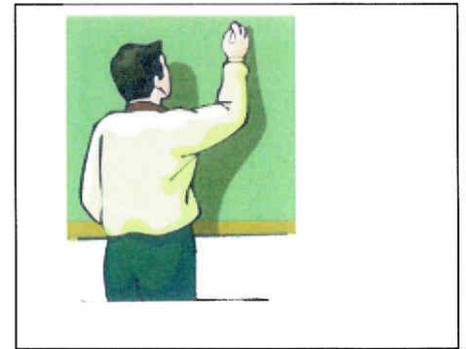
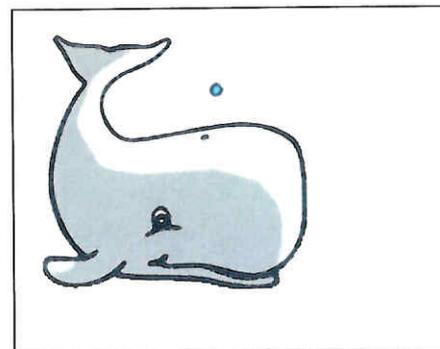
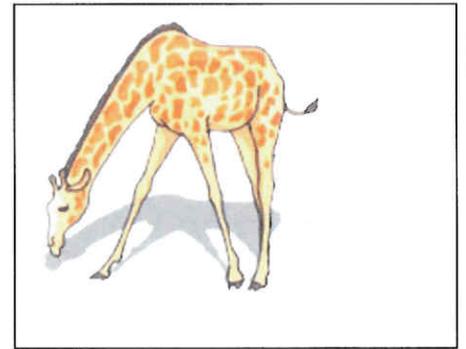
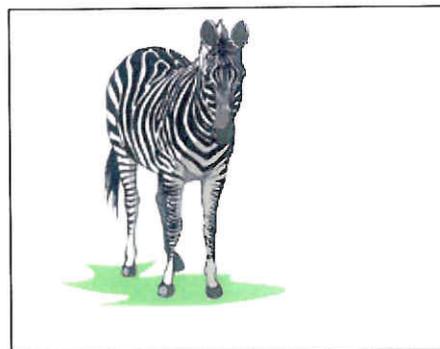
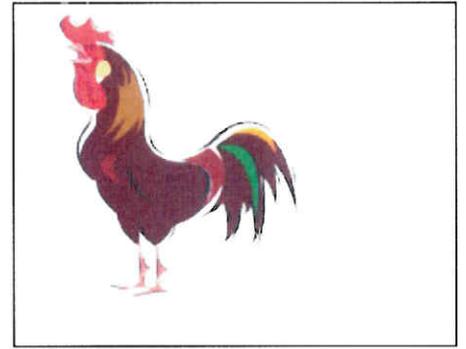
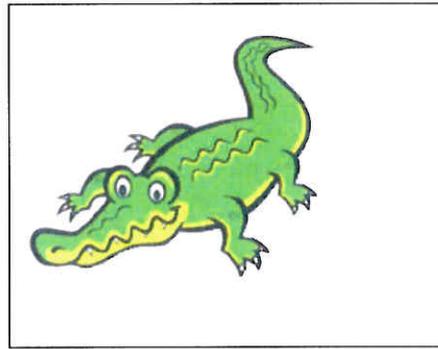
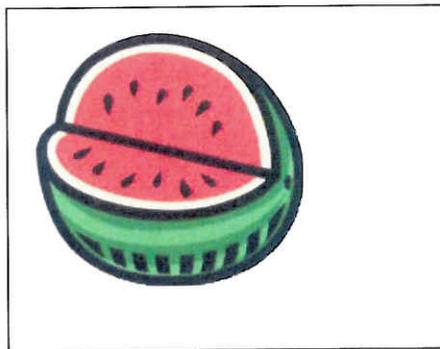
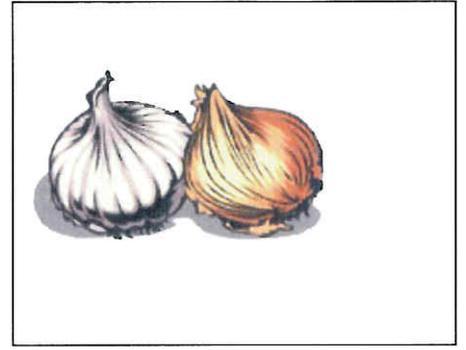
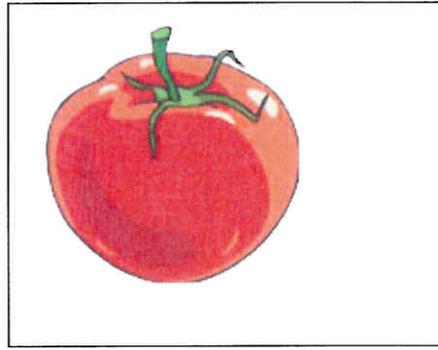
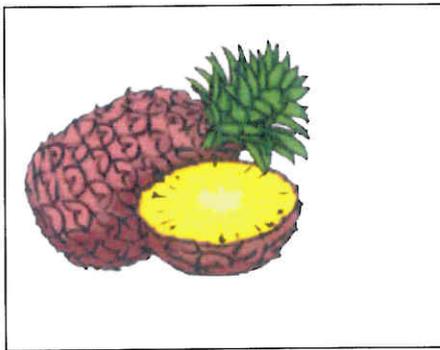
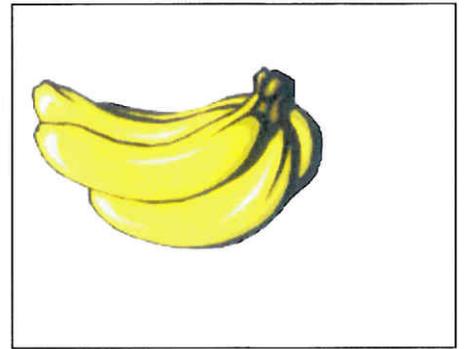
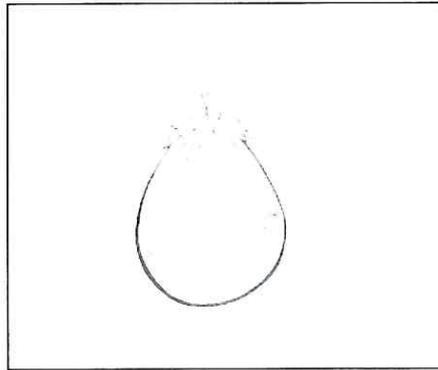
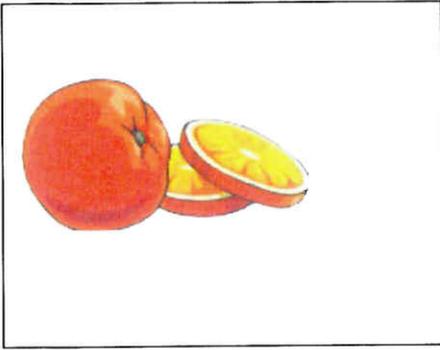
E Hiroto cobriu o Bob com a capa e foi embora (espirrando).



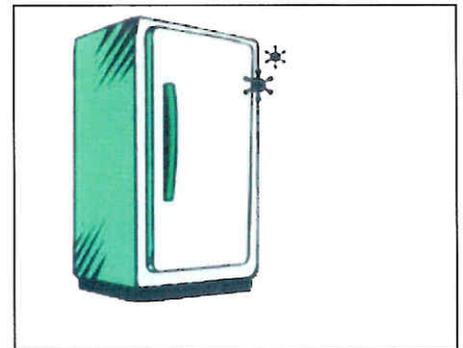
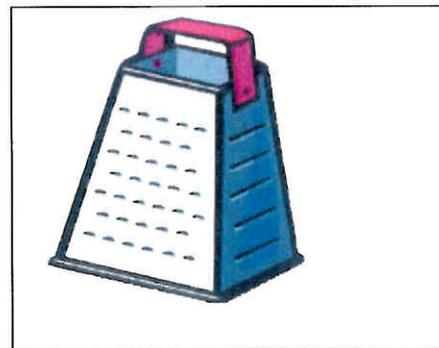
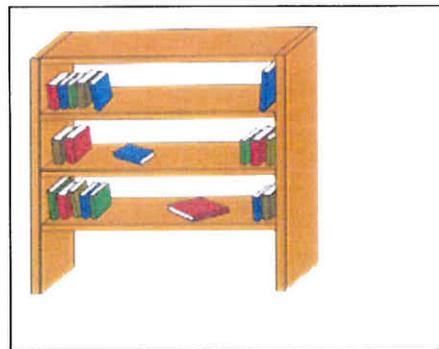
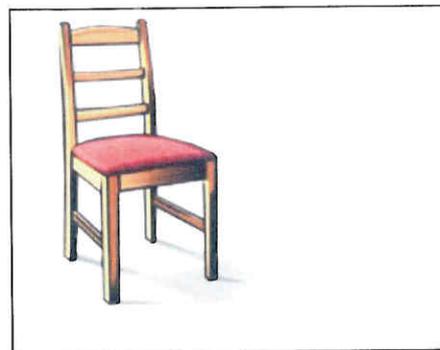
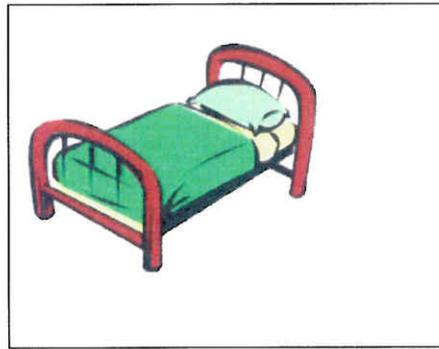
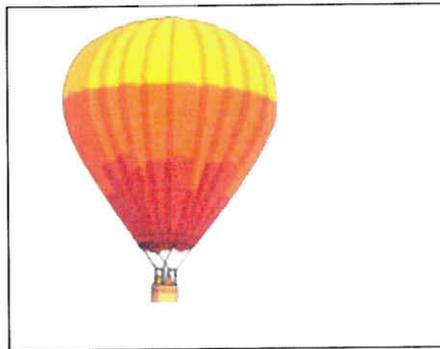
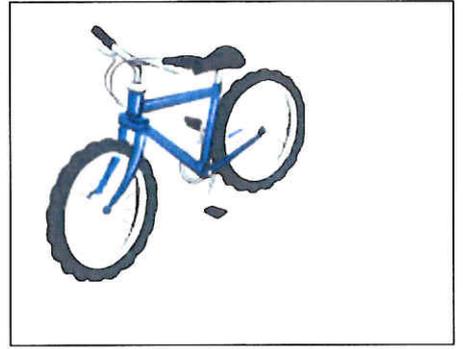
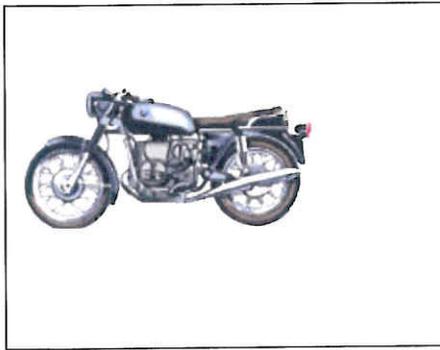
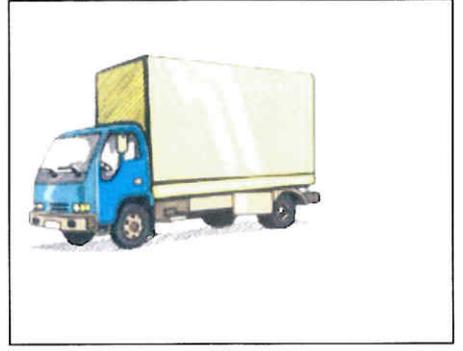
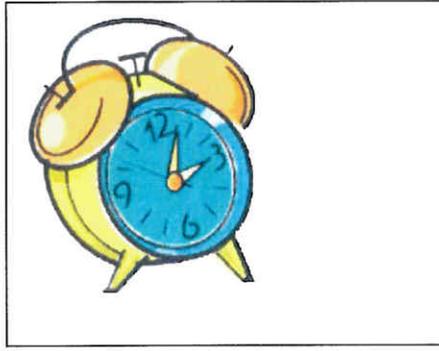
Anexo 2



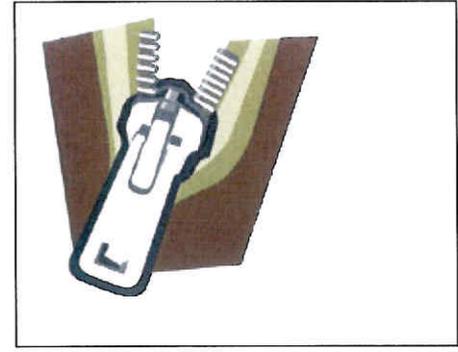
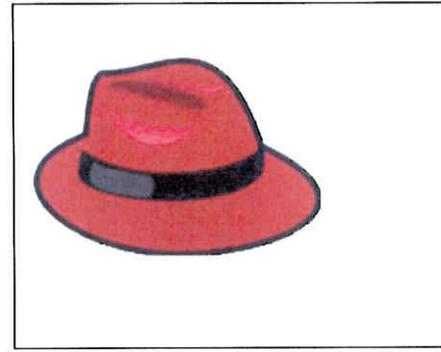
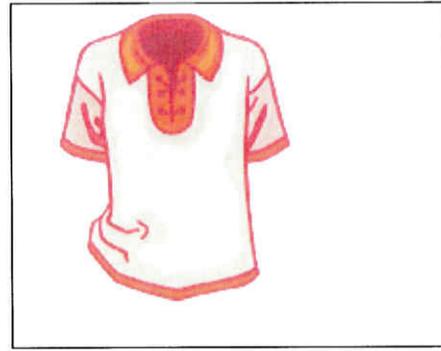
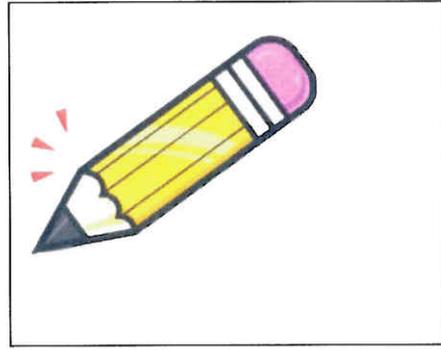
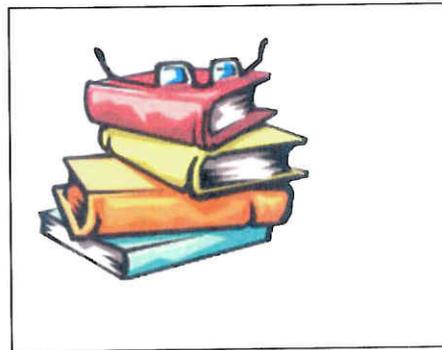
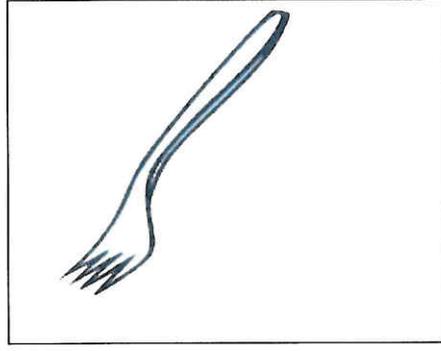
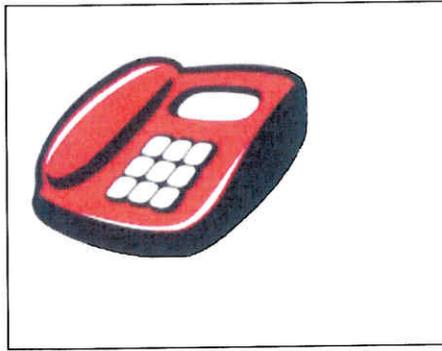
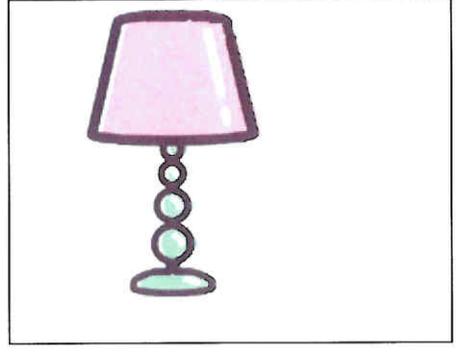
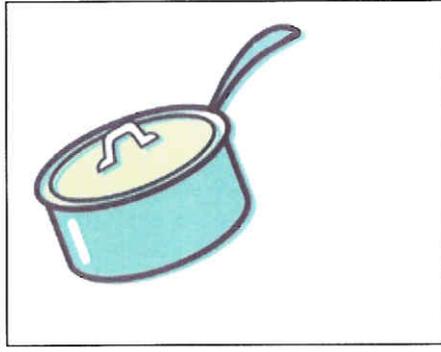
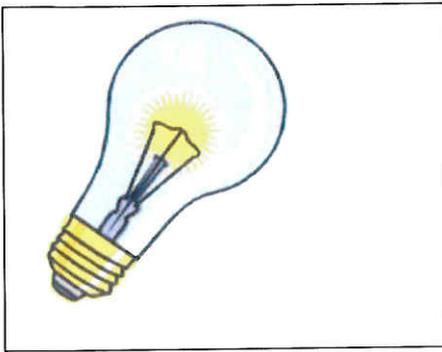
Anexo 2



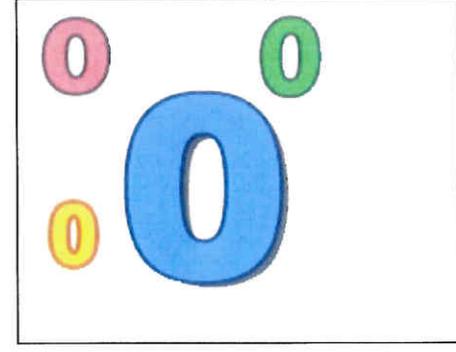
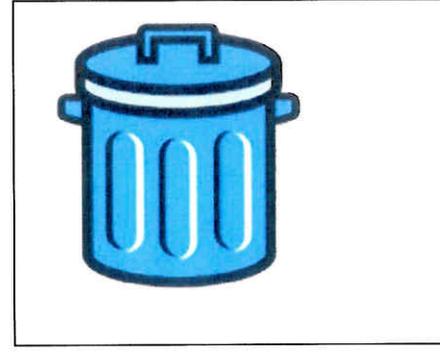
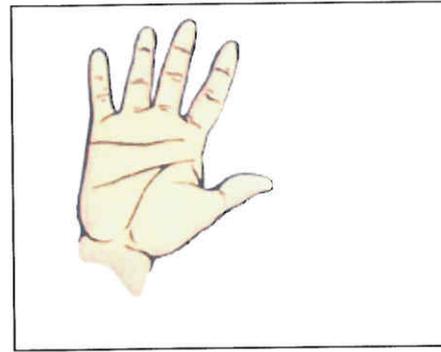
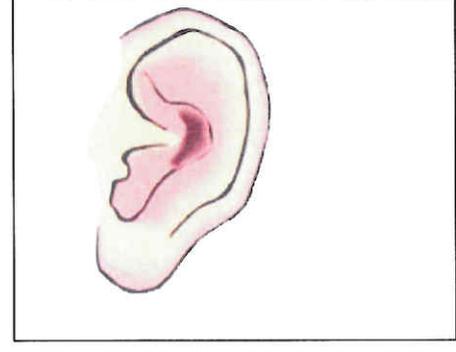
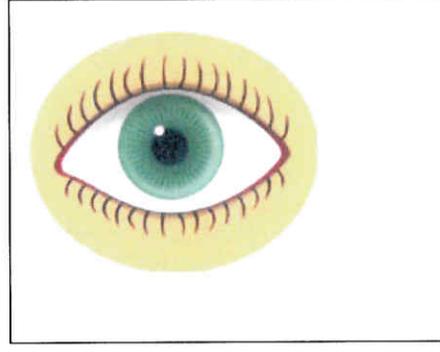
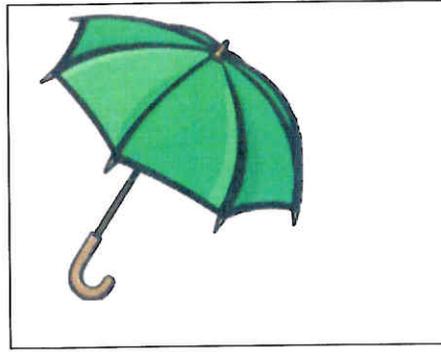
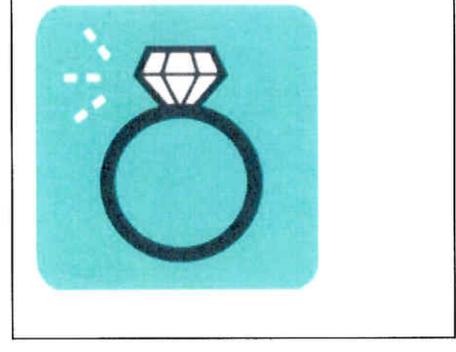
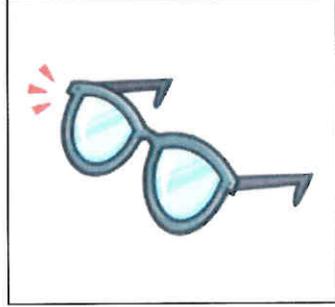
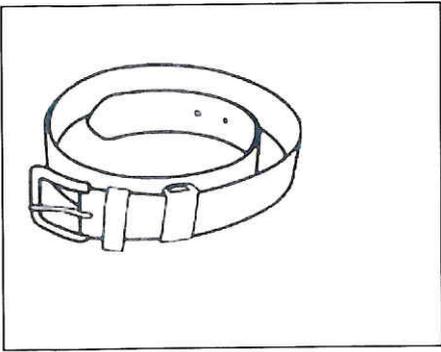
Anexo 2



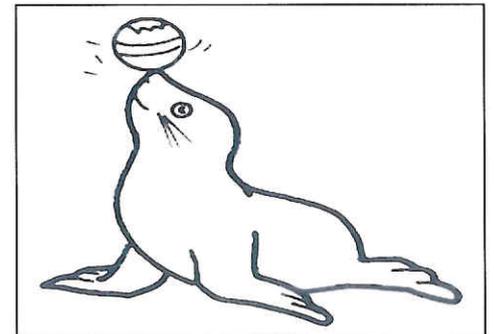
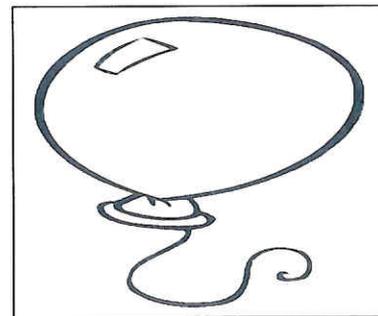
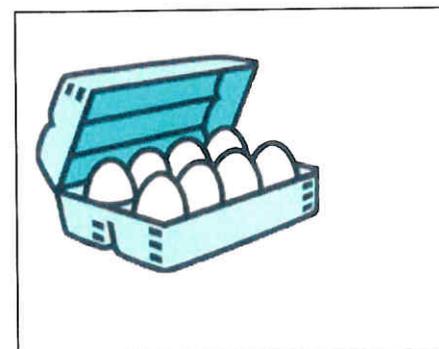
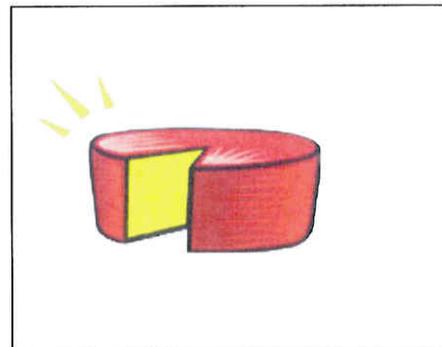
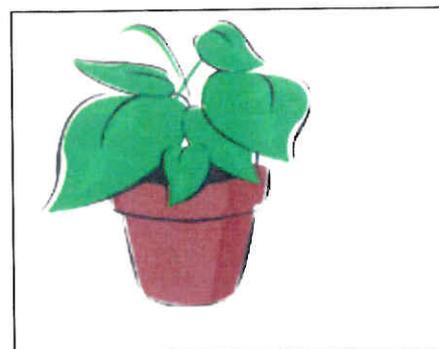
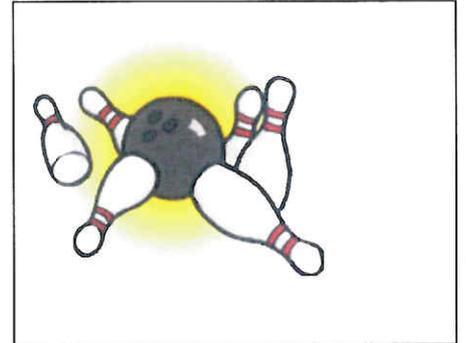
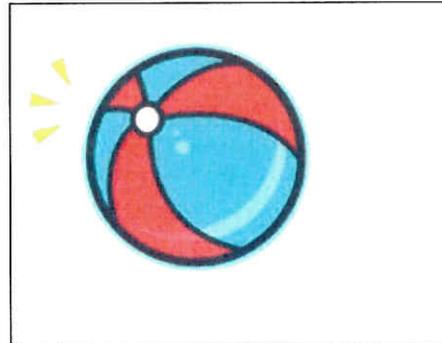
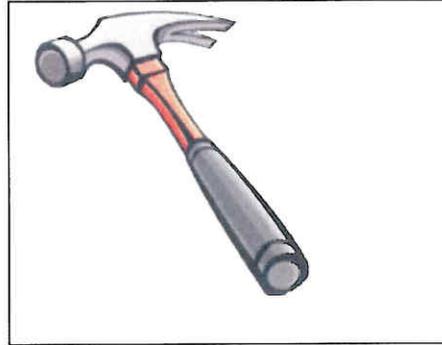
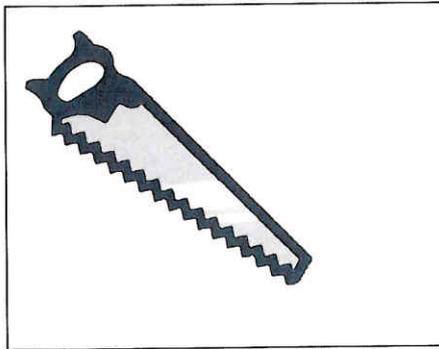
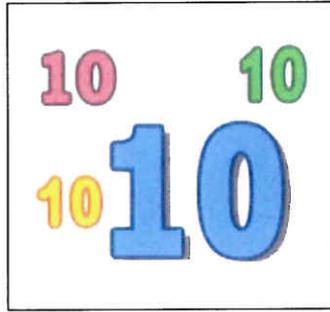
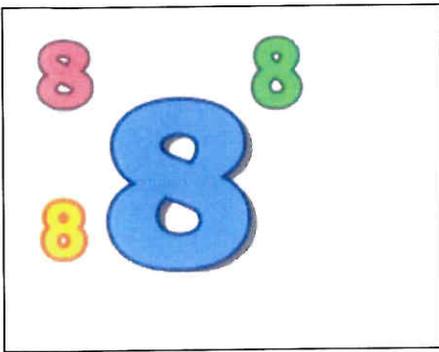
Anexo 2



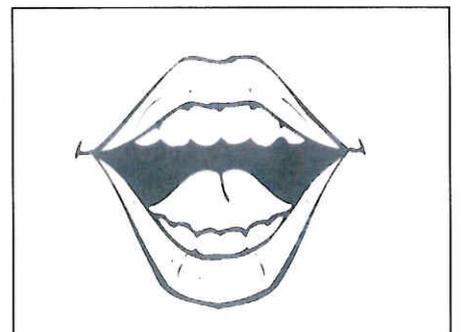
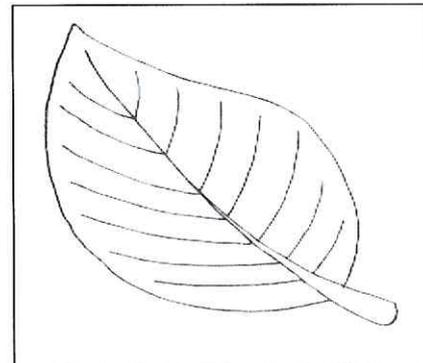
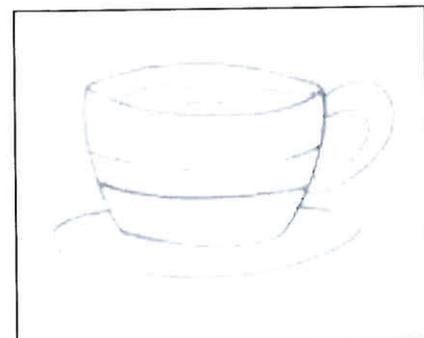
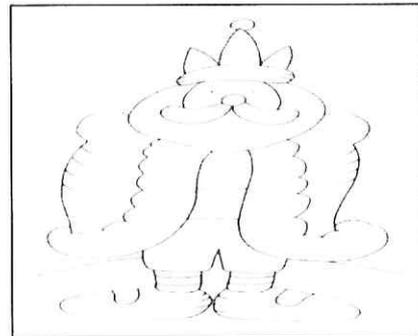
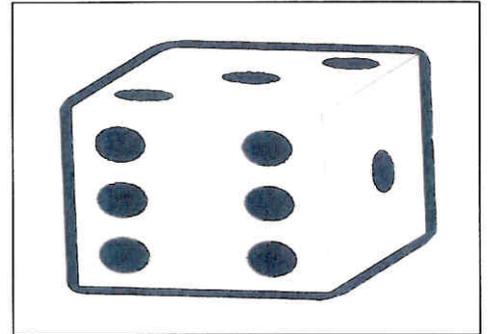
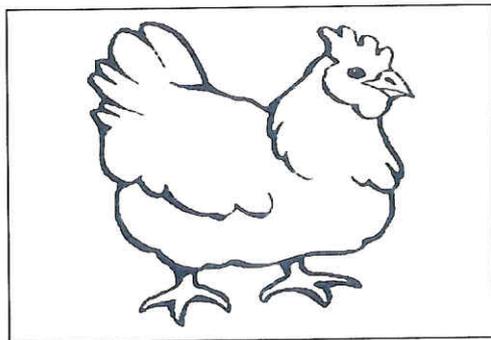
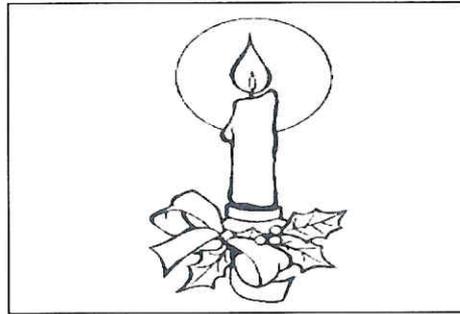
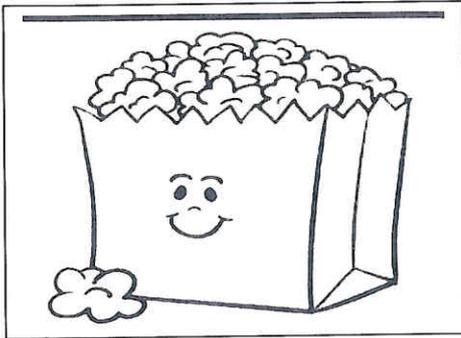
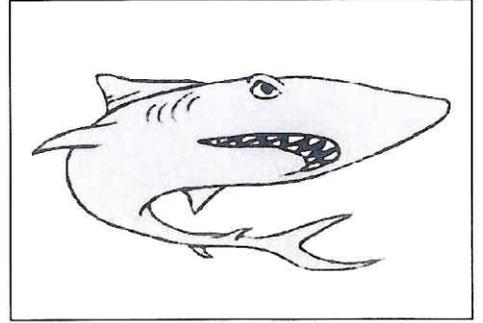
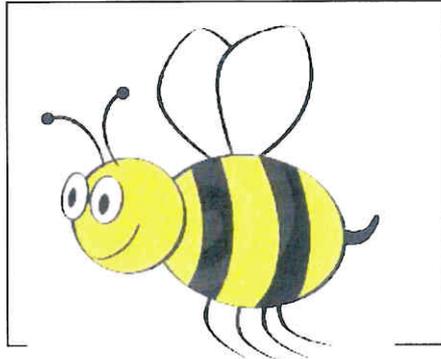
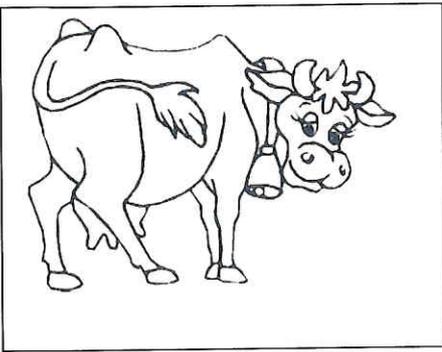
Anexo 2



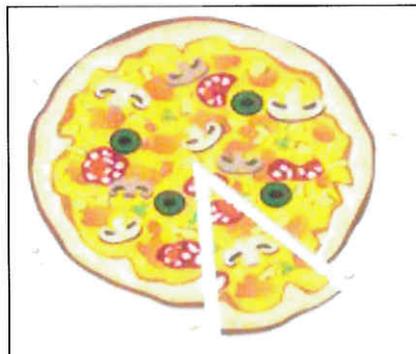
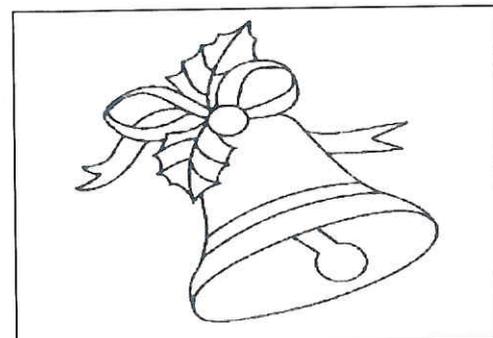
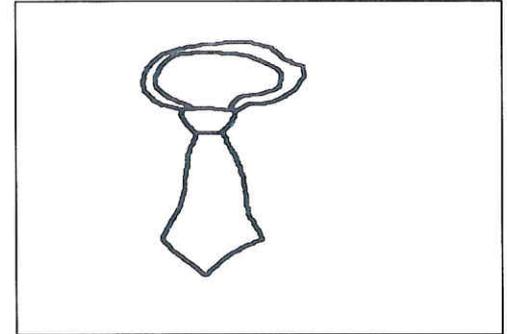
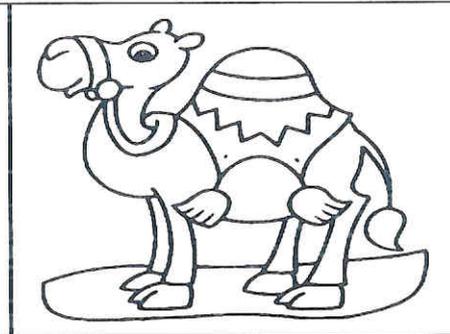
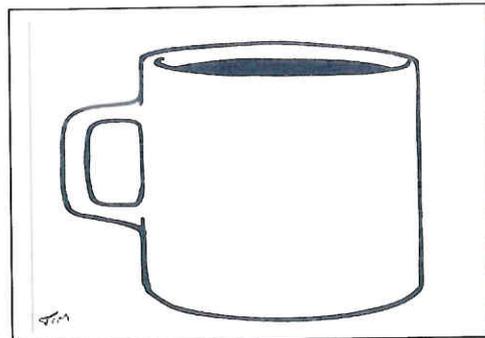
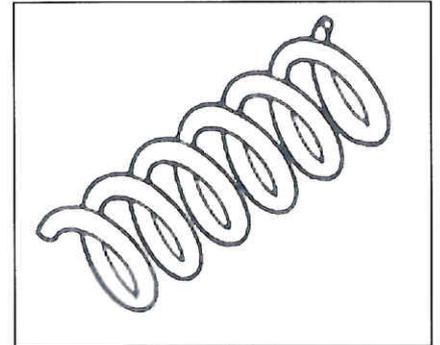
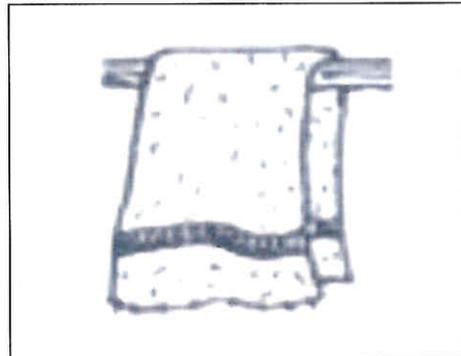
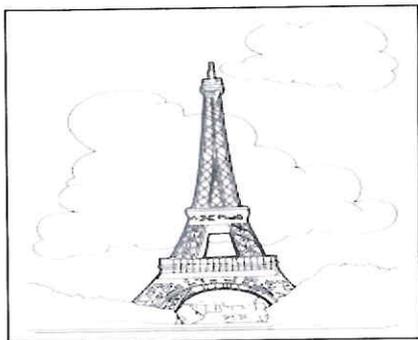
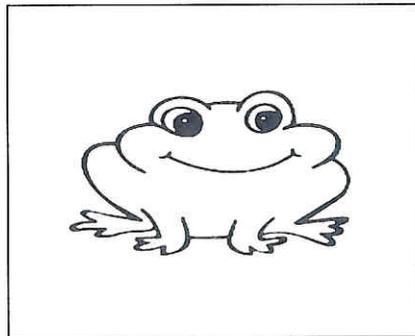
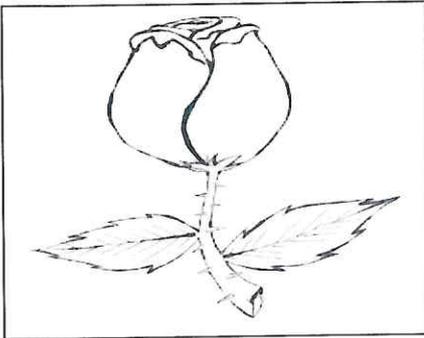
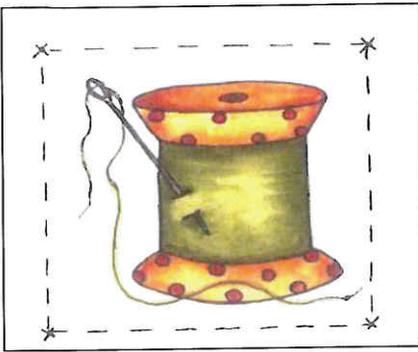
Anexo 2

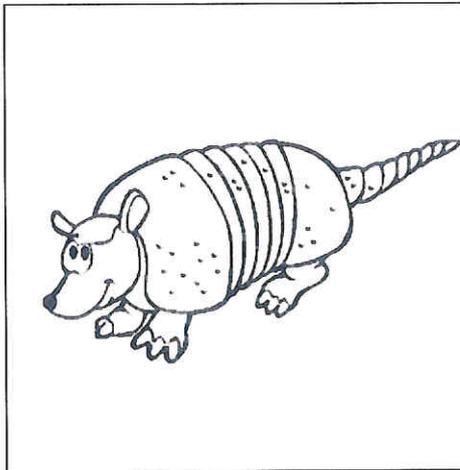
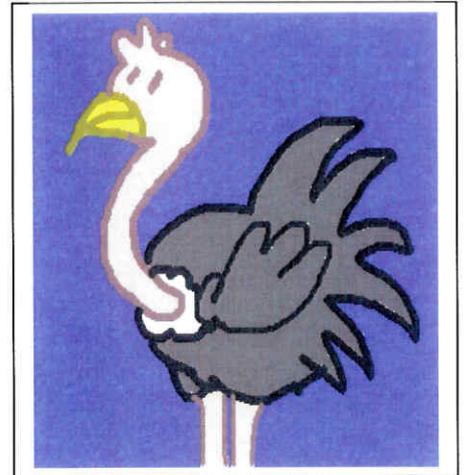
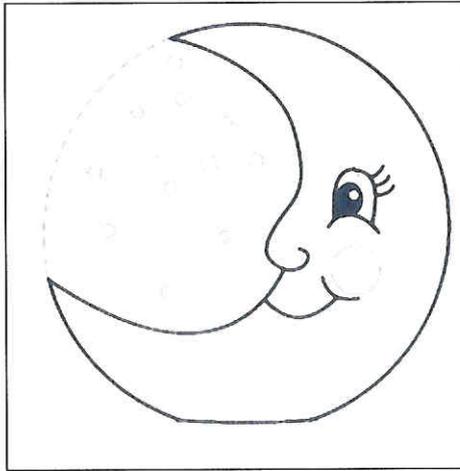
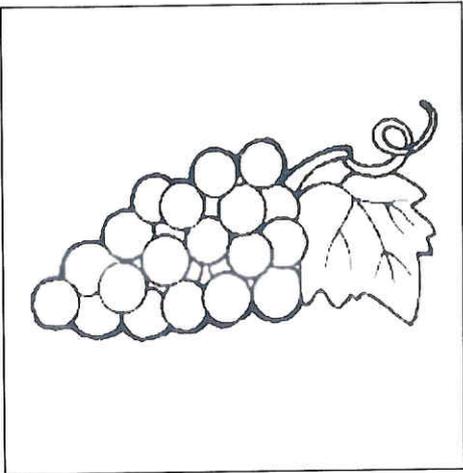
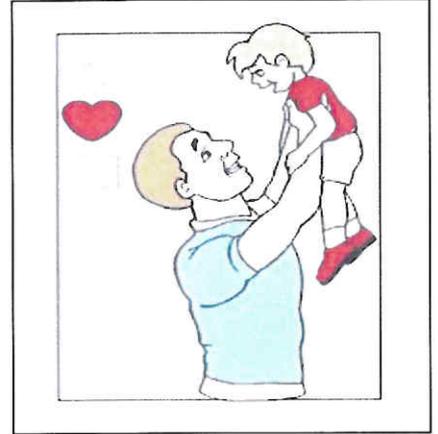
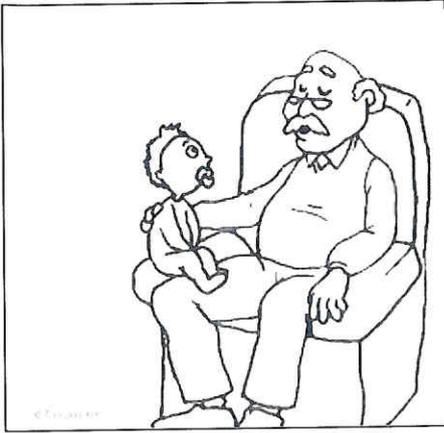


Anexo 2

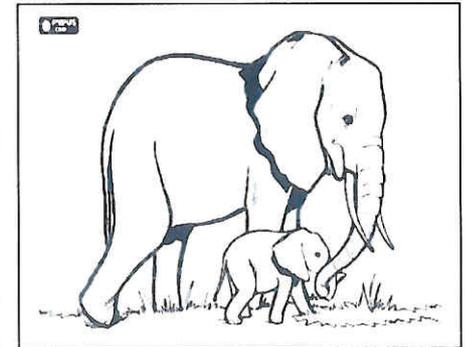
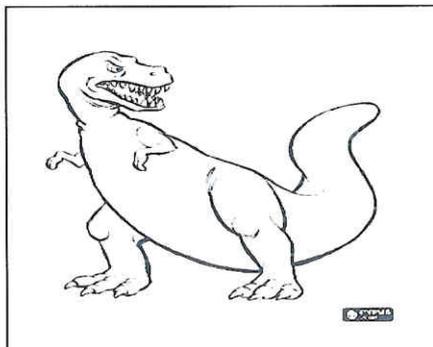
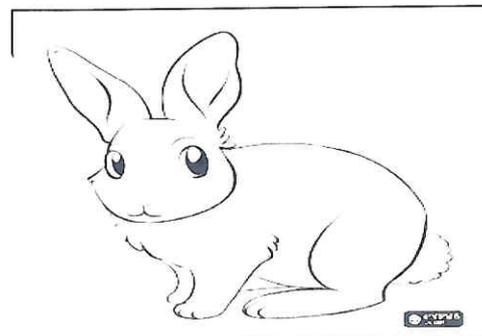
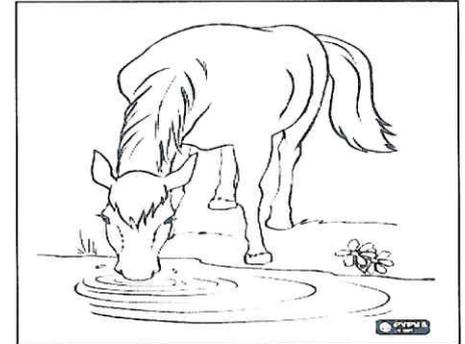
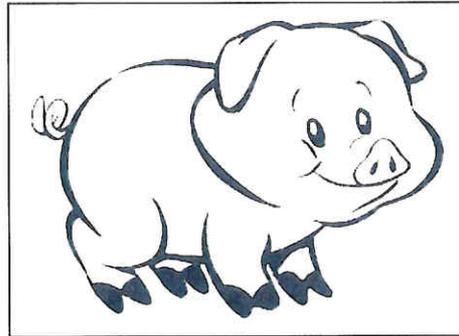
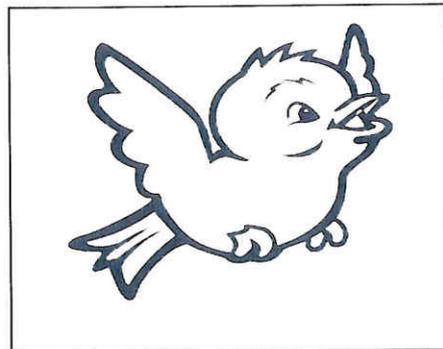
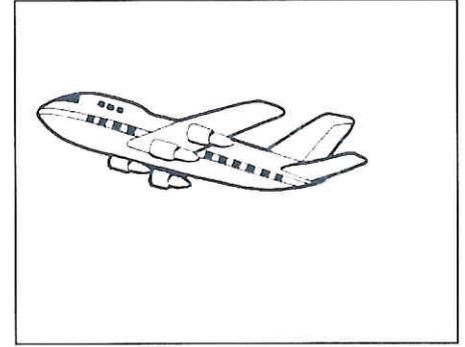
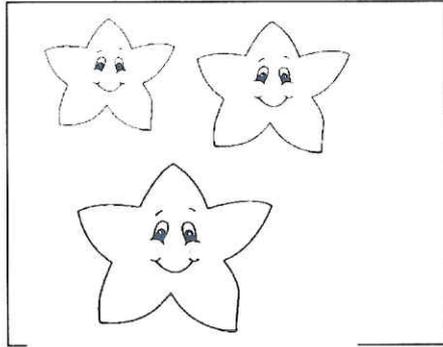
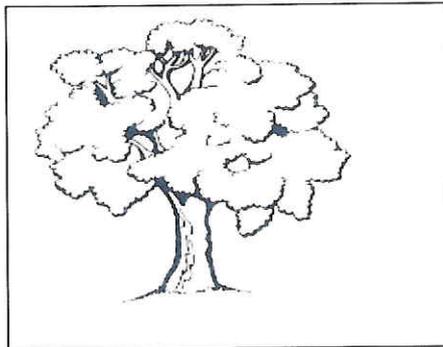
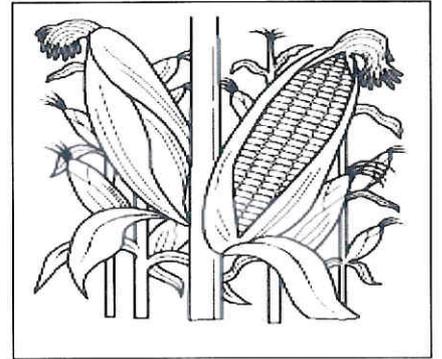
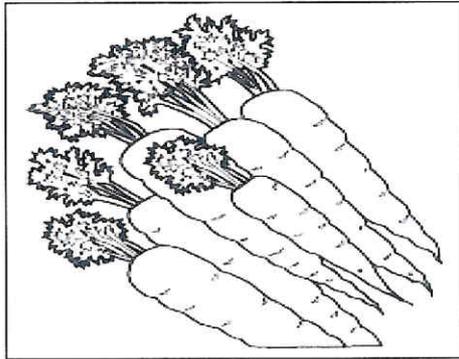
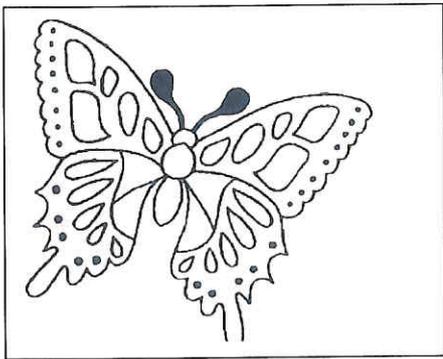
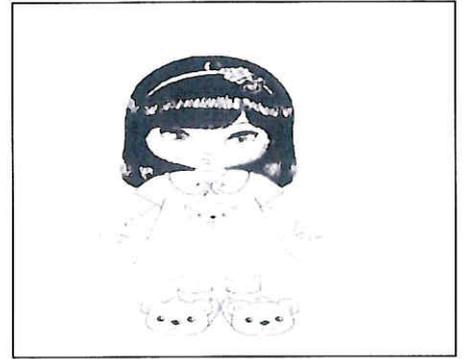
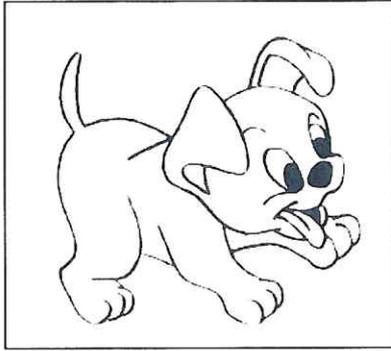
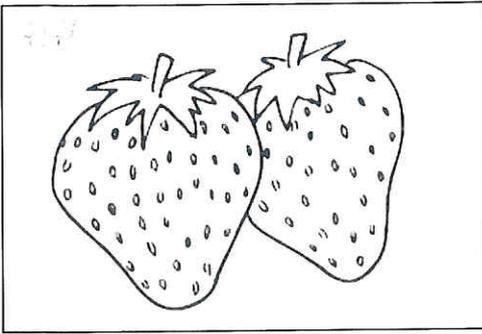


Anexo 2





Anexo 2



Ra	Re	Ri	Ro	Ru	
ra	re	ri	ro	ru	rão
Na	Ne	Ni	No	Nu	
na	ne	ni	no	nu	não
Ta	Te	Ti	To	Tu	
ta	te	ti	to	tu	tão

Sa	Se	Si	So	Su	
sa	se	si	so	su	sǎo
Fa	Fe	Fi	Fo	Fu	
fa	fe	fi	fo	fu	fǎo
Za	Ze	Zi	Zo	Zu	
za	ze	zi	zo	zu	zǎo

La	Le	Li	Lo	Lu	
la	le	li	lo	lu	lǎo
Pa	Pe	Pi	Po	Pu	
pa	pe	pi	po	pu	pǎo
Ja	Je	Ji	Jo	Ju	
ja	je	ji	jo	ju	jǎo

Ga	Ge	Gi	Go	Gu	
ga	ge	gi	go	gu	gǎo
Ma	Me	Mi	Mo	Mu	
ma	me	mi	mo	mu	mǎo
Da	De	Di	Do	du	
da	de	di	do	du	dǎo

Ca	Ce	Ci	Co	Cu	
ca	ce	ci	co	cu	cão
AI	EI	II	OI	UI	
ai	ei	ii	oi	ui	
Ar	Er	Ir	Or	Ur	
ar	er	ir	or	ur	

Va	Ve	Vi	Vo	Vu	
va	ve	vi	vo	vu	vão
qua		que		quo	
A	E	I	O	U	
a	e	i	o	u	ão
a	e	i	o	u	ão

ã	õ	ê	ó	à	a
an	en	in	on	un	
am	em	im	om	um	
n	n	n	m	m	m
r	r	r	s	s	s

N – r – s : sílabas com ss, rr e para formar sílaba nasalada(n/m)

nha	nhe	nhi	nho	nhu	nhão
lha	lhe	lhi	lho	lhu	lhão
cha	che	chi	cho	chu	chão
Ba	Be	Bi	Bo	Bu	
ba	be	bi	bo	bou	bão
Ha	He	Hi	Ho	Hu	

ha	he	hi	ho	hu	
-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	--

lha	lhe	lhi	lho	lhu	lhã
cha	che	chi	cho	chu	chã
ha	he	hi	ho	hu	
Ka	Ke	Ki	Ko	Ku	
ka	ke	ki	ko	ku	

Xa	Xe	Xi	Xo	Xu	
-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	--

xa	xe	xì	xo	xu	xǎo
ba	be	bì	bo	bou	bǎo
ha	he	hì	ho	hu	
gua	que	gui			

Bra	Bre	Bri	Bro	Bru	
bra	bore	bri	bro	bru	brão
Cra	Cre	Cri	Cro	Cru	
cra	cre	cri	cro	cru	crão
Dra	Dre	Dri	Dro	Dru	
dra	dre	dri	dro	dru	drão

Fra	Fre	Fri	Fro	Fru	
fra	fre	fri	fro	fru	frão
Gra	Gre	Gri	Gro	Gru	
gra	gre	gri	gro	gru	grão
Pra	Pre	Pri	Pro	Pru	
pra	pre	pri	pro	pru	prão

Tra	Tre	Tri	Tro	Tru	
tra	tre	tri	tro	tru	trão
Vra	Vre	Vri	Vro	Vru	
vra	vre	vri	vro	vru	vrão
bla	ble	bli	blo	blu	blão
Cla	Cle	Cli	Clo	Clu	

cla	cle	cli	clo	clu	clão
------------	------------	------------	------------	------------	-------------

dia	dle	dli	dlo	dlu	dião
fla	fle	fi	flo	flu	fião
Fla	Fle	Fli	Flo	Flu	
gla	gle	gli	glo	glu	glião
Gla	Fle	Gli	Glo	Glu	

Pla	Ple	Pli	Plo	Plu	
pla	ple	pli	plo	plu	plão
tla	tle	tli	tlo	tlu	tlão
vla	vle	vli	vlo	vlu	
ça	ço	çu			

Dia	Leitura de delente 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
	<p>Objetivo: Anexo 1.</p> <p>Materiais: Xerox do título.</p> <p>➤ Texto: Um conto de fadas</p>	<p>Objetivo: Construir a capacidade de ouvir com atenção sequência de sons e memorizá-los.</p> <p>Materiais:</p> <p>➤ Jogo: "Ouvindo esperto" ✓ Fazer uma série de ruídos para o aluno identificá-los, com os olhos fechados. Exemplos: palmas, pés, chaves, papel sendo amassado. ✓ Repetir a mesma série de ruídos, faltando um. O aluno terá de identificar o som que faltou.</p>	<p>Objetivo: Organizar o alfabeto em ordem alfabética.</p> <p>Materiais: Anexo 15, dicionário, catálogo, agenda, etc.</p> <p>➤ Espalhar o alfabeto móvel e pedir aos alunos que identifiquem as letras "cantadas" pelo(a) professor(a) e as coloquem em ordem, uma depois da outra. ➤ "Cantar" as letras em ordem alfabética. ➤ Explicar aos alunos que as letras foram dítadas em ordem alfabética. ➤ Levam diversos suportes textuais que utilizam o alfabeto em ordem: agenda, catálogo telefônico, dicionário, dentre outros e, deixar que os alunos os manuseie. ➤ Explorar, oralmente, a finalidade de cada um.</p>	<p>Objetivo: comparar sílabas de palavras</p> <p>Materiais: Anexo 23 e 43</p> <p>➤ Apresentar as palavras: CONTO - CANDINHA - POMBINHA - CAMPO ➤ Falar as palavras pausadamente, separando as sílabas. ➤ Comparar os sons das sílabas iniciais das palavras conto e Candinha realçando o som nasalado da vogal. ➤ Comparar os sons das sílabas iniciais de pombinha e campo, realçando o som nasalado da vogal. ➤ Mostrar as palavras e comparar as sílabas iniciais de conto e Candinha com as sílabas iniciais de pombinha e campo. ➤ Explicar a regra: antes de p e b usamos m.</p>	<p>Objetivo: Ler placas indicativas.</p> <p>Materiais: Anexo 28</p> <p>➤ Apresentar as placas (Anexo 28) ➤ Orientar a observação das placas, fazer a leitura do texto não verbal e pedir que os alunos tentem ler o texto verbal apresentado.</p>
9					

Um conto de fadas



Vovó Candinha já chegou no nosso quarto com um ar misterioso:

— Meninos, hoje eu vou contar uma história de uma princesa e uma bruxinha.

Essa princesinha tinha tudo na vida, mas fugia do seu palácio e corria para brincar na floresta com uma bruxinha. E, muito bobinha, não sabia o perigo que corria. Elas andavam no céu de vassoura mágica, apostando corrida com os pássaros.

Brincavam e brigavam o tempo todo. Mas um dia, no meio de uma briga por causa de uma boneca da princesinha, a bruxinha ficou muito zangada, disse umas palavras mágicas e encantou a princesinha numa pombinha!

Ah, meninos, como esta pombinha chorou (ninguém gosta mesmo de virar pombo)!

Mas a pombinha ficou lá na floresta, voando no meio dos outros pombos.

E a pobre rainha soube do triste fato pela fada madrinha. Quase morreu de dor, até desmaiou. O rei rasgou as suas vestes, mas de nada adiantou.

A fada avisou que o encanto se quebraria com um beijo de um príncipe encantado.

Os anos foram passando depressa (como acontece em todos os contos de fadas), e a pombinha voando lá, tristinha.

Até que um dia apareceu na floresta um lindo príncipe encantado, num maravilhoso cavalo alado.

E ficou apostando corrida com os pássaros. E a pombinha, cansada da corrida, pousou no ombro do príncipe. Ele achou graça e deu um beijo na sua cabecinha. Ah, meninos, um grande raio prateado rompeu os céus e apareceu nos seus braços uma linda princesinha!

E o resto da história vocês já sabem. Como é que acabam os contos de fadas?

— Eles casaram e foram felizes para sempre, vovó...

Vovó Candinha concordou e foi embora cantarolando aquela sua musiquinha:

— *A pombinha voou, voou
Bateu asas e me deixou...*





Parada obrigatória



Travessia de pedestre



Proibido parar ou



Obras a 500 metros

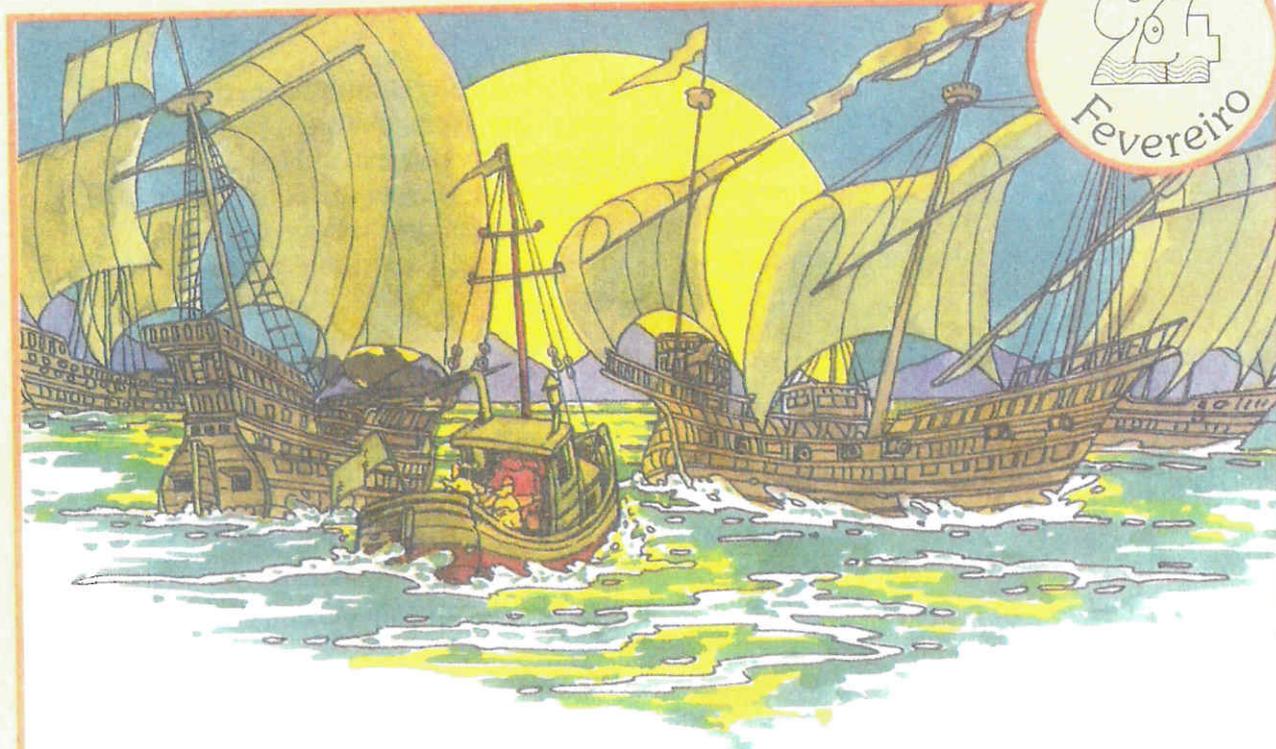


Proibido tráfico de bicicleta



Dia	Leitura de delete 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
Objetivo: Anexo 1. Materiais: Xerox do título.	Objetivo: Identificar rimas Materiais:	Objetivo: Compreender que as letras variam quanto à forma gráfica (maiúscula, minúscula, imprensa, cursiva). Materiais: Textos escritos com variados tipos de letra: imprensa maiúscula e minúscula e cursiva maiúscula e minúscula. Cartões com palavras escrita com letra caixa alta, imprensa minúscula e cursiva minúscula.	Objetivo: Completar lacunas em palavras (silabas). Perceber a diferença das palavras quando a acréscimo do m ou n no final de sílabas. Materiais: Anexo 40.	Objetivo: ler globalmente palavras contidas em textos decorados pelos alunos. Materiais: Cartão com parlendas (Anexo 29).	
10 ➤ Texto: Cavalo Marinho	➤ Ler a letra da música Pirulito que bate, bate: "Pirulito que bate, bate Pirulito que já bateu Quem gosta de mim é ela Quem gosta dela sou eu Pirulito que bate, bate Pirulito que já bateu A menina que eu amava Coitadinha, já morreu" ➤ Quais as palavras que rimam? Analisar sílaba final. ➤ Ler novamente, quando chegar nas palavras que rimam, deixar que os alunos completem. ➤ Sentados em círculo um aluno deve cantar a letra da música, quando for cantar as rimas ele se cala e o colega sentado à sua direita, deve falar a rima. ➤ Pedir a cada aluno que fale uma palavra que rime com bateu, eu, morreu.	➤ Apresentar o cartão com a palavra escrita em caixa alta. ➤ Pedir aos alunos que identifiquem dentre os variados gêneros textuais oferecidos, aquele que foi escrito com a mesma letra do cartão do(a) professor(a). → Dentre os gêneros textuais oferecidos aos alunos deve haver pelo menos 1 escrito com a letra apresentada pela professora. ➤ Apresentar o cartão com a palavra escrita com letra cursiva. ➤ Apresentar o cartão com a palavra escrita com letra de imprensa minúscula.	➤ Anexo 40.	➤ Apresentar a parlenda escrita em cartões. (Anexo 29) ➤ Fazer a primeira leitura da parlenda. ➤ Pedir aos alunos que acompanhem o(a) professor(a) na 2ª leitura. ➤ Desafio: Vamos ver quem consegue falar a parlenda, de cor. ➤ Possibilitar que todos consigam falar a parlenda de cor. ➤ Ouvir a leitura(decorada) da parlenda, de cada aluno. ➤ Pedir que apontem no texto, as palavras: pedrinha, mocinho, mamãe, papai, chinele	

Cavalo-Marinho



Era uma vez um naviozinho chamado Cavalo Marinho.

Era pequeno, forte, valente.

O comandante do navio era o Velho Chico, comandante de muitos mares.

O Cavalo-Marinho era muito dado, conversava com todos os barcos que encontrava. Um dia, ele veio contando a história de um mar redondo onde viviam os marinheiros de todos os tempos e as sereias.

O comandante quis logo saber a rota para chegar a esse mar.

O Cavalo-Marinho suspirou, misterioso:

— É uma rota secreta, não posso contar! Temos de encontrar o umbigo do mundo. O lugar onde céu e terra se encontram.

O comandante resolveu levar os seus netos André e Madalena nessa viagem.

E, na lua cheia, eles partiram.

Viajaram muito, até que chegaram num imenso rodamoinho.

O Cavalo Marinho desligou os motores e ficou ali, boiando à deriva, até que o

mar se abriu e ele naufragou, dando o maior apito de sua vida: PIUUUUUUU!

Os meninos se abraçaram ao avô com o coração aos pulos. Até que o rodamoinho parou e veio uma calmaria. E lá estava uma linda baía cheia de caravelas, sereias, baleias. Mas aí começou uma batalha naval com canhões, tiros.

O Cavalo-Marinho já ia fugir quando apareceu o Capitão Gancho no seu tombadilho cantando, sorrindo com os outros piratas:

— *Eu sou o pirata da perna de pau
Do olho de vidro, da cara de mau*

Ele explicou que a batalha era de mentira, de brincadeira.

Mas de uma hora para outra as sereias apareceram cantando e o pirata desapareceu. O Cavalo-Marinho apitou a todo vapor, o mar redondo sumiu e surgiu no céu a lua cheia.

Essa história o Velho Chico conta até hoje, mas ninguém acredita muito em história de marinheiro...

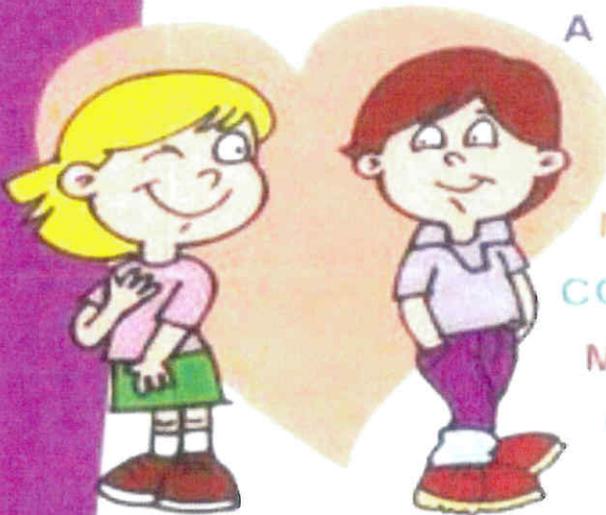
Anexo 40

Descubra a diferença entre as duas colunas de palavras:

nuca	nunca
cato	canto
mudo	munho
mato	manto
pote	ponte
prato	pranto
capo	campo
boba	bomba

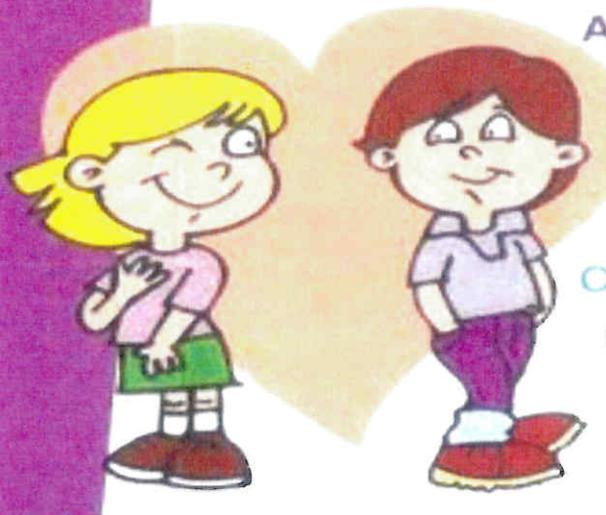
Separe as sílabas das palavras:

Palavra	Sílabas	Palavra	Sílabas
nuca		nunca	
cato		canto	
mudo		munho	
mato		manto	
pote		ponte	
prato		pranto	
capo		campo	
boba		bomba	



PISEI NA PEDRINHA
A PEDRINHA ROLOU
PISQUEI
PRO MOCINHO
MOCINHO GOSTOU
CONTEI PRA MAMÃE
MAMÃE NEM LIGOU
CONTEI PRO PAPAI
CHINELO CANTOU

Educação Infantil



PISEI NA PEDRINHA
A PEDRINHA ROLOU
PISQUEI
PRO MOCINHO
MOCINHO GOSTOU
CONTEI PRA MAMAE
MAMÃE NEM LIGOU
CONTEI PRO PAPAI
CHINELO CANTOU

Educação Infantil

Dia	Leitura de delete 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
1	Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título	Objetivo: Ordenar palavras oralmente para formar frases. Materiais:	Objetivo: Reconhecer letras do alfabeto apresentadas em sequência Materiais: Anexo 13	Objetivo: comparar as sílabas de palavras Materiais: Anexos 15, 23, 43	Objetivo: Ler palavras globalmente Materiais: Cartões com as palavras formadas na aula de compreensão da natureza alif. do sist. de escrita
11	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Texto: A Princesa Raposinha 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Falar palavras fora de ordem para os alunos colocarem em ordem formando sentido: ✓ Mentiroso é raposinha. ✓ Raposinha madrinha – tem - fada – uma. ✓ Encantado – pai – tinha – um – pássaro – meu ✓ História – gosta Raposinha – contar – de ➤ Ajude se necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ O(A) professora deverá apontar letras do primeiro nome dos alunos no alfabeto (anexo 13 em ordem alfabética) e pedir a um aluno que fale o nome da letra: Qual é o nome desta letra, do nome de ... (falar o nome do aluno) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentar as palavras do texto: raposinha – fada - madrinha. ➤ Perguntar: qual das palavras não é semelhante no som final? fada ➤ Por quê? Fada termina com da ➤ Quantas sílabas têm na palavra fada? Raposinha? Madrinha? ➤ Que outras palavras nós já estudamos que termina como raposinha? (consultar o banco de palavras) Fofinha, Candinha, pombinha, ➤ Comparar as palavras Raposinha e rosa ➤ Qual a diferença entre a primeira sílaba dessas palavras? A vogal ➤ Perguntar: quando o R está com a formamos...? ➤ Perguntar: quando o R está com o formamos...? ➤ Qual é o som da terceira sílaba de Raposinha e a segunda de rosa? ➤ Qual a diferença entre essas sílabas destas palavras? A vogal ➤ Qual a regra que faz /s/ ficar com som de /z/? O S entre vogais tem som de /z/ ➤ Qual a primeira sílaba da palavra madrinha? ➤ Observe as palavras madrinha – Maneco – amigo. ➤ Qual a primeira sílaba das palavras madrinha e Maneco? ➤ Qual a primeira letra da palavra Maneco e madrinha? ➤ Por que elas são diferentes? 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentar o cartão e apontar o aluno que deverá ler a palavra escrita. ➤ Salva de palmas para quem ler certo.

A princesa Raposinha



Esta é a história de uma raposinha mentirosa, mentirosinha. Quanto mais vivia, mais mentia:

— Eu sou uma princesinha encantada, minha fada madrinha vai me desencantar um dia!

Os outros bichinhos faziam tudo o que ela queria. Princesa encantada não pede — manda.

E as mentiras cresciam todos os dias:

— Quando eu era princesa meus pais tinham um castelo nas nuvens!

— Nas nuvens? E como você chegou lá?

— Ora, meu pai tinha um pássaro encantado, enorme. A gente voava em cima dele. Eu já fui até a lua, visitei São Jorge e o dragão!

E se contrariavam a princesinha Raposinha, ela dizia:

— Vou chamar a minha fada madrinha para virar vocês todos em pedra! E todo mundo ficava quieto. Quem é que queria ser pedra? Eu não! Entra dia, sai dia, até que chegou o dia em que a Raposinha caiu dentro de uma armadilha de onça.

Foi um deus-nos-acuda! Ficou lá pedindo socorro. Mas os outros bichinhos (bem ruinzinhos) diziam:

— Chame a sua fada madrinha! Agora eu quero ver!

E lá ficou a Raposinha chorando, com uma noite escura chegando.

E ela tanto gritou que o senhor Jabuti tirou a Raposinha da armadilha.

Ela saiu aos prantos:

— Pronto! Agora eu não posso mais ser princesa encantada!

Mas o senhor Jabuti falou:

— Pode, sim, sua boba, princesa de historinha.

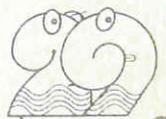
E, agora, todas as tardes a Raposinha conta suas histórias fantásticas, e todos os bichinhos são personagens, fazem parte da corte.

Você não quer fazer parte também?



Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
12	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: Xerox do título</p>	<p>Objetivo: Perceber o movimento do maxilar na pronúncia das sílabas das palavras</p> <p>Material Cartões com figuras diversas. (Anexo 2)</p>	<p>Objetivo: Reconhecer letras do alfabeto no contexto de palavras.</p> <p>Materiais: Fichas com os nomes dos alunos.</p>	<p>Objetivo: Acrescentar a letra R nas palavra para formar novas palavras</p> <p>Materiais: Alfabeto móvel e anexo 42</p>	<p>Objetivo: Ler palavras globalmente</p> <p>Materiais: Anexo 42</p>
	<p>➤ Texto:</p> <p>○ feijãozinh</p>	<p>➤ Pedir aos alunos que seguram o queixo com as pontas dos dedos.</p> <p>➤ Falar os nomes das figuras dos cartões que o(a) professor(a) mostrar, sílaba por sílaba.</p> <p>Perguntar: quantas vezes o queixo se movimentou. (falar de forma bem marcada)</p>	<p>➤ O(A) professor(a) deverá apontar letras dos nomes dos alunos, escritos em fichas, e pedir a um aluno que fale o nome da letra: Qual é o nome desta letra, do nome de ... (falar o nome do aluno)</p>	<p>➤ Formar a palavra pato.</p> <p>➤ Colocar o R entre o P e o A.</p> <p>➤ Qual a palavra formamos?</p> <p>➤ Voltar a PATO</p> <p>➤ Colocar o R depois do A</p> <p>➤ Que palavra formamos?</p> <p>➤ Formar a palavra faca.</p> <p>➤ Colocar o R entre o F e o A.</p> <p>➤ Que palavra formamos?</p> <p>➤ Anexo 42</p>	<p>➤ Ler as palavras do anexo 42, depois de fazer o que se pede, sem soletrar.</p>

O feijãozinho



Fevereiro

Era uma vez um feijão.
Uma semente. Um
menino pegou o feijão
e plantou.

Fez um buracinho no chão,
cobriu de terra e molhou. E a semente,
dentro da terra, dormiu e até sonhou.
O tempo foi passando e a semente foi
se transformando, engordando. Até que
um dia ela acordou. Viu a terra escura
e sentiu vontade de sair dali.
E tanto mexeu que rompeu a terra
e nasceu, sorrindo de alegria.
O céu estava azul. O sol dourado.
As plantas muito verdinhas.
O feijão deu um suspiro:
— Que mundo lindo!
Mas uma voz grossa falou:
— Bom dia, seja bem-vindo!
— E quem é você?

— Sou um pé de feijão, somos irmãos.
— Que bom, eu não estou mais sozinho!
E o pé de feijão ensinou tudo o que
sabia ao feijãozinho.

O nome de todas as plantas:
mangueira, roseira, pitangueira.
O nome de todos os bichos: pássaros,
borboletas, formigas, gente.
No meio da conversa, apareceu uma
minhoca e o feijãozinho gritou:
— Socorro, um monstro!
O pé de feijão caiu na risada.
E explicou que as minhocas não faziam
nada. Que o perigo estava mesmo com
as formigas, que comem as folhinhas.
O feijãozinho tremeu de medo:
— Será que elas vão comer a minha
folhinha? Ela é tão novinha!
Daí a pouco, apareceu um menino
com um regador e deu um banho
no feijãozinho. Que alegria!
O tempo passou e o feijãozinho virou
um pé de feijão.
Deu até uma florzinha.
E um dia surgiu uma vagem, linda!
E por aqui termina a história do
feijão que era semente, virou planta,
cresceu, deu flores e vagens.
Mas ela pode continuar se você
colaborar. Pegue um feijãozinho
e plante na terra ou num algodão
molhado. E tudo vai recomeçar.



Acrescente R entre a consoante e a vogal da primeira sílaba e mude a palavra:			
pato		gato	
faca		tato	
toca		boa	
cavo		dama	
como		costas	
banco		baço	
bando		bilhar	
fase		feira	
galha		gamado	

Acrescente R entre a consoante e a vogal da primeira sílaba, mude a palavra e leia:			
pato		gato	
faca		tato	
toca		boa	
cavo		dama	
como		costas	
banco		baço	
bando		bilhar	
fase		feira	
galha		gamado	

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título	Objetivo: Identificar o fonema inicial e final de palavras Materiais:	Objetivo: Compreender que as letras variam quanto à forma gráfica (maiúscula, minúscula, imprensa, cursiva). Materiais: Revistas, Jornais, gêneros diversos, cujos textos foram escritos com letra cursiva.	Objetivo: Tirar ou trocar sílabas de lugar para formar novas palavras Materiais: Anexos 23 e 43	Objetivo: Ler frases Materiais: Fichas com frases	Objetivo: Apresentar frases com as palavras formadas no momento anterior para serem lidas pelos alunos. Frases: Meu bonezinho voou com o vento. O jacaré tem uma boca enorme. O cabo da faca quebrou. As sapos coaxam para a lua. A vaca Mimosa vive no sítio da Vovó Rosa. Tomei um copo de coca. O professor pode ajudar
13	<p>➤ Texto: Jaci e Peri</p>	<p>➤ Dizer o nome de um aluno, realçando bastante o fonema inicial. ➤ Pedir que os alunos falem o nome, da mesma forma. ➤ Jogo: fale outra palavra ➤ O(A) professor(a) aponta para uma criança e ela terá de dizer outra palavra (não precisa ser nome próprio) que começa com o mesmo fonema de seu nome. ➤ Se a criança errar, a professora fala uma palavra com o fonema, mas a criança sai do jogo. ➤ Ganha quem ficar por último. ➤ Jogar da mesma forma com o fonema final do nome do aluno.</p>	<p>➤ Apresentar letras dos nomes dos personagens da história: Jaci e Peri e pedir aos alunos que encontrem nos textos disponibilizados, escrita em maiúscula, minúscula, imprensa e cursiva.</p>	<p>➤ Entregar as palavras retiradas do texto da história "Jaci e Peri" e "O feijãozinho" recortadas para os alunos. (Anexo 23) ➤ Pedir que leiam uma a uma, se necessário, com a ajuda do(a) professor(a). ➤ Pedir que recortem as palavras em sílabas, na linha de contorno. ➤ Pedir que retirem e silabets zi e nho da palavra feijãozinho. Que palavra ficou? ➤ Pedir que separem a sílaba bo e ne de boneca. ➤ Perguntar: que palavra formou? E se eu colocar um acento no é, para o som ficar forte. Qual palavra formamos? Boné ➤ Mostrar aos alunos que, às vezes, um acento muda o sentido da palavra. ➤ Pedir que retirem o acento do é de boné e junte à palavra as sílabas zi nho de feijãozinho. ➤ Que palavra formou? bonezinho ➤ Voltar a boneca ➤ Pedir que separem as sílabas bo e ca. ➤ Junta-las. Qual palavra formou? Boca ➤ Juntar a sílaba ca com bo. Qual palavra formou? Cabo ➤ Proceder da mesma forma com as outras palavras: ✓ Passarinho: passa – ripas- sapas ✓ Cavalo: calo – cava – vaca ✓ Macaco: cama – caco –maca – coma - coca</p>	<p>➤ Apresentar frases com as palavras formadas no momento anterior para serem lidas pelos alunos. Frases: Meu bonezinho voou com o vento. O jacaré tem uma boca enorme. O cabo da faca quebrou. As sapos coaxam para a lua. A vaca Mimosa vive no sítio da Vovó Rosa. Tomei um copo de coca. O professor pode ajudar</p>

Jaci e Peri



Jaci e Peri eram dois curumins, meninos índios da Amazônia.

Jaci adorava fazer

bonequinhas de barro com a sua mãe.

Um dia ela colocou as bonequinhas para secar fora da taba, e no dia seguinte tinham sumido.

Jaci começou a chorar:

— Eu quero as minhas bonecas!

E o pajé, que estava por ali, falou:

— Isso é coisa de bicho, Jaci. Você vai ter de procurar as suas bonequinhas lá na mata.

No outro dia, cedinho, Jaci e o seu irmão Peri saíram pela mata adentro levando uma cestinha com beijus.

Primeiro perguntaram à dona Arara pelas bonequinhas.

— ARARA NÃO VIU! ARARA! ARARA!

Ela tanto gritou que vieram todos os pássaros, e o Uirapuru (o pássaro mágico) afirmou:

— Bicho de pena, que voa, não foi.

Procurem o Boto.

Eles foram até o rio e esperaram muito, até que o Boto apareceu cercado de peixes e disse:

— Bicho que nada não foi!

Eles continuaram andando até que encontraram uma árvore cheia de sagüis e papagaios.

Quando Peri perguntou pelas bonequinhas, eles começaram a rir:

— Estão na casa do Jabuti, curumim!

E lá se foram os dois andando, até que chegaram na casa dos jabutis.

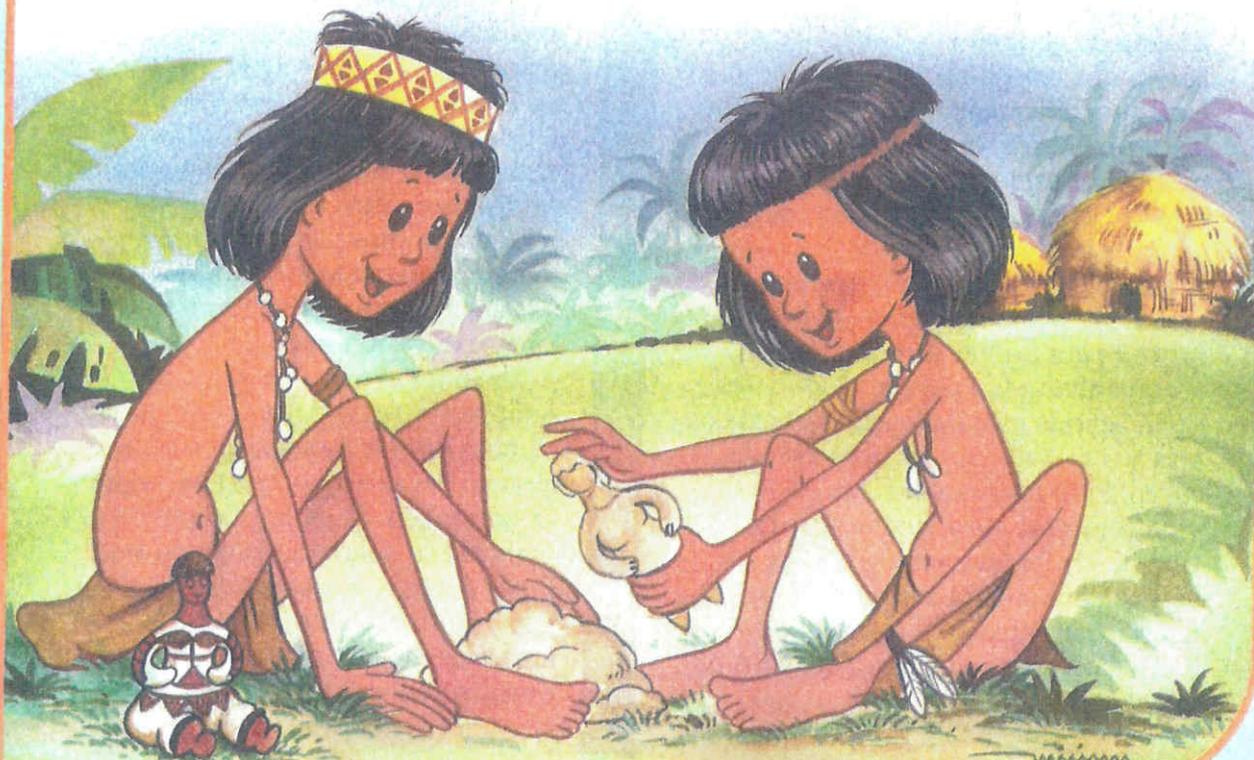
E sabe o que os jabutizinhos estavam fazendo? Brincando com as bonequinhas.

Já ia sair uma briga quando o senhor Jabuti, que é muito esperto, falou que as bonequinhas estavam abandonadas,

que achado não é roubado. Depois de muita conversa Jaci e Peri deram uns beijus aos jabutizinhos e voltaram

para casa comentando a esperteza do

Jabuti, mas com as bonequinhas de barro nas mãos.



Dia	Leitura de delete 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
1	Objetivo: Anexo 1 Materials: Xerox do título	Objetivo: Desenvolver a capacidade de ouvir sons, atentamente. Materials:	Objetivo: Compreender que as letras variam quanto ao seu valor funcional (quais letras devem ser usadas para escrever determinadas palavras e em que ordem elas devem ser escritas). Materials: fichas com o nome dos alunos	Objetivo: Compreender o uso do ss, entre vogais Materials: ficha com as palavras: girassol e rosa, revistas e jornais Anexo 23	Objetivo: Ler pequenos textos Materials: Anexo 31
14	➤ Texto: O girassol	➤ Jogo: ouvido atento: ✓ Organizar os alunos em círculo. ✓ Um aluno, apontado pelo(a) professor(a) será o gato, o outro será o rato. ✓ O rato terá os olhos vendados e, para não ser comido pelo gato, terá de saber onde ele está. ✓ O gato vai para uma parte da sala e fica miando. ✓ O rato terá de localizá-lo e dizer: o gato está... (no fundo da sala, perto da porta, perto da janela, etc). ✓ Se o rato errar ele será "comido" pelo gato e um colega entra em seu lugar. ➤ Variação: acrescentar informações: o gato está... (onde) Ele está... (de pé, assentado, agachado, etc)	➤ Apontar uma letra e pedir que cada aluno procure, em seu nome, a letra apontada. ➤ Analisar em que posição a letra está e porque em nomes diferentes ela pode estar em posições diferentes. OBS. Aponte letras comuns aos nomes de vários alunos.	➤ Apresentar a palavra GIRASSOL e ROSA ➤ Lembrar a regra: S entre vogais tem som de Z ➤ Analisar o som do S na palavra Rosa . ➤ Analisar a palavra girassol. ➤ Ele está entre vogais? ➤ Qual é o som do S ➤ Qual a diferença entre o uso do S em girassol e em rosa? ➤ Orientar a observação para que conclua que para o som não modificar, foi usado ss . ➤ Construir, junto com os alunos, a regra: entre vogais, usamos ss para indicar que o som do S deve continuar o mesmo /s/, que ele não passa a ter o som /z/. ➤ Apresentar a palavra dividida em sílabas (anexo 23) e pedir que recortem as sílabas. ➤ Explicar que nunca deixamos os ss juntos, ao separar a palavra. ➤ Procurar em revistas e jornais, palavra com ss .	➤ Explicar que a leitura de hoje será um pedacinho da história "O girassol". ➤ Entregar o texto e pedir que os alunos tentem encontrar alguma palavra que consigam ler. ➤ Ouvir todos os alunos. ➤ Fazer a leitura oral do texto uma vez. ➤ Pedir que leiam junto com o(a) professor(a). ➤ Pedir que leiam sem a ajuda do(a) professor(a). ➤ Ouvir a leitura de cada aluno (se necessário, ajude-os). ➤ Fazer perguntas a respeito do texto: ➤ Onde a estrelinha ficava? ➤ Por quem ela era apaixonada? ➤ Como ela fazia para ver o sol, todos os dias?

O girassol

5
Março



Contam os livros antigos uma lenda que fala do amor de uma estrela pelo sol, a lenda do girassol.

Dizem que existia no céu uma estrelinha tão apaixonada pelo sol que era a primeira a aparecer de tardinha, no céu, antes que o sol se escondesse. E toda vez que o sol se punha ela chorava lágrimas de chuva.

A lua falava com a estrelinha que assim não podia ser, que estrela nasceu para brilhar de noite, para acompanhar a lua pelo céu e que não tinha sentido este amor tão desmedido! Mas a estrelinha amava cada raio do sol como se fosse a única luz da sua vida, esquecia até a sua própria luzinha. Um dia ela foi falar com o rei dos ventos para pedir a sua ajuda, pois queria ficar olhando o sol, sentindo o seu calor, eternamente, por todos os séculos.

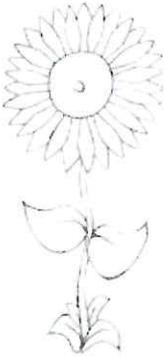
O rei dos ventos, cheio de brisas, disse à estrelinha que o seu sonho era impossível, a não ser que ela abandonasse o céu e fosse morar na Terra, deixando de ser estrela.

A estrelinha não pensou duas vezes: virou estrela cadente e caiu na Terra em forma de uma semente.

O rei dos ventos plantou esta sementinha com todo o carinho numa terra bem macia. E regou com as mais lindas chuvas da sua vida.

A sementinha virou planta. Cresceu sempre procurando ficar perto do sol. As suas pétalas foram se abrindo, girando devagarinho, seguindo o giro do sol no céu. E, assim, ficaram pintadas de dourado, da cor do sol. É por isso que os girassóis até hoje explodem o seu amor em lindas pétalas ar arelas, inventando verdadeiras estrelas de flores aqui na Terra.

Anexo 31



O Girassol

“Dizem que existia no céu uma estrelinha tão apaixonada pelo sol, que era a primeira a aparecer de tardinha, no céu, antes que o sol se escondesse.”



O Girassol

“Dizem que existia no céu uma estrelinha tão apaixonada pelo sol, que era a primeira a aparecer de tardinha, no céu, antes que o sol se escondesse.”



O Girassol

“Dizem que existia no céu uma estrelinha tão apaixonada pelo sol, que era a primeira a aparecer de tardinha, no céu, antes que o sol se escondesse.”

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título	Objetivo: Identificar o número de frases num texto. Material: gravuras de primeiro tipo (sentido completo) Anexo 3	Objetivo: Relacionar as variações gráficas com a variação funcional das letras (quando e onde usar letra maiúscula e minúscula na escrita das palavras). Materiais: Revistas e jornais	Objetivo: Compreender a função das vogais na formação das palavras Materiais: Anexos 15 e 41	Objetivo: Ler pequenos textos Materiais: Anexo 4	
➤ Texto: A sopa de pedra	➤ Ler parágrafos da história do dia "A sopa de pedra" e orientar aos alunos para identificar o número de frases de cada um. ➤ Pedir aos alunos que formem oralmente um texto com 3 frases, sobre gravuras apresentada pelo(a) professor(a).	➤ Procurar em revistas e jornais palavras com S e P que possuem letras maiúsculas e minúsculas. ➤ Analisar as palavras, no contexto em que elas foram encontradas e justificar o uso da letra maiúscula e ou minúscula.	➤ Apresentar as palavras madrinha e pedra ➤ Indicar a segunda sílaba das duas palavras. ➤ Perguntar: o que elas têm em comum? DR ➤ O que faz as duas sílabas serem diferentes? A vogal ➤ Apresentar as vogais – colocá-las em sílabas e pronunciá-las. ➤ Mostrar como o uso das vogais pode mudar o sentido das palavras Anexo 41	➤ Explicar que a leitura de hoje será um pedacinho da história "A sopa de pedra". ➤ Entregar o texto(anexo 4) e pedir que os alunos tentem encontrar alguma palavra que consigam ler. ➤ Ouvir todos os alunos. ➤ Fazer a leitura oral do texto uma vez. ➤ Pedir que leiam junto com o(a) professor(a). ➤ Pedir que leiam sem a ajuda do(a) professor(a). ➤ Ouvir a leitura de cada aluno (se necessário, ajude-os).	
15				➤ Identificar a palavra escrita com as sílabas separadas. ➤ Perguntar: Por que o autor escreveu esta palavra separando as sílabas? ➤ Fazer perguntas a respeito do texto: ➤ Quem é o personagem que estava fazendo sopa? ➤ Qual era o ingrediente da sopa? ➤ Qual a preocupação da velha?	

A sopa de pedra



Pedro Malasarte era famoso lá no interior por pregar peças nos outros. Um dia ele ouviu contar a história de uma velha tão sovina que não dava comida nem aos seus animais. Ele apostou uma montaria que a velha daria tudo o que ele quisesse. E lá se foi o Malasarte, bem equipado, para ganhar a sua aposta. Levava na mão um caldeirão e um fogareiro. Acampou bem defronte da porteira da velha. Acendeu o fogo, botou água no caldeirão e lá ficou, cozinhando. E a velha da sua janela espiando. Até que de tarde a velha, muito curiosa, foi se aproximando. Aí, o Malasarte pegou umas pedras e colocou dentro da panela. Ela já chegou perguntando se ele estava cozinhando pedras. Malasarte disse que estava fazendo uma sopa de pedras de-li-ci-o-sa!

— E dá para comer, moço?

— Claro, mas fica melhor se a gente

tiver um temperinho.

— Pois eu vou buscar.

A velha foi na sua casa e trouxe cheiro-verde, alho, cebola e tomate. E o Malasarte sempre provando.

— Está faltando isso, aquilo, lingüiça, batata, macarrão, carne defumada, toucinho.

E a velha sempre perguntando:

— Já está boa? O que é que falta?

A sopa foi ficando cheirosa. O Malasarte pediu dois pratos fundos e duas colheres. A velha trouxe, animadíssima.

O Malasarte encheu os pratos. Tomou a sopa bem depressa. Depois, foi no mato e jogou as pedras fora. A velha perguntou, admirada:

— Não vai comer as pedras, seu moço?

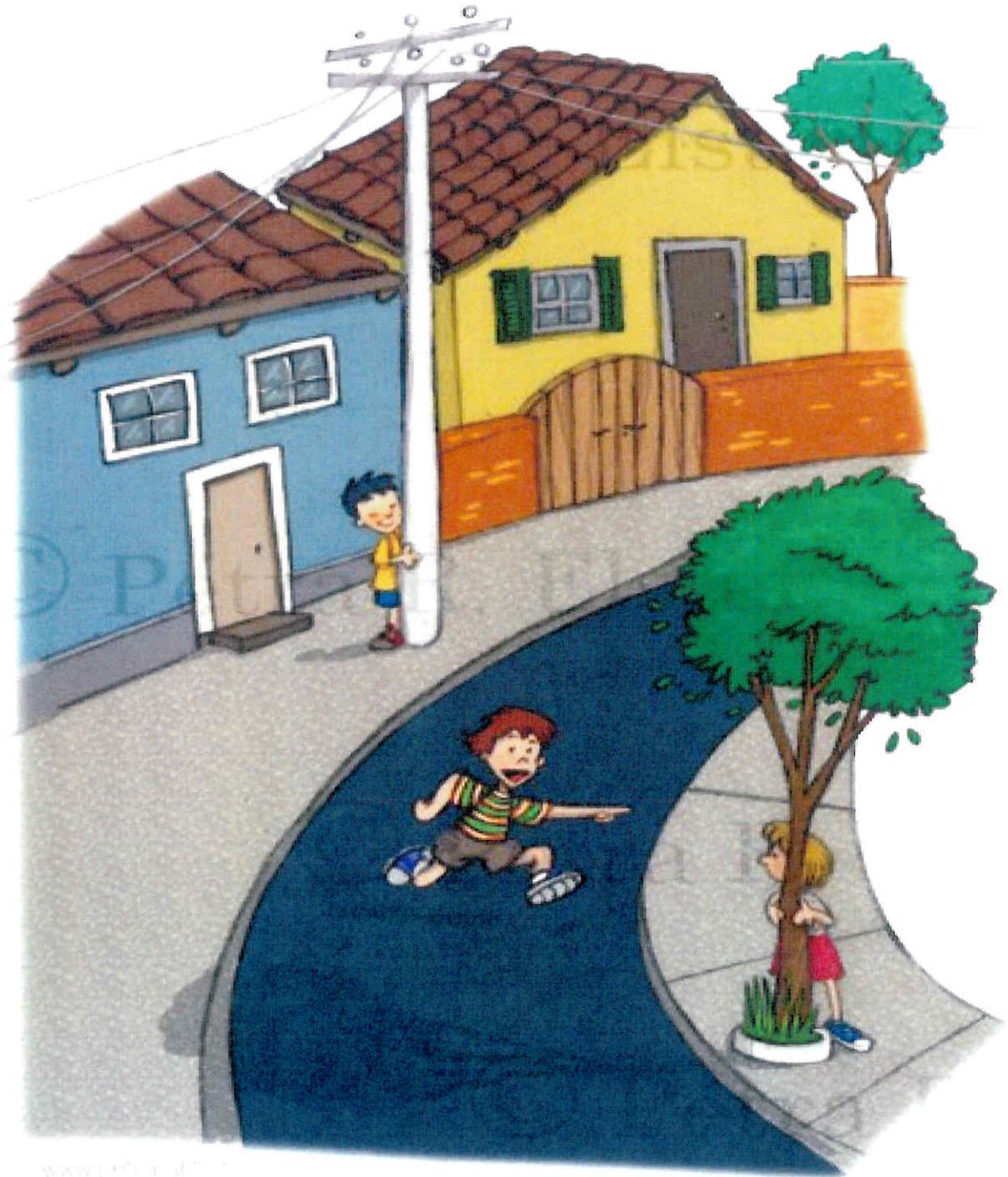
O Malasarte, de barriga cheia, falou, dando risada:

— Eu não tenho dentes para isso. E saiu correndo dali, com as suas tralhas, para cobrar a sua aposta.



Figura 10.1

ANEXO 3





Anexo 41

Siga o modelo e forme outras palavras – vale fazer em dupla e consultar o dicionário					
	a	e	i	o	u
br	bravo	breve	brisa	broa	bruto
dr					
tr					
fr					

Siga o modelo e forme outras palavras – vale fazer em dupla e consultar o dicionário					
	a	e	i	o	u
br	bravo	breve	brisa	broa	bruto
dr					
tr					
fr					

Siga o modelo e forme outras palavras – vale fazer em dupla e consultar o dicionário					
	a	e	i	o	u
br	bravo	breve	brisa	broa	bruto
dr					
tr					
fr					

Anexo 4



Malasarte disse que estava cozinhando uma sopa de pedras de-li-ci-o-sa.

__ E dá para comer, moço? - perguntou a velha.



Malasarte disse que estava cozinhando uma sopa de pedras de-li-ci-o-sa.

__ E dá para comer, moço? - perguntou a velha.

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título	Objetivo: Identificar o número de sílabas da palavra Material: - cartões com os números 1-2-3-4-5-6-7 - cartões com figuras diversas – Anexo 2	Objetivo: Compreender que as letras podem estar em palavras diferentes Materiais: Lista com os nomes dos colegas	Objetivo: Compreender palavras escritas com h - Tirar letras e/ou sílabas para formar novas palavras Materiais: Anexos 23 e 43	Objetivo: Ler palavras Materiais: Cartões de palavras	Objetivo: Ler palavras e pedir que os alunos leiam. Apresentar outras palavras, trocando apenas uma letra e pedir que leiam: Palavras: janela – canela - caneta sapo – papo – sacco broto – brota – brita santo – canto – canta – fanta- janta – manta – santa – tanta
16 Texto: O herói da Xula	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Colocar, sobre a mesa, os cartões com as figuras viradas para baixo, e os cartões com os numerais, organizados na vertical. ➤ Um aluno vira um cartão e fala o nome da figura. ➤ Depois os outros repetem o nome da figura, separando em sílabas e batendo palmas para cada sílaba. ➤ O aluno que virou o cartão terá que colocá-lo ao lado do número correspondente à quantidade de sílabas que a palavra tem. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Pedir que os alunos analisem os nomes dos colegas e o seu próprio nome para identificar letras iguais. ➤ Ao encontrar letras iguais analisar: qual é a letra? em que lugar do nome ela está? (em um nome e no outro, se têm o mesmo valor sonoro). 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentar a palavra herói ➤ Falar a palavra separando as sílabas: he roi ➤ Analisar a sílaba he. ➤ Perguntar: o som do H aparece junto com o E? ➤ Explicar que em o H, no início de palavras não tem som. Que o som é o da vogal que está com ele, como em herói, história, hora, etc ➤ Procurar em revistas e jornais palavras que comecem com H, comprovando a regra. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentar uma palavra e pedir que os alunos leiam. Apresentar outras palavras, trocando apenas uma letra e pedir que leiam: Palavras: janela – canela - caneta sapo – papo – sacco broto – brota – brita santo – canto – canta – fanta- janta – manta – santa – tanta 	

O herói da Xula



Vocês não sabem o susto que eu passei neste fim de semana. Minha dona, a menina Madalena, resolveu me levar para um piquenique numa praia. Eu nunca tinha visto o mar. Fiquei muito contente. Eu adoro andar de automóvel. A viagem demorou muito, mas todo mundo foi cantando. Foi ótimo! Quando eu cheguei, achei o mar muitas e muitas vezes maior do que tinha imaginado. Fui correndo beber água... e imagine que era salgada! Eu fiquei cavando buracos, correndo, e a minha dona entrou no mar com as suas amigas e foram para o fundo. Eu resolvi entrar também. A água estava gostosa e eu fui nadando. Daí a pouco veio uma onda e me levou. Ah! O que eu chorei! Fui mexendo as pernas, mas não saía do lugar, e o mar me levava lá para dentro. Pedi-que-pedi socorro mas ninguém me ouviu. Já estava desesperada quando apareceu ao meu lado um cachorro muito simpático, calmo, que foi me empurrando para a praia.

Ah! Como demorou para chegar! Ficamos exaustos, com a língua de fora. E eu fiquei deitada, tossindo, porque tinha bebido muita água. E o cachorro (chamava-se Rex) sempre ao meu lado, me ajudando.

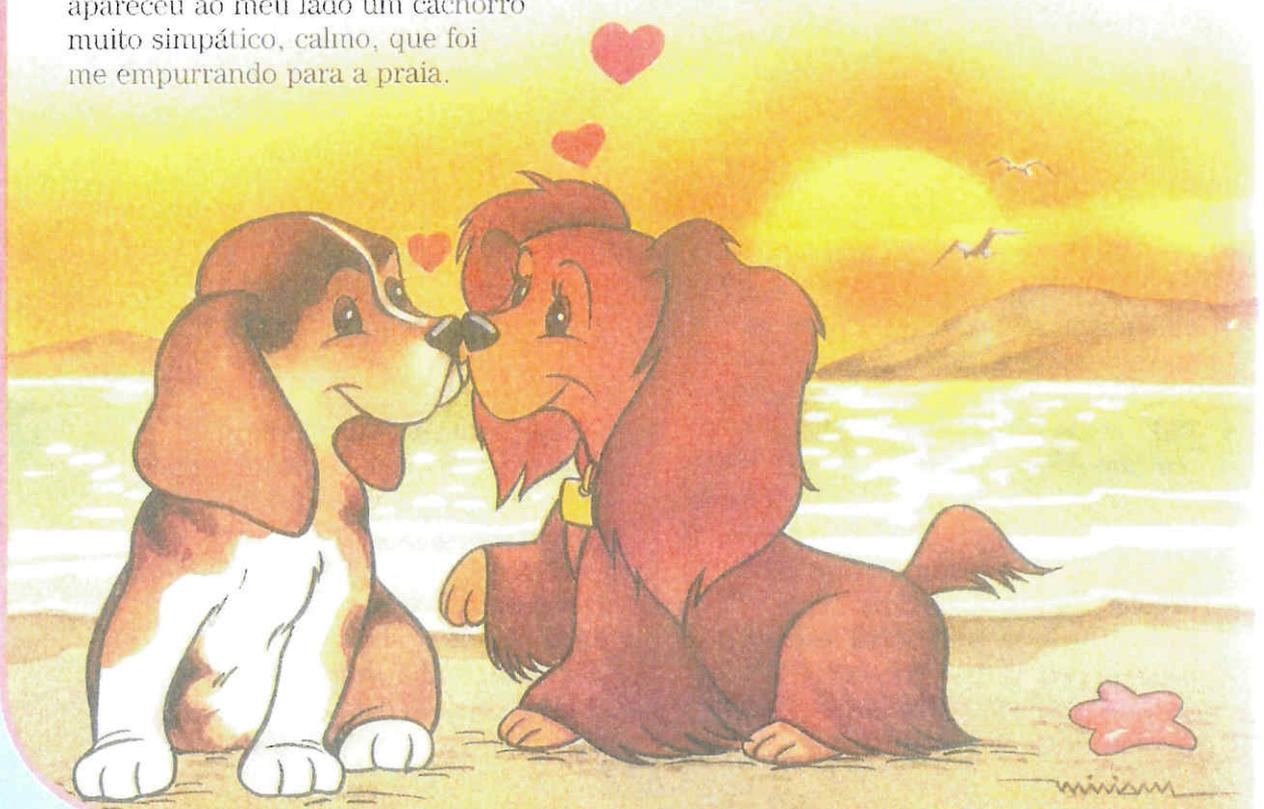
Aí apareceu a minha dona, eu estava coberta de areia, parecia um bolo. Ela reclamou muito e me lavou ali na beirinha do mar.

Quando nós chegamos em casa começou a tal vida de cachorro de que eu não gosto. Banho com xampu antipulga, secador de cabelos, escova de aço — um horror!

Mas de noite na minha caminha fiquei pensando no Rex. Acho que ele é o que se chama herói, na televisão.

Ele prometeu aparecer na praçinha. Parece que mora aqui no bairro.

Eu nunca tinha conhecido um herói pessoalmente, gostei muito desse.



Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos																
	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: Xerox do título</p>	<p>Objetivo: Identificar fonema ou sílaba final de palavras ouvidas.</p>	<p>Objetivo: Comparar nomes identificando letras comuns com formas gráficas diferentes.</p> <p>Materiais: lista com os nomes dos alunos e a ficha do título da história do dia: O Caso Cigarra</p>	<p>Objetivo: Compreender o uso de r nas palavras.</p> <p>- Acrescentar letras em palavras para formar outras</p> <p>Materiais: Anexo 15</p>	<p>Objetivo: Ler frases</p> <p>Materiais: fichas com frases</p>																
17	<p>➤ Texto:</p> <p>O Caso Cigarra</p>	<p>➤ Explicar aos alunos que todas as vezes que o(a) professor(a) disser palavras que terminam igual a... (dizer a palavra) eles deverão bater uma palma. Quem errar paga uma prenda e quem não errar nenhuma vez, será o campeão. Falar as palavras realçando bastante a sílabas finais</p> <table border="1" data-bbox="762 562 858 927"> <tr> <td>Jarro</td> <td>burro</td> <td>paro</td> <td>Tagarelar</td> </tr> <tr> <td>Igor</td> <td>Gorro</td> <td>Ciro</td> <td>Sair</td> </tr> <tr> <td>Barro</td> <td>Soco</td> <td>Carro</td> <td>Cara</td> </tr> <tr> <td>serria</td> <td>tipo</td> <td>sapo</td> <td>niuro</td> </tr> </table> <p>➤ Usar o nome dos alunos para continuar esta atividade.</p>	Jarro	burro	paro	Tagarelar	Igor	Gorro	Ciro	Sair	Barro	Soco	Carro	Cara	serria	tipo	sapo	niuro	<p>➤ Comparar os nomes dos alunos identificando letras iguais, escritas com letras maiúsculas e ou minúsculas e justificar o uso de diferentes tipos de letras.</p> <p>EX: Sérgio / Raiana: por que no nome de Sergio, o "r" foi escrito com letra minúscula e em Raiana, com letra maiúscula?</p> <p>✓ O "R" de Raiana é o mesmo "r" de Sérgio?</p> <p>➤ Analisar o título da história: Por que o título todo está escrito com letras maiúsculas? Porque ele nomeia um episódio.</p>	<p>➤ Pedir aos alunos que formem as palavras cara e rato com o alfabeto móvel.</p> <p>➤ Ler as palavras.</p> <p>➤ Perguntar: qual o som do R nas palavras rato cara?</p> <p>➤ Por que os sons são diferentes?</p> <p>➤ Explicar a regra: o R entre vogais fica com o som "Raco"</p> <p>➤ Apresentar a palavra cigarra.</p> <p>➤ Analisar a posição do R. Ele está entre vogais.</p> <p>➤ Perguntar: como sabemos que o R, na palavra cigarra, continua forte?</p> <p>➤ Explicar a regra: usamos rr para indicar que o seu som deve ser "forte", apesar de estar entre vogais.</p> <p>➤ Apresentar a palavra dividida em sílabas e explicar a regra: nunca deixamos rr na mesma sílaba.</p> <p>➤ Analisar a primeira sílaba da palavra cigarra</p> <p>➤ Apresentar a palavra sinai.</p> <p>➤ O som do ci de cigarra é diferente do si de sinai?</p> <p>➤ Explicar que, às vezes, o mesmo som pode ser representado por diferentes letras, como o som /s/ nas palavras cigarra e sinai</p> <p>➤ Apresentar as palavras:</p> <p>casa – cegonha – cigarra – copo – cupim</p> <p>➤ Qual a diferença no som da Letra C nesta palavras?</p> <p>➤ Possibilitar ao aluno perceber que quando a letra C está com o E ou o I o seu som é /sss/</p> <p>➤ Construir, com os alunos a regra: Quando o C está com as vogais E e I o seu som é /sss/</p>	<p>➤ Apresentar frases com as palavras formadas na aula anterior para serem lidas pelos alunos:</p> <p>✓ O pato nada na lagoa.</p> <p>✓ Eu comi um prato de sopa.</p> <p>✓ A faca é afiada.</p> <p>✓ Maria é uma menina fraca.</p> <p>✓ O carro custa caro.</p> <p>✓ O dia está claro.</p> <p>✓ A paca corre.</p> <p>✓ Eu li a placa do carro.</p> <p>✓ A onça vive na mata.</p> <p>✓ A mantia é quentinha.</p>
Jarro	burro	paro	Tagarelar																		
Igor	Gorro	Ciro	Sair																		
Barro	Soco	Carro	Cara																		
serria	tipo	sapo	niuro																		

O Caso Cigarra



A entrevista com a dona Formiga, publicada na *Folha Florestal*, no dia 7 de fevereiro, teve uma imensa repercussão nacional.

A opinião pública está dividida. Hoje, o repórter João Grilo conseguiu um depoimento de dona Cigarra, momentos antes da sua participação no Festival Internacional da Mata Atlântica.

REPÓRTER: A senhora tem conhecimento de que as formigas estão preparando um protesto, no Festival, contra o abuso que a senhora faz da Lei do Silêncio, cantando fora de hora, atrapalhando o trabalho delas?

DONA CIGARRA: Meu empresário já tomou providências a respeito. Um esquema de segurança já está montado. Tive ameaças até de seqüestro. Mas tudo isso é despeito daquelas pestinhas insignificantes, quadradas, que querem controlar a liberdade alheia.

REPÓRTER: Mas a senhora não tem medo da violência da torcida das formigas?

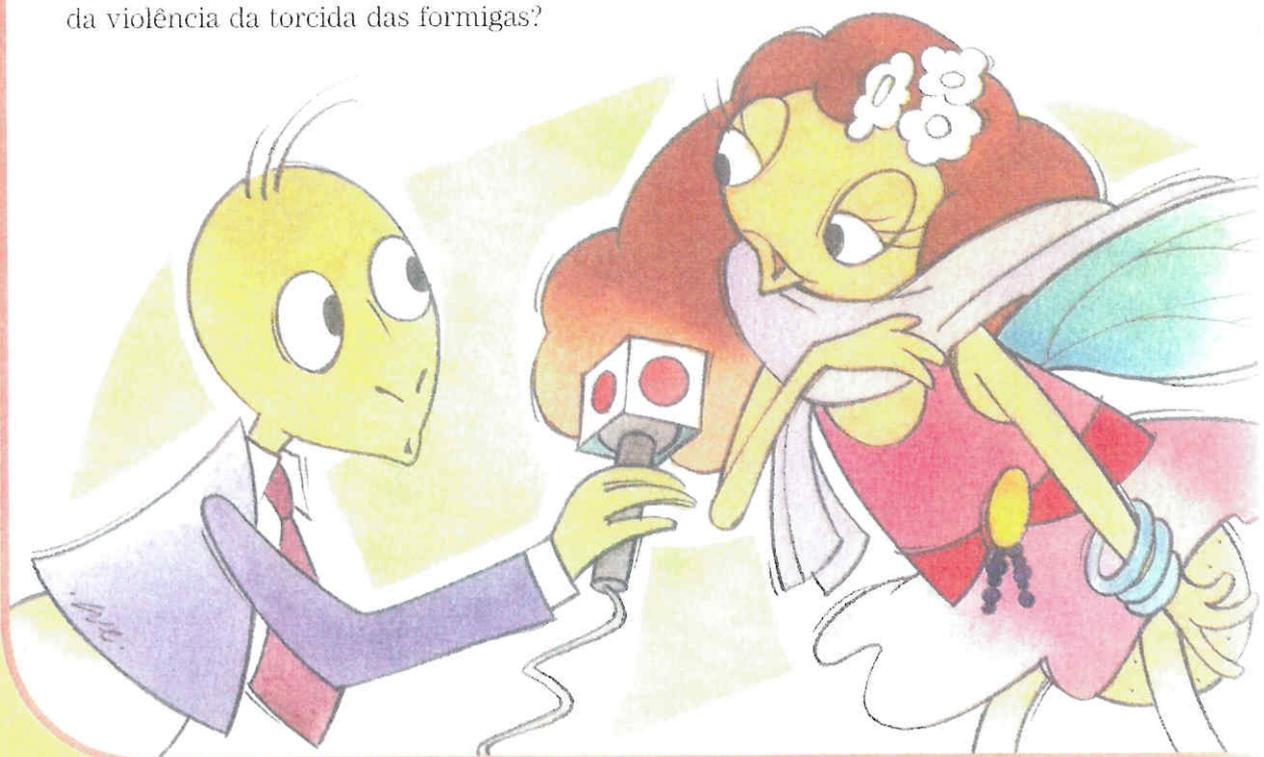
DONA CIGARRA: Medo? Imagine! Já enfrentei multidões. Ninguém me intimida. Já participei também de comícios monstros, prestigiando os políticos do meu partido. Ninguém vai calar a minha voz.

REPÓRTER: E quanto ao futuro, a senhora não se preocupa com o dia de amanhã?

DONA CIGARRA: Esta é uma preocupação típica das formigas. Depois, eu sou uma artista de sucesso. Todo ano lançam meus discos. Além disso, a minha marca vende mil produtos para a juventude. Não vou ficar por aí, juntando folhinhas debaixo do meu colchão.

REPÓRTER: Só uma última pergunta: a senhora é contra ou a favor do modo de vida das formigas?

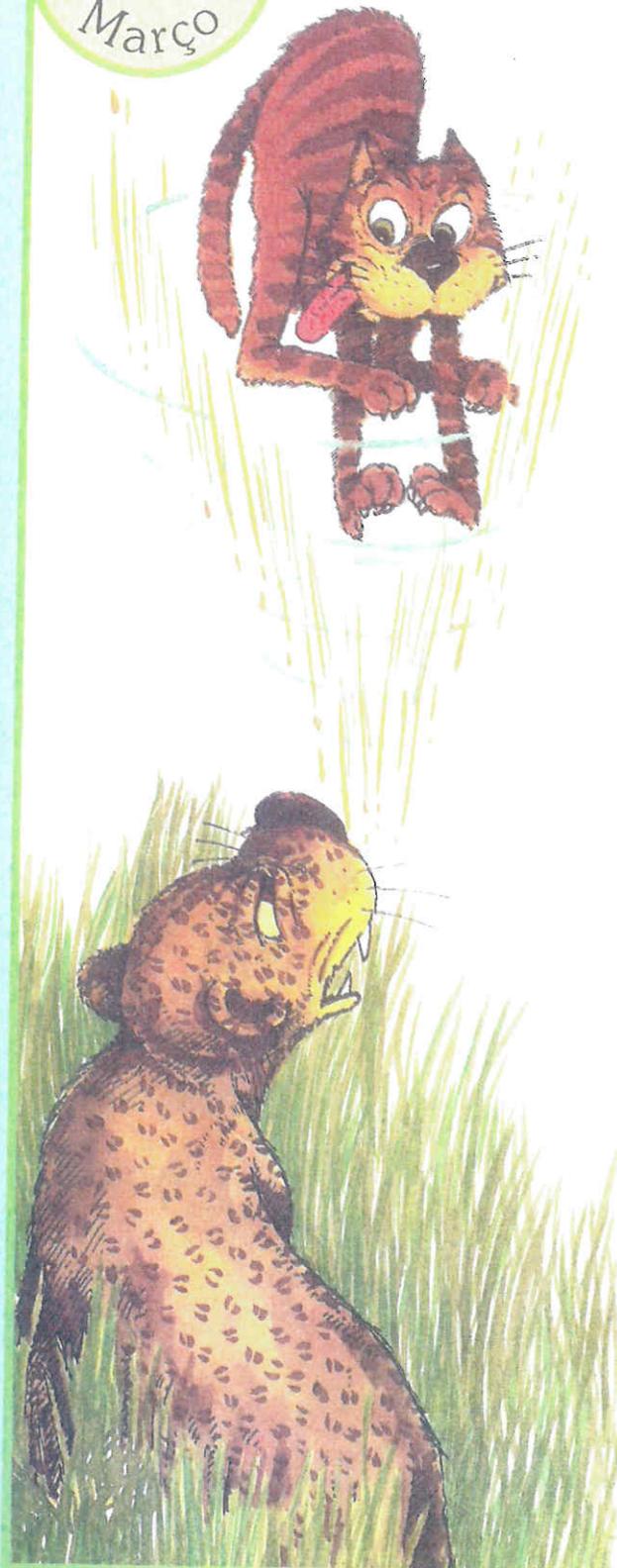
DONA CIGARRA: Não tenho mais nada a declarar. E já está na hora de eu entrar em cena. Adeus, com licença!



Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: Xerox do título</p> <p>➤ Texto: O pulo do gato</p>	<p>Objetivo: Escutar atentamente os nomes sussurrados</p> <p>Materiais:</p> <p>➤ Colocar os alunos de pé, em círculo.</p> <p>➤ Escolher uma criança para ser o "escutador".</p> <p>➤ Combinar com ela o colega que terá de encontrar.</p> <p>➤ Vendar os olhos do "escutador" que deverá ficar no centro do círculo.</p> <p>➤ O(A) professor(a) caminha com o "escutador" em volta do círculo enquanto os alunos sussurram seus nomes.</p> <p>➤ Quando o "escutador" ouvir o nome do colega que deverá encontrar, ele deverá abraçá-lo.</p>	<p>Objetivo: Montar palavras apresentadas pelo professor, utilizando o alfabeto móvel.</p> <p>Materiais: Anexo 15</p> <p>➤ Montar, com o alfabeto móvel, as palavras que compõem o título da história do dia: O pulo do gato (uma a uma)</p> <p>➤ Perguntar: qual a letra que aparece 4 vezes? ("o")</p> <p>➤ Explicar a função da letra "o" em cada palavra:</p> <p>➤ "O" maiúsculo porque está começando o título.</p> <p>➤ Na palavra pulo está junto com o "l", formando a sílaba lo.</p> <p>➤ Está junto com o "d" para formar a palavra "do".</p> <p>➤ Esta junto com o "t", formando a sílaba "to" da palavra gato.</p> <p>➤ Indica também que o animal da história é macho.</p> <p>➤ E se o animal fosse fêmea, qual letra teria de ser colocada junto ao "t"?</p> <p>➤ No título da história tem alguma letra de seu nome? Qual?</p>	<p>Objetivo: Montar palavras apresentadas pelo professor, utilizando o alfabeto móvel.</p> <p>Materiais: Anexo 15</p> <p>➤ Montar, com o alfabeto móvel, as palavras que compõem o título da história do dia: O pulo do gato (uma a uma)</p> <p>➤ Perguntar: qual a letra que aparece 4 vezes? ("o")</p> <p>➤ Explicar a função da letra "o" em cada palavra:</p> <p>➤ "O" maiúsculo porque está começando o título.</p> <p>➤ Na palavra pulo está junto com o "l", formando a sílaba lo.</p> <p>➤ Está junto com o "d" para formar a palavra "do".</p> <p>➤ Esta junto com o "t", formando a sílaba "to" da palavra gato.</p> <p>➤ Indica também que o animal da história é macho.</p> <p>➤ E se o animal fosse fêmea, qual letra teria de ser colocada junto ao "t"?</p> <p>➤ No título da história tem alguma letra de seu nome? Qual?</p>	<p>Objetivo: completar palavras com a sílaba faltosa</p> <p>Materiais: Anexo 23 e 43</p> <p>➤ Apresentar palavras do texto "O pulo do gato", escritas em cartões. (anexo 23), faltando a primeira sílaba.</p> <p>➤ Ler a palavra.</p> <p>➤ Mostrar que a palavra está incompleta.</p> <p>➤ Entregar as sílabas faltosas em todas as palavras (misturadas)</p> <p>➤ Pedir que encontrem entre as sílabas entregues pelo(a) professor(a) aquela que completa a palavra.</p> <p>➤ Entregar as palavras, uma a uma (anexo 43).</p> <p>➤ Pedir que os alunos copiem as palavras formadas, no caderno.</p> <p>➤ Pedir que recontem as outras sílabas das palavras e guardem no envelope de SILABAS, lendo uma a uma.</p>	<p>Objetivo: Ler frases</p> <p>Materiais: Anexo 34</p> <p>➤ Distribuir um conjunto de frases retiradas do texto da história "O pulo do gato" entre os alunos (anexo 34).</p> <p>➤ Falar uma frase e os alunos terão que encontrá-la entre aquelas que receberam.</p>

18

O pulo do gato



O caso entre a Onça e o Gato é muito antigo. A Onça está sempre querendo pegar o Gato e o Gato está sempre fugindo da Onça, mas é tudo muito disfarçado, porque os dois são da mesma família, são felinos...

Naquele dia a comadre Onça resolveu pedir ao Gato uma aula de saltos.

— Ah, compadre Gato, você precisa me ensinar os seus saltos tão maravilhosos!

O Gato deu uma risadinha:

— Nessa eu não caio, comadre Onça!

Com o perdão da palavra, a senhora deve estar querendo me engolir...

A Onça fez um ar de ofendida:

— Imagine se eu sou capaz disso!

Depois o senhor só tem pele e osso, não faz o meu tipo. É muito magrinho para o meu gosto. Além disso somos da mesma família...

E o Gato resolveu dar aulas de saltos à Onça. Foi um tal de pular para lá, saltitar para cá, até que o gato falou:

— Pronto, comadre Onça, agora a senhora já está formada. Sabe de cor todos os pulos secretos dos gatos.

E a Onça muito satisfeita respondeu:

— Então, eu vou fazer minha primeira demonstração.

E foi pulando, pulando, até que...

pulou traiçoeiramente em cima do Gato.

Mas o Gato deu um pulo fantástico e fugiu das garras dela.

A Onça (muito desafortada) reclamou:

— Este pulo o senhor não me ensinou!

O Gato, lá de longe, gritou:

— Este pulo estava guardado para fugir das suas garras, que eu não sou bobo.

E saiu pela floresta cantando:

— *Atirei o pau no ga - to - to,*

Mas o ga - to - to

Não morreu - reu - reu...

O caso entre a onça e o gato é muito antigo.

__ Ah compadre gato, você precisa me ensinar os seus saltos tão maravilhosos!

__ Nessa eu não caio, comadre onça.

A onça fez um ar de ofendida.

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
19	<p>Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título</p> <p>➤ Texto: O mágico atrapalhado</p>	<p>➤ Pedir aos alunos (um de cada vez) que formem uma frase com o nome de um colega. O colega cujo nome foi usado na frase deverá dizer quantas palavras tem a frase formada pelo colega.</p>	<p>Objetivo: Montar as palavras apresentadas pelo professor, com letras minúsculas ou maiúscula Materiais: Fichas com palavras</p> <p>➤ Apresentar palavras retiradas da história do dia: O mágico atrapalhado e pedir que os alunos montem essas palavras com letras diferentes: se o(a) professor(a) apresentar a palavra escrita com letras maiúsculas, os alunos deverão montá-la com o alfabeto móvel minúsculo ou vice-versa. ➤ Palavras: mágico, avô, bisavô, trisavô</p>	<p>Objetivo: Compreender os sons do G Materiais: jornais e revistas</p> <p>➤ Apresentar as palavras mágico – gato – gema – agora - angu ➤ Pedir que os alunos observem as sílabas formadas com a letra G ➤ Ouçam o som do G quando está com as vogais a- o- u e quando está com as vogais e- i. Ele se modifica? ➤ Construir a regra com os alunos: quando o G está com as vogais e / i ele fica com o som /j/ ➤ Retirar de jornais e revistas, palavras com g j ➤ Ler as palavras e colar no caderno.</p>	<p>Objetivo: Ler oralmente Materiais: fichas com frases</p> <p>➤ Distribuir fichas com frases da história "O mágico atrapalhado." ➤ Fazer uma primeira leitura oral. ➤ Organizar os alunos em duplas. ➤ Pedir aos alunos que, em dupla, leiam um para o outro a frase dada pelo(a) professor(a). ➤ Professor(a) ajude-os, se necessário.</p>

O mágico atrapalhado



Mustafá Melchior era um mágico famoso. Mágico tinha sido o seu avô, o seu bisavô, o seu trisavô.

Daf em diante eu não sei. Mas já é muita magia, não é? Magia que ficava registrada num livro mágico.

A filha do Mustafá, Magda, era a sua assistente de mágico.

Mustafá fazia grandes mágicas, mas às vezes se atrapalhava todo. Dizia:

— Agora, eu vou fazer aparecer um coelho branco!

E aparecia um pombo, um sei lá o quê.

A platéia dava muita risada.

O sonho dele era fazer desaparecer pessoas, de verdade.



Vivia experimentando todas as palavras mágicas do seu livro com a Magda.

Até que um dia achou a fórmula:

— *Ziriguidum, ziriguidim! Firinfinfim! Fulustreca Magda não está mais aqui...*

E Magda — FIUUUUUUU! — desapareceu no espaço!

Ele ficou contentíssimo e foi avisar a sua mulher do seu sucesso.

Mas, quando voltou, procurou o seu livro mágico e não encontrou. Sumiu!

Revirou todos os seus baús.

E nada! Depois, tentou se lembrar das palavras mágicas. E nada!

Foi ficando tão nervoso com o duplo sumiço (da filha e do livro mágico)

que resolveu chamar o famoso detetive Euclides.



Ele já chegou farejando mágicas.

E, com a sua lupa na mão, examinou (sem dizer nem sim nem não)

malas, baús, caixas, malinhas, malões.

E, sempre em silêncio, examinou o chão:

— Está ficando quente, quentíssimo, achei as pegadas do ladrão...

E foi seguindo o rastro na poeira do chão,

e quando acabaram as pegadas,

olhou para cima de uma escada e lá

estava, sentada, a gata Maria Preta,

com o tal livro na mão, lendo

com toda a atenção.

E a história terminou com a Maria Preta

correndo, Magda reaparecendo

e o mágico agradecendo ao detetive

Euclides a sua grande colaboração.



Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos												
20	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: Xerox do título</p> <p>➤ Texto: a Didi, a minha babá</p>	<p>Objetivo: Identificar a sílaba inicial de palavras ouvidas e dizer palavras que começam com a mesma sílaba.</p> <p>➤ Escolher palavras do texto da história "Didi, a minha babá".</p> <p>➤ Falar a palavra escolhida, realçando a primeira sílaba.</p> <p>➤ Os alunos (um de cada vez) deverão dizer palavras que começam com a mesma sílaba.</p>	<p>Objetivo: Montar nomes utilizando o alfabeto maiúsculo e minúsculo, conforme convenções gráficas.</p> <p>Materiais: Alfabeto móvel maiúsculo e minúsculo</p> <p>➤ Montar o nome do colega, professor(a) e escola utilizando alfabeto maiúsculo e minúsculo, conforme convenção gráfica.</p>	<p>Objetivo: Troca sílabas para formar novas palavras</p> <p>Materiais: Anexo 61</p> <p>➤ Formar palavras utilizando as sílabas do banco de sílabas.</p> <p>➤ Trocar sílabas das palavras para formar outras:</p> <p>✓ Gata: bota, prata, neta, nata, mata, salta, seta, fita, etc</p> <p>✓ Manga: manta, manda, manto, mansa, manca.</p> <p>✓ Senhora: secara –</p> <p>✓ Galo: gelo – golo – calo – colo – belo - etc</p>	<p>Objetivo: Ler palavra globalmente</p> <p>Materiais: cartão relâmpago</p> <p>➤ Campeonato de leitura de palavras:</p> <p>➤ O(A) professor(a) apresenta a palavra e o aluno terá que fazer uma leitura global dessas.</p> <table border="1" data-bbox="845 1870 1029 2150"> <tr><td>careca</td><td>patinho</td></tr> <tr><td>cavalo</td><td>pitanga</td></tr> <tr><td>Mágico</td><td>passarinho</td></tr> <tr><td>pombo</td><td>prato</td></tr> <tr><td>canguru</td><td>pula</td></tr> <tr><td>comadre</td><td>peteca</td></tr> </table> <p>➤ Ganha o jogo quem lê mais palavras corretamente.</p>	careca	patinho	cavalo	pitanga	Mágico	passarinho	pombo	prato	canguru	pula	comadre	peteca
careca	patinho																
cavalo	pitanga																
Mágico	passarinho																
pombo	prato																
canguru	pula																
comadre	peteca																

Didi, a minha babá

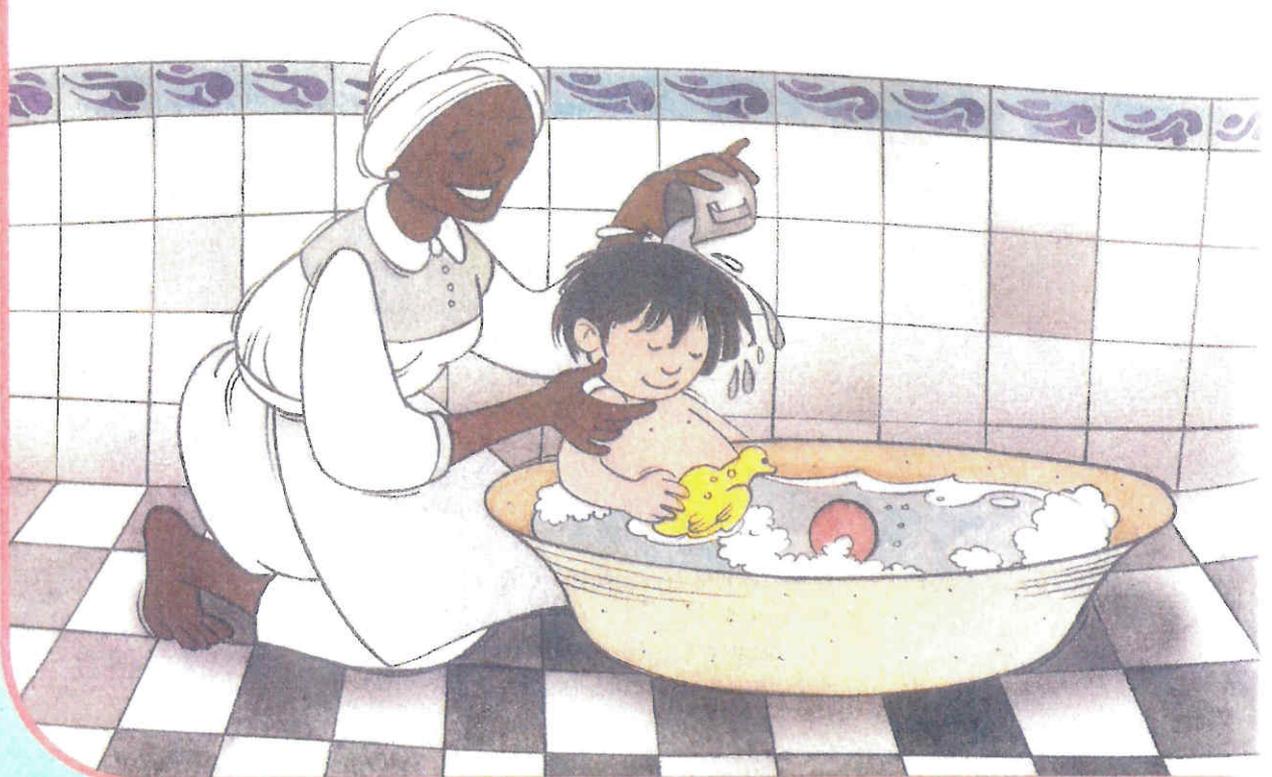


Didi tinha uma profissão muito bonita. Ela era babá, cuidava das criancinhas desde que elas nasciam. Ela sabia de tudo que uma criança gosta e precisa. Sabia dar banho em bebezinho bem pequenininho. Sabia fazer mamadeiras gostosas. Sabia escolher a roupa certa para o bebê. Sabia se ele tinha frio, calor, dor de barriga, sede, vontade de ficar no colo da gente. Sabia se ele queria ficar no escuro ou no claro — isso tudo sem o bebê dizer nadinha. Acho que a Didi era um pouco mágica. Porque o bebê sempre ficava quietinho no colo dela, ouvindo as suas cantigas: — *Boi, boi, boi, boi da cara preta Pega esse menino Que tem medo de careta* Sabia também histórias muito misteriosas que ela gostava de contar mudando a voz para cada personagem.

A Didi me contou a história de um tesouro de pedras preciosas enterrado no fundo do rio, lá na terra dela, porque ali tinha sido (muito antigamente) o Reino das Pedras.

Todo mundo queria pegar o tesouro. Mas tinha um boto encantado que tanto virava gente (um lindo fidalgo de capa e espada) quanto virava peixe, que espantava os caçadores de tesouro. Ela combinou que quando a gente crescesse ia tentar pegar o tesouro e, quem sabe, o tal Reino das Pedras desencantasse e as casas e os palácios aparecessem de novo?

A Didi nunca teve filhos. Os filhos dela eram os meninos e as meninas que ela criava. No coração da Didi cabiam todos os meninos do mundo. (Você também!)



Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: Xerox do título</p> <p>➤ Texto: João e o mico</p>	<p>Objetivo: Identificar fonemas iniciais</p> <p>Materiais:</p> <p>➤ Escolher o nome de um aluno.</p> <p>➤ Falar o nome escolhido, realçando o primeiro fonema.</p> <p>➤ Os alunos (um de cada vez) deverão dizer palavras que comecem com o mesmo fonema.</p> <p>➤ Fazer a atividade com o nome do personagem da história "João e o mico"</p>	<p>Objetivo: Relacionar letras escritas com os 4 tipos de letras.</p> <p>Materiais: Anexo 17</p> <p>➤ Entregar fichas com palavras diversas(, escritos com 3 tipos de letras (misturadas).(Anexo 17)</p> <p>➤ Pedir aos alunos que "casem" as fichas que tem as palavras iguais.</p>	<p>Objetivo: Compreender a função do til.</p> <p>- Classificar palavras: quanto número de sílabas.</p> <p>Materiais: Anexo 21</p> <p>➤ Apresentar a palavra João.</p> <p>➤ Falar a palavra separando as sílabas.</p> <p>➤ Identificar a primeira letra do nome João.</p> <p>➤ Falar o fonema /j/ e o fonema /o/ = jo</p> <p>➤ Relembrar que as vogais podem ser nasaladas com a letra m e n, mas que o sinal gráfico til (mostrar) também tem esta função: nasalar a e o.</p> <p>➤ Pronunciar a palavra João, sem o til e depois com o til, para os alunos perceberem a diferença.</p> <p>➤ Exemplo: Ana – ana.</p> <p>➤ Entregar um cartão com palavras (anexo 21) e um espaço para anotar o número de sílabas.</p> <p>_____</p> <p>➤ O(A) professor lê a palavra.</p> <p>➤ O aluno deverá contar o número de sílaba de cada palavra e escrever o número correspondente, ao lado.</p> <p>➤ Depois ele deverá separar as palavras, classificando-as pelo número de sílabas.</p> <p>➤ Perguntar: Qual a palavra que tem mais sílabas? Quantas?</p> <p>➤ Quais as palavras que tem menos sílabas? Quantas?</p>	<p>➤ Entregar uma cópia da parlenda (anexo 35) para cada aluno, fazer a primeira leitura.</p> <p>➤ Pedir que os alunos a leiam.</p> <p>➤ Rodar a parlenda entre os alunos, até que cada um tenha lido a parlenda com os três tipos de letras.</p>
21					

João e o mico

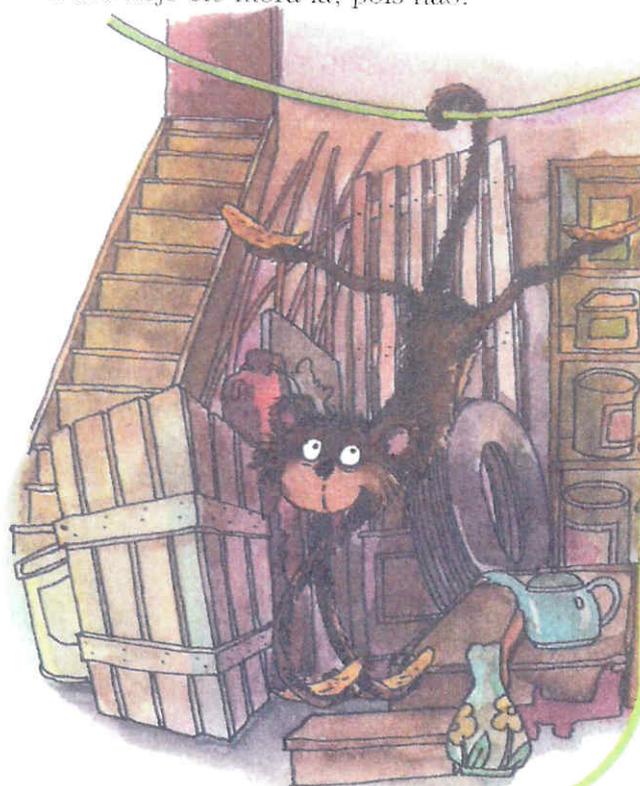


Março



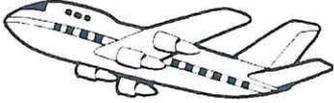
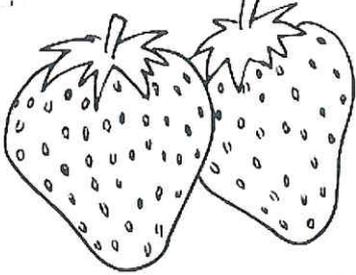
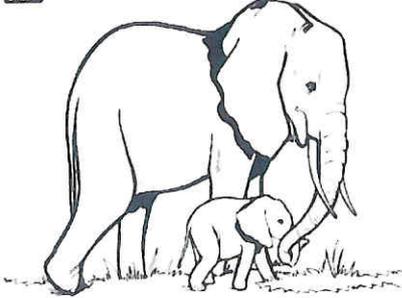
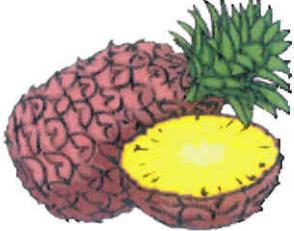
João era pequeno só no tamanho.
Na forma de ser, de se esconder.
Olhos pequenos para muito espiar.
Boca pequena para muito falar.
Orelha miúda para tudo escutar.
Cabeça para tudo inventar.
Tinha um pai o Joãozinho.
Pai alegre, pai triste, pai engraçado.
Pai zangado com o Joãozinho.
Tinha uma mãe também o João.
Mãe de abraços, carinhos.
Mãe de risadas, mãe de palmadas!
Mãe de reclamar com o Joãozinho.
E os amigos do João, como eram, então?
O maior amigo dele era um mico.
Que morava lá no porão.
O João e o mico inventavam muita
confusão, era uma complicação!
Naquele dia deixaram as cascas de
banana no corredor, a vovó escorregou
e quase, quase quebrou a perna!
A mãe dele, com a cara zangada, falou:
— Vou dar fim nesse mico, hoje!
O João ficou assustado. Imagine mandar
o mico embora! Quem sabe para o jardim
zoológico, pobrezinho.

E resolveu que ia fugir de casa,
com o mico dele, para sempre.
Pegou a mochila, pôs uma roupa
e lá se foi com o mico pela mão.
Daí a algumas horas, a confusão
estava instalada na casa:
— Joãozinho, ó Joãozinho!
— Cadê o Joãozinho? Você viu?
O Joãozinho estava lá longe, perdido.
A noite vinha chegando, uma noite bem
escura, e o Joãozinho, com o seu mico,
estava chorando na beira da calçada,
com saudades de sua casa.
E lá ficou muito, muito tempo.
Até que apareceu um senhor que
levou o Joãozinho de volta para casa.
A mãe recebeu o João com uma cara
alegre. O pai com aquela cara brava.
Cada um fez a sua cara.
Mas todos, todos beijaram o João.
E o mico, muito levado,
no meio da confusão,
correu e se escondeu no porão.
E até hoje ele mora lá, pois não!



menina	MENINA	<i>menina</i>
gatinho	GATINHO	<i>gatinho</i>
dente	DENTE	<i>dente</i>
panela	PANELA	<i>panela</i>
Suzana	SUZANA	<i>Suzana</i>
cachorro	CACHORRO	<i>Cachorro</i>
Aparecida	APARECIDA	<i>Aparecida</i>

Anexo 20

		
AVIÃO	MORANGO	ZEBRA
		
ELEFANTE	MELANCIA	ABACAXI

Anexo 21

coração		lápiz	
filhote		borracha	
ursinho		livro	
caderno		papagaio	
jacaré		kátia	

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
22	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: Xerox do título</p> <p>➤ Texto: O segredo das velhinhas</p>	<p>Objetivo: Identificar palavras diferentes entre a história ouvida no início da aula e a que o(a) professor(a) releu.</p> <p>Materiais: Anexo 5</p> <p>➤ Reler a história do dia "O segredo das velhinhas", trocando personagens e palavras e os alunos terão que identificar as trocas, intervindo no momento em que elas acontecerem (Anexo 5).</p>	<p>Objetivo: Classificar palavras, textos, de acordo com o tipo de letras (cursiva, caixa alta, imprensa maiúscula/minúscula).</p> <p>Materiais: textos diversos, escritos com 3 tipos de letras.</p> <p>➤ Apresentar vários gêneros textuais, escritos com os 3 tipos de letras.</p> <p>➤ Pedir que os alunos separem os textos de acordo com o tipo de letra usada para escrevê-los.</p>	<p>Objetivo: Classificar palavras: quanto às sílabas iniciais e ou finais</p> <p>Materiais: fichas com palavra</p> <p>➤ Distribuir palavras da parlenda trabalhada no dia anterior e palavras da história "O segredo das velhinhas" entre os alunos.</p> <p>➤ Pedir que façam grupos de palavras que tenham o mesmo número de sílabas.</p> <p>➤ Pedir que separem as palavras que comecem com a mesma sílaba.</p> <p>➤ Pedir que separem as palavras que terminam com a mesma letra.</p> <p>Antes de passar de uma atividade para a outra os alunos deverão copiar as palavras.</p>	<p>Objetivo: ler os títulos das histórias lidas pelo(a) professor(a)</p> <p>Materiais: fichas com os títulos das histórias lidas</p> <p>➤ Pedir que cada aluno encontre o nome da história que ele mais gostou, entre os títulos colecionados por elas.</p>

O segredo das velhinhas



Março



Esta é a história de duas velhinhas.
Dona Sinhá e dona Santinha.
Titias muito boazinhas.
Moravam numa casa antiga, bonita.
A casa tinha varanda, jardim, quintal,
gato, cachorro, porão e... sótão.
E aí estava o segredo da casa.
Ninguém podia subir ao sótão,
elas não deixavam. Lá isso não!
As velhinhas tinham dois sobrinhos.
Flávia e Maurício. Eles adoravam visitar
as titias para tomar chá enquanto
elas tocavam piano e cantavam
músicas antigas.
Eles podiam fazer tudo na casa, menos
subir ao sótão. Isso era proibido.
— Não, meninos, subir ao sótão, não!
Os meninos ficavam intrigados:
— Eu acho que lá mora um bicho-papão.
— Eu acho que mora uma bruxa!
Mas, daí, numa tarde de chuva
as titias foram fazer sequilhos
na cozinha e os dois (com muito medo)
subiram, na ponta dos pés, a escada
do sótão. Abriram a porta bem devagar...

E sabe o que tinha lá dentro? Roupas
antigas, vestidos, xales, casacas, cartolas,
bengalas, chapéus, sapatos...
Os meninos ficaram contentíssimos
e começaram a experimentar as roupas.
Flávia colocou um vestido comprido,
um chapéu de plumas, saltos altos.
Maurício vestiu uma casaca (arrastando
no chão) e pegou uma cartola
e uma bengala.
Eles estavam no meio da brincadeira
quando apareceram todos da casa
(as velhinhas e os bichinhos).
As titias reclamaram, reclamaram,
mas daí a pouco começaram a se vestir
também, dando risada.
Daquele dia em diante o segredo passou
a ser de todos. E nas tardes de chuva eles
brincavam de teatro no sótão.
E parecia que o tempo de antigamente
estava de volta e que as titias eram duas
meninas (antigas)!



ANEXO 3

O Segredo das Velhinhas

Esta é a história de duas **jovens**.

Dona Sinhá e dona **Capetinha**.

Vovós muito **ruinzinhas**.

Moravam numa casa **moderna**, bonita.

A casa **só** tinha gato, cachorro e... **porão**.

E aí estava o segredo da casa.

Ninguém podia descer ao **porão**, elas não deixavam. Lá isso não!

As velhinhas tinham **cinco** sobrinhos.

Flávia e Maurício. Eles adoram visitar as tias para tomar chá enquanto elas tocavam **violão** e cantavam músicas **sertanejas**.

Eles podiam fazer tudo na casa, menos subir ao sótão. Isso era proibido.

__Não, meninos, subir no sótão, não!

Os meninos ficavam **bravos**:

__Eu acho que lá mora um bicho-papão.

__Eu acho que mora uma bruxa!

Mas, daí, numa tarde de chuva as tias foram fazer sequilhos na cozinha e os dois (com **muita coragem**) subiram, na ponta dos pés, a escada do sótão. Abriam a porta bem **depressa...**

E sabe o que tinha lá dentro? Roupas antigas, vestidos, xales, casacas, cartolas, bengalas, chapéus, sapatos...

Os meninos ficaram **tristíssimos** e começaram a **rasgar** as roupas.

Flávia **ragou** um **vestido comprido**, um **chapéu de plumas**, **saltos altos**.

Maurício rasgou uma casaca (arrastando no chão) e pegou uma cartola e uma bengala.

Eles estavam no **fim** da brincadeira quando apareceram todos da casa (as velhinhas e os **jovens**).

As tias **aplaudiram**, **aplaudiram**, mas daí a pouco começaram a se vestir também, **chorando**.

Daquele dia em diante o segredo passou a ser de todos. E nas tardes de **sol** eles brincavam de teatro no sótão.

E parecia que o tempo **futuro** tinha **chegado** e que as **mães** eram duas **estátuas** (antigas)!



Fui passar
na pinguelinha, chinelinho
saiu do pé. Os peixinhos
reclamaram: que cheirinho
de chulé!



*Fui passar
na pinguelinha, chinelinho
saiu do pé. Os peixinhos
reclamaram: que cheirinho
de chulé!*



FUI PASSAR
NA PINGUELINHA, CHINELINHO
SAIU DO PÉ.
OS PEIXINHOS RECLAMARAM:
QUE CHEIRINHO DE CHULÉ!

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
23	<p>Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título.</p> <p>➤ Texto: Gigi-coruja</p>	<p>Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título</p> <p>➤ Ler frases (uma por vez) da história do dia "Gigi-coruja" e pedir aos alunos que identifiquem oralmente: ✓ a primeira palavra da frases lida. ✓ A última palavra da frase lida. ✓ A primeira e última palavra da frase lida.</p>	<p>Objetivo: Montar nomes utilizando o alfabeto maiúsculo e minúsculo, conforme convenções gráficas. Materiais: Anexo 15</p> <p>➤ Montar o nome dos personagens das histórias: Gigi-coruja e O segredo das velhinhas, conforme convenções gráficas: ✓ coruja – Gigi – mãe – Euclides – Sinhá – velhinhas - Santinha</p>	<p>Objetivo: Identificar fonemas/grafemas iguais - Identificar a sílaba medial de palavras Materiais: Anexo 37</p> <p>➤ Mostrar as palavras coruja e João ➤ Pedir que identifiquem sílabas semelhantes: já/Jo. ➤ Perguntar: por que são semelhantes? Em que são diferentes? ➤ Entregar as palavras do anexo 37 recortadas – sem separar as sílabas. ➤ Pedir que leiam a palavra. ➤ Pedir que coloquem o dedo sobre a sílaba do meio e leiam somente ela. ➤ Pedir que retirem a sílaba do meio e leiam a palavra formada. ➤ Perguntar: a palavra formada existe? ➤ Analisar a formação das sílabas mediais da palavra: segredo, velhinha, Euclides, sobrinhos, sequinhos, coruja.</p>	<p>Objetivo: Ler frases Materiais: fichas com frases escritas. (ANEXO 38)</p> <p>✓ Ler as frases retiradas do texto da história "Gigi-coruja: ✓ Dona Coruja ficou zangada. ✓ E lá fiquei eu com as corujinhas. ✓ O detetive Euclides me achou.</p>

Gigi-coruja



Meu querido diário:

A última vez que conversamos foi no dia 23 de fevereiro. Depois, tanta coisa aconteceu!

Fui andando, triste, tão triste procurando uma mãe, até que encontrei dona Coruja. Fiquei muito contente (todo mundo diz que dona Coruja é uma ótima mãe).

Fui chegando perto dela, perguntando se podia ser sua filha.

Dona Coruja me olhou com aqueles seus olhos bem arregalados e perguntou se eu queria ser sua filha de verdade.

Eu respondi que queria muito (você sabe, meu diário, como eu estava precisando de uma mãe).

Então, ela disse que eu podia ser.

E falou que eu era linda, que todos os filhos dela eram lindos!

Eu fiquei preocupada e disse que não era essa lindeza toda, que era apenas uma bonequinha de pano.

Dona Coruja ficou zangada. Disse que eu era a boneca mais linda do mundo.

Como todos os filhos dela!

Bem, eu até gostei. Quem é que não gosta de ser linda na vida?

E lá fiquei eu com as corujinhas. Apreendi a ficar parada com os olhos bem arregalados. Gostei muito dos meus irmãos corujas. Mas tinha um problema (como sempre): a família coruja dormia de dia e ficava acordada de noite.

Eu mal conseguia ficar de olhos abertos no escuro. Depois, o meu sono é de boneca, é sono para dormir de noite. Houve um desencontro total. E assim eu disse adeus, com o coração partido, à minha família coruja.

Ah, meu querido diário, eu detesto despedidas, mas lá fui eu novamente procurar uma mãe.

Até que finalmente o detetive Euclides me achou debaixo de uma árvore e me levou de volta para casa no colo dele.



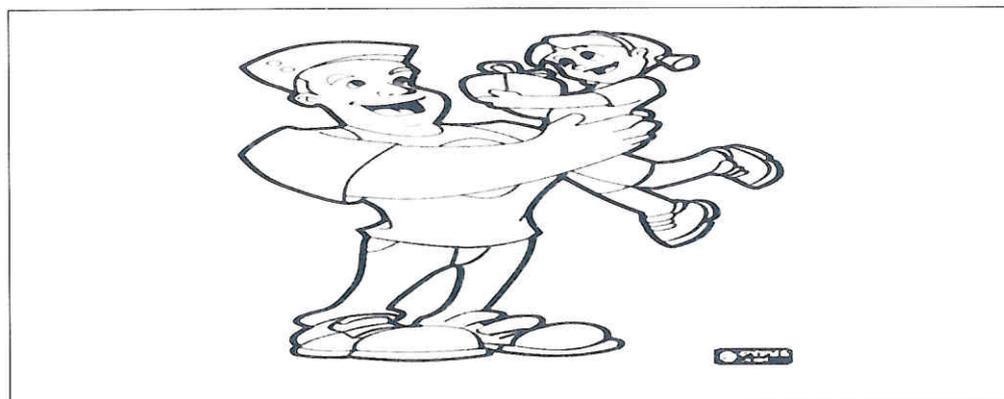
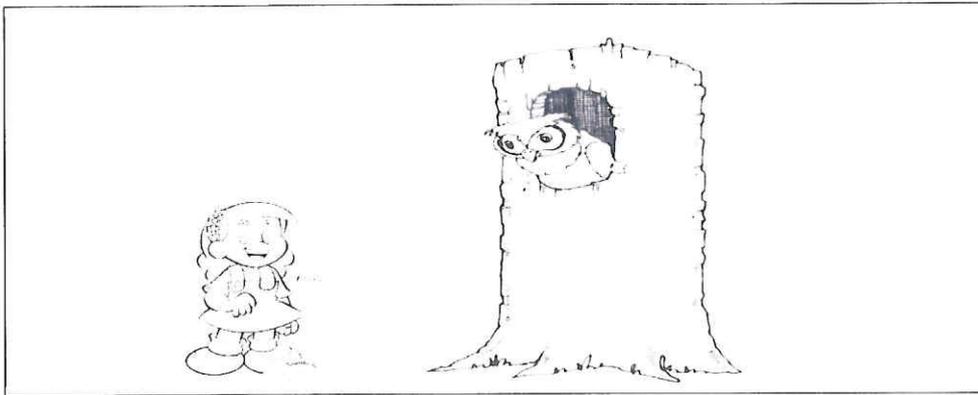
Anexo 37 – xerox papel 40kg

pei xi nho se gre do

Eu cli des ve lhi nhas

so bri nhos se qui lhos

san ti nha co ru ja



Fui chegando perto de dona coruja.

E lá fiquei eu com as corujinhas.

O detetive Euclides me achou.

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: Xerox do título</p> <p>Texto: A história de um dragão</p>	<p>Objetivo: Identificar rimas no texto da história ouvida.</p> <p>➤ Conversar com os alunos sobre uma característica da história "História de um dragão": ela tem muitas rimas.</p> <p>➤ Reler a história bem baixinho, aumentando o tom de voz nas rimas e os alunos deverão repetir as palavras rimadas, sempre que isso acontecer.</p>	<p>Objetivo: Identificar as letras do alfabeto.</p> <p>Materiais: cartelas de bingo (anexo 14)</p> <p>➤ Pedir que os alunos escolham as letras e escrevam em suas cartelas.</p> <p>➤ Jogar o bingo</p>	<p>Objetivo: Formar palavra com as letras retiradas de revistas e jornais.</p> <p>Materiais: Revistas e jornais</p> <p>➤ Desafio: Vamos ver quem será o primeiro a formar a palavra... com letras retiradas das revistas e jornais.</p> <p>➤ Palavras: dragão - Cristina velhinha - madrinha - girassol</p>	<p>Objetivo: Ler quadrinhas</p> <p>Materiais: Anexo 39</p> <p>➤ Ler, com a ajuda do professor, o fragmento do texto da história "A história de um dragão".</p> <p>➤ Em duplas, encontrar as palavras que rimam e copiá-las no caderno.</p>

A história do dragão



Era uma vez um cavalheirinho medieval.
Era uma vez uma princesinha levadinha.
Era uma vez um dragão bárbaro.
Sete vidas, sete cabeças, sete caretas.
Era uma vez um reino cheio
de gente medrosa.

Todos tremiam de medo do dragão.
Até que um dia a princesinha
fugiu de casa de madrugada e deixou
uma carta (corajosíssima):
*Senhor rei, meu pai, pode sossegar
o seu coração, eu vou matar o dragão...*

O rei não sossegou, desesperou.
A rainha muito louca ficou.
Mas ninguém fazia nada. Nadinha.
Até que apareceu aquele cavalheirinho.
E deu o seu grito de guerra:

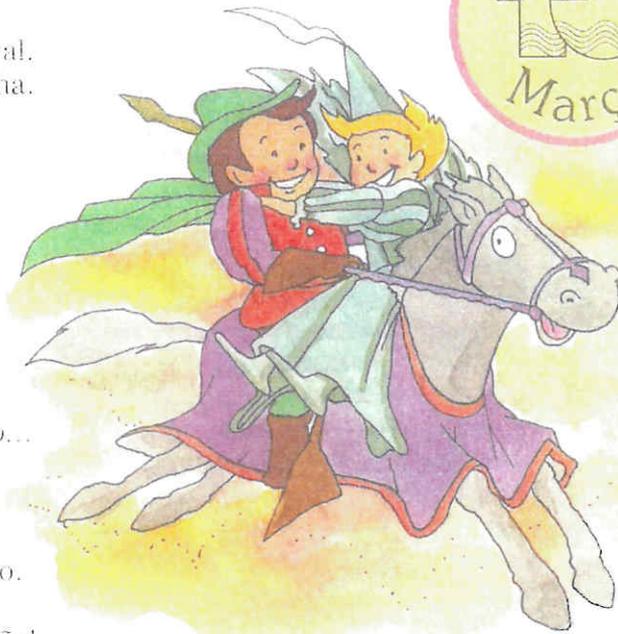
— Pelo meu brasão, vou matar o dragão!
Ninguém prestou muita atenção nele.
Ficaram lá falando, parados.
O cavalheirinho lá se foi pela estrada.
Andou, andou, andou.

Viajou, viajou, até que chegou.
Chegou na casa daquele terrível dragão!
E quase morreu de emoção.
Mas gritou com um vozeirão:

— Devolva a princesa, seu Dragão,
senão eu arranco o seu coração!
As sete cabeças do dragão apareceram
na torre daquele enorme castelo
dando sete risadas, sete gargalhadas.

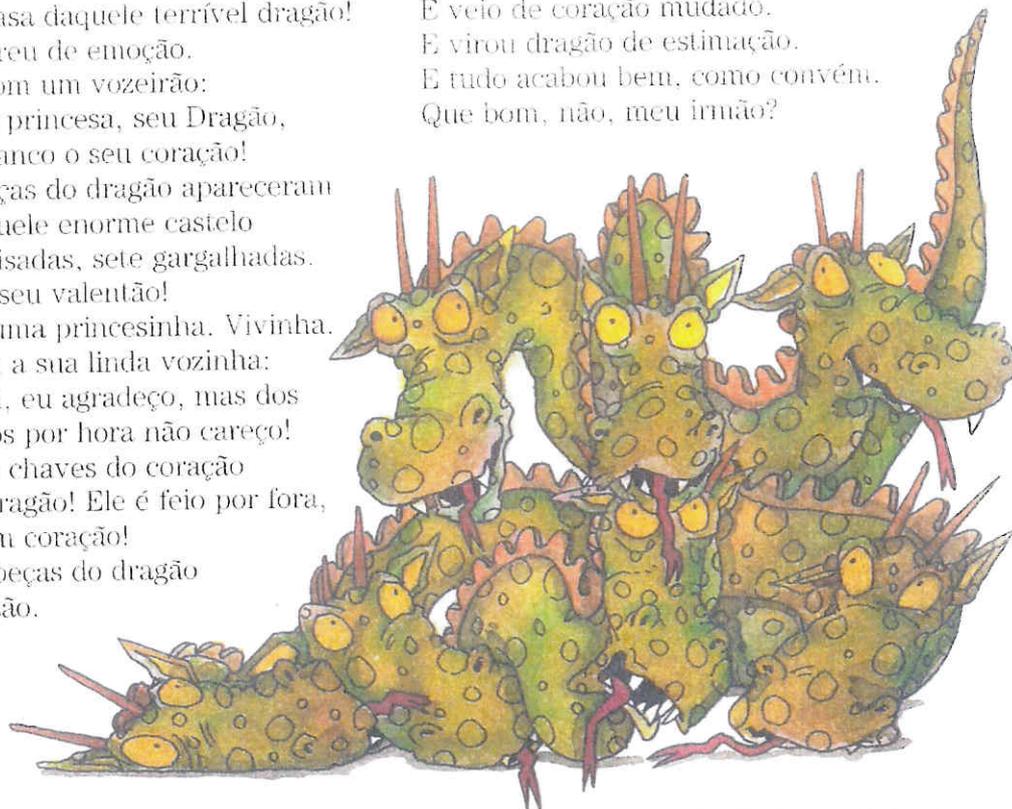
— Pois não, seu valentão!
E apareceu uma princesinha. Vivinha.
Falando com a sua linda vozinha:

— Meu herói, eu agradeço, mas dos
seus cuidados por hora não careço!
Encontrei as chaves do coração
do senhor Dragão! Ele é feio por fora,
mas tem bom coração!
E as sete cabeças do dragão
sorriram então.



E o cavalheirinho medieval, sensacional,
voltou para casa no seu cavalo,
com a princesinha.

Houve grandes festas no reino.
O senhor Dragão foi convidado.
E veio de coração mudado.
E virou dragão de estimação.
E tudo acabou bem, como convém.
Que bom, não, meu irmão?



Houve grandes festas no reino.
O senhor Dragão foi convidado.
E veio de coração mudado.
E virou dragão de estimação.
E tudo acabou bem, como convém.
Que bom, não, meu irmão?



Houve grandes festas no reino.
O senhor Dragão foi convidado.
E veio de coração mudado.
E virou dragão de estimação.
E tudo acabou bem, como convém.
Que bom, não, meu irmão?



Houve grandes festas no reino.
O senhor Dragão foi convidado.
E veio de coração mudado.
E virou dragão de estimação.
E tudo acabou bem, como convém.
Que bom, não, meu irmão?

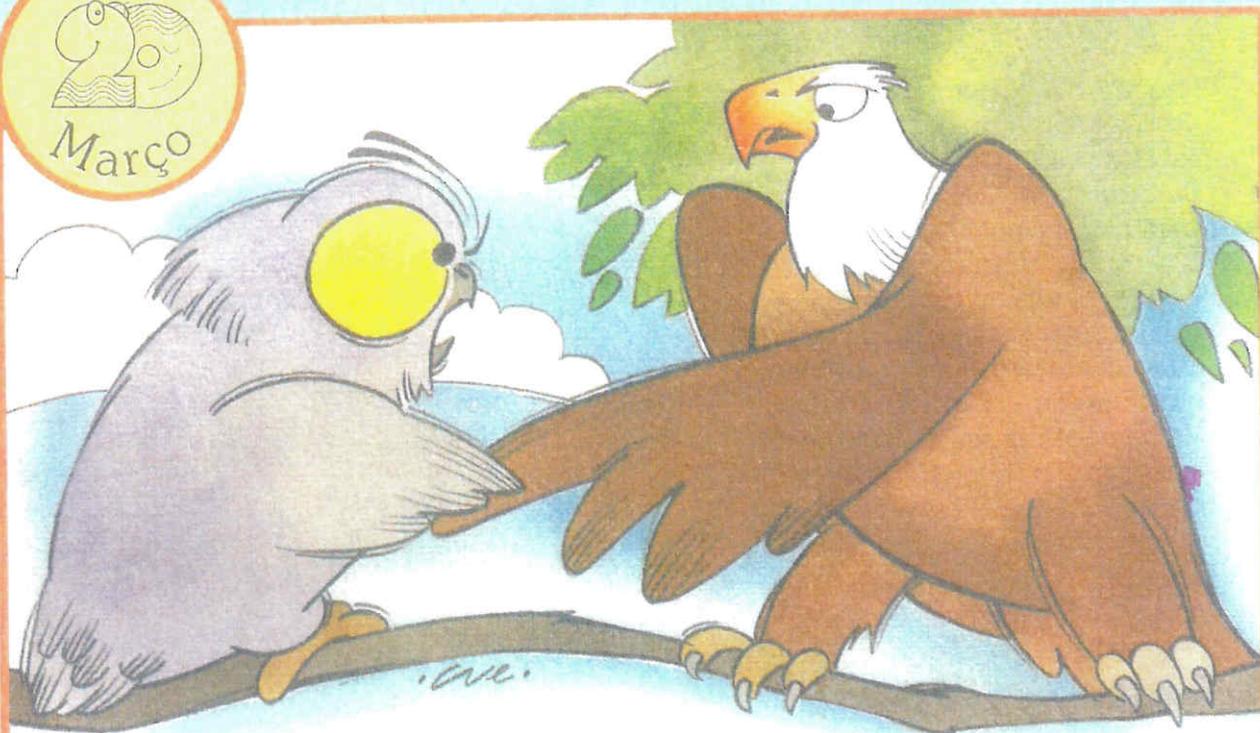


Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título	Objetivo: Identificar as vogais nasaladas das palavras ouvidas Materiais:	Objetivo: Relacionar letras escritas com letras maiúscula e minúscula de imprensa. Materiais: Cartelas de bingo (anexo 14)	Objetivo: compreender as sílabas formadas por gu+vogal Materiais: Anexo 23 Revistas e jornais	Objetivo: Ler frases Materiais: fichas com frases e anexo 2	Objetivo: Falar palavras que contêm sílabas nasaladas e palavras que não contêm sílabas com vogais nasaladas para que os alunos percebam a diferença entre elas. Palavras: bomba/boba – Beto/Bento – capô/campo – veto/vento – seta/sento – tapa/tampa
25	Texto: A coruja e a águia	Brincadeira: um aluno fala uma palavra e o outro fala a mesma palavra, porém com a vogal da primeira sílaba nasalada, mesmo que a palavra não exista. EX. bola/ bonla – cachorro/canchorro	Pedir que os alunos escolham as letras do alfabeto e escrevam em suas cartelas com letra maiúscula de imprensa. "Cantar" as letras mostrando cartões contendo letras escritas com letras minúsculas de imprensa.	Apresentar a palavra águia. Separá-la em sílabas. Destacar a segunda sílaba guia. Destacar na sílaba guia o gui. Dar exemplos de sílabas formadas com gu: gua de água, gue de guerra. Procurar em revistas e jornais, palavras com gue, gui, gua. Colar as palavras no caderno.	Apresentar a ficha com uma frase. Os alunos devem ler e procurar, entre os desenhos que estão sobre a mesa (anexo 2), aquele que se relaciona com a frase lida. Frases: Eu gosto de comer morango. Lúcia tem um lindo cachorrinho. A borboleta voa sobre as flores. O céu está cheio de estrelas. Fomfom é o porquinho de Sueli.

A Coruja e a Águia



Março



Hoje eu vou contar uma fábula, uma historinha cheia de sabedoria popular.

Dizem que a Coruja e a Águia resolveram fazer as pazes. Elas viviam brigando, uma comendo os filhotes da outra, toda hora.

Daí, elas se encontraram num galho bem alto de uma árvore e combinaram:

— Não vamos mais brigar, dona Águia. Vamos parar com isso de uma comer os filhotes da outra. Tem tanta comida no mundo! Eu quero paz!

A Águia concordou plenamente:

— Eu estou de acordo. De hoje em diante, nem eu como os seus filhotes nem a senhora come os meus. Mas como são os seus filhotes? Eu preciso saber para não comer nas minhas caçadas.

A Coruja encheu o peito de orgulho:

— Alé, dona Águia, os meus filhotes têm um corpo lindo, são umas gracinhas, são os filhotes mais bonitos de todas as aves. A Águia balançou a cabeça concordando, disse até logo e foi embora, voando alto.

Dia vai, dia vem, a Águia estava caçando e encontrou um ninho com três filhotes feios de meter medo.

Uns monstrinhos. Ela olhou e pensou: — Que bichos horríveis, não são os filhotes da Coruja, pois não! E comeu os filhotinhos.

Quando a Coruja chegou chorou, chorou e foi reclamar com a Águia:

— Como é que a senhora quebra o nosso trato e come os meus lindos filhotes?

A Águia, muito admirada, respondeu: — Aqueles bichinhos horrorosos eram os seus filhotes? Não tinham nada a ver com o retrato deles que a senhora fez! Eles eram muito feios!

Moral da história:

Quem ama o feio, bonito lhe parece.

Out:

Retrato de filho não pode ser pintado pelo pai. (Todo pai é coruja, não é?)

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: Xerox do título.</p>	<p>Objetivo: Identificar o fonema inicial de palavras ouvidas</p>	<p>Objetivo: Relacionar letras escritas com letras cursivas minúscula com imprensa minúscula.</p> <p>Materiais: Cartelas de bingo (anexo 14)</p>	<p>Objetivo: Identificar palavras que começam com o mesmo fonema</p> <p>Materiais: revistas e jornais</p>	<p>Objetivo: Ler carta enigmática</p> <p>Materiais: Anexo 36</p>	
<p>Texto: Outono-vai-e-vem</p>	<p>➤ Brincadeira: "Lá vai meu barquinho"</p> <p>➤ O(A) professor diz: "Lá vai meu barquinho carregado de ... (retirar palavras do texto da história "Outono vai-e-vem") e os alunos, um por vez, vão dizer palavras que começam com o mesmo fonema (charme a atenção do aluno para o fonema e não apenas para a sílaba inicial.</p> <p>➤ Sugestão de palavras do texto: outono – cabelos – flores - Sol – bichinho – lágrimas - menina</p> <p>Atenção: Professor(a) deixe seus alunos perceberem que você está retirando as palavras do texto da história lida neste dia.</p>	<p>➤ Pedir que os alunos escolham as letras do alfabeto e escrevam em suas cartelas com letra cursiva minúscula.</p> <p>➤ "Cantar" as letras e mostrar as letras escritas com letras minúsculas de imprensa.</p>	<p>➤ Dizer a palavra.</p> <p>➤ Pedir que os alunos identifiquem o primeiro fonema.</p> <p>➤ Perguntar: qual a letra que representa esse som?</p> <p>➤ Pedir que procurem em revistas e jornais palavras que começam com o mesmo fonema.</p> <p>➤ Colar a palavra recortada, no caderno.</p>	<p>➤ Entregar o texto aos alunos (anexo 36) e pedir que, em duplas, faça a leitura oral.</p> <p>➤ Copiar o texto trocando o desenho pela palavra e fazer uma nova leitura.</p>	
26					

Outono vai-e-vem



Naquele dia de outono a ninfa Eda acordou feliz. Penteou os seus lindos cabelos prateados, pôs uma coroa de flores perfumadas na cabeça e saiu para passear no bosque. Ela e toda a sua família protegiam aquele bosque de carvalhos. Cuidavam das árvores e de uma fonte cheia de mistérios, fonte sagrada. Ela começou a dançar a sua dança de saudação ao sol, quando ouviu um chorinho fraquinho, sentido... Quem será que chorava assim? Uma criança perdida? Um bichinho?



Procurou aqui, procurou ali, até que percebeu que o choro vinha de uma arvorezinha, bem pequenininha. Do seu tronco corria uma seiva que parecia um longo fio de lágrimas. Eda foi até lá e perguntou o que havia, por que ela estava chorando. A arvorezinha soluçando falou:

— Estão caindo as minhas folhinhas. Primeiro elas ficaram amarelas e, depois, todas foram caindo, caindo... A ninfa Eda abraçou a árvore menina e enxugou as lágrimas dela com os seus longos cabelos prateados, cantando uma linda musiquinha:

— *A vida da árvore é mesmo assim
Um nascer e um renascer sem fim
No outono caem as folhas
No inverno é hora de dormir
Na primavera explodem as flores
E no verão brilham as cores
Depois tudo começa de novo
De estação para estação
De ano para ano
Um nascer e
um renascer
sem fim*



E a arvorezinha começou a adormecer. Soltou uma a uma as suas folhinhas. E dormiu seu sono de árvore menina. Sonhando um sonho colorido, com uma primavera cheia de folhas verdes, flores, pássaros e borboletas.



Era uma vez uma linda  .

Ela era feita de panos velhos e novelos de  .

Ela é a  preferida de Talita.

Era uma vez uma linda  .

Ela era feita de panos velhos e novelos de  .

Ela é a  preferida de Talita.

Era uma vez uma linda  .

Ela era feita de panos velhos e novelos de  .

Ela é a  preferida de Talita.

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: Xerox do título.</p> <p>➤ Texto: A lenda do espelho</p>	<p>Objetivo: Ouvir corretamente, palavras e frases sussurradas.</p> <p>Materiais:</p> <p>➤ Brincadeira "Telefone sem fio".</p> <p>➤ Alunos em círculo.</p> <p>✓ O(A) professor(a) sussurra uma palavra no ouvido da criança ao seu lado e esta deve sussurrar no ouvido do colega a seu lado e assim por diante, até chegar novamente na professora, que deve dizer a palavra sussurrada no início e a palavra que ouviu no final.</p> <p>✓ Comparar as duas.</p> <p>✓ O(A) professor(a) poderá variar a brincadeira, dizendo pequenas frases (de até 4 palavras).</p>	<p>Objetivo: Identificar o nome de cada letra do alfabeto.</p> <p>Materiais: Cartelas com as letras do alfabeto (anexo 19)</p> <p>➤ O(A) professor(a) apresenta o cartão e aponta para um aluno que deverá dizer o nome da letra.</p> <p>➤ Cada acerto vale um ponto. Ganha o jogo o aluno que fizer mais pontos.</p>	<p>Objetivo: compreender a formação das sílabas es e lho</p> <p>Materiais: Anexos 23 e 43</p> <p>➤ Apresentar a palavra espelho.</p> <p>➤ Ler separando as sílabas.</p> <p>➤ Quantas sílabas?</p> <p>➤ Qual a primeira sílaba? E a segunda? A terceira?</p> <p>➤ Apresentar a palavra sete.</p> <p>➤ Separar em sílabas.</p> <p>➤ Analisar a primeira sílaba:</p> <p>➤ Comparar a sílaba es de espelho e se de sete:</p> <p>✓ Quais as letras que formam as sílabas?</p> <p>✓ Analisar a posição das letras e a consequência disso.</p> <p>➤ Pedir aos alunos que falem outras palavras que comecem como espelho.</p> <p>(O(a) professor(a) deverá escrever e mostrar aos alunos, as palavras ditas por eles).</p> <p>➤ Apresentar outras palavras:</p> <p>Isca – ostra – astro – casca – besta – biscoito – poste – fusca</p> <p>➤ Mostrar a sílaba lho.</p> <p>➤ Falar vagarosamente os dois fonemas: /lh/ /o/ para os alunos perceberem o som do /lh/.</p> <p>➤ Mostrar que as letras que representam esse som e lh.</p> <p>➤ Comparar com os sons do /nh/ /ch/ e /lh/ em palavra:</p> <p>macha – malha – manha</p>	<p>Objetivo: Ler palavras</p> <p>Materiais: Revistas e jornais</p> <p>➤ Procurar em revistas e jornais palavras que consigam ler.</p>
27					

A lenda do espelho

Vovó Candinha hoje contou uma história que veio de longe, da China:

— Era uma vez um chinês, o senhor Lin, viajante e comerciante. Vendia sedas chinesas, uma beleza. Viajava no seu cavalo com um lindo baú vermelho e dourado.

O senhor Lin tinha uma grande família, todos chinesinhos de olhinhos puxadinhos, bonitinhos.

Sempre que ele voltava de viagem trazia novidades nunca vistas na China.

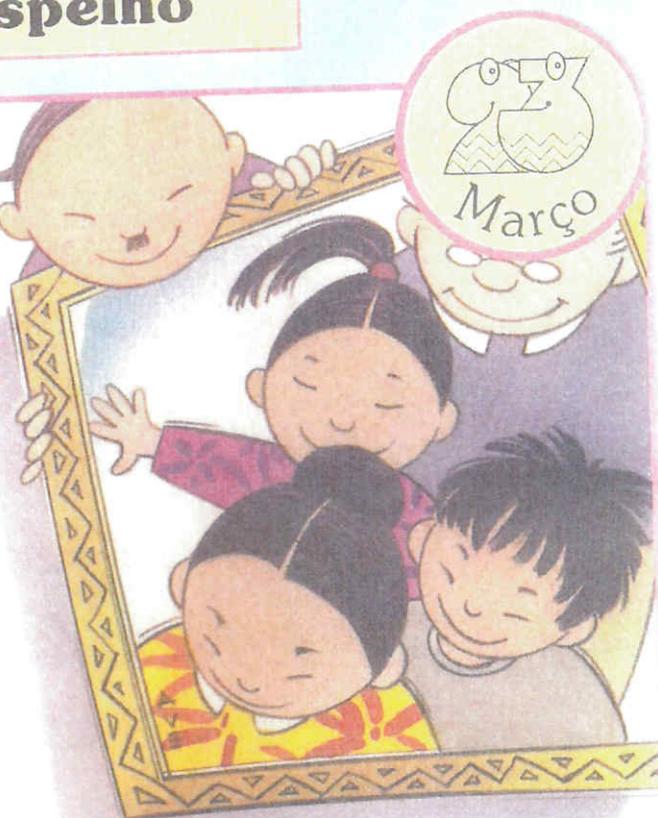
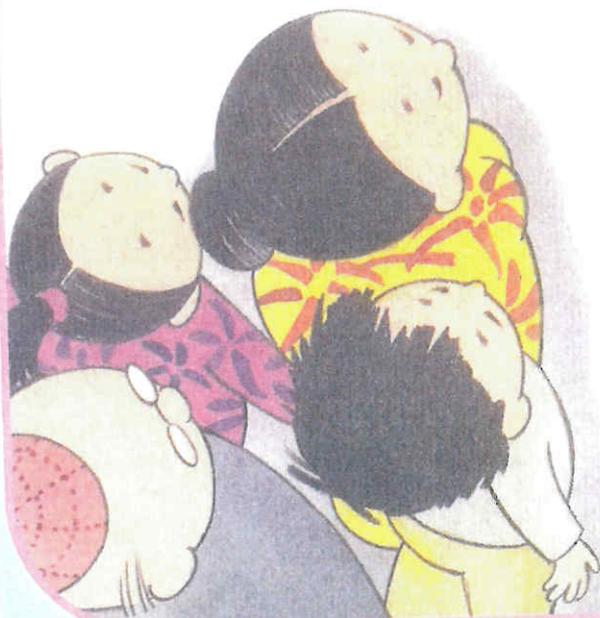
Da sua última viagem, ele trouxe um espelho com uma moldura dourada.

Aquele era um tempo muito antigo, os espelhos eram a última novidade.

Ninguém na sua casa tinha visto um espelho ainda.

Quando ele chegou em casa veio toda a família cumprimentar, em fila, abaixando a cabeça. O senhor Lin tomou um chá e depois foi para o banho.

A dona Lin, muito curiosa, resolveu abrir o baú e viu o seu rosto refletido no espelho (lembrem-se, meninos, de que ela nunca tinha visto um espelho na vida).



Saiu dali chorando para se queixar à sua mãe:

— Meu marido trouxe uma mulher nova para casa. Ela é linda!

— E daí, vovó? Conte logo!

Daí a mãe dela, muito curiosa (tal mãe, tal filha), foi correndo espiar dentro do baú e voltou com uma cara zangada:

— Tem uma velha zangada lá dentro!

Aí apareceu o vovó Lin, que foi também até o baú e viu um velho lá dentro.

E depois chegou a vez dos meninos, que viram meninos no espelho dentro do baú. Estavam todos na sala comentando como

é que um baú podia ter tanta gente dentro, quando apareceu o senhor Lin.

O vovó Lin contou tintim por tintim

o acontecido. O senhor Lin caiu na risada. Chamou todo mundo para se olhar no famoso espelho (mágico?).

Todos davam risadinhas chinesas

à medida que iam descobrindo os traços dos seus rostos no espelho.

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos												
Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título	Objetivo: Identificar frases com o maior/menor número de palavras Materiais:	Objetivo: - Relacionar letra maiúscula com a minúscula. - Identificar letras do alfabeto. Materiais: alfabeto móvel	Objetivo: - Relacionar letra maiúscula com a minúscula. - Identificar letras do alfabeto. Materiais: alfabeto móvel	Objetivo: Compreender a sílaba formada por qu+vogal Materiais: cartão com palavras – texto da história "Biquinho". Anexo 23 e 43	Objetivo: Ler frases Materiais: fichas com frases												
28	<p>➤ Texto: Biquinho</p>	<p>➤ Usar o texto da história do dia "Biquinho".</p> <p>➤ Ler uma frase com um número maior de palavras e uma com um número menor de palavras para que os alunos identifiquem qual a frase maior e qual a frase menor.</p> <p>➤ Ler uma frase e pedir que os alunos digam uma frase menor (com menor número de palavras) e depois uma frase maior (com maior número de palavras).</p>	<p>➤ Jogo da memória</p> <p>➤ Colocar os cartões com as letras, sobre a mesa, viradas para abaixo:</p> <table border="1" data-bbox="1037 963 1141 1310"> <tr> <td>a</td> <td>P</td> <td>G</td> <td>e</td> </tr> <tr> <td>M</td> <td>b</td> <td>p</td> <td>A</td> </tr> <tr> <td>g</td> <td>E</td> <td>m</td> <td>B</td> </tr> </table> <p>➤ Virar os cartões para baixo e numerá-los de 1 a 12</p> <p>➤ O aluno fala um número e o(a) professor(a) vira o cartão.</p> <p>➤ O aluno terá que dizer outro número em cujo cartão está a letra que "casa" com a primeira: a/A – b/B – p/P – M/m – g/G E/e</p> <p>➤ Para ganhar o ponto além de "casar" as duas letras o aluno deverá dizer o nome delas.</p>	a	P	G	e	M	b	p	A	g	E	m	B	<p>➤ Apresentar a palavra Biquinho e separá-la em sílaba.</p> <p>➤ Analisar a sílaba qui.</p> <p>➤ Explicar que o q sempre vem acompanhado do u.</p> <p>➤ Apresentar outras palavras para os alunos identificarem o fonema/grafema qu: Palavras: querida – queijo – Quico – paquera – Henrique – quase – quatro</p> <p>➤ Entregar o texto "Biquinho" e pedir aos alunos que encontrem palavras com qu.</p> <p>➤ Copiar, no caderno, as palavras encontradas.</p>	<p>➤ Apresentar frases diversas para serem lidas pelos alunos que deverão identificar o assunto da frase:</p> <p>➤ Biquinho é um filhote de bem-te-vi.</p> <p>➤ Biquinho gostava de voar alto.</p> <p>➤ Biquinho quase foi atropelado por um avião.</p>
a	P	G	e														
M	b	p	A														
g	E	m	B														

Biquinho



No dia em que o Biquinho nasceu o seu pai cantou cheio de amor:

— Bem-te-vi! Bem-te-vi!

A sua mãe abriu as asas cheias de carinho e embalou o Biquinho no ninho. E ele cresceu devagar ouvindo cantigas de ninar passarinho.

Até que chegou o grande dia de aprender a voar. E lá se foi ele de asas dadas com o seu pai para aquele galho, lá no alto da árvore.

A mamãe ficou cantando:

— *Passarinho da lagoa*

Se tu queres voar

Voa, voa, voa já

O Biquinho foi batendo as asas devagarinho e voou pela primeira vez na vida com o seu pai.

Dona Bem-te-vi chorava de emoção.

E começaram as aventuras do Biquinho, voando pela fazenda, conhecendo as plantas, as vacas, os bois.

Mas, um dia, ele conheceu um urubuzinho

e pegou a mania de voar lá no alto, perto dos aviões.

A mãe vivia prevenindo que passarinho pequeno devia voar baixo. Até que um dia quase foi atropelado por um avião. Chegou em casa chorando de susto. Desse dia em diante não queria sair sozinho do ninho.

Os pais ficaram muito preocupados. No domingo seguinte, o senhor Bem-te-vi levou a família para dar uma voltinha no campo de aviação da fazenda. E lá estava parado um aviãozinho lindo.

O coração do Biquinho batia apressado:

— Será que ele não vai comer a gente?

O avião não comeu ninguém e logo, logo o Biquinho, levado pelas asas do seu pai, pulava de hélice em hélice.

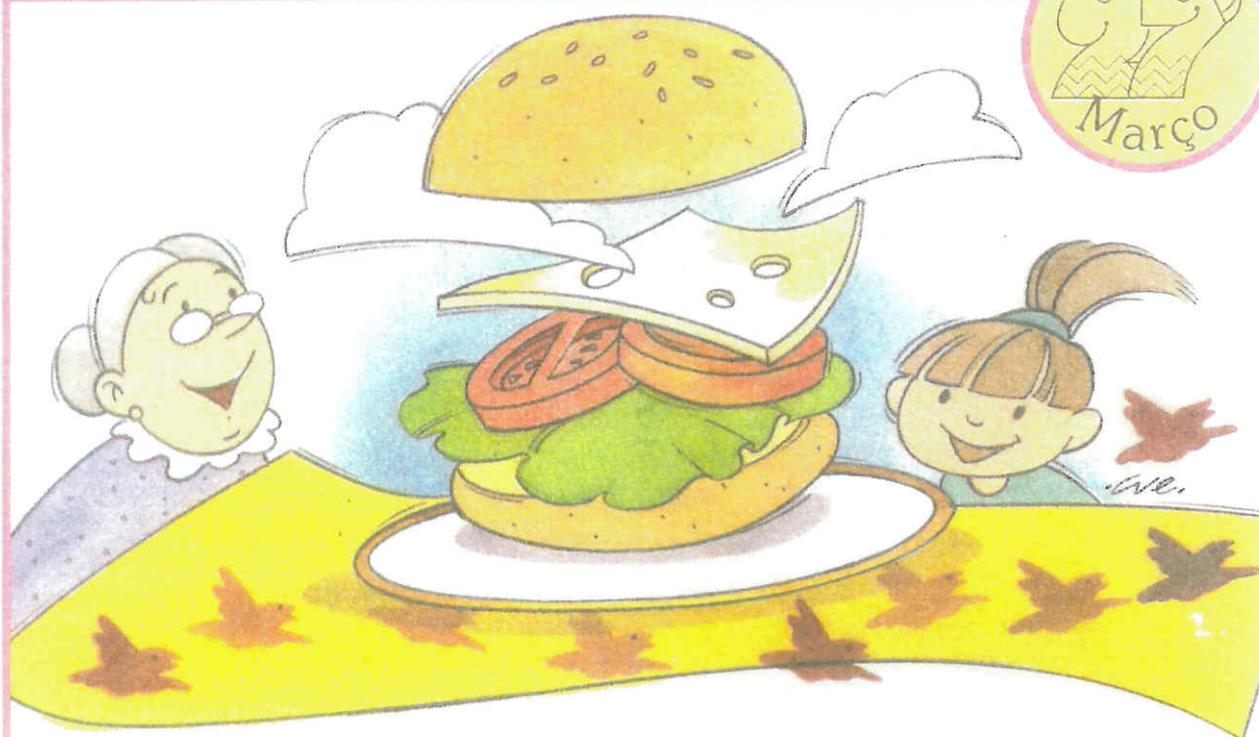
Eles só foram embora porque chegou o piloto do avião, que num minuto levantou vôo e sumiu nas nuvens.

E os três contentes da vida cantaram:

— Bem-te-vi! Bem-te-vi!

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título	Objetivo: Criar rimas Materiais:	Objetivo: Comparar nomes identificando letras comuns com formas gráficas diferentes. Materiais: Fichas com palavras retiradas do texto da história "Receita de felicidade"	Objetivo: formar rimas Materiais: ficha com palavras	Objetivo: Ler pequenos textos Materiais: ficha com texto: Passarinho na lagoa Se tu queres voar Voa, voa, voa já.	Objetivo: Ler o texto oralmente. Escrever o nome do lugar onde o passarinho está.
29 Receita de felicidade	Retirar palavras do texto da história "Receita de Felicidade" e desafiar os alunos a criar rimas com elas: Palavras que rimam com felicidade Candinha Sanduíche passarinho	Fichas com as palavras: Candinha – Maria Preta – Aladim – alface – prato Pedir que os alunos identifiquem as letras comuns nos nomes. Comparar as letras que são comuns, mas com formas gráficas diferentes: M de Maria e m de Aladim A de Aladim e a de alface P de Preta e p de prato C de Candinha e c de alface	Oferecer aos alunos um conjunto de palavras. Mostrar uma palavra e pedir que encontrem outra que rime com a palavra apresentada pelo(a) professor(a). OBS: Professor, ao fazer as fichas com as palavras procure selecionar palavras que rimam entre si.		

Receita de felicidade

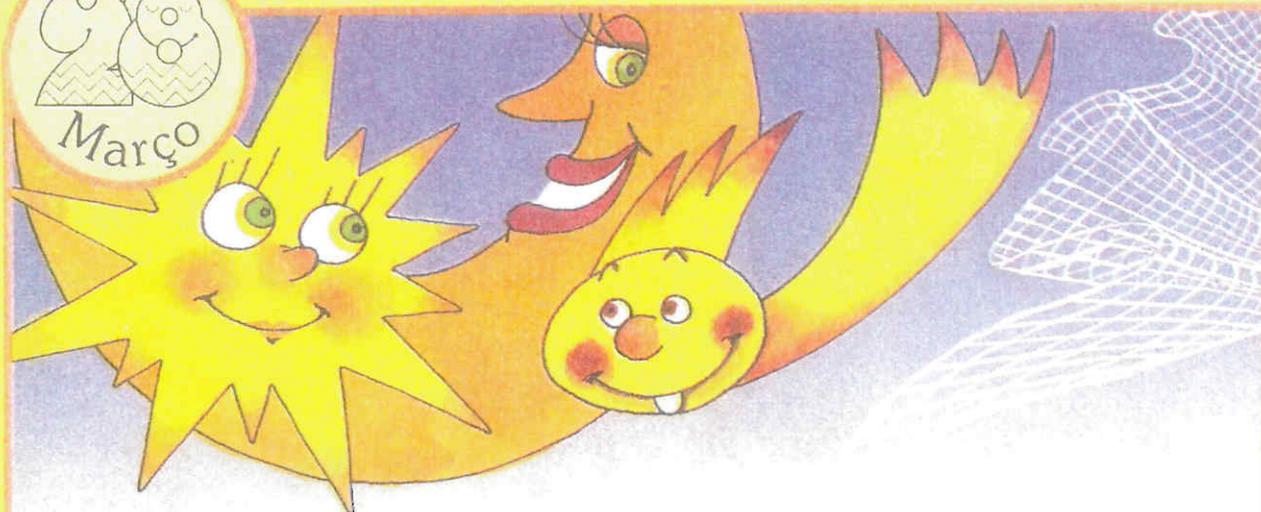


— Ah, que chatice!
Que tarde chata aquela tarde...
Estava chovendo lá fora. Eu não tinha ninguém para brincar comigo.
A chatice era tanta que eu dormi e só acordei com a vovó Candinha:
— Dormindo a essa hora, Camilinha! Está chateada por quê, menina?
E eu disse. E quanto mais dizia, mais chata a minha vida ficava.
Até que a vovó me abraçando falou:
— Vamos inventar uma felicidadezinha para você e toda essa chatice vai embora, depressinha.
Fomos de mãos dadas para a cozinha. Não tinha ninguém lá. Ela abriu a geladeira, falando misteriosa:
— Vamos fazer o sanduíche mais colorido do mundo!
E, assim, fizemos um sanduíche com o branco das nuvens do queijo, com o vermelho da terra dos tomates, com o verde dos campos de alface. Vovó ia falando da beleza da terra,

que dava tanta coisa gostosa para a gente comer. Do carinho das mãos que plantavam e colhiam.
Depois, a vovó escolheu um lindo prato branco com a borda dourada, pôs o nosso sanduíche lá e cobriu com uma toalhinha bordada de passarinhos. Eles logo bateram as asas e cantaram!
Vovó Candinha, sorrindo, falou:
— Agora vamos dividir o sanduíche. Felicidade dividida aumenta. Dividimos com a gata Maria Preta, que apareceu miando, gulosamente. A minha avó recomendou:
— Coma a felicidade aos bocadinhos para sentir bem o gosto, Camilinha! E quando a vovó me abraçou, eu me senti a menina mais feliz do mundo. Nem Aladim, com a sua lâmpada maravilhosa, era mais feliz do que eu. E a minha avó foi embora segredando:
— Pois é, basta a gente inventar uma felicidadezinha que ela cresce e se espalha pelo mundo todo!

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título	Objetivo: Identificar sílabas mediais de palavras ouvidas Material: cartões com figuras diversas – Anexo 2	Objetivo: Analisar a posição, função e distribuição das letras nas palavras do título da história “ Estrelinha, estrelinha Materiais: Ficha com o título do texto	Objetivo: Acrescentar letras na palavra para transformá-las Materiais: Anexo 15	Objetivo: Ler pequenos textos Materiais: Livros de história	
30	<p>➤ Texto: Estrelinha, estrelinha</p> <p>➤ Colocar os cartões com as figuras sobre a mesa.</p> <p>➤ Dizer uma palavra e os alunos devem encontrar figuras cujos nomes tenham a sílaba do meio como a palavra dita pelo(a) professor(a): Cadeira – madeira – padeiro Cavalo – malvado – sovado cavado Gatinho: latinha – matinha – Matias – patife -</p>	<p>➤ Analisar com os alunos a posição das letras nas palavras Estrelinha, estrelinha: por que uma começa com o E maiúscula e a outra com minúsculo? Quantas letras tem cada palavra? Qual a primeira letra da palavra? Qual a última? Quais as letras que estão entre a primeira e a última? Qual a função do “S”? E se eu tirar o “S” como fica a palavra? Qual a função do “R”? E se eu tirá-lo, como fica a palavra?</p>	<p>➤ Formar a palavra ditada pelo(a) professor(a) com o alfabeto móvel.</p> <p>➤ Ler a palavra.</p> <p>➤ Acrescentar o “r” no final da palavra para modificá-la.</p> <p>➤ Palavras: ✓ Má (pedir para acrescentar o r ao final e tirar o acento do a) ✓ Pá (idem), coca, nada. ➤ Acrescentar o “l” no final da palavra para modificá-la. ➤ Cana – boca – faro – Cora ➤ Copiar as palavras no caderno.</p>	<p>➤ Oferecer livros de história para que os alunos tentem ler, em duplas.</p>	

Estelinha, estrelinha



Estelinha tinha um grande amigo,
o Cometinha. Os dois pintavam o sete
no céu, correndo no meio dos astros,
se escondendo atrás das nuvens.

Eles se levantavam com o cair do sol
e, nas noites de lua cheia, ficavam
ouvindo as histórias de dona Lua:

— A Terra é linda, cheia de coisas
estranhas. Tem uma coisa molhada
chamada mar, cheia de peixes. Tem
outra coisa chamada floresta,
cheia de bichos. Tem uma outra
chamada cidade, cheia de gente,
de carros, de prédios.

— Gente, o que é isso? Tem brilho?

— É difícil explicar. Eles andam,
brincam, brigam. Mas adoram fazer
serenata. Vivem me cantando!

Lua bonita

Se tu não fosses casada

Eu arranjava uma escada

Pra ir no céu te beijar...

E dona Lua (muito tímida) ficou corada.

Os dois logo quiseram descer para

a Terra. E dona Lua (muito louca) disse
para eles descerem devagar, segurando
os raios do seu luar.

E os dois desceram com um frio na
barriga e muita alegria no coração.

Viram o mar, as florestas, os campos
e finalmente... uma cidade.

As pessoas daquela cidade do interior
já estavam dormindo, mas uma menina
que olhava na janela gritou:

— Socorro, o céu está despencando...

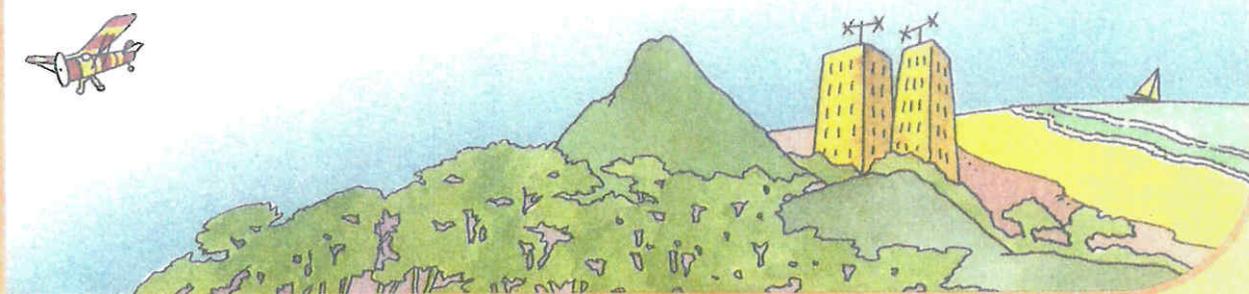
E todo mundo acordou. Foi um rebuliço,
uma verdadeira festa ao luar.

E os dois brilharam felizes, até
que dona Lua puxou os seus raios
(porque o sol já estava nascendo).

Estelinha e o Cometinha foram dormir
radiantes, incandescentes.

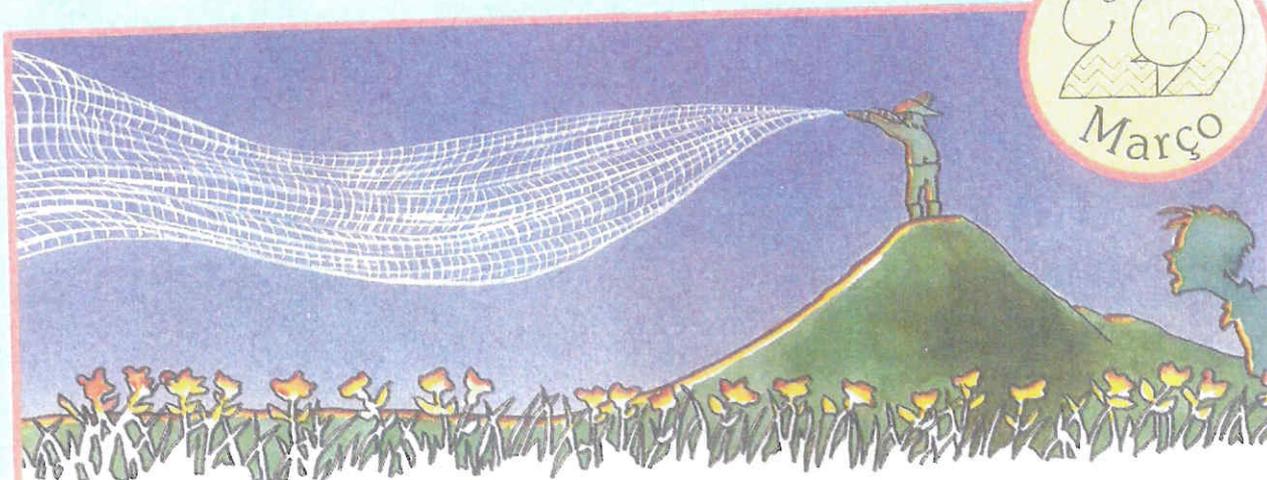
O pessoal da Terra até hoje não
entendeu o que aconteceu naquela
noite de março.

(São histórias fantásticas que só
acontecem nas noites
de lua cheia...)



Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos								
31	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: Xerox do título</p> <p>➤ Texto: O pescador de estrelas</p>	<p>Objetivo: Identificar fonema inicial de palavras ouvidas</p> <p>Materiais: Anexo 2</p> <p>➤ Espalhar sobre a mesa cartões com figuras variadas(Anexo 2).</p> <p>➤ Retirar palavras do texto "O pescador de estrelinhas": Zeferino, anjo, estrelinhas, meninos.</p> <p>➤ Dizer uma por vez e pedir que os alunos identifiquem figuras cujos nomes começam com o mesmo fonema.</p>	<p>Objetivo: Identificar letras do alfabeto</p> <p>Materiais: fichas com as palavras: Zeferino, anjo, estrelinhas, meninos fichas com desenhos (anexo 20)</p> <p>➤ Retirar do texto da história "O pescador de estrelas" as palavras Zeferino, anjo, estrelinha e meninos.</p> <p>➤ Mostrar uma palavra. identificar a primeira letra da palavra e pedir que os alunos encontrem outra palavra, entre as que estão sobre a mesa (anexo 20), que comecem com a mesma letra.</p>	<p>Objetivo: tirar letras/silabas de palavras para formar outras</p> <p>Materiais: Anexo 15</p> <p>➤ Pedir aos alunos que formem, com o alfabeto móvel, a palavra ESTRELA</p> <p>➤ Vamos tirar a letra R, qual palavra formou? ESTELA</p> <p>➤ Vamos tirar o ES. Qual palavra formou? TELA</p> <p>➤ Vamos tirar o T. Qual palavra formou? ELA</p> <p>➤ Vamos tirar o E e colocar um acento no A. Qual palavra formamos? LÁ</p> <p>➤ Vamos voltar à palavra ESTRELA</p> <p>➤ Agora vamos tirar as letras ESTR</p> <p>➤ Qual palavra formamos? RELA</p> <p>➤ Voltar para ESTRELA</p> <p>➤ Vamos tirar as letras R, o segundo E e o L. Qual palavra formamos? ESTA</p> <p>➤ Voltar para ESTRELA</p> <p>➤ Vamos tirar o ES. Qual palavra formamos? TRELA</p> <p>➤ Agora vamos fazer uma lista de todas as palavras.</p>	<p>Objetivo: Ler palavras globalmente</p> <p>Materiais: Cartões com as palavras formadas na aula de compreensão da natureza alfabética de escrita</p> <p>➤ Apresentar uma palavra de cada vez e pedir que os alunos façam a leitura global:</p> <table border="1" data-bbox="927 1861 1050 2152"> <tr> <td>estrela</td> <td>Estrela</td> </tr> <tr> <td>tela</td> <td>ela</td> </tr> <tr> <td>lá</td> <td>rela</td> </tr> <tr> <td>esta</td> <td>trela</td> </tr> </table>	estrela	Estrela	tela	ela	lá	rela	esta	trela
estrela	Estrela												
tela	ela												
lá	rela												
esta	trela												

O pescador de estrelas



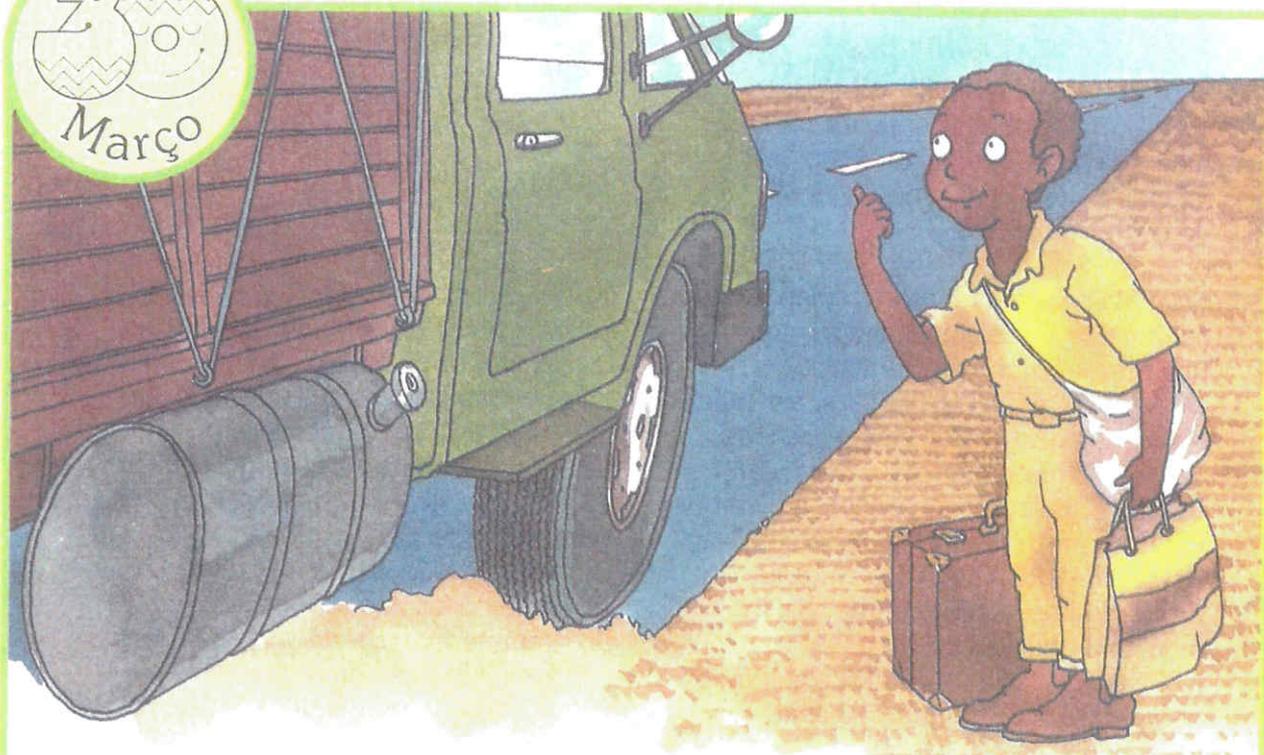
Era uma vez um homem de coração tão grande que cabia o mundo todo dentro. Zeferino morava num sítio lindo, cercado de plantas e bichos. O velho Zeferino tinha muitos amigos, meninos e meninas de todas as idades. Eles viviam correndo pelo sítio, chupando frutas, molhando as plantas, conversando com o Zeferino. Mas, quando a tarde caía, ele se despedia dos meninos, sorrindo: — Até amanhã, se Deus quiser. E aí começava o mistério. Primeiro, ele se trancava com cadeado naquele quarto secreto. Depois, abria a porta, carregando uma cestinha e uma rede de pescar. Saía do sítio e sumia durante horas. Até que um dia um dos meninos resolveu seguir o Zeferino. Ele andou, andou, subiu num monte e chegou lá em cima. Então, jogou a rede no céu e pescou uma estrelinha e um cometinha. Colocou os dois dentro da sua cesta

e voltou para o sítio. Abriu a porta do quarto secreto e trancou os dois. E assim ele fez por muitas noites. Um dia, ele chamou os meninos e falou, sorrindo: — Chegou a minha hora de ir embora... Os meninos quiseram chorar, mas o Zeferino não deixou. Disse que tudo tinha a sua hora, até a chuva chegava e ia embora... Os meninos começaram a sorrir. Zeferino abraçou todos, docemente. Depois se trancou no quarto secreto. E saiu de lá apenas com uma rede. Aquele menino viu quando ele jogou a rede no céu. E sabe o que ele pescou? Dois anjos de asas douradas. Os anjos levaram o Zeferino para o céu. Mas na terra ficou a sua rede. O menino voltou para o sítio, abriu o cadeado do quarto secreto e voaram as estrelinhas e os cometinhas. E aquele menino? Cresceu, envelheceu e virou também um pescador de estrelas...



Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos								
Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título	Objetivo: Ouvir com atenção frases sussurradas Materiais:	Objetivo: Reconhecer letras do alfabeto no contexto de palavras. Materiais: Cartelas de bingo (anexo 14)	Objetivo: Tirar sílabas de palavras para formar outras palavras Materiais: Anexo 15	Objetivo: Ler palavras globalmente Materiais: cartões com palavras	Objetivo: Apresentar uma palavra de cada vez e pedir que os alunos façam a leitura global: <table border="1" data-bbox="1002 1883 1126 2159"> <tr><td>Marcela</td><td>mar</td></tr> <tr><td>cela</td><td>ar</td></tr> <tr><td>mã</td><td>ela</td></tr> <tr><td>mala</td><td>mal</td></tr> </table>	Marcela	mar	cela	ar	mã	ela	mala	mal
Marcela	mar												
cela	ar												
mã	ela												
mala	mal												
<p>➤ Texto: A história de José</p>	<p>➤ Dispor os alunos em círculo.</p> <p>➤ A professora deve falar uma frase no ouvido do aluno que está à direita e este deve repetir a frase em tom mais alto.</p> <p>➤ Depois este aluno sussurra uma frase no ouvido do colega à sua direita que deverá repeti-las em tom alto.</p> <p>➤ Repetir a atividade até que todos tenham participado.</p>	<p>➤ Escolher nomes para escrever na cartela (o (a) professor(a) deve ajudar).</p> <p>➤ O(A) professor(a) mostra o cartão com uma letra do alfabeto.</p> <p>➤ Se a letra estiver em algum nome da cartela do bingo, o aluno deve marcá-lo.</p> <p>➤ "Binga" quem marcar todos os nomes da cartela.</p>	<p>➤ Pedir aos alunos que formem, com o alfabeto móvel, a palavra MARCELA</p> <p>➤ Desafio: descubra a partir das dicas 2 palavras contidas em Marcela</p> <p>➤ Dicas:</p> <p>➤ O primeiro nome começa com /m/</p> <p>➤ É formada de três letras Mar</p> <p>➤ Vamos separar a palavra MAR.</p> <p>➤ O segundo nome é um lugar fechado.</p> <p>➤ É onde bandidos ficam preso.</p> <p>➤ Tem 4 letras – CELA</p> <p>➤ Vamos tirar a letra M de MAR.</p> <p>➤ Que a palavra formada? AR.</p> <p>➤ Voltar para MAR.</p> <p>➤ Vamos tirar o R e colocar um acento agudo no A.</p> <p>➤ Qual a palavra formada? MÁ.</p> <p>➤ Agora vamos tirar o C de CELA.</p> <p>➤ Qual a palavra formada? ELA</p> <p>➤ Vamos voltar para MARCELA</p> <p>➤ Vamos tirar o R e o CE.</p> <p>➤ Qual a palavra formada? MALA</p> <p>➤ Da palavra mala, vamos tirar o A. Qual a palavra formada? MAL</p> <p>➤ Agora vamos fazer uma lista de todas as palavras.</p>	<p>➤ Apresentar uma palavra de cada vez e pedir que os alunos façam a leitura global:</p> <table border="1" data-bbox="1002 1883 1126 2159"> <tr><td>Marcela</td><td>mar</td></tr> <tr><td>cela</td><td>ar</td></tr> <tr><td>mã</td><td>ela</td></tr> <tr><td>mala</td><td>mal</td></tr> </table>	Marcela	mar	cela	ar	mã	ela	mala	mal	
Marcela	mar												
cela	ar												
mã	ela												
mala	mal												
32													

A história de José



Era uma vez um menino, o José.
José vivia numa cidade pequena.
A cidade não tinha rio nem mar.
Cidade triste aquela cidade.
A cidade só tinha uma estrada.
Estrada grande, enorme, de asfalto.
Passava caminhão cheio de carga.
Passava caminhão cheio de gente.
Passava carro cheio de meninos.
E José via.
Entrou ano, saiu ano, José cresceu.
Aprendeu a ler com dona Maria.
Aprendeu que lá longe, no fim
da estrada, tinha outras cidades.
Tinha mar, barcos, fábricas.
Já sabia ler o José.
Os caminhões passavam cheios
de nomes: São Paulo,
Minas Gerais, Bahia.
Cheios de placas pintadas:
Meu caminho só Deus sabe.
Flor do asfalto.
Aprendeu as coisas da vida
o José.

A pegar boi a laço, montar cavalo
em pêlo, caçar bicho no mato,
Namorar na pracinha, no domingo.
Mas a estrada chamava o José.
Um dia, ele pegou as suas coisas.
Mala pequena, muda de roupa.
Pegou água, farinha, carne-de-sol.
Falou com o pai, com a mãe,
com os irmãos falou. Fez festa
no cachorro e lá se foi o José.
Eu vi o José no caminhão.
Eu vi a estrada levar embora o José.
Adeus, José.
E nunca mais ninguém viu o José.
Dizem que ele sumiu na cidade grande.
Que ele trabalha em construção.
Que faz arranha-céu alto, alto.
Dizem até que ele está na corte de
D. Sebastião, que ele agora é nobre,
tem até brasão. E que, um dia,
ele vai voltar cheio de tesouros.
Mas se você encontrar o José,
por favor, diga que a gente continua
esperando por ele.

Dia	Leitura de delete 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: Xerox do título</p> <p>➤ Texto: Macacos me mordam</p>	<p>Objetivo: Identificar rimas em parlendas</p> <p>Materiais:</p> <p>➤ Falar a parlenda: ➤ Quem cochicha o rabo espicha ➤ Quem escuta o rabo encurta ➤ Quem reclama o rabo inflama ➤ Perguntar: quais palavras rimam nesta parlenda? ➤ Repetir a parlenda faltando a rima e deixar que um aluno a complete com a rima. ➤ Quem cochicha o rabo ... ➤ Quem escuta o rabo ... ➤ Quem reclama o rabo ... ➤ Outras parlendas para os outros alunos:</p> <p>✓ Fui à horta apanhar couve Encontrei uma coruja Eu pisei no rabo dela Me chamou de cara suja</p> <p>✓ Rei capitão Soldado, ladrão Mogo bonito Do meu coração</p> <p>✓ Um, dois, feijão com arroz, Três, quatro, feijão no prato, Cinco, seis, feijão inglês, Sete, oito, comer biscoitos, Nove, dez, comer pastéis.</p> <p>✓ Santa Clara, clareou. São Domingo aluminou. Vai chuva, vem sol! Vai chuva, vem sol! Pra enxugar o meu lençol.</p>	<p>Objetivo: Reconhecer letras do alfabeto isoladamente.</p> <p>Materiais: Anexo 19</p> <p>➤ O(A) professor(a) mostra uma letra do alfabeto e o aluno deverá dizer o nome dela. ➤ Cada acerto vale um ponto. ➤ Quem fizer mais pontos ganha o jogo.</p>	<p>Objetivo: trocar letras para mudar as palavras</p> <p>Materiais: Anexo 15</p> <p>➤ Apresentar as vogais ➤ Mostrar como o uso das vogais pode mudar o sentido das palavras: ➤ Formar, com o alfabeto móvel, a palavra bola. ➤ Pedir que troquem o "o" pelo "a". ➤ A palavra se modificou? Vamos ler, Bala ➤ Vamos trocar o "a" do ba de bala por "e". Qual a palavra que formamos? Bela ➤ Explorar todas as possibilidades de troca, formando as palavras: Bela - bula - bolo ➤ Formar a palavra: gola ➤ Trocar as vogais para formar: gala, galo, gula, gela, gole, golo, gelo ➤ Formar a palavra faca ➤ Trocar as vogais para formar: foca, fica, foca fico ➤ Copiar todas as palavras formadas.</p>	<p>Objetivo: Ler tirinha</p> <p>Materiais: Anexo 44</p> <p>➤ Entregar a tirinha e pedir que os alunos tentem ler. ➤ Mostrar a direção da leitura (ajudar, se necessário). ➤ Anexo 44</p>	

Macacos me mordam!



O repórter da *Folha Florestal*, João Grilo, conseguiu entrevistar a macaca mais brava do jardim zoológico da cidade logo após o nascimento do seu primogênito.

REPÓRTER: Dona Macaca, como a senhora se sente com o seu herdeiro nos braços? Muito emocionada?

DONA MACACA BRAVA: Ah, ser mãe é sofrer no paraíso. Ser mãe é desdobrar fibra por fibra o coração... Ser mãe...

REPÓRTER (interrompendo): A senhora teve um parto natural ou cesariana?

DONA MACACA BRAVA: Natural, naturalíssimo, naturalmente. Eu fiz o curso de parto sem dor.

REPÓRTER: Quantos quilos o seu filho pesa? Parece com quem? Aliás, ele é lindo, parece gente!

DONA MACACA BRAVA (bravíssima): Macacos me mordam! O meu filho tem cara de macaco. É a cara do pai. Macacos me mordam se ele parece com esses filhotes de gente. Eles nascem nuzinhos, coitados! O meu filho já nasceu vestido com esse lindo pêlo brilhante!

REPÓRTER: A senhora me desculpe, não quis ofender ninguém, mas dizem que os homens descendem

dos macacos. Assim, vocês têm os mesmos antepassados, são parentes.

DONA MACACA BRAVA (bravíssima): Não escreva uma bobagem dessas no seu jornal. Isso é mentira!

REPÓRTER: Dona Macaca, desculpe insistir, mas grandes cientistas afirmam isso.

DONA MACACA BRAVA (rindo): É que esses cientistas não são macacos. São gente e morrem de vontade de ser macacos. Claro, quem é que quer ser gente, hoje em dia? E por hoje chega. Tenho dito.

Dona Macaca Brava fez uma careta muito brava e o nosso repórter se retirou (rapidinho).





Por que o gato estava fazendo tanta gracinha?



Por que o gato estava fazendo tanta gracinha?

Dia	Leitura de delete 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
34	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: Xerox do título</p> <p>Texto: O Curumim</p>	<p>Objetivo: Identificar a quantidade de palavras de uma frase.</p> <p>Materiais: Anexo 6 - 1ª parte</p> <p>➤ Apresentar os desenhos (anexo 6).</p> <p>➤ Falar frases e pedir que os alunos prestem atenção no número de palavras que a frase contém.</p> <p>➤ Falar a frase 3 vezes. Pedir que os alunos façam o colorido dos quadradinhos que estão abaixo do desenho (anexo 6) correspondentes ao número de palavras da frase ouvida.</p> <p>1. Gustavo é um bom cavaleiro.</p> <p>2. Os passaros e borboletas são amigos de Didi.</p> <p>3. Chico foi à roça colher milho.</p> <p>4. O circo chegou!</p> <p>✓ Falar a frase pausadamente para que os alunos contem as palavras.</p> <p>✓ Perguntar: quantas palavras tem a frase?</p> <p>✓ Contem quantos quadradinhos você coloriu.</p> <p>✓ Quem coloriu o número correto quadradinhos?</p> <p>✓ Quem não coloriu o número correto de palavras?</p> <p>✓ Como você chegou a conclusão que o número de palavras era esse? Fale a frase, do jeito que você contou as palavras. Agora fale a frase do jeito que o(a) professor (a) falou. Qual é a diferença?</p> <p>Professor(a), explorando o erro você pode compreender melhor o pensamento do aluno.</p>	<p>Objetivo: Relacionar as letras com os seus respectivos nomes.</p> <p>Materiais: Anexo 15</p> <p>➤ O(A) professor(a) fala o nome de uma letra e o aluno deve encontrá-la no seu alfabeto móvel.</p>	<p>Objetivo: Compreender a formação das sílabas nas palavras</p> <p>Materiais:</p> <p>➤ Apresentar o desenho e pedir que falem o nome, batendo palmas para cada sílaba.</p> <p>➤ Perguntar: quantas sílabas tem esta palavra?</p> <p>➤ Apresentar a palavra escrita em um cartão, sendo que, cada letra ocupa um quadrado:</p> <p style="text-align: center;">B O N E C A</p> <p>➤ Perguntar: quantas letras tem a palavra BONECA?</p> <p>➤ Pedir que os alunos identifiquem as sílaba e recortem a 1ª, 2ª e a 3ª.</p> <p>➤ Pedir que contem quantas sílabas a palavra tem.</p> <p>➤ Perguntar: Se a palavra BONECA tem 6 letras, por que ela só tem 3 sílabas.</p> <p>➤ Ouvir os alunos e concluir: porque para formar cada sílaba eu usei 2 letras.</p> <p>➤ Trabalhar outras palavras: quadro – quiabo – chaminé – computador-trem – milho – água.</p>	<p>Objetivo: Ler pequenos textos</p> <p>Materiais: Texto da história O Curumim</p> <p>➤ Dividir o texto da história "O Curumim" em partes.</p> <p>➤ Dar uma parte para cada aluno que deverá ler silenciosamente. Ler oralmente, cada um na sua vez, na ordem do texto (se necessário, o(a) professor(a) deverá ajudar).</p>

O curumim



O curumim Diúna morava na floresta amazônica. A floresta era linda, cheia de plantas e bichos, cheia de cheiros cheirosos.

Cheia de segredos secretos.

Diúna morava com a sua tribo de índios numa taba.

O seu pai era chefe-cacique.

O seu avô era feiticeiro-pajé.

Mas Diúna era apenas um indiozinho.

Os outros curumins só gostavam de pescar, caçar onça, paca, tatu, cotia.

Diúna gostava de olhar, de ouvir, de matutar com o seu avô, lá na rede.

— Vovô, será que tem onça boa, mansa?

— Depende, Diúna. Se você descobrir o segredo da amizade dela, ela fica mansa. Cada coisa viva tem o seu segredo trancado lá dentro.

— E como é que a gente destranca o segredo?

— Gostando delas, respeitando.

E foi assim que Diúna resolveu sair à procura da amizade da onça.

Ele lia o mato como quem lê um livro, descobria todos os rastros dos bichos.

E, no fim do dia, ele descobriu a família de onças numa clareira.

Ele subiu numa árvore e ficou escondido, vendo a oncinha brincar com os seus pais, rolando no chão.

Durante muitas luas ele voltou ali, para aprender a língua delas.

E um dia, quando a oncinha estava sozinha, ele desceu para conversar.

Ela ficou com muito medo dele, depois cheirou o curumim e ficaram amigos.

Porque o curumim não cheirava a inimigo, era doce.

Muitas luas se passaram até que chegou o dia em que o curumim entrou na taba com a onça ao lado. Todos correram de medo, mas o pajé se aproximou e deu um abraço nos dois.

O curumim e a onça cresceram juntos e, quando ele virou Pajé da Onça Pintada, destrancou todos os segredos da floresta para a sua tribo.

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
35	<p>Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título</p> <p>➤ Texto: Marte invade a Terra</p>	<p>Objetivo: Identificar a sílaba inicial de palavras Material: 2 dados com figuras (a cada dia mudar as figuras do dado)</p> <p>➤ O aluno joga o dado. ➤ Identifica a figura que ficou para cima, dizendo o seu nome(caso precise o(a) professor(a) pode ajudar) ➤ A professora pergunta: qual é a primeira sílaba? ➤ O aluno deve dizer a primeira sílaba da palavra e dizer outra palavra que começa com a mesma sílaba.</p>	<p>Objetivo: Relacionar as letras com os seus respectivos nomes. Materiais: revistas e jornais</p> <p>➤ O(A) professor(a) fala o nome de uma letra e os alunos devem mostrá-la em revistas e ou jornais.</p>	<p>Objetivo: completar palavras Materiais: Anexo 45</p> <p>➤ Anexo 45 Ler as palavras completas.</p>	<p>Objetivo: Ler histórias em quadrinhos Materiais: Revistas em quadrinhos</p> <p>➤ Distribuir revista em quadrinhos para os alunos lerem. ➤ Fazer perguntas sobre a história lida.</p>

Marte invade a Terra

Janeiro

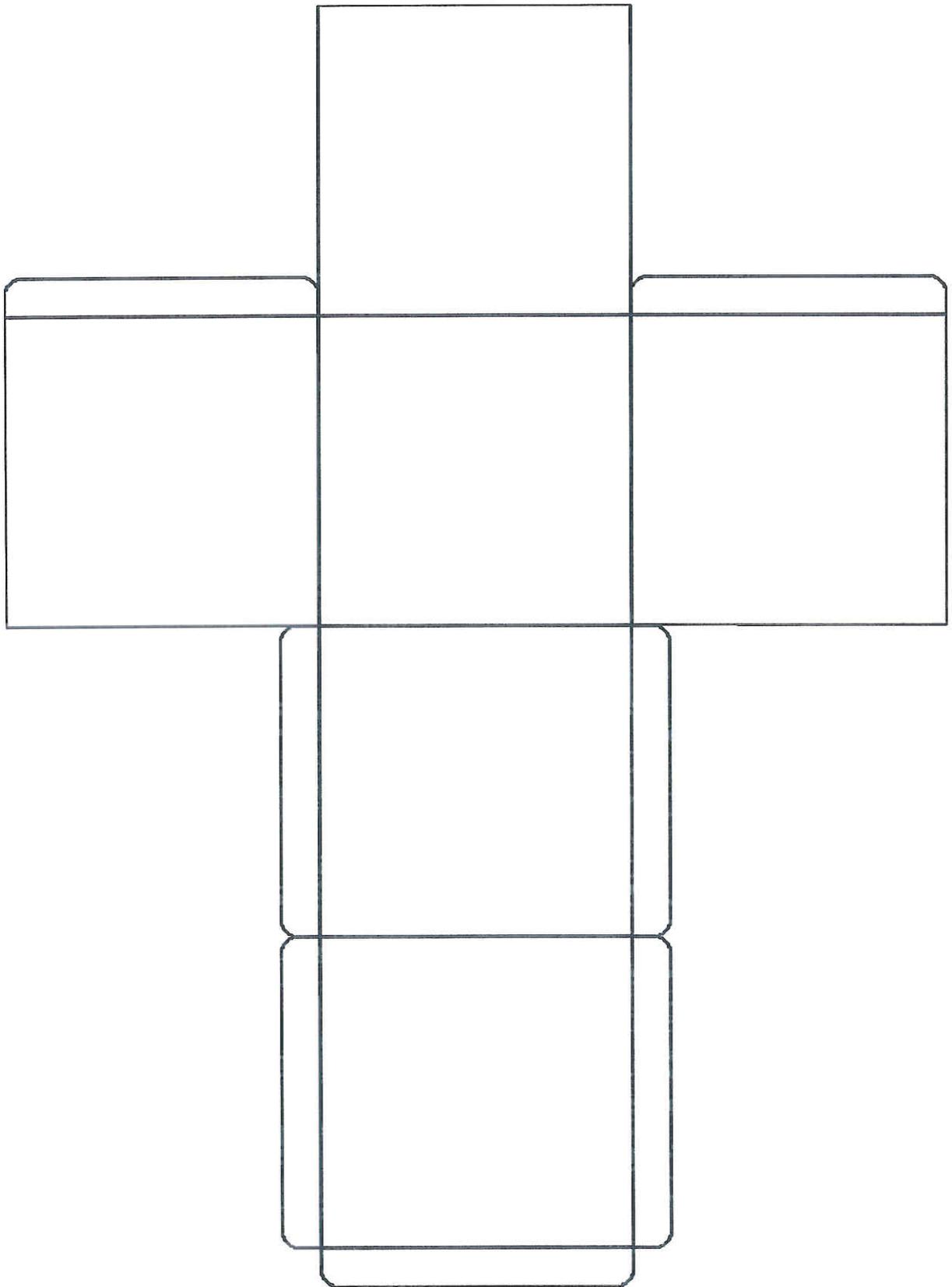
Era uma vez dois marcianinhos. A Martinha e o Márcio. Eles moravam em Marte numa casa de plástico transparente, linda! Os pais safam cedinho para trabalhar em Deimos. E o robô Calunga 3 tomava conta deles. Acordava, dava banho e levava para a escola no disco voador. A escola era gozada. Eles ficavam sentados nas cadeiras espaciais com uns aparelhos na cabeça. E assim eles aprendiam tudo. Sabiam falar todas as línguas do Universo, até português. Depois, eles iam para as aulas práticas e aprendiam a fazer discos voadores, foguetes... Quando chegavam em casa, ligavam uma televisão imensa e viam todos os canais siderais. Eles adoravam ver o futebol da Terra. Queriam muito dar uma fugidinha até aqui e assistir a uma partida de futebol no Maracanã. E um dia, quando Calunga 3 estava distraído, eles fugiram no disco voador. Apertaram a tecla TERRA e marcaram MARACANÃ no computador. Foi uma viagem fantástica no meio de estrelas e cometas. E logo chegaram ao Maracanã. As arquibancadas estavam lotadas. O disco aterrou no meio do campo de futebol, em pleno jogo! Foi um tal de gente correndo nas arquibancadas gritando: — UM DISCO VOADOR! SOCORRO! SOCORRO! Só o juiz, que estava por ali, se aproximou do disco e, depois de muito conversar, deu uma bola de futebol aos marcianinhos. E o disco subiu pelos ares no meio da gritaria das arquibancadas. Quando os marcianinhos chegaram em casa encontraram Calunga 3 zangadíssimo, repetindo com sua voz de lata: — Isto está errado! Verifique o controle! Verifique!...



Complete as palavras com as sílabas formadas ao cruzar as linhas verticais com as horizontais						
	A	E	I	O	U	ão
Jcacapeiaca	mi.....
Rto	ca....caco	ca....a	ca.....
Chtafeco	a.....va
Prtatoma	a.....vamo	////////
Tr	ca.....ca	en....gagovãoque	pa.....
Clroidemadovilbe	////////
ftolizno	ca....naro	tu.....

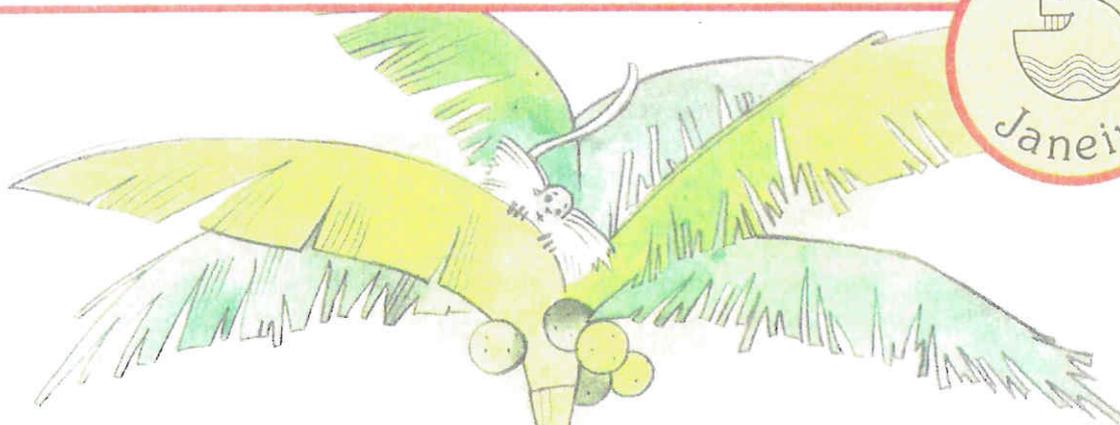
Complete as palavras com as sílabas formadas ao cruzar as linhas verticais com as horizontais						
	A	E	I	O	U	ão
Jcacapeiaca	mi.....
Rto	ca....caco	ca....a	ca.....
Chtafeco	a.....va
Prtatoma	a.....vamo	////////
Tr	ca.....ca	en....gagovãoque	pa.....
Clroidemadovilbe	////////
ftolizno	ca....naro	tu.....

Anexo 12



Dia	Leitura de dequite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
36	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Material: xerox do título</p> <p>➤ Texto: O mico leão</p>	<p>Objetivo: Identificar o fonema inicial de palavras</p> <p>Material:</p> <p>➤ Utilizar o mesmo jogo com dados, do 3º dia: ✓ Jogar o dado. ✓ Identificar o desenho. ✓ O(A) professor(a) deve falar o nome do desenho enfatizando muito bem o fonema inicial. ✓ Perguntar: com que som a palavra começa? Você conhece outra palavra que começa como esta? (Se necessário o(a) professor(a) deve ajudar o aluno)</p>	<p>Objetivo: Organizar o alfabeto em ordem alfabética.</p> <p>Material: Anexo 15</p> <p>➤ O professor mostra as letras, uma a uma, fala o nome da letra e coloca uma ao lado da outra na ordem alfabética. ➤ Os alunos devem colocar o seu alfabeto móvel em ordem alfabética, seguindo o(a) professor(a).</p>	<p>Objetivo: Usar corretamente o m ou n para completar modificar a palavra</p> <p>Material: Anexo 46</p> <p>➤ Anexo 46</p>	<p>Objetivo: Ler pequenos textos</p> <p>Material: livros de história</p> <p>➤ Selecionar livros de histórias para os alunos lerem. Questioná-los sobre a história lida.</p>

O Mico-Leão



O Supermacaco acordou zangado e deu um supergrito: GRAUUUUUUUUUUUUUUU! Ele é de uma família de supermacacos que, há muitas e muitas gerações, manda em tudo. São mandachuvas. O seu pai, o Supermacacão, não pede — manda. Não fala — ordena, exige! Sua mãe, a Supermacacota, dá superchiliques quando não consegue tudo na vida. Tudo que ela vê ela quer. Tudo é seu! Sem falar no seu avô, o Supermacacão Velho, com a sua superbengala, dando bengaladas em quem não obedece aos seus mandos e desmandos. Vai daí que apareceu na nossa história o Mico-Leão, que veio de longe e, sem saber que eles diziam que todas as bananeiras daquela mata eram deles, comeu uma banana-ouro... Pra quê? Foi um deus-nos-acuda! Os supermacacos vieram em conjunto

para acabar com ele. Mas o Mico-Leão era muito levinho e subiu num coqueiro bem alto. Os supermacacos, muito pesados, ficaram esperando o bichinho no pé do coqueiro, gritando que iam dar uma surra de urtiga nele... E enquanto eles berravam o Mico matutava no que fazer. Até que se lembrou do famoso pó-de-mico! Então, quando a noite chegou, o Mico começou a preparar o tal pó, raspando a casca e as palmas do coqueiro. E logo que o dia amanheceu o Mico soltou o pó em cima deles. E foi um tal de dar espirros e se coçar ao mesmo tempo. ATCHIIIIIM! ATCHIMMMMMM! E enquanto isso o Mico-Leão, no meio da confusão, fugiu dando risada. Eu acho que é por isso que os macacos até hoje se coçam tanto!



Acrescente a letra m ou n na primeira sílaba das palavras e veja como elas se transformam:

Lembre-se antes de **b** e **p** usamos **m**

pote _____

bode _____

capo _____

boba _____

logo _____

cata _____

dado _____

fica _____

cota _____

seta _____

tapa _____

veto _____

Acrescente a letra m ou n na primeira sílaba das palavras e veja como elas se transformam:

Lembre-se antes de **b** e **p** usamos **m**

pote _____

bode _____

capo _____

boba _____

logo _____

cata _____

dado _____

fica _____

cota _____

seta _____

tapa _____

veto _____

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título	Objetivo: Desenvolver a consciência fonêmica. Material: - grãos de milho e de feijão - 5 cartões com figuras (anexo 7)	Objetivo: Consultar o alfabeto para resolver desafios propostos pelo (a) professor (a). Materiais: Alfabeto organizado em ordem alfabética (Anexo 19)	Objetivo: fazer a relação	Objetivo: Ler pequenos textos. Identificar as rimas Materiais: Anexo 47	Objetivo: Ler silenciosamente, se necessário, com a ajuda do(a) professor(a) o texto(anexo 47). Ler oralmente. Apontar as rimas.
➤ Texto: O menino do não	Palavras com 2 fonemas: ➤ Cartões com figuras que possibilite contextualizar as palavras que serão trabalhadas: mã, pá, Ju, có, lâ. ➤ Cartão 1: Bruxa ➤ Apresentar o cartão com o desenho da bruxa e dizer: Bruxa mã ➤ Destacar a palavra mã. ➤ Dizer aos alunos: vou falar a palavra mã bem devagar. Escutem bem:	O(A) professor(a) mostra uma letra e pergunta: qual a letra que vem antes da letra... (nome da letra) e nome da letra que vem depois de... Os alunos devem consultar a ordem alfabética para responder ao (à) professor(a).	➤ Falar uma palavra e o aluno deverá soletrá-la, mostrando a correspondente.		
37	Atenção: falar o som do grafema e não o nome da letra. ✓ /m/ /m/ /m/ /á/ /á/ /á/ ✓ Para cada som uma semente: vou colocar sobre a mesa um milho: fazer o som /m/ e colocar o milho. ✓ Agora o feijão: fazer o som /a/ e colocar o feijão. ✓ Pedir as crianças que façam o mesmo. ✓ Perguntar: quantos sons tem a palavra mã? ➤ Proceder da mesma forma com as outras palavras. ✓ Mostrar o desenho da Pá ✓ Falar: Pá ✓ Vou falar devagar: /p/ /p/ /p/ /á/ /á/ /á/				

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Representar cada fonema com uma semente. ✓ Quantos sons tem a palavra pã? ✓ Mostrar o desenho da mulher e dizer: Ju. ✓ Vou falar o apelido dela bem devagar: /j/ /j/ /j/ /u/ /u/ /u/ ✓ Representar cada fonema com uma semente. ✓ Ju é formado de quantos sons? ✓ Mostrar o desenho da galinha e dizer: có, có, có, có... ✓ Vou falar bem devagar: /c/ /c/ /c/ /ó/ /ó/ /ó/ /ó/ ✓ Representar cada fonema com uma semente. ✓ Quantos sons tem a palavra có? ✓ Mostrar o desenho do gatinho brincando com os novelos de lã e dizer: o gatinho brinca com novelos de lã. ✓ Vou falar bem devagar: // // // // /ã/ /ã/ /ã/ /ã/ ✓ Representar cada fonema com uma semente. ✓ Quantos sons tem a palavra lã? 			
--	--	--	--	--

O menino do não



Guigui era um menino muito esquisito. A palavra que ele mais dizia na vida era “não”: N-Ã-O!

— Não quero! Não gosto! Não vou!
Ele reclamava de tudo na vida, se fazia sol, se chovia... Tudinho!
Naquele dia, todos foram para a praia bem cedinho para aproveitar o verão. A praia estava uma felicidade! Gente de toda idade, todos conversando, brincando, nadando.
Só Guigui não fazia nada.
Os meninos aprendiam a nadar com o salva-vidas. Menos o Guigui, é claro:
— Não gosto de nadar, não sou peixe!
A mãe dele suspirava:
— Pára de resmungar, Guigui, e vá se molhar, o sol está muito forte.
Aí, Guigui pegava a bóia e sumia.
Mas, naquele dia, na hora de voltar para casa, ninguém encontrou o Guigui.

Cadê o Guigui? Quem viu o Guigui? Você viu? Eu não!

Foi uma correria. Todo mundo berrava. A mãe dele já estava quase chorando quando viram o Guigui, lá na ponta da praia, numa pedra, no meio do mar, gritando por socorro.

A maré encheu e Guigui, distraído, não viu... e agora não podia voltar.

Sabe por quê? A bóia furou!

Ainda bem que o salva-vidas estava ali. Foi buscar o Guigui e trouxe o menino de volta para a praia, com cara de bobo, sem graça.

A mãe dele reclamou, mas deu muitos beijos e abraços, e todos voltaram juntos para casa.

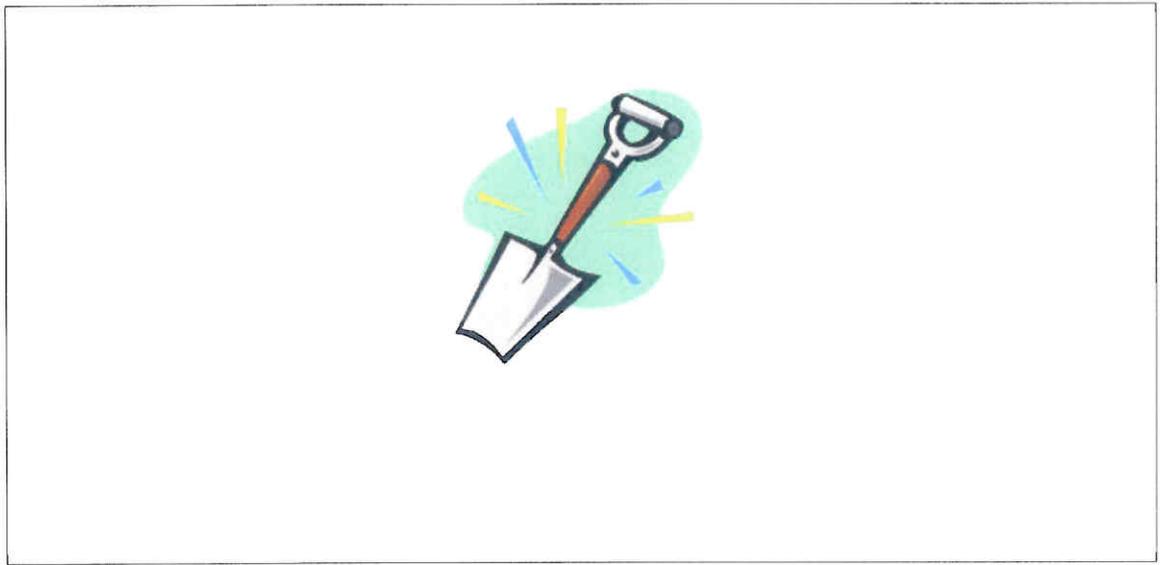
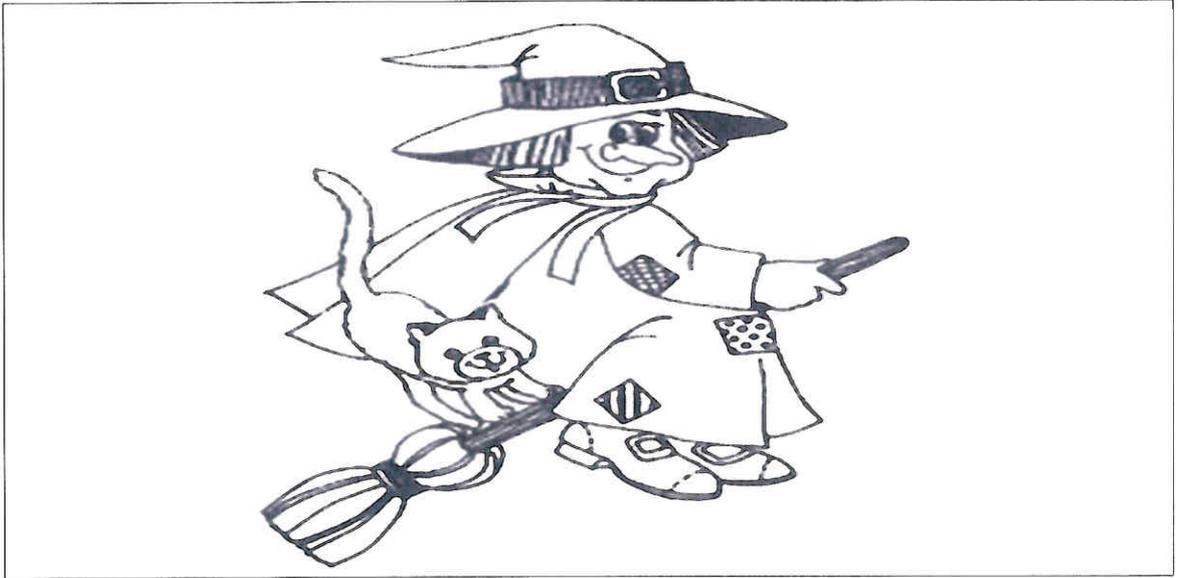
Mas sabe de uma coisa?

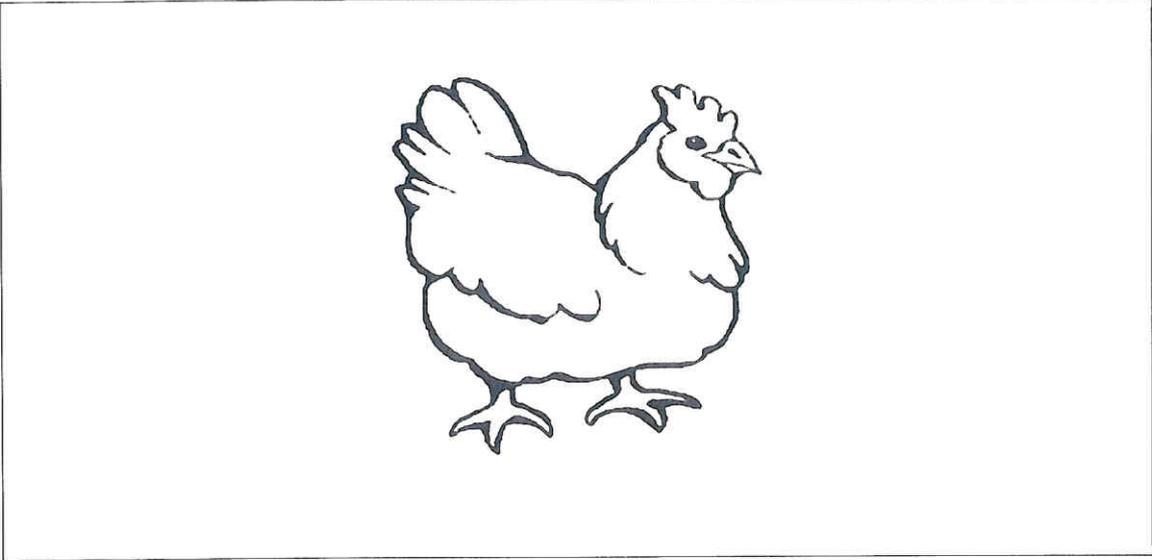
Outro dia, eu ouvi Guigui conversando baixinho com o salva-vidas, falando em aprender a nadar.

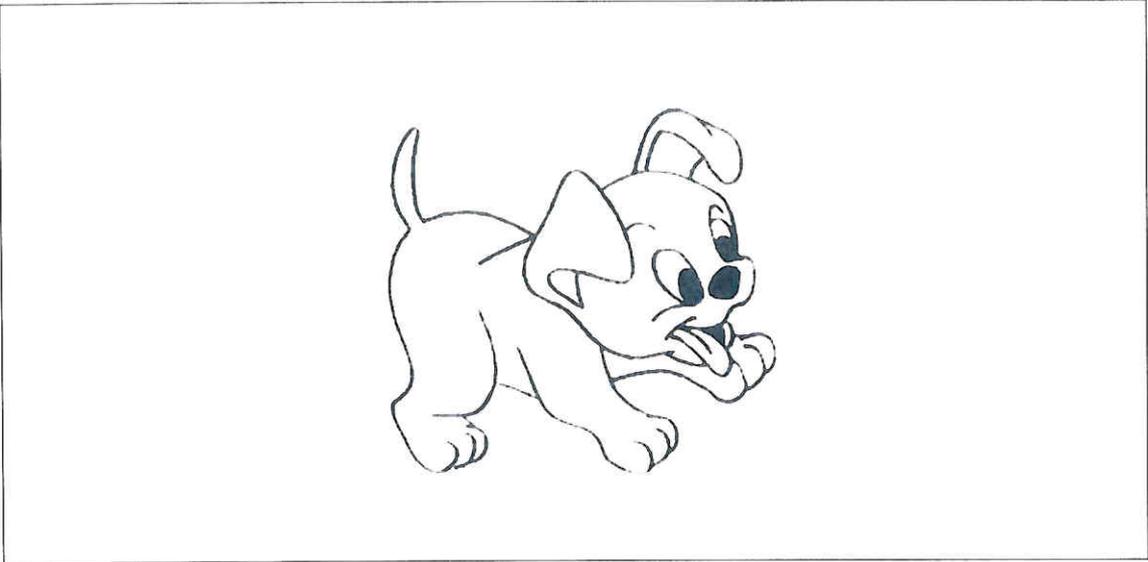
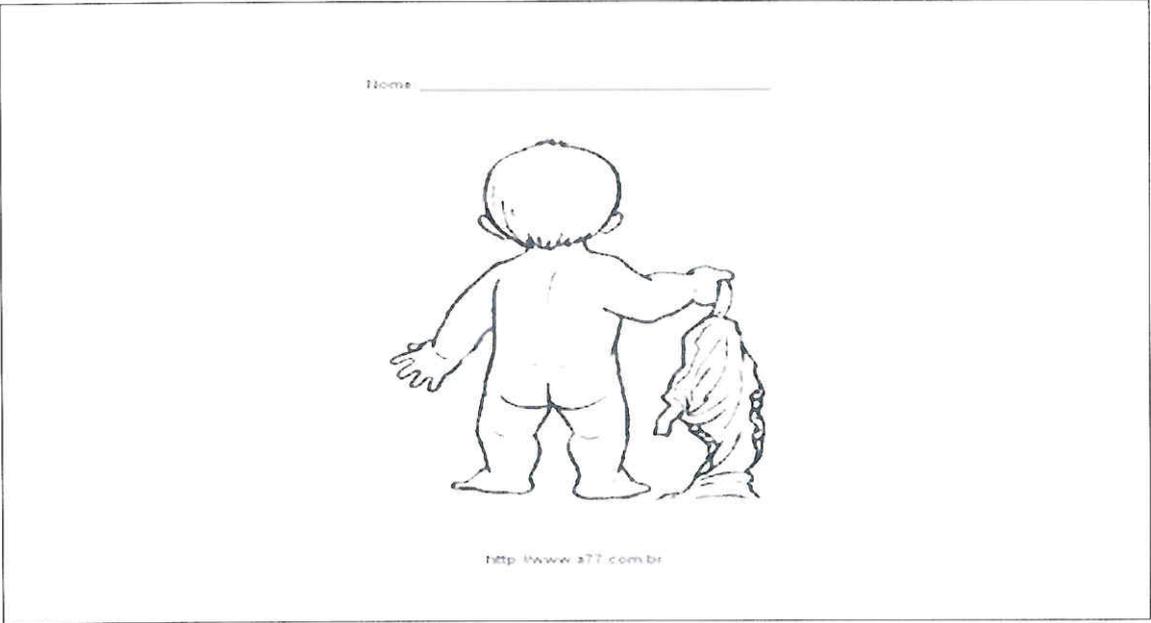
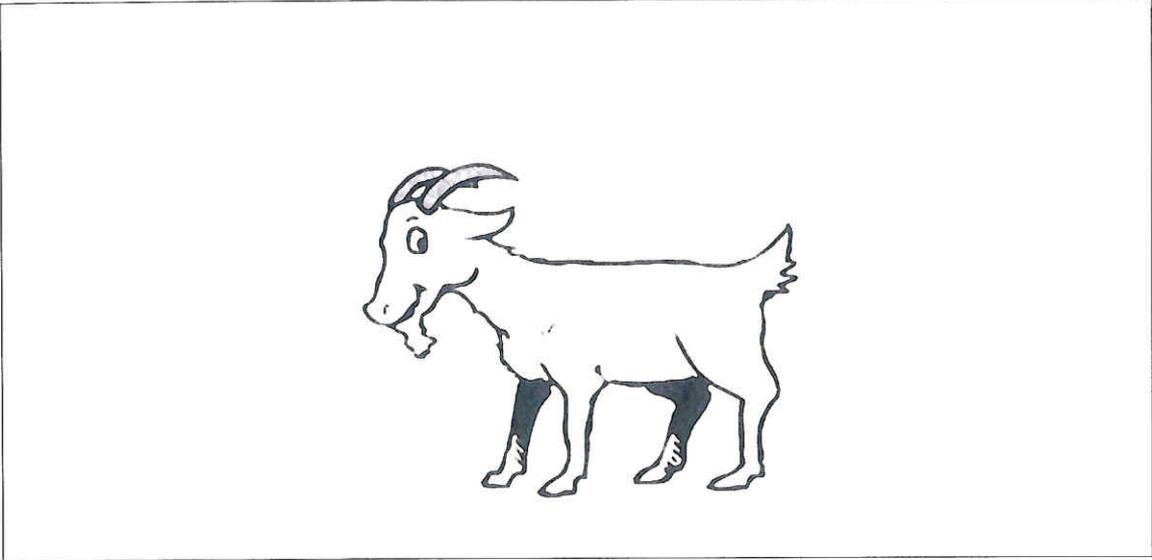
Mas isto é segredo, não conte para ninguém, ouviu?

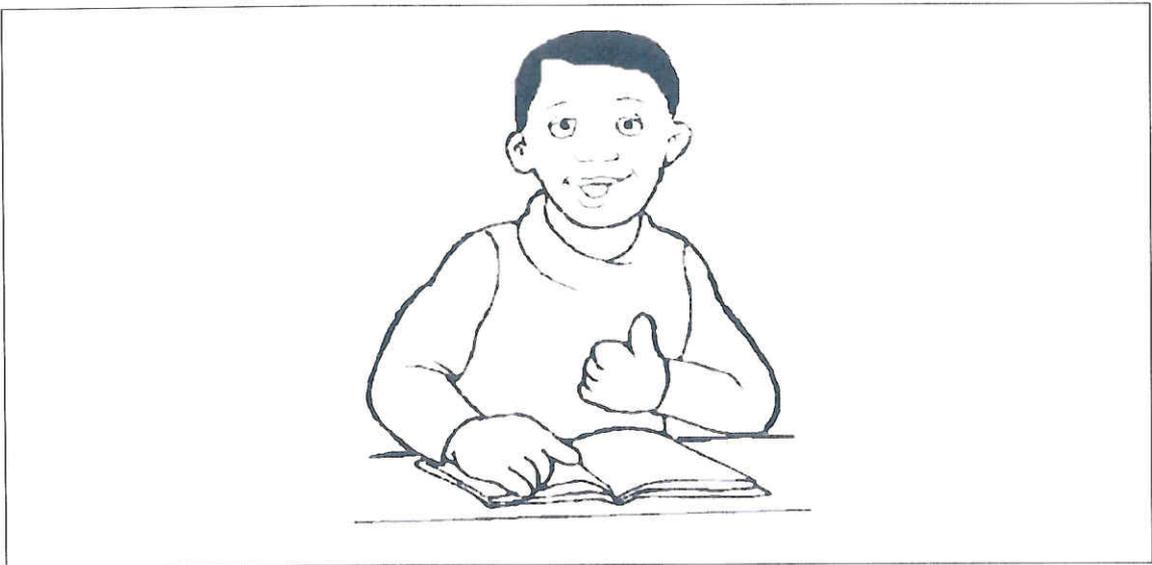
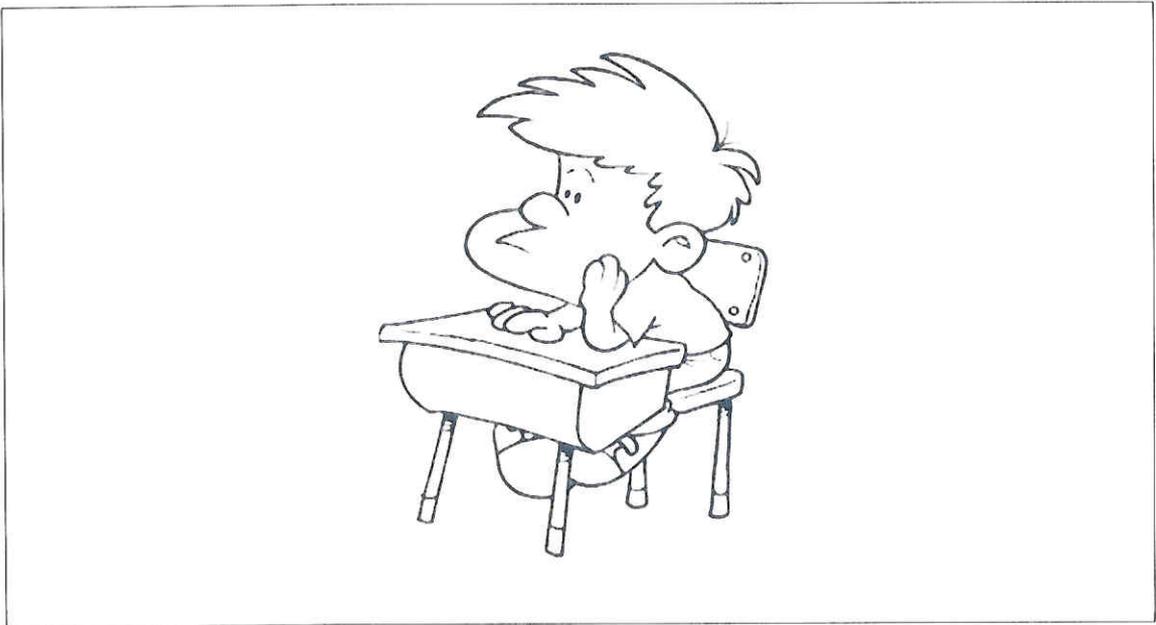
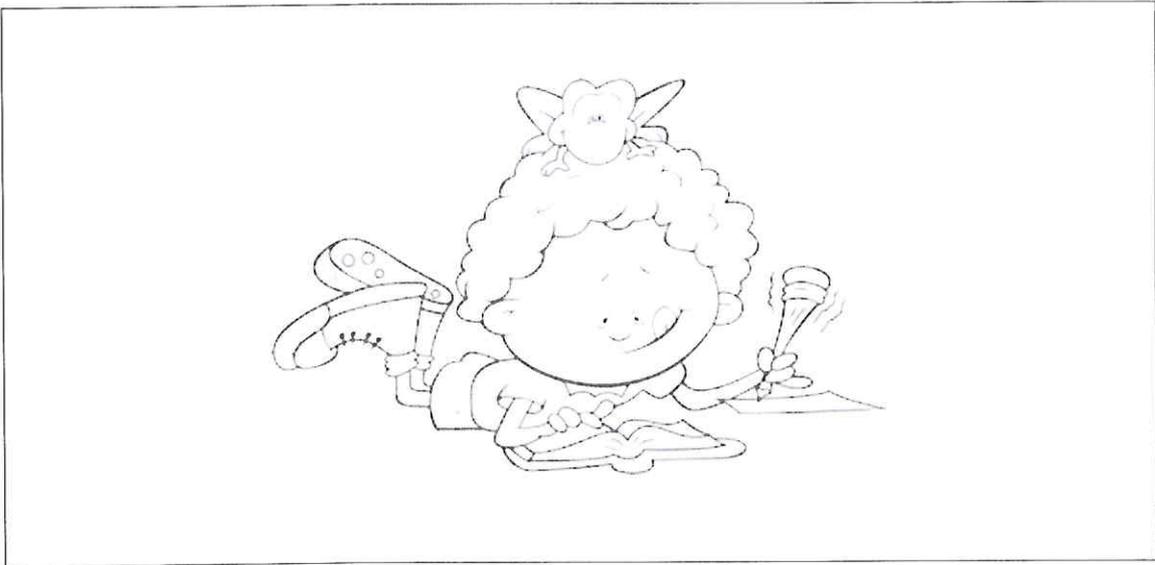


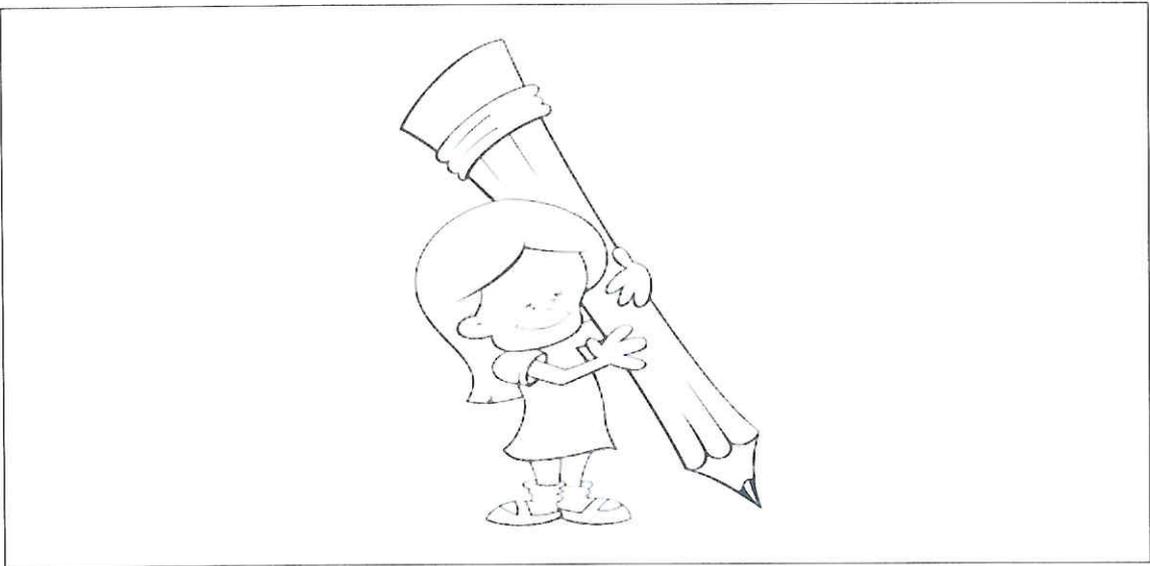
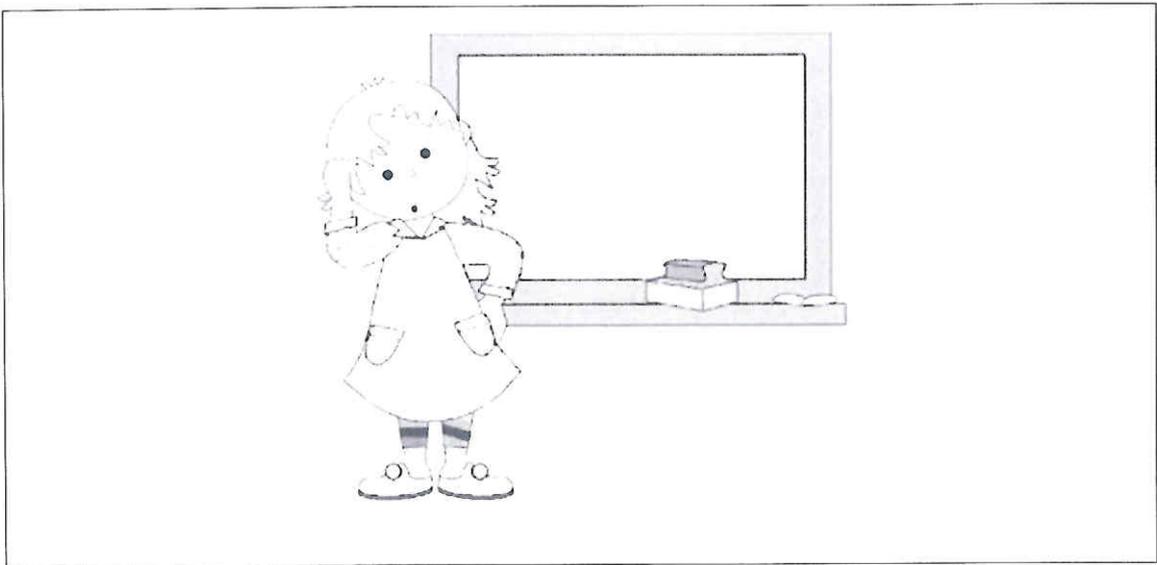
Anexo 7

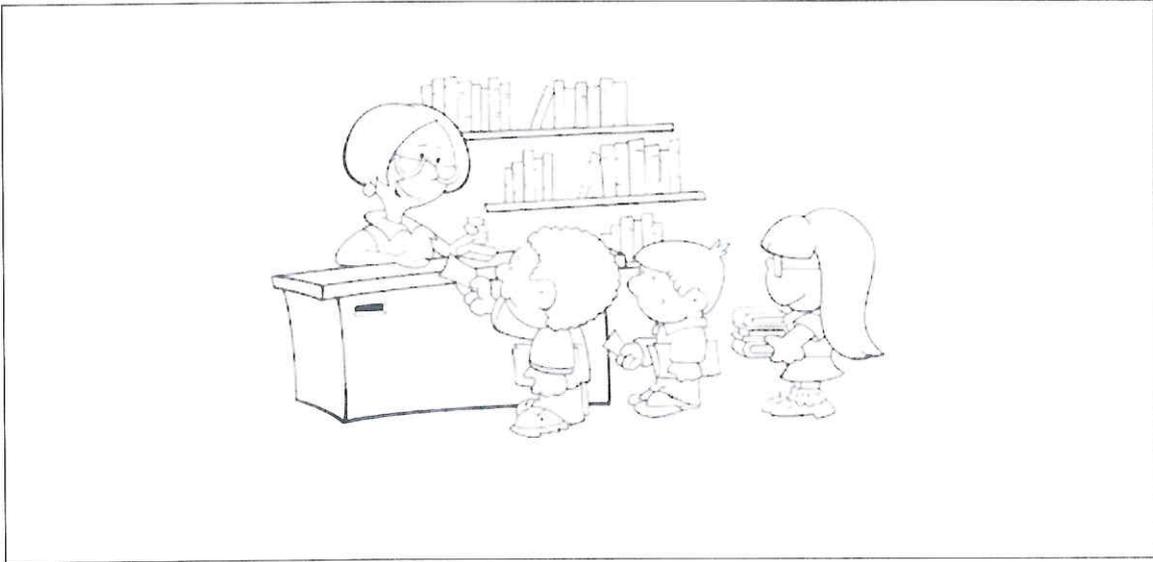


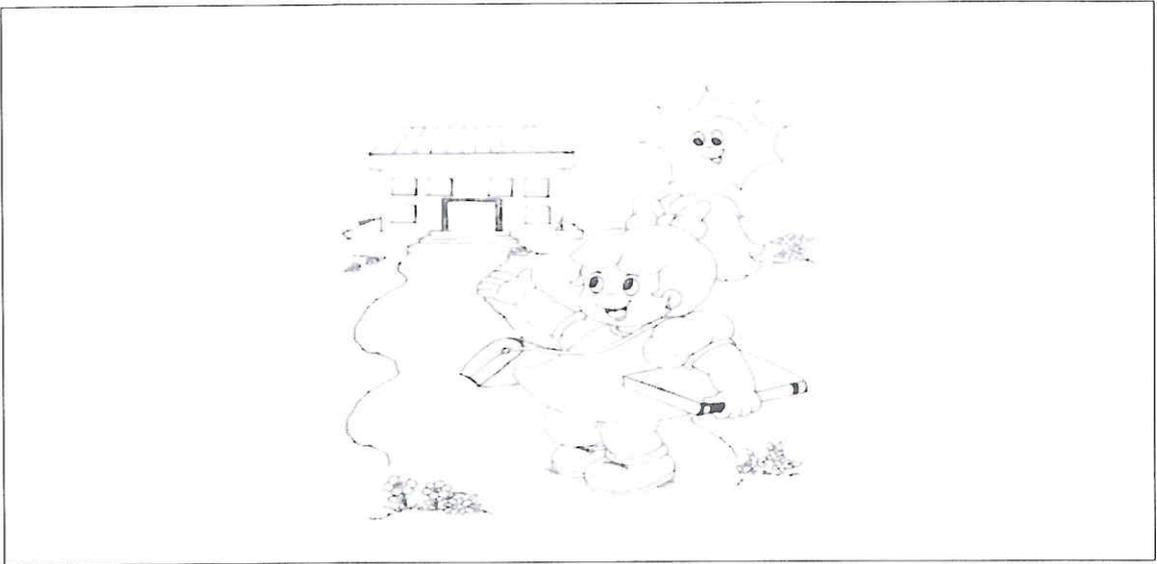


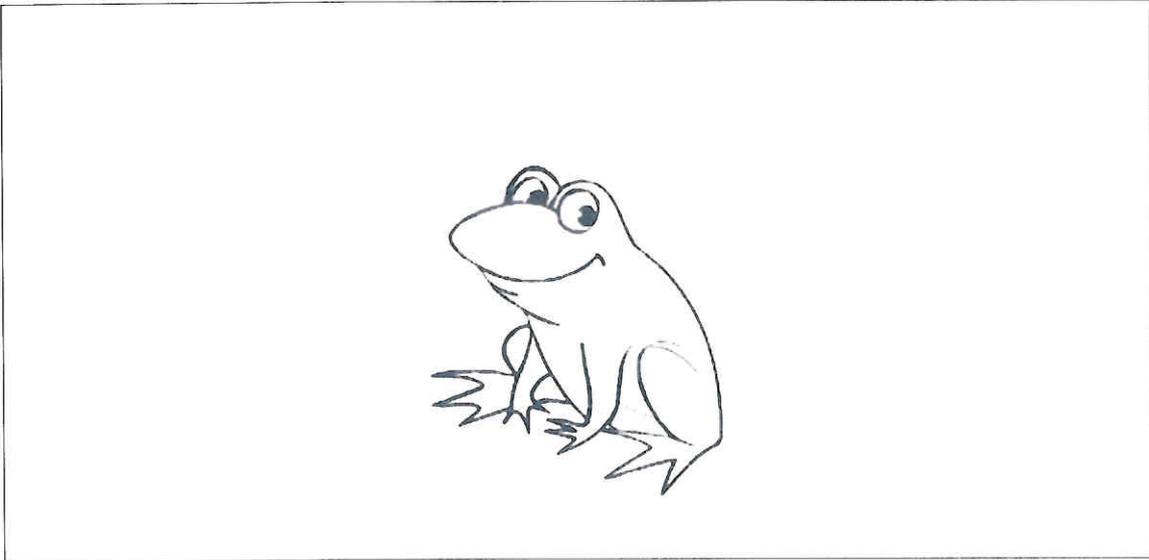




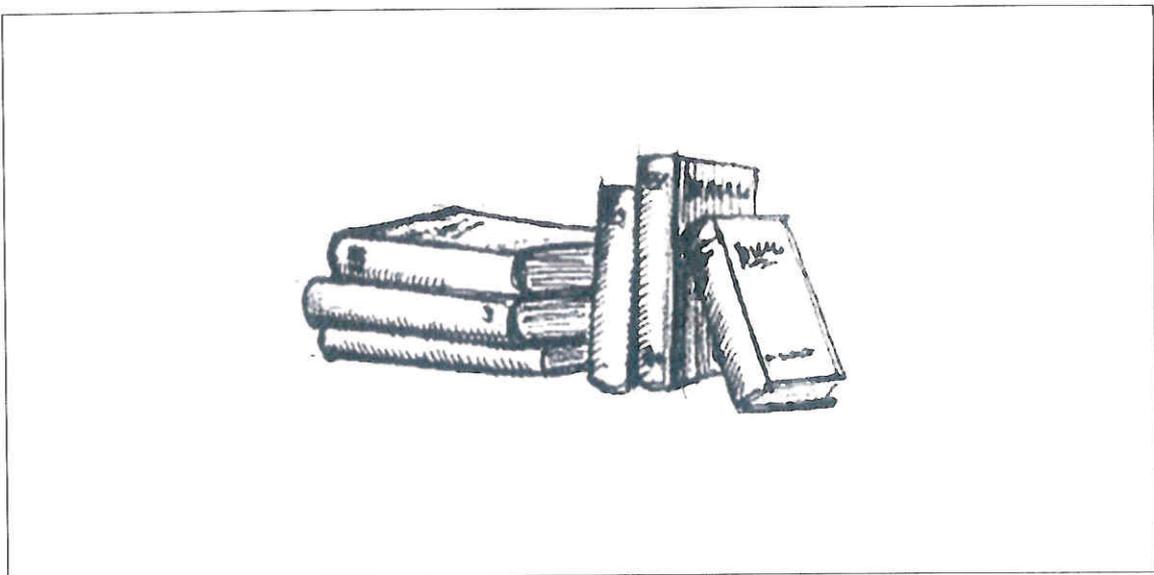
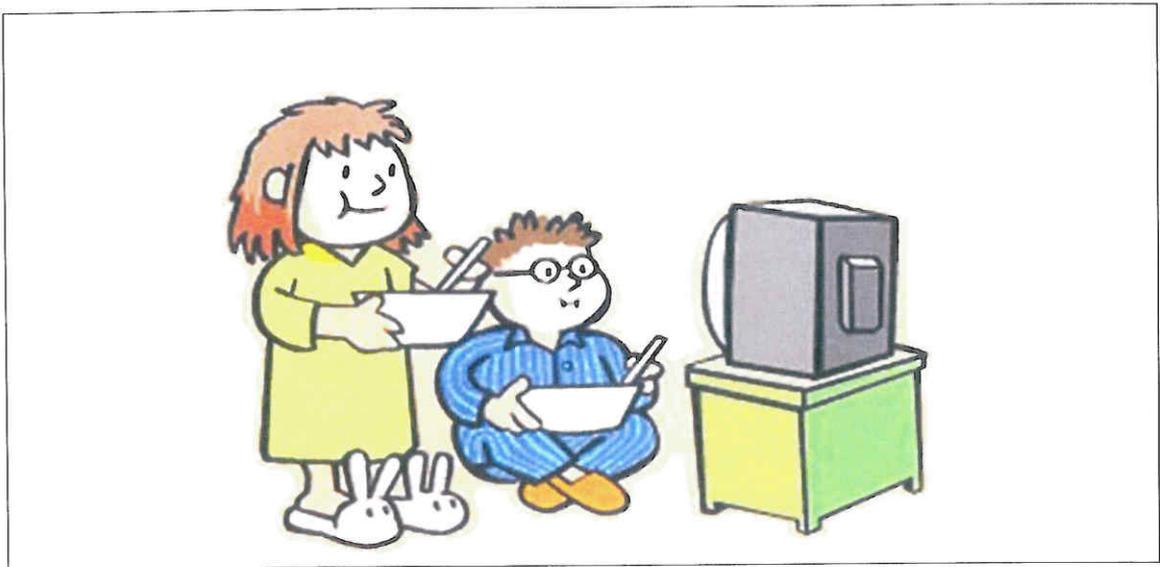


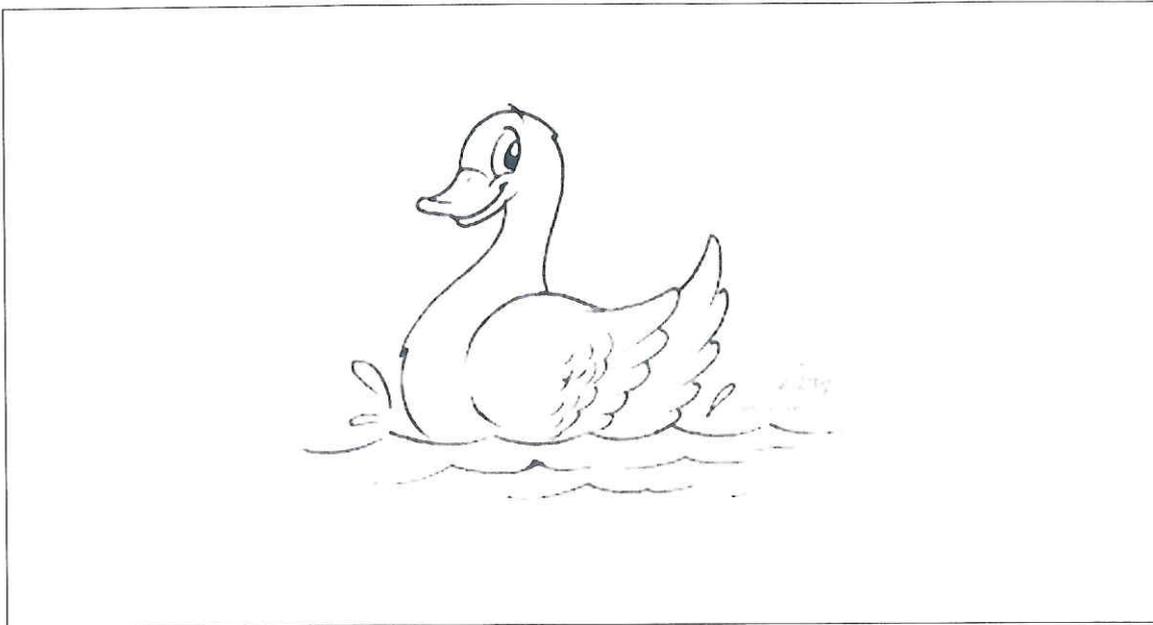


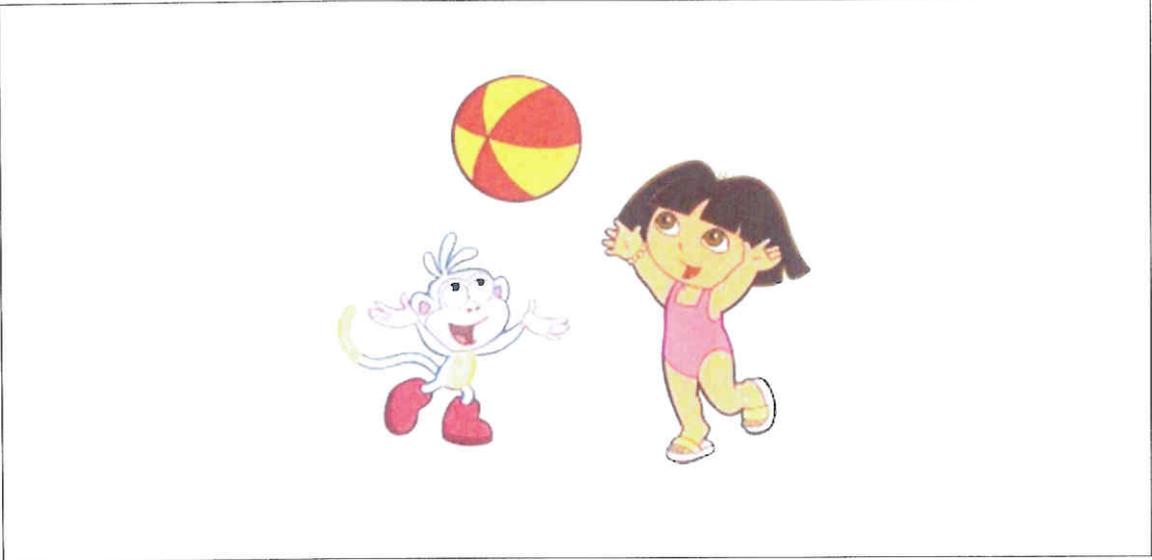


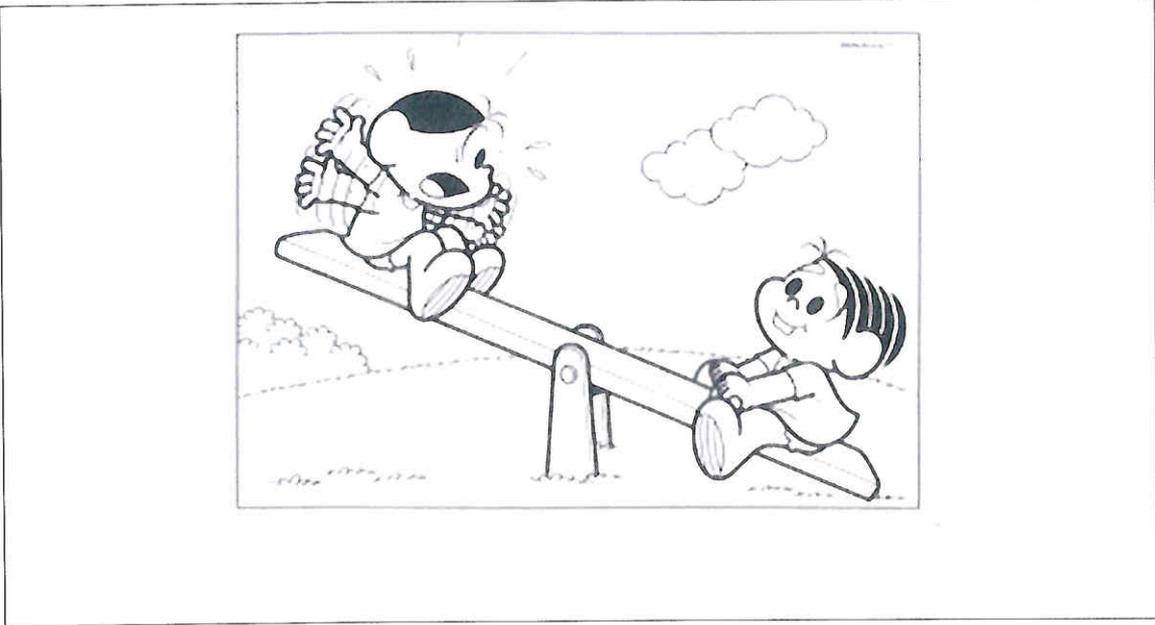


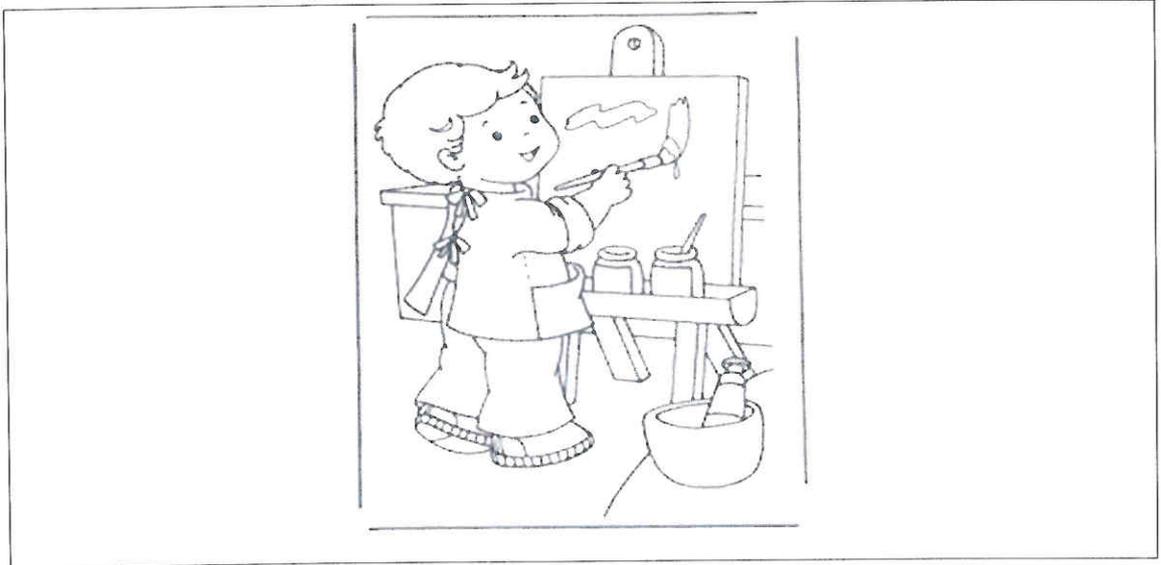
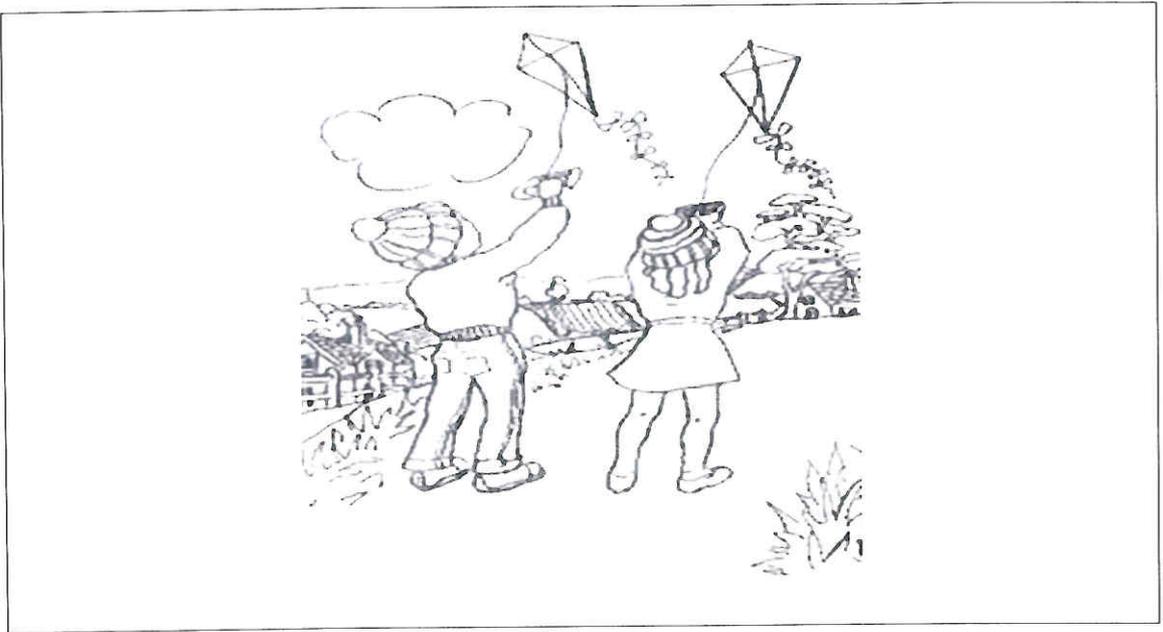












Se você for inventor invente

Um creme
que tire ruga
de pescoço
de tartaruga.

Um pente
que penteie sozinho
lombo
de porco-espinho.

E um lenço
forte bastante
para assoar tromba
de elefante.



(José Paulo Paes. *Lê com cré*. São Paulo, Ática, 1999.)

Dia	Leitura de delete 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título	Objetivo: Identificar rimas. Produzir versinho utilizando palavras que rimem. Materiais:	Objetivo: Compreender que as palavras são formadas a partir das variadas "combinações" das letras, que representam "os sons" de nossa fala. Materiais:	Objetivo: fazer a relação grafema/fonema Materiais: Anexo 15	Objetivo: Ler pequenos textos Materiais: Texto: "A história do ovo"	
<p>38</p> <p>➤ Texto: A história do ovo</p>	<p>➤ Pedir aos alunos que digam palavras que rimam com uma determinada palavra, dita pelo(a) professor(a).</p> <p>➤ Depois o professor e os alunos formam pequenos versos com as palavras ditas por eles.</p> <p>➤ Exemplo: vamos pensar em 4 palavras que rimam com boneca.</p> <p>careca, sapeca, perereca, meleca</p> <p>➤ Agora vamos fazer um versinho usando estas palavras?</p> <p>Boneca careca Parece perereca Perereca sapeca Feia como meleca.</p> <p>➤ Palavras que rimam com filó: só, tororó, jiló, vovó. Vestida de filó Fui ao tororó Beber água e não achei Achei foi um jiló Que levei para a vovó.</p> <p>➤ Palavras que rimam com estrela</p> <p>➤ Palavras que rimam com caracol</p> <p>➤ Palavras que rimam com palhaço</p>	<p>➤ Analisar os versinhos trabalhados no momento da consciência fonológica para identificar as combinações de letras que formam rimas:</p> <p>✓ Boneca careca Parece perereca Perereca sapeca Feia como meleca</p> <p>→ Que combinações de letras fizeram a rima?(eca)</p> <p>✓ Vestida de filó Fui ao tororó Beber água e não achei Achei foi um jiló Que levei para a vovó.</p> <p>→ Que combinações de letras fizeram a rima?(ó)</p> <p>✓ Analisar as rimas construídas pelos alunos</p>	<p>➤ Soletrando:</p> <p>✓ Falar uma palavra e o aluno deverá soletrá-la, mostrando a letra correspondente.</p>	<p>➤ Dividir o texto em partes.</p> <p>➤ Cada dupla de alunos deverá ler uma parte do texto.</p> <p>➤ Pedir aos alunos para recontar a história.</p>	

A história do ovo

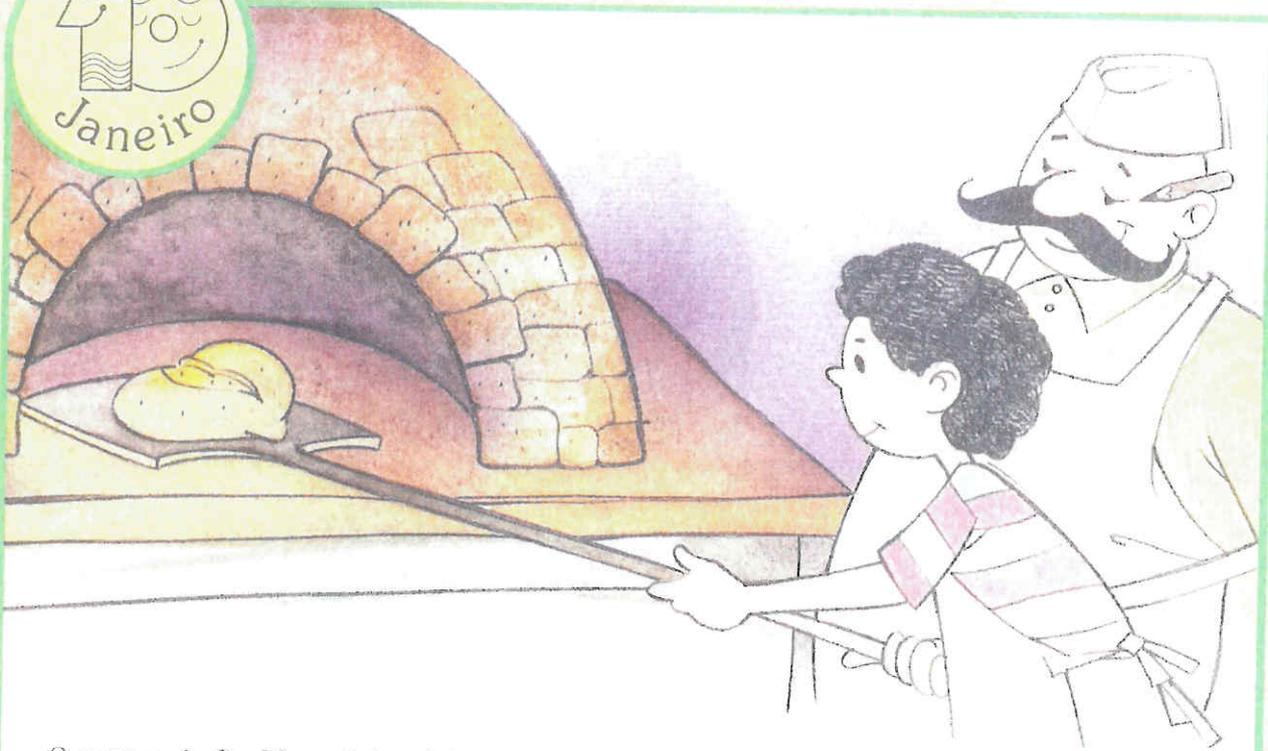


Era uma vez um casal feliz.
O senhor Galo e dona Galinha Gorda.
Viviam contentes da vida, no terreiro
de uma fazenda, cacarejando, ciscando,
bicando.
Eles sonhavam muito ter um filhinho,
um lindo pintinho.
Até que, um dia, dona Galinha pôs um
ovo no ninho, bateu as asas e
cacarejou: CÓ CÓ CÓ!
Até o sol veio ver de perto o que
tinha acontecido e encheu o ninho de
uma luz dourada.
E dona Galinha Gorda deu um suspiro de
felicidade e, cheia de CÓ-CÓ-CÓ, subiu
no ninho para chocar.
O tempo foi passando. E dona Galinha
ficava cada vez mais choca.
Até que um dia, ouviu um barulhinho:
PIC PIC-PIC!

Era o pintinho querendo furar a casca
do ovo para nascer.
E ele fez tanta força que quebrou a
casca, piando: PIU-PIU-PIU!
O coração da dona Galinha bateu
emocionado e o senhor Galo cocoricou
feliz, vendo o seu filhinho.
Dona Galinha vivia cuidando do
pintinho o dia inteiro, cantando:
*A galinha do vizinho
Bota ovo amarelinho.
Bota um, bota dois, bota três,
Bota quatro, bota cinco, bota seis...*
E o tempo continuava a passar.
E o pintinho virou uma linda galinha
gorda, que sonhava ter uma ninhada e
que, um dia, casou com um belo galo
pedrês, pôs um ovo...
E o resto da história você já sabe,
não sabe? Conte para mim...

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título	Objetivo: Identificar o número de palavras em frases ouvidas Material: cartões com conjuntos de estrelas (anexo 8)	Objetivo: Reconhecer letras do alfabeto apresentadas isoladamente. Materiais: (anexo 19)	Objetivo: Escrever palavras Materiais: cartões com as palavras	Objetivo: Ler frases Materiais: frases em fichas
39	<p>➤ Texto: O pão nosso</p>	<p>✓ O(A) professor(a) fala uma frase com 3 palavras. ✓ O aluno deverá encontrar o cartão que tenha a mesma quantidade de estrelas, conforme o número de palavras da frase. ✓ Ex: A menina caiu. Três palavras – cartão que tenha 3 estrelas (o aluno poderá apresentar mais de uma cartela para dar a soma total de palavras da frase ouvida)</p> <p>✓ Outras frases: ✓ Sara é uma linda menina. ✓ Juiu é uma boneca. ✓ Carlos é um menino muito inteligente. ✓ Sabrina e Marina dançam balé muito bem. ✓ Neimar fez o gol da vitória contra o Cruzeiro. ✓ Como vai? ✓ Você vai à festa do aniversário de meu amigo Toninho?</p>	<p>➤ Colocar o alfabeto virado sobre a mesa. ➤ O aluno escolhe um cartão, vira e fala o nome da letra. ➤ Cada acerto vale um ponto. ➤ Ganha o jogo quem fizer mais pontos.</p>	<p>➤ Ditado: ✓ Mostrar a palavra. ✓ Pedir que os alunos a memorizem. ✓ Esconder o cartão e pedir que escrevam a palavra. ✓ Trocar os cadernos para um aluno corrigir o ditado do outro. ✓ Mostrar a palavra e o aluno deverá verificar se o colega acertou. ✓ Caso o colega não tenha acertado, escrever ao lado do escrito do colega, a palavra certa.</p>					<p>➤ Escolher frases do texto "O pão nosso" e copí-las em fichas. ➤ Cada aluno fará a leitura de uma frase para o colega. ➤ Quem ouviu a leitura da frase deverá avaliar o colega leitor.</p>

O pão nosso



O português Sr. Manoel é padeiro de profissão. Das suas mãos gordas e fortes nascem os melhores pães do bairro. Ninguém sabe fazer um pãozinho como ele: massa fofa por dentro, bem branquinha, e por fora uma casquinha dourada e crocante.

Às cinco horas da manhã, com o sol ainda dormindo, lá está o Sr. Manoel, cantarolando e fazendo o pão nosso de cada dia.

O menino Otávio era amigão do Sr. Manoel.

Ele queria muito entrar na padaria, naquele lugar misterioso, onde fica aceso o forno de lenha. E ele tanto pediu para fazer pão que um dia o Sr. Manoel concordou:

— Pois, pois! O menino Otávio pode vir amanhã fazer pão, mas venha sozinho, de manhã bem cedinho, às cinco horas...

Pois foi o que Otávio fez. Pôs o relógio para despertar e, no dia seguinte, nas pontas dos pés, abriu a

porta e foi para a padaria.

Sr. Manoel já estava cantarolando:

— *Lisboa, não sejas francesa,
Tu és portuguesa...*

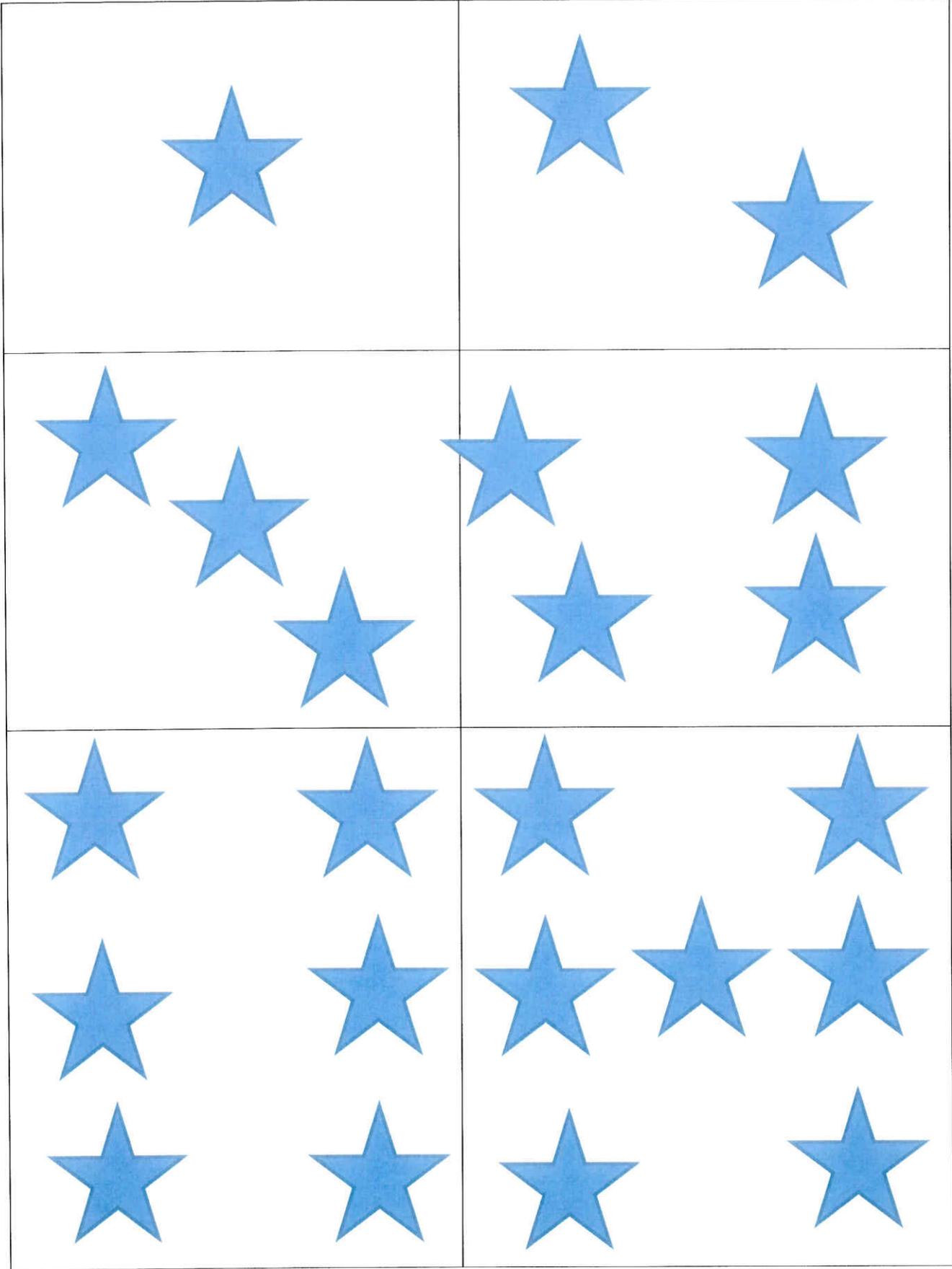
E Otávio colocou a mão na massa. Amassou o pão, depois fez as bolas grandes e pôs para descansar. Daí a pouco fizeram os pãezinhos. E, finalmente, chegou o momento mais gostoso — colocar os pães no forno de lenha, com uma imensa pá de madeira. E saíram pãezinhos deliciosos, perfumados.

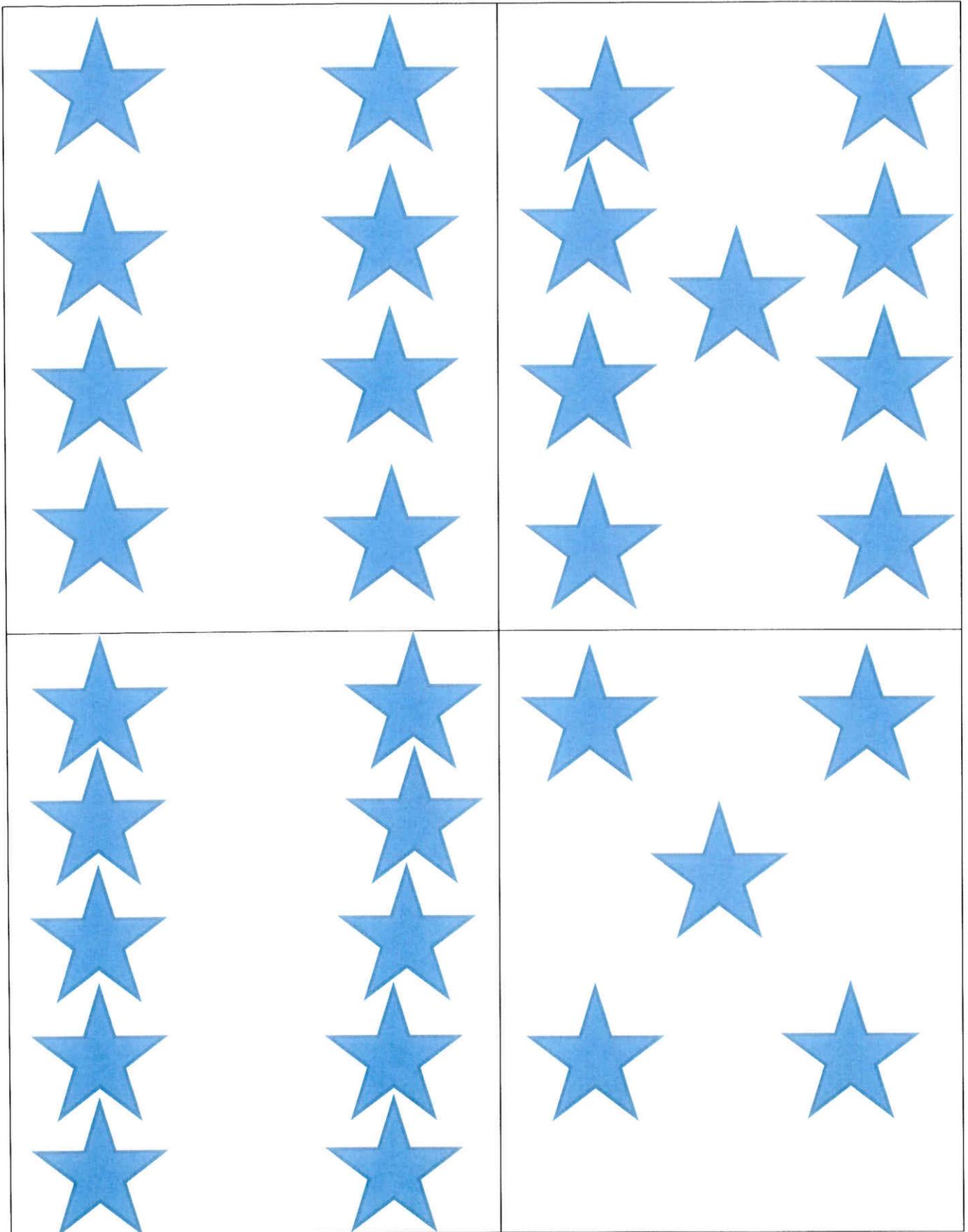
Aí, o Sr. Manoel falou para o menino Otávio fazer um pão para a sua mãezinha.

E Otávio fez um lindo pão! Dourado! E quando D. Augusta acordou, encontrou, na mesa do café, um pão com formato de coração com um bilhete: *Café com pão, para a mãe do meu coração. Otávio.*

E D. Augusta disse que aquele era o pão mais gostoso que tinha comido na sua vida!

Anexo 8





Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título	Objetivo: Identificar a sequência das sílabas, nas palavras. Material: figurinha (Anexo 2)	Objetivo: Compreender que as palavras são formadas a partir das variadas "combinações" das letras, que representam "os sons" de nossa fala. Materiais: fichas com a palavra escrita (cada sílaba de uma cor)	Objetivo: escrever palavras Materiais: texto enigmático (anexo 50)	Objetivo: Ler texto enigmático Materiais: Anexo 50, cartões com opções de respostas	Objetivo: Ler o texto enigmático individualmente. ➤ Junto com seu colega escolha o cartão que responde a pergunta: ➤ Quem nunca havia visto um homem? urso _____ touro _____ velho _____ homem _____
40 ➤ Texto: Rosa Linda	➤ Mostrar o desenho de uma figura.(anexo 2) ➤ Pedir que a criança fale o nome do desenho. ➤ Falar a palavra separando as sílabas e batendo palmas. ➤ Pedir aos alunos que falem a ordem das sílabas quando o(a) professor(a) pronunciá-las e vice-versa ➤ EX. cadeia: Professor: ca Alunos: primeira Professor: dei Alunos: segunda Professor: ra Alunos: terceira	➤ Usar as palavras faladas no momento de consciência fonológica. ➤ Escrevê-las em fichas usando uma cor de pincel atômico para cada sílaba. ➤ Mostrar a combinação das letras que formam cada sílaba falada. Ex. cadeia ✓ Falar a palavra batendo palmas para cada sílaba. ✓ Mostrar a ficha com a palavra escrita e analisar, junto com os alunos: quais as letras formam a sílaba ca? E dei? E ra?	➤ Ler o texto com os alunos e sempre que houver um desenho, fazer uma pausa para que eles escrevam a palavra correspondente a ele.	Por que ele não conhecia o homem? Era cego _____ Morava na floresta _____ Não gostava do homem _____ Era curioso _____	

Rosa Linda



*A linda rosa juvenil, juvenil, juvenil
Vivia alegre no seu lar, no seu lar,
no seu lar.*

O seu lar era um castelo muito belo,
com muitas pessoas, fadas e gnomos.

Um dia veio uma bruxa má, muito má.

Um dia veio uma bruxa má, muito má.

A bruxa má entrou no quarto
da princesa Rosa Linda, pé ante pé.

E adormeceu a Rosa assim, bem assim.

E adormeceu a Rosa assim, bem assim.

A princesa Rosa Linda caiu num sono
profundo e a bruxa má ficou
cantando feliz:

Não há de acordar jamais, nunca mais.

*Não há de acordar jamais,
nunca mais.*

A fada madrinha da princesinha veio
voando, com a sua varinha mágica, mas
não conseguiu acordar Rosa Linda.

O rei e a rainha choravam sem parar.

O tempo correu a passar, a passar.

O tempo correu a passar, a passar.

Rosa Linda virou uma princesinha
adormecida. Os pais dela cheios de
desgosto não cuidavam mais do castelo,
que era tão belo!

E todo o reino começou a dormir
de tristeza, também...

O mato cresceu ao redor,

ao redor, ao redor.

O mato cresceu ao redor,

ao redor, ao redor.

Mas tudo que tem princípio tem fim.

Um dia veio um belo rei, belo rei.

Um dia veio um belo rei, belo rei.

Entrou no castelo abandonado e, com
muito amor, beijou a bela adormecida.

E despertou a Rosa assim, bem assim.

*E despertou a Rosa assim,
bem assim.*

*E eles viveram mui felizes,
mui felizes.*

*E eles viveram mui felizes,
mui felizes.*

E o reino todo despertou para assistir
às festas do seu casamento, que
duraram sete dias e sete noites.



ANEXO 50

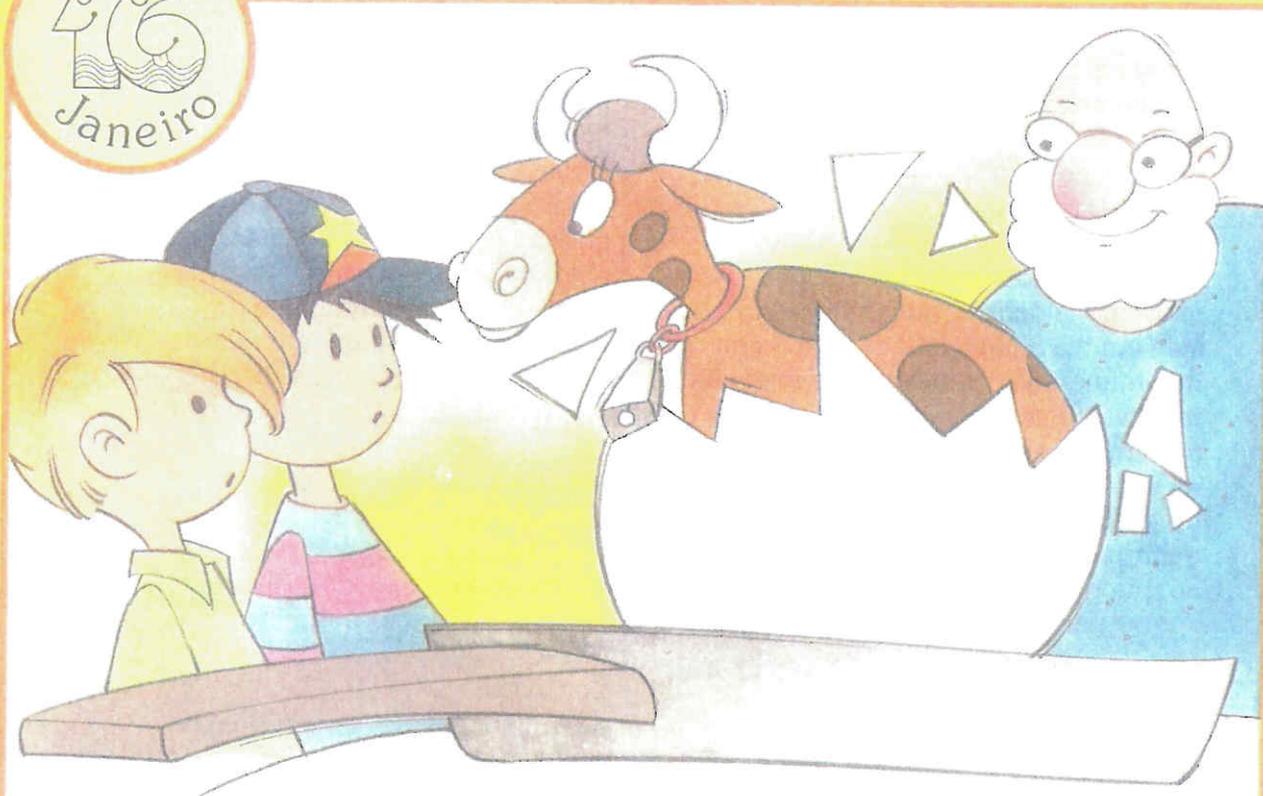
Um , que vivia na 
nunca tinha visto o 
Mas todos os  falavam
que o  era o bicho mais
valente do .



O , muito curioso, andou pela
, atravessou ,
 e encontrou um 

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
41	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: Xerox do título</p> <p>➤ Texto: A vaca que virou omelete</p>	<p>Objetivo: Identificar a sílaba medial de palavras ouvidas</p> <p>Material: figurinhas (Anexo 2)</p> <p>➤ Apresentar a figura e pedir que os alunos falem o seu nome.</p> <p>➤ Pedir que falem as sílabas separadamente (o(a) professor(a) deve enumerá-las: primeira, segunda, terceira... à medida que os alunos as pronunciaram).</p> <p>➤ O professor deve dizer a palavra novamente, separando suas sílabas e perguntar: qual é a segunda sílaba, a sílaba do meio?</p> <p>➤ Vocês conhecem outra palavra que tenha a mesma sílaba do meio?</p>	<p>Objetivo: Consultar o alfabeto para resolver desafios propostos pelo (a) professor (a).</p> <p>Materiais: Anexos 19</p> <p>➤ O(A) professor(a) apresenta para os alunos 3 letras, em ordem alfabética.</p> <p>➤ Pedir a um aluno que, consultando o alfabeto em ordem alfabética (Anexo 13) coloque as 3 letras seguintes.</p> <p>➤ Repetir a atividade com outros alunos, até completar o alfabeto.</p>	<p>Objetivo: Completar lacunas em palavras (sílabas e grafemas).</p> <p>Materiais: Anexo 48</p> <p>➤ Anexo 48</p>	<p>Objetivo: identificar palavras</p> <p>Materiais: texto: Fichas com palavras – Anexo 43</p> <p>➤ Disponibilizar sobre a mesa fichas com várias palavras (anexo 43).</p> <p>➤ O(A) professor(a) fala uma palavra e o aluno terá que encontrá-la entre as palavras dispostas sobre a mesa.</p> <p>➤ Ganha o jogo quem encontrar mais palavras</p>

A vaca que virou omelete



Lucas e Marcelo brigam até por pensamento.

A briga de hoje começou com três ovos, Marcelo dizendo assim:

— Vou arranjar uma galinha mãe e botar estes ovos para chocar... Aí, os três ovos vão virar três pintinhos. Depois, os três pintinhos vão virar três galinhas gordas. Então, eu troco as galinhas gordas por uma vaquinha. Aí, a minha vaquinha vai ter um bezerrinho bonitinho.

Aí, eu vendo o bezerrinho e viro um fazendeiro rico.

O Lucas, interessado, perguntou:

— Você deixa a gente tirar leite da sua vaca? Eu gosto tanto de leite! Marcelo disse que de forma nenhuma, que a vaca era dele, que ninguém ia tirar o leite para ela ficar seca.

Aí, o Lucas falou que, então, ele ia lá e espantava a vaca e ela sumia.

Marcelo começou a berrar bem alto:

— Ninguém vai espantar a minha vaca. Eu não deixo!

Foi então que apareceu vovô Salomão, e Marcelo contou que ele tinha três ovos, que os ovos iam virar três pintinhos, que iam virar três galinhas gordas e que ele ia trocar por uma vaca e que a vaca ia ter um bezerrinho e que ele ia vender o bezerrinho e ia ficar rico. Mas que o Lucas disse que ia espantar a vaca dele e que ela ia sumir e ele ficava o menino mais pobre do mundo, sem vaca, sem nada.

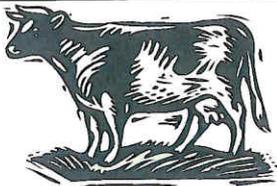
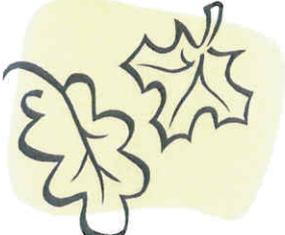
Vovô Salomão, sorrindo, falou:

— Mas você não é tão pobre assim. Você tem três ovos na sua mão. Por que não faz uma omelete?

E os dois foram para a cozinha fazer uma omelete. E a briga recomeçou. A briga da vaca virou briga da omelete.

— A omelete é minha, toda minha!

O que está faltando? Converse com seu colega e descubram.

	<p>___ruz</p>
	<p>Va___a</p>
	<p>Coe_____</p>
	<p>Ti_____</p>
	<p>Fo_____</p>
	<p>Pi___eiri___o</p>
	<p>Mulhe__</p>
	<p>___ome__</p>

Dia	Leitura de dequite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título	Objetivo: Identificar o fonema inicial de palavras ouvidas Materiais:	Objetivo: Reconhecer letras do alfabeto no contexto de palavras. Materiais: ficha com o nome dos alunos	Objetivo: Identificar o grafema inicial e final de palavras Materiais: Anexo 15	Objetivo: ler frases Materiais: fichas com frases Desenhos do anexo 20 recortados	
42 ➤ Texto: As regras do jogo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Brincadeira: "Lá vai o meu barquinho" ✓ Alunos em roda: ✓ O professor diz: lá vai o meu barquinho carregadinho de banana. ✓ Lá vai o meu barquinho carregadinho de... (aponta para um aluno que deverá dizer outra palavra com o fonema /b/) ✓ Continuar a brincadeira até que todos os alunos tenham falado uma palavra com /b/. <p>Quando todos tiverem falado, trocar a palavra: Lá vai o meu barquinho carregadinho de... pipoca, jaca, rei, abacate, cajú, etc</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Entregar ao aluno a ficha de seu nome. ➤ Cada aluno deverá nomear, na ordem que aparecerem, as letras de seu nome. ➤ Trocar a ficha com o colega e fazer a mesma atividade com o nome do dele. ➤ Ir trocando até todos tenham falado o nome de todos os colegas 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ O(A) professor(a) fala uma palavra e os alunos deverão mostrar a primeira letra dessa palavra: papai – viajou – avião – morango – docinho – zebra – zoológico – elefante – filhotes – que – delícia – melancia – abacaxi – fruta ➤ Repetir a atividade com a letra final. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Entregar para cada aluno um conjunto de figurinhas e um conjunto de frases. ➤ O aluno deverá relacionar a figurinha com a frase. ➤ Frases: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Papai viajou de avião. ✓ Gosto de morangos bem docinhos. ✓ Vi uma zebra no zoológico. ✓ Papai elefante cuida bem de seu filhote. ✓ Que delícia de melancia! ✓ Abacaxi é uma fruta deliciosa! 	

As regras do jogo



Antigamente, num tempo muito antigo mesmo, os bichos da floresta viviam felizes, em bandos, zanzando de um lado para o outro. Até que, num inverno muito frio, os lobos resolveram viver em tocas. Cada um achou uma toca e ficou morando lá dentro, quietinho. Mas um dia aquele lobo mau acordou mal-humorado e resolveu que ninguém passava no caminho da toca dele. Fez o desenho de uma cerca no chão e gritou: — Tudo isto aqui é meu, muito meu, ninguém passa mais aqui sem me pedir licença!

Só que o caminho era o único que levava para a lagoa, onde todo mundo bebia água.

Aí, um outro lobo ouvindo isso resolveu fazer o desenho de outra cerca:

— E este caminho daqui é meu. Ninguém passa por aqui sem me pedir licença! Só que o caminho dele levava para o lugar onde os lobos caçavam. E cada lobo resolveu gritar mais alto. Isto é meu! Aquilo é meu! Muito meu! E sabe o que aconteceu? Cada um ficou na sua toca, com fome e com sede, tomando conta das suas coisas, uivando, gritando, berrando.

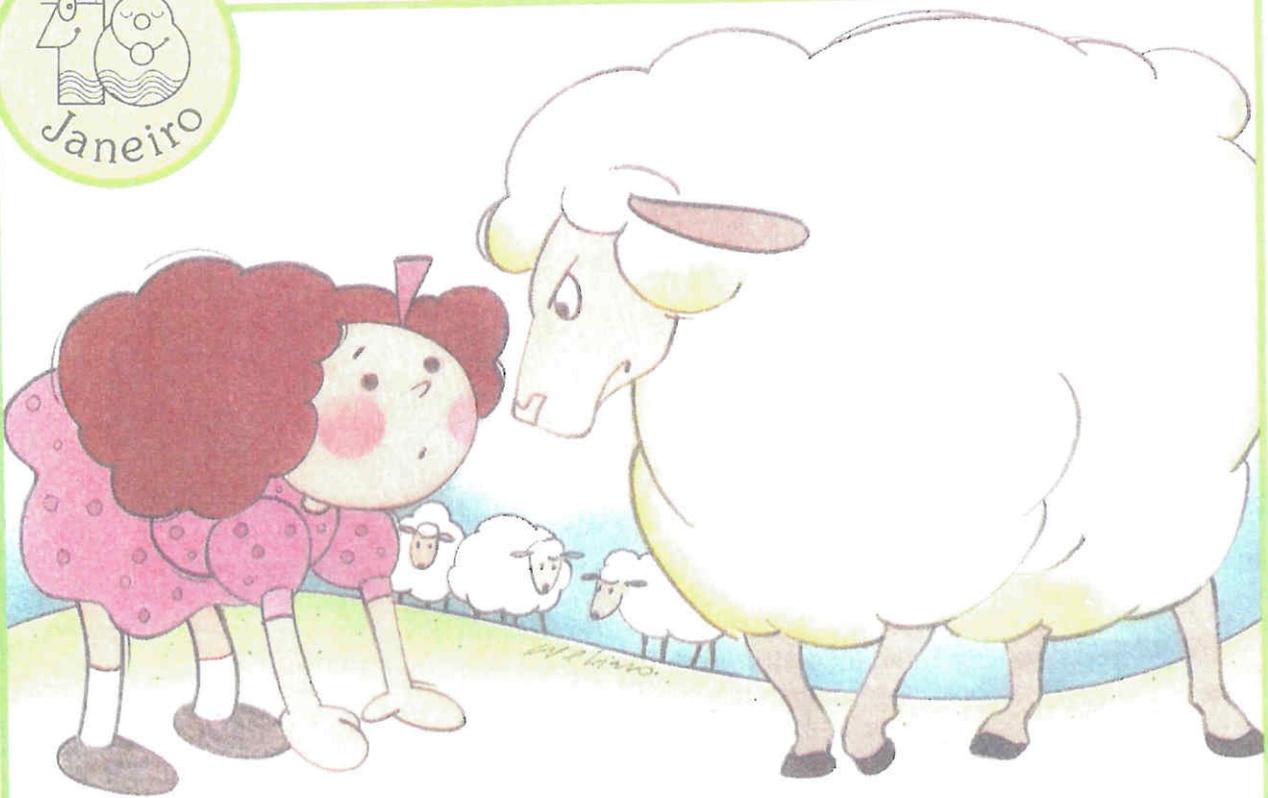
Quando todos já estavam pele e osso, apareceu na floresta o Lobo Prateado. Ele sentou debaixo de uma árvore, numa clareira, e lá ficou imóvel, quietinho, quietinho... E não é que todos os lobos saíram das tocas e foram se aproximando dele! E, quando todos ficaram bem quietos, ele falou... Disse que os caminhos, a floresta, as montanhas, as lagoas eram de todo mundo. Que quem tinha sede tinha de beber na lagoa. Quem tinha fome tinha de caçar para comer. Que tudo na vida tinha regras. Eram as regras do jogo da vida. Que cada um cuidasse da sua toca direitinho e que o resto tinha de ser cuidado por todos.

Foi então que eles criaram uma alcatéia, uma reunião uma vez por mês, na lua cheia, para criar as regras do jogo da vida deles. E dizem que até hoje eles fazem isso...



Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
	Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título.	Objetivo: Desenvolver a consciência fonêmica Material: figuras do anexo 7.	Objetivo: Compreender que as palavras são formadas a partir das variadas "combinações" das letras, que representam "os sons" de nossa fala. Materiais: (Anexo 19)	Objetivo: formar palavras Materiais: Anexo 15	Objetivo: Identificar palavras em texto. Materiais: Anexo 49
43	➤ Texto: O diário de Gigi	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Colocar um cartão com a figura virada para baixo. ✓ Dizer aos alunos: Vou falar os sons que formam o nome do desenho e vocês devem adivinhar qual é a figura do cartão: ✓ Pronunciar os fonemas, colocando abaixo do cartão um grão (feijão, milho) correspondente a esse. ✓ Pronunciar os fonemas cada vez mais rápido até que os alunos identifiquem a palavra. ✓ Ex. Colocar o cartão com o desenho de uma rã, de cabeça para baixo. ✓ Pronunciar cada fonemas: /r/r/r/r/r/ /ã/ /ã/ /ã/ /ã/ e representar, cada um deles, com um grão. ✓ Ir aumentando a velocidade da pronuncia até que os alunos identifiquem a palavra rã <p>Palavras: pé, nu, au, bé, fé, ri</p> <p>Lembre-se, professor(a) a pronúncia é do som do fonema e não o nome da letra.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Brincadeira: "Lá vai o meu barquinho" ✓ Alunos em roda: ✓ O professor diz: lá vai o meu barquinho carregadinho de Amora. ✓ Mostrar a letra A. ✓ Lá vai o meu barquinho carregadinho de... (aponta para um aluno que deverá dizer outra palavra com o fonema /A/) ✓ Mostrar a letra B e dizer: Lá vai o meu barquinho carregadinho de batatas. ✓ Aponta para um aluno que deverá dizer outra palavra com o fonema /b/) ✓ Continuar a brincadeira até que as 10 primeiras letras do alfabeto tenham sido contempladas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formar, com o alfabeto móvel, as palavras trabalhadas no momento de consciência fonológica. ➤ Copiar as palavras formadas, no caderno. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Identificar, no texto do anexo 49, as palavras trabalhadas na atividade anterior: rã, pé, nu, au, bé, fé, ri

O diário de Gigi



Meu querido diário:
O detetive Euclides me encontrou no dia 11 de janeiro, mas eu é que sei o que passei quando fugi de casa. Sabe, meu diário, ninguém gostava mais de mim naquela casa. A minha mãe, a menina Margarida, só prestava atenção nas outras bonecas novas, importadas, e não ligava mais para mim, uma pobre boneca de pano. Então, eu resolvi sair pelo mundo para procurar uma mãe que gostasse de mim. Porque boneca não tem pai mesmo, a maior parte dos meninos só brinca de bola. Eu fiz a minha trouxa e saí pelo mundo, sozinha, chorando. A primeira mãe que encontrei foi dona Ovelha. Uma senhora muito boa, muito educada. Perguntei se ela queria ser minha mãe. Ela concordou com uma condição: ser boazinha, fazer tudo que o rebanho fizesse.

Ah! meu querido diário, eu tentei... Fiquei lá, de quatro, no meio do rebanho, aprendendo a ser ovelha, a andar para lá e para cá, juntinho com as outras, fazendo: MÉÉÉÉÉÉÉÉÉ! Mas eu não estava satisfeita. Fui perguntar a minha mãe ovelha por que eu tinha de fazer tudo igualzinho aos outros. E ela ficou zangada. Disse que filho dela tinha de ser obediente. Não tinha de fazer perguntas bobas. E que tudo tinha de ser como devia ser. Você me conhece, meu diário. Passei a noite chorando, no meio das minhas irmãs ovelhas, e, no dia seguinte, fiz de novo a minha trouxinha — e lá fui eu atrás de uma mãe que me compreendesse. Ah! triste destino de uma boneca sem mãe! Até breve, meu diário.

Anexo 49

Calu

Calu é um menino.

Ele gosta de nadar nu, no rio.

Ele nada com Clotilde, sua rã de estimação.

Ele ri quando a rã se encosta em seu pé.

Quando Calu escuta Plutão latir na beira do rio:

__Au, au, au...

E escuta, também, sua cabra Beré:

__Bé, bé, bé...

Ele sabe que está na hora de sair da água, vestir-se e correr para a igreja.

É a hora da fé. Fé em Deus.

Dia Leitura de dequite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
Objetivo: Anexo 1 Materials: Xerox do título	Objetivo: Identificar rimas Material: figurinhas (anexo 2)	Objetivo: Compreender que as palavras são formadas a partir das variadas "combinações" das letras, que representam "os sons" de nossa fala. Materials: fichas com a palavra escrita (a sílaba que rima de uma cor diferente)	Objetivo: Escrever palavras Materials: Anexo 53 – fichas em branco	Objetivo: Ler palavras Materials: Cesta de palavras da atividade anterior Anexo 53
44 ➤ Texto: A ratinha Ritinha	➤ Distribuir sobre a mesa cartões contendo figuras cujos nomes rimam (anexo 2). ➤ Pedir aos alunos que "casem" as figurinhas cujos nomes rimam um com o outro. ➤ Depois de "casar" as figurinhas os alunos devem falar a rima formada.	➤ Usar as palavras faladas no momento de consciência fonológica. ➤ Escrevê-las em fichas usando uma cor diferente para a sílaba/letra que rima. ➤ Mostrar a combinação das letras que formam cada rima	➤ Colocar sobre a mesa o desenho de uma cesta (anexo 53) ➤ Entregar para os alunos fichas em branco. ➤ Propor aos alunos fazer em uma cesta de frutas diferente: colocar dentro dela fichas com nomes de frutas. ➤ Os alunos escrevem na ficha em branco, o nome da fruta e colam na cesta.	➤ Pedir aos alunos que leiam o nome das frutas que a cesta contém.

A ratinha Ritinha



Janeiro



A ratinha Ritinha era uma princesinha, mas roía, roía tudo que via. Roupas, roupões, roupinhas, roupetas. Raquetes, redes, ripas, roscas. Tinha um roedor aberto, não roía certo, correto. Os pais dela reclamavam:

— Uma rata real não pode roer à toa. Mas nos corredores do palácio não se falava de outra coisa.

— A Ritinha roeu a roupa do rei de Roma!

— Eu vi a Ritinha roendo a lua!

— Ela roeu a base do trono do rei!

Até que um dia ela criou um caso de Estado, um escândalo estava armado:

— A ratinha Ritinha roeu o recado (secreto) do rei Ricardo.

E o Conselho foi convocado para parar aquele roer errado.

Enquanto isso, Ritinha roía a teia da aranha Aretusa, na maior briga.

A aranha arranha a rata

E a rata arranha a aranha.

Mas foram chegando os ratos...

Ratos de biblioteca. Ratos de ópera.

Ratos de esgoto. Ratos de igreja.

Veio também o rato rei de Roma com a sua filha, a rata Rilda, rata ruiva.

Ela foi brincar de ratar com Ritinha e a aranha Aretusa.

E daí a pouco a briga começou.

A ratinha Ritinha roeu a roupa da rata de Roma. E a rata de Roma roeu a roupa da ratinha Ritinha.

Até que a aranha Aretusa enrolou as duas na sua teia e assim, enroladas, chegaram berrando na sala do Conselho. E o rei, desanimado, deu o caso por encerrado, dizendo irritado:

— Roedor aberto não tem cura...

Dizem que o rei se enganou. Com o tempo, o roedor aberto da Ritinha se fechou. Mas, outro dia, olhando a lua cheia, eu vi que faltava um pedacinho!

ANEXO 53



Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
Anexo 1 Materiais: Xerox do título	Objetivo: Identificar o número de palavras em frases ouvidas Materiais: Anexo 6 – 2ª parte	Objetivo: Montar palavras apresentadas pelo professor, utilizando o alfabeto móvel. Materiais: Alfabeto móvel (anexo 15)	Objetivo: comparar palavras e classificar palavras quanto ao número de sílabas. Materiais: Anexo 23 e 43 e fichas com palavras	Objetivo: Ler pequenos textos Materiais: Anexo 60 – fichas com palavras	Objetivo: Apresentar os desenhos (anexo 6 = 1, 2, 3, 4 – 2ª parte). Falar frases e pedir que os alunos prestem atenção no número de palavras que a frase contém. Falar a frase 3 vezes. Pedir que os alunos façam o colorido dos quadradinhos que estão abaixo do desenho (anexo 6) correspondentes ao número de palavras da frase ouvida. 1- O malabarista faz um show. 2- Suzi gosta muito de ouvir música. 3- Como é gostoso tomar banho de chuveiro! 4- Fabinho adora jogar bola. Falar a frase, normalmente, duas vezes e pedir que façam o colorido dos quadradinhos. Falar a frase pausadamente para que os alunos contem as palavras. Perguntar: quantas palavras tem a frase? Contem quantos quadradinhos você coloriu. Quem coloriu o número correto de quadradinhos? Quem não coloriu o número correto de palavras? Como você chegou a conclusão que o número de palavras era esse? Fale a frase, do jeito que você contou as palavras. Agora fale a frase do jeito que o(a) professor (a) falou. Qual é a diferença? Professor(a), explorando o erro você pode compreender melhor o pensamento do aluno.
45	<p>➤ Texto: Os monstrinhos</p> <p>➤ Montar as palavras indicadas pelo(a) professor(a) utilizando o alfabeto móvel.</p> <p>➤ Copiar as palavras montadas, com letra cursiva.</p> <p>➤ Palavras: malabarista – música – chuveiro - Fabinho</p>	<p>➤ Entregar fichas com palavras do texto "Os monstrinhos" aos alunos.:</p> <p>➤ Ler as palavras</p> <p>➤ Comparar as palavras:</p> <p>Monstrinhos/ malabarista</p> <p>Quantas letras?</p> <p>Quantas sílabas</p> <p>Qual palavra tem mais sílabas?</p> <p>Por que uma palavra tem mais sílabas do que a outra, se têm a mesma quantidade de letras?</p> <p>Comparar a primeira sílaba. O que a primeira sílaba das duas palavras tem em comum? (ambas começam com m)</p> <p>Quantas letras tem cada sílaba?</p> <p>Outras comparações:</p> <p>filhinhos/chuveiro/Fabinho musical/recreio/escola vida/aula/monstros</p>	<p>➤ Entregar o anexo 60</p> <p>➤ Pedir aos alunos que leiam o texto em duplas.</p> <p>➤ Leitura oral (todos os alunos e depois aluno por aluno)</p> <p>➤ Desafios:</p> <p>➤ Entregar fichas com palavras aos alunos (monstros – horrrosa – filhos - caretas).</p> <p>➤ Pedir que encontre a palavra que respondem as perguntas:</p> <p>1ª- De que família o texto falar?</p> <p>2ª- Como deve ser a família de monstro, de acordo com o texto?</p> <p>3ª- Os pais monstros sonhavam com o futuro de quem?</p> <p>4ª- Os pais monstros sonhavam que seus filhos fizessem as melhores..... do país.</p>		

Os monstros



Hoje, eu vou apresentar a vocês uma família de monstros.

Dona Monstruosa, senhor Monstrão e os seus dois filhinhos, o Monstrinho e a Monstrinha.

Era uma família horrorosa, como toda família de monstros deve ser.

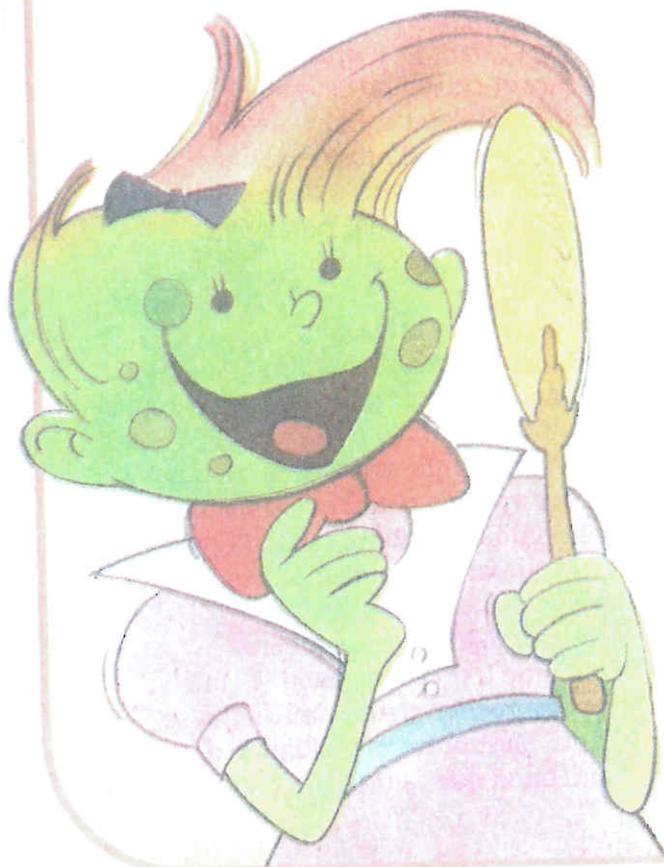
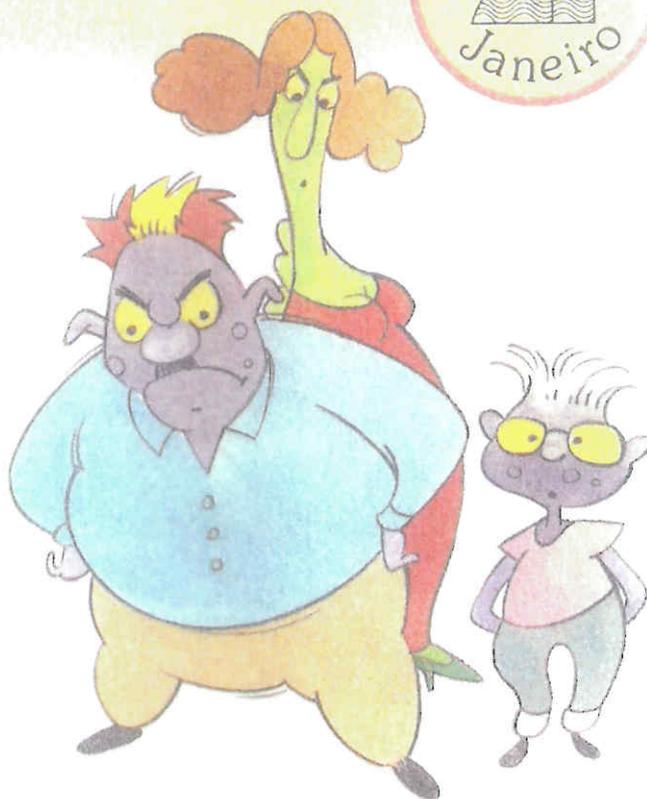
Eles sonhavam com o futuro dos seus filhos, queriam que eles fossem os melhores careteiros do país.

Mas eles tinham um problema muito sério com a Monstrinha. Na escola cada aluno tinha um espelhinho para treinar as suas caretas. Mas a Monstrinha achava graça nas suas próprias caretas e dava risada.

A professora ficava zangada, dizia que ela devia fazer careta a sério, como o irmão dela.

Que assim ela ia perder o ano!

A Monstrinha saía desconsolada da sala



de aula e ficava lá no recreio, escondida atrás do tamarindeiro, pensando na vida.

Mas um dia, quando ela estava lá quietinha, caiu um tamarindo na sua cabeça. E ela resolveu chupar o tamarindo. Ele estava tão azedo, mas tão azedo, que a Monstrinha fez as caretas mais feias da sua vida!

A professora que passava por ali tomou um susto danado e falou feliz:

— Parabéns, Monstrinha, sua careta é horrorosa, nota dez!

E foi assim que ela passou de ano, para a felicidade geral da sua família.

Mas a Monstrinha diante do seu espelhinho, dando risada, dizia:

— Você é tão feia assim, Monstrinha, ou está chupando tamarindo?



Era uma família de monstro horrorosa, como toda família de monstros deve ser.

Os pais monstros sonhavam com o futuro de seus filhos. Queriam que eles fossem os melhores careteiros do país.



Era uma família de monstro horrorosa, como toda família de monstros deve ser.

Os pais monstros sonhavam com o futuro de seus filhos. Queriam que eles fossem os melhores careteiros do país.

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
4/6	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: Xerox do título</p> <p>➤ Texto: A raposa e a onça</p>	<p>Objetivo: Completar palavras ouvidas</p> <p>Materiais:</p> <p>➤ Desafio: Descubra a palavra: Falar a palavra, faltando à última sílaba para o aluno descobrir que palavra é:</p> <p>✓ Falar a sílaba: ON</p> <p>✓ Deixar que os alunos completem com a última sílaba.</p> <p>✓ Perguntar: qual é a última sílaba da palavra ONÇA?</p> <p>✓ Quantas sílabas tem a palavra ONÇA?</p> <p>➤ Outras palavras: carroça – moço – moça – dança – canoa – avanço – berço – criança – pescocoço - louça</p>	<p>Objetivo: Reconhecer letras do alfabeto no contexto de palavras.</p> <p>Materiais: Fichas de palavras</p> <p>➤ Distribuir 3 fichas com as palavras para cada aluno. caçarola – caçada – onça – carroço – doçura – maçã – roça – faça – louça - coçar O(A) professor(a) vai dizer as letras que formam a palavra, na ordem em que elas aparecem: “Esta palavra é formada pelas letras...”</p> <p>➤ O aluno deverá identificar a palavra e mostrá-la ao (à) professor(a).</p> <p>➤ O professor vai dizer as letras novamente e conferir com a palavra apresentada pelo aluno.</p> <p>➤ Se o aluno aceitar, fazer a leitura da palavra.</p>	<p>Objetivo: Compreender o uso da cedilha</p> <p>Materiais: fichas de palavras - revista e jornais – Anexo 23 e 43</p> <p>➤ Apresentar a palavra raposa.</p> <p>➤ Perguntar:</p> <p>➤ Quantas letras? Quantas sílabas?</p> <p>➤ Qual a última sílaba? Qual é o som do \$?</p> <p>➤ Porque o \$ tem o som /z/, na palavra raposa?</p> <p>➤ Mostrar a palavra onça.</p> <p>➤ Perguntar: quantas letras? Quantas sílabas? Qual a primeira sílaba? A segunda sílaba?</p> <p>➤ Mostrar a palavra casa.</p> <p>➤ Ler a palavra e comparar a sílaba as de casa e raposa. Relembrar a regra: \$ entre vogais tem o som de /z/</p> <p>➤ Comparar a primeira sílaba de casa com a segunda sílaba de onça: semelhanças e diferenças.</p> <p>➤ Dar o nome do sinal do c de onça: Cedilha</p> <p>➤ Perguntar: a Cedilha modifica o som do C?</p> <p>➤ Qual o som do c de casa?</p> <p>➤ Qual o som de ç de onça?</p> <p>➤ Explicar: não começamos palavras com ç.</p> <p>➤ Ç só aparece em sílabas mediais ou finais de palavras.</p> <p>➤ Só usamos cedilha quando o c está com as vogais a – o – u</p> <p>➤ Procurar em revista e jornais palavras com ç e comprovar a regra.</p>	<p>Objetivo: Ler globalmente. palavras com ç</p> <p>Materiais: fichas com palavras</p> <p>➤ Apresentar palavras com ç</p> <p>➤ Ler a palavra</p> <p>➤ Pedir a um aluno que leia novamente a palavra apresentada:</p> <p>caçarola – caçada – onça – carroço – doçura – maçã – roça – faça – louça - coçar</p>

A raposa e a onça



Naquela noite, vovó Candinha contou uma história de uma briga muito antiga...

— Era uma vez uma raposa e uma onça que viviam brigando.

Naquele dia, a comadre Onça acordou dizendo, furiosa:

— É hoje que eu pego a raposa. Vou me fingir de morta, bem mortinha, e, quando ela aparecer, eu a como, inteirinha. NHAAAAC!

E a onça fez o que disse. Deitou ali no caminho. Bem durona, com uma cara de onça morta, bem mortinha.

A raposa, que vinha passando por ali, ficou olhando desconfiada. Ninguém tinha falado que a onça estava doente. Nem falado em caso de armadilha, caçada ou acidente, nem nada.

A história da morte da onça estava muito mal contada. E depois de pensar, matutar, a raposa falou:

— Coitada da comadre, tão jovem e tão morta! Morreu na flor da idade!

A minha querida avó quando morreu espirrou. Espirro é sinal de morte.

— E, então, vovó?

— Então, a onça muito boba espirrou: ATCHIMMMMMMM! ATCHIMMMMMMM! E a raposa deu um pulo gritando:

— Onça boba, boboca. Onde já se viu morto espirrar? Caiu direitinho.

A onça virou uma fera (como era):

— Esta raposa ainda me paga! Ou ela ou eu! Não perde por esperar!

— E então, vovó, como a história acabou? Ela pegou a raposa?

Vovó Candinha se levantou, sorrindo:

— Amanhã eu conto, hoje já está tarde. E esta história não tem fim mesmo, como certas “historinhas” de brigas daqui de casa...



Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título	Objetivo: Identificar o fonema final de palavras ouvidas Materiais:	Objetivo: Compreender que as palavras são formadas a partir das variadas combinações das letras, que representam "os sons" de nossa fala. Materiais: fichas com a palavra, destacando com cor diferente a letra que modifica a palavra	Objetivo: Escrever palavras Materiais: Fichas com palavras	Objetivo: Ler palavras globalmente Materiais: Cartões com palavras	
47 ➤ Texto: O Bicho Folhagem	➤ Comparar nomes masculinos e femininos e identificar a diferença entre eles: ✓ Maria / Mário ✓ Júlio / Júlia ✓ Fábio / Fábila ✓ Juliano / Juliana ✓ Alan / Alana ✓ Cristiano / Cristiana ✓ Andréa / André ✓ Lúcio / Lúcia ✓ Paulo / Paula ✓ Luciano / Luciana ➤ Comparar palavras que tem apenas o fonema final diferente: ✓ Caroline / Carolina gato / gata ✓ Susana / Susane menino / menina ✓ Tatiane / Tatiana pau / pai ✓ cai / cal copo / copa ✓ prato / prata jacu / Jacó ✓ fez / fel mas / mal ✓ seco / seca ✓ mar / mau ✓ moço / moça ✓ caço / caça	➤ Analisar as palavras trabalhadas no momento de consciência fonológica comparando as letras de uma e da outra, para identificar a letra que as modifica.	➤ Ditado relâmpago de palavras: mostrar a palavra escrita em fichas. Esconder a ficha e pedir aos alunos que escrevam a palavra. Mostrar a ficha novamente para o aluno corrigir a escrita. ➤ Palavras a serem ditadas: Juliano – Juliana Cristiano – Cristiane Tatiane – Tatiana Jacó – Jacu moço - moça caço - caça	➤ Apresentar as palavra trabalhadas no ditado relâmpago. ➤ Apontar o aluno que deverá fazer a leitura global da palavra.	

O Bicho Folhagem

Janeiro

No dia seguinte, vovó Candinha contou uma nova história da raposa e da onça:

— Naquela manhã, a onça já acordou falando:

— Ah, eu sei o que eu vou fazer. A raposa vai morrer de sede!

E sabem o que a danada da onça fez? Ficou deitada perto da fonte, da única fonte de água que havia por ali.

E a comadre Raposa quase morreu de sede mesmo! Quando queria beber água, chegava perto da fonte e lá estava a onça. Com aqueles dentões! Mas, meninos, a história não podia ficar assim, podia?

Então, a raposa, muito sabida, pegou favos de mel e passou pelo corpo. Depois, rolou no meio das folhas secas... e elas grudaram no seu corpo.

A raposa muito feliz deu risada: — Agora, eu sou o Bicho Folhagem!

E o tal Bicho Folhagem foi se aproximando devagarinho da fonte. E a onça foi logo perguntando:

— Quem vem lá? Diga o nome!

E a raposa inventou uma voz bem fininha:

— Sou o Bicho Folhagem, comadre...

E a onça olhou, olhou e não reconheceu a raposa.

E o Bicho Folhagem ficou ali, bebendo água. Mas tanto bebeu que a água caiu nas folhas e elas escorregaram... e apareceu a cara lavada da raposa.

Pra quê? Foi um horror, meninos! A onça deu um pulo e quase, quase pegou a raposa, que saiu correndo, espalhando folhas, com a onça atrás!

E ainda hoje elas estão correndo para entrar em outra história.

E vovó Candinha, sorrindo, foi embora...



Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
48	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: xerox do título</p> <p>➤ Texto: O dragão de estimação</p>	<p>Objetivo: Desenvolver a consciência fonêmica</p> <p>Material: Anexo 2 = figurinhas com o desenho de pai, avó, avô ovo, uva, ema</p> <p>➤ Brincadeira: Adivinha o que é: ➤ Colocar um cartão com o desenho virado para baixo (desenhos cujos nomes tenham 3 fonemas). ➤ Dizer ao aluno: vou falar o nome do desenho de um modo diferente. Vamos ver quem consegue adivinhar o que é. ➤ Pronunciar os sons dos fonemas, na ordem da palavra. ➤ Para cada fonema colocar, sobre o cartão, uma semente. ➤ Pronunciar os sons devagar e aumentar a velocidade, até um aluno identificar o nome do desenho. ➤ Virar o cartão para conferir. ➤ Ex. cartão com o desenho de um pote de mel. ✓ Pronunciar apenas os fonemas: devagar e depois aumentar a velocidade até o aluno descobrir o nome do desenho: /m/ /e/ // /m/ /e/ // /m/ /e/ // ✓ Virar o cartão, mostrar o pote e falar: mel.</p>	<p>Objetivo: Compreender que as letras variam quanto à forma gráfica (maiuscula, minúscula, imprensa, cursiva).</p> <p>Materiais: revistas e jornais</p> <p>➤ Cada aluno deverá encontrar, recortar e colar no caderno as letras de seu nome: ✓ Todas as letras maiúsculas</p>	<p>Objetivo: Compreender a mudança da palavra, pelo uso da cedilha</p> <p>Materiais: Anexo 51</p> <p>➤ Exercício do anexo 51 ➤ Ditar as palavras para o aluno, na segunda parte do exercício do anexo 51: cavalo – cinema- caroco – cagarola – caçada – cacique – mocotó – maçã – maçaneta – maçaroca – macio – açúcar – porco – açude – moça ➤ Escrever no caderno</p>	<p>Objetivo: Identificar palavras em textos</p> <p>Materiais: Texto: "O dragão de estimação"</p> <p>➤ Encontrar no texto "O dragão de estimação", palavras com ç. ➤ Ao encontrar as palavras ler para o colega e ou para o(a) professor(a)</p>

O dragão de estimação



Janeiro

Os principezinhos de antigamente tinham uma mania: criar dragões.

Isso mesmo! Cada um tinha o seu dragãozinho de estimação, que nem gato, cachorrinho. Em geral, as fadas madrinhas davam um dragão de presente no dia do batizado. Tinha dragão de todo jeito e toda cor. Mas todos tinham uma coisa em comum: botavam fogo pelas ventas. Um dia, apareceu no jardim da princesinha Vivi um dragãozinho diferente — era verde-musgo e não sabia botar fogo pelas ventas. Os outros dragões pintavam com ele: faziam caretas, mostravam a língua de fogo. Mas a princesinha ficou com pena e levou o dragão para o seu quarto de brinquedos. Batizou

o dragão com o nome de Musgo. E logo, logo ele virou a sua mascote, pois era manso, bonzinho.

Onde ela ia, Musgo ia também. Até que, um dia, houve um Torneio de Animais de Estimação na sala de recreação real. Todos os dragãozinhos foram colocados em cima de um tablado e tinham de lançar fogo pelas ventas, para ver quem lançava mais longe. Foi um fogo só, uma fumaceira que ninguém enxergava nada e, de uma hora para outra (que perigo!), começou a pegar fogo na cortina do salão... E, se não fosse Musgo, o dragãozinho, eu não sei o que seria...

Ele foi até a cortina, respirou fundo, lançou água pelas ventas e apagou o fogo. Desse dia em diante, ele virou herói, apagava todos os incêndios do reino. E, quando faltava água, ele enchia os poços e molhava as plantas. E o dragãozinho Musgo pôde viver em paz, do jeito dele, diferente.



Anexo 51

Use a cedilha e mude a palavra	
faca	
louca	
cocar	
Moca	
maca	

Use cedilha, se necessário		
cavalo	cinema	caroco
cacarola	cacada	cacique
mocotó	macã	macaneta
macaroca	macio	acucar
porco	acude	moca

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
49	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: Xerox do título</p> <p>➤ Texto: Um caso sério</p>	<p>Objetivo: Identificar rimas</p> <p>Material: Anexo 16</p> <p>➤ Entregar uma folha com figuras (anexo 16).</p> <p>➤ Pedir aos alunos que as recortem.</p> <p>➤ Colar no caderno, uma do lado da outra, os desenhos cujos nomes rimam.</p> <p>➤ Escolher uma dupla que rima e fazer um versinho</p>	<p>Objetivo: Compreender que as letras variam quanto à forma gráfica (maiúscula, minúscula, imprensa, cursiva).</p> <p>Materiais:</p> <p>➤ Cada aluno deverá encontrar, recortar e colar no caderno as letras de seu nome:</p> <p>✓ Somente a primeira letra maiúscula.</p>	<p>Objetivo: formar palavras</p> <p>Materiais: Anexos 23 ou 61</p> <p>➤ Formar palavras usando o banco de sílabas (anexos 23 ou 61)</p> <p>➤ Ler e copiar as palavras formadas.</p>	<p>Objetivo: ler um pequeno texto</p> <p>Materiais: Anexo 33 e pequenas fichas</p> <p>➤ Ler o texto em duplas.</p> <p>➤ Ler coletivamente.</p> <p>➤ Escrever o nome do desenho em uma pequena ficha.</p> <p>➤ Colar a ficha sobre o desenho.</p> <p>➤ Ler, individualmente, lendo a palavra e não o desenho.</p> <p>➤ Responder: Quem brigou com quem, durante a festa?</p>

Um caso sério



Você gosta de casos de pescaria?

De peixes enormes, baleias, tubarões, que quase engolem o barco?

O meu amigo Luís sempre volta das suas pescarias contando casos fantásticos.

Este caso aconteceu no mês de janeiro do ano passado, numa ilha deserta.

Ele estava pescando, bem descansado, quando viu chegando um submarino transparente!

O submarino foi chegando, até que parou perto de uma pedra.

Daí, saltaram dois homens-peixes.

Um alto e magro, bem verde e o outro baixo e gordo, bem vermelho.

O Sr. Luís estava quase fugindo quando os dois perguntaram se ele não queria ir até o fundo do mar conhecer a terra deles.

O Sr. Luís disse que certamente, que dúvida, é claro que ele queria!

(Corajoso o Sr. Luís, não?)

Mal ele entrou no submarino e, daí a um minuto, chegaram no fundo do mar.

E lá estava na frente do Sr. Luís, brilhando, uma cidade completamente transparente, feita de cristal.

E lá na porta da cidade, bela, formosa, esplendorosa, dona Iemanjá, a rainha do mar, cercada de sereiazinhas, cavalos-marinhos, estrelas e peixinhos.

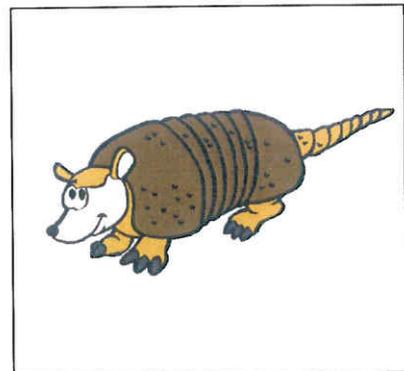
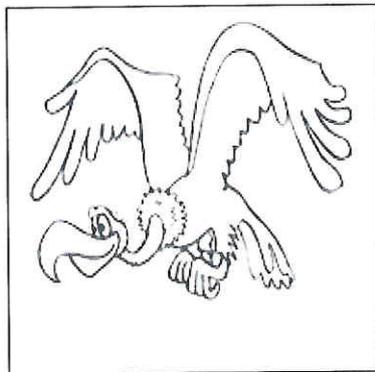
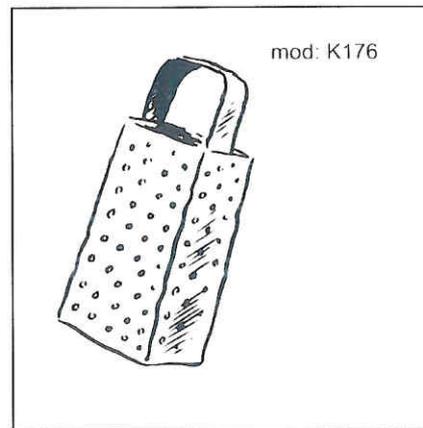
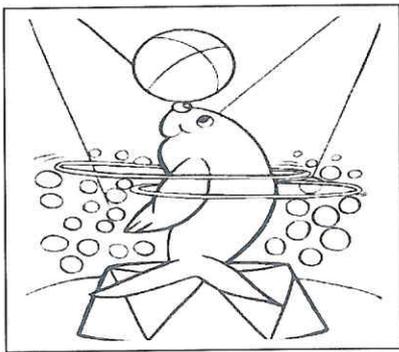
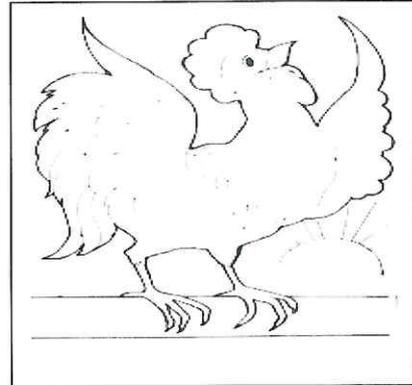
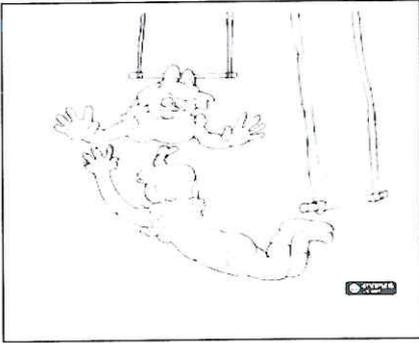
Daí, dona Iemanjá veio até o submarino e eles tomaram juntos um sorvete de algas marinhas, de-li-ci-o-so!

Eles ficaram ali batendo papo, até que começou a escurecer e o Sr. Luís voltou para a praia com os homens-peixes.

Eu estou contando este caso porque ele me contou. Quando eu pergunto se é verdade, ele dá risada. Se eu digo que é mentira, ele fica bravo.

Esse Sr. Luís...

Anexo 16



ANEXO 33

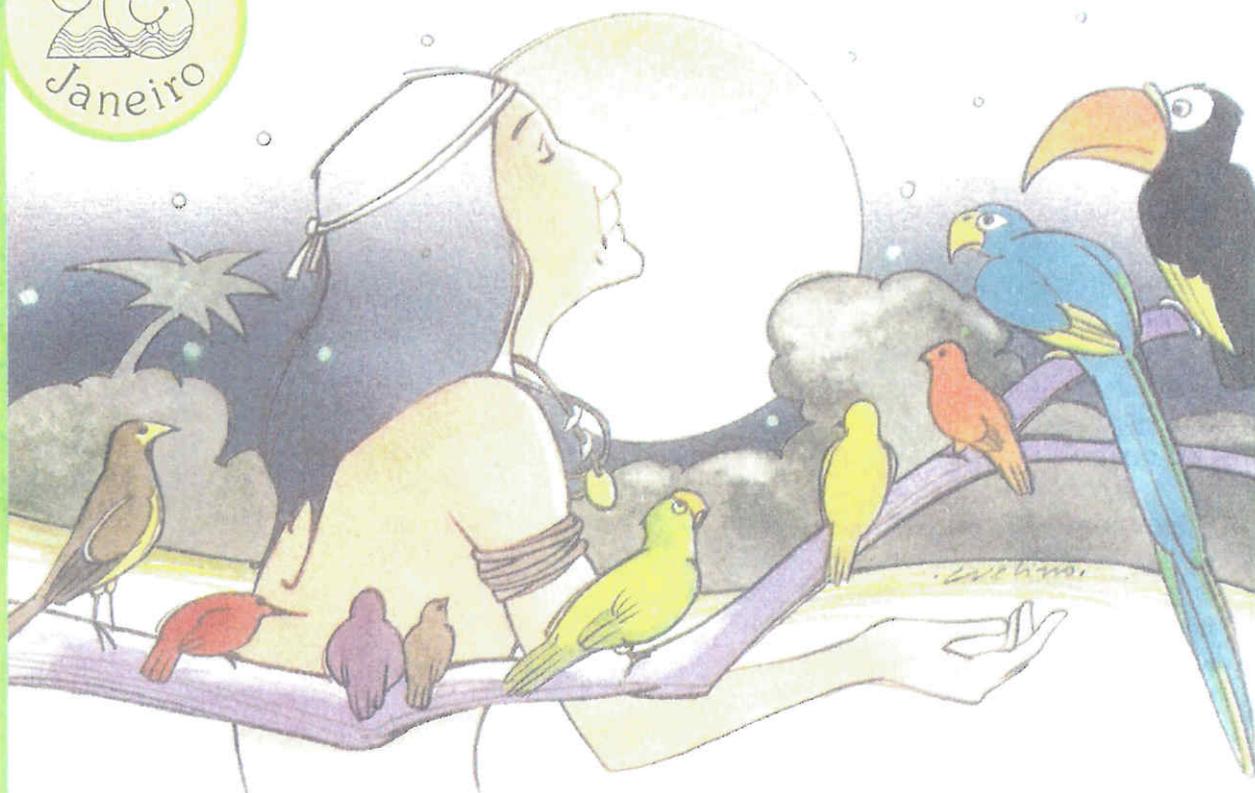
O  se reuniu com os 
seus amigos, numa festinha com
muita  e , mas o 
discutiu com o , o 
fez careta para a  e a briga
foi até a .



Dia	Leitura de delete 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
50	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materials: Xerox do título</p> <p>Texto: O disse-que-disse</p>	<p>Objetivo: Diferenciar sílabas iniciais de palavras ouvidas</p> <p>Materials:</p> <p>Brincadeira: sílaba pirata: ➤ Falar uma série de 5 palavra, sendo que uma começa com sílaba diferente. ➤ O aluno deve identificar a palavra que começa com a sílaba diferente das outras, a sílaba pirata. ➤ Ex: maçã – macaco – panela – mala – mapa Sílaba pirata: pa de panela</p>	<p>Objetivo: Compreender que as letras variam quanto à forma gráfica (maiuscula, minúscula, imprensa, cursiva).</p> <p>Materials: Fichas com os nomes dos alunos</p> <p>Entregar, misturadas, fichas contendo o nome de todos os alunos (2 fichas para cada nome: 1 escritas com letra cursiva e outra com letra de imprensa). Os alunos deverão combinar as duas fichas.</p>	<p>Objetivo: formar palavras</p> <p>Materials: Anexo 15</p> <p>Utilizando letras dos nomes dos alunos, orientar a formação de palavras, com o alfabeto móvel. Exemplo: ✓ Encontrem o P de Paulo. ✓ Vamos juntar ao P de Paulo, o E de Frederico. ✓ Qual a sílaba formada? Pe ✓ Vamos juntar ao Pe, o n de Mirian. ✓ Formamos... Pen ✓ Agora vamos juntar o a de Carlos. ✓ Qual palavr ra formamos? Pena. ✓ Pena é nome próprio? Precisa ser escrita com letra maiúscula. Então vamos trocar o P pelo p ✓ Agora vamos ler a palavra formada. ✓ Vamos escrevê-la em nosso caderno.</p>	<p>Entregar a tirinha e pedir aos alunos que a leiam.</p> <p>➤ Perguntar: ✓ Vocês se lembraram de outras histórias ao ler esta tirinha? Quais? Bíblia: Adão e Eva e a história da Branca de Neve ✓ Por que a maçã já foi o fruto proibido? De acordo com a bíblia, Deus proibiu Adão e Eva de comer o fruto da macieira. ➤ Por que Magali estava falando mal da maçã, para Mônica? Ela queria comer a maçã.</p>

O disse-que-disse

25
Janeiro



O tucano disse que a arara disse
que o bem-te-vi disse
que o papagaio disse:
— A turma do caçador passarinho
está chegando com gaiolas, arapucas,
redes... CURRUPACO! PAPACO!
O tucano disse que o passarinho
pega os pássaros e prende em gaiolas.
A arara-vermelha disse que o
passarinho tira as penas para
vender como enfeite.
O papagaio disse que levam a família
dele para vender lá longe e que
o papagaio tem de virar gringo, ficar
falando a língua deles:
— *Good morning! Hello!* CURRUPACO!
PAPACO!
E o disse-que-disse continuava.
Até que os pássaros resolveram chamar
um feiticeiro, o pajé Arara-Azul.
O pajé chegou numa noite de lua cheia,
muito clara, muito bonita.

Todos se reuniram numa clareira.
E os pássaros, com as penas
arrepiaadas, falaram do medo que tinham
dos passarinhos, das malvadezas que
os homens faziam. E que eles queriam
ser livres, voar pela floresta.
Que pássaro não nasceu para morar numa
gaiola ou ficar num poleiro, com uma
corrente no pé.
Que pássaro não é escravo!
O pajé ouvia tudo de olhos fechados,
e assim, sonhando, falou:
— O pajé Arara-Azul vai chamar
o Curupira, ele é meu amigo!
E quando o passarinho chegou na
clareira, com a sua turma, o Curupira
chegou também, como um relâmpago.
Eles quase morreram de susto e saíram
correndo pela floresta com o Curupira
atrás deles, dando assovios terríveis.
E o disse-que-disse dessa história
continuou no dia seguinte!

Magali



Dia	Leitura de dequite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos										
	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materials: Xerox do título</p>	<p>Objetivo: Suprimir fonema inicial de palavras ouvidas, para formar novas palavras.</p> <p>Materials:</p>	<p>Objetivo: Compreender que as palavras são formadas a partir das variadas "combinações" das letras, que representam "os sons" de nossa fala.</p> <p>Materials: Fichas com as palavras originais e com as palavras formadas no momento da consciência fonológica.</p>	<p>Objetivo: Acrescentar uma letra para mudar a palavra</p> <p>Materials: Anexo 15</p>	<p>Objetivo: Ler uma página</p> <p>Materials: Anexo 55</p>										
51	<p>➤ Texto:</p> <p>A cigarra e a formiga</p>	<p>➤ O(A) professor(a) fala uma palavra e depois pergunta: se eu tirar o ... (falar o primeiro fonema da palavra) fica... (esperar o aluno falar, caso tenha dificuldade o(a) professor(a) deve ajudar.</p> <p>➤ Ex: Casa – Se eu tirar o /c/ /c/ /c/ fica ... asa</p> <p>➤ Tirar o fonema inicial da palavras: Joca – vela - como seu – data – Dilma – filha – tem dando – naquele</p>	<p>➤ Apresentar a ficha com a palavra.</p> <p>➤ Ler a palavra para os alunos.</p> <p>➤ Pedir que ele monte a palavra com o seu alfabeto móvel.</p> <p>➤ Explicar que se tirar uma letra da palavra ela pode se modificar.</p> <p>➤ Retirar a primeira letra. Dizer vou tirar a letra...(falar o nome da letra)</p> <p>➤ Agora a palavra se modificou. Ler a palavra. Utilizar as palavras da aula de consciência fonológica.</p> <table border="1" data-bbox="459 1003 619 1308"> <tr><td>casa</td><td>asa</td></tr> <tr><td>Joca</td><td>oca</td></tr> <tr><td>vela</td><td>ela</td></tr> <tr><td>como</td><td>omo</td></tr> <tr><td>seu</td><td>eu</td></tr> </table>	casa	asa	Joca	oca	vela	ela	como	omo	seu	eu	<p>➤ Formar as palavras (uma a uma) das atividades anteriores.</p> <p>➤ Pedir que os alunos acrescentem letras para modificar a palavra:</p> <p>✓ casa + l = casal, + r = casar, + m = casam</p> <p>✓ oca + b = boca, + m = moca, + c = coca, + d = docca, + = foca, + j = joca, + l = loca, +s + soca, + t = toca, + ch = choca</p> <p>✓ ela + m = mela</p> <p>✓ como = r entre o c o = crommo</p> <p>✓ omo + g = gomo, + t = tomo</p> <p>✓ eu + m = meu, + c = céu, +d = deu, +e= rêu,</p> <p>+s= seu, +t = teu</p> <p>➤ Listar as palavras, no caderno.</p>	<p>➤ Ler o texto em duplas.</p> <p>➤ Ler o texto individual e silenciosamente.</p> <p>➤ Ler o texto oralmente, para o (a) professor(a).</p> <p>➤ Resolver o desafio do anexo 55.</p>
casa	asa														
Joca	oca														
vela	ela														
como	omo														
seu	eu														

A cigarra e a formiga



João Grilo é um repórter da *Folha Florestal*. Hoje ele conseguiu um furo de reportagem entrevistando a dona Formiga sobre aquela sua eterna disputa com a dona Cigarra.

REPÓRTER: Dona Formiga, é verdade que a senhora e a Cigarra são inimigas?

DONA FORMIGA: Inimigas? Eu não tenho inimigos! Mas esta senhora nos incomoda há anos, cantando fora de horário, atrapalhando a concentração no nosso trabalho, dizendo que nós somos quadradas, retrógradas, sovinas. Que só vivemos para trabalhar, juntando folhinha por folhinha debaixo da terra.

REPÓRTER: E por acaso isso não é verdade?

DONA FORMIGA (indignada): Isso é apenas um ponto de vista! Nosso trabalho é todo computadorizado. Nós temos um banco de fungos com tudo classificado. Nosso formigueiro é moderníssimo!

REPÓRTER: Mas corre por aí uma lenda de que os antepassados da senhora deixaram morrer de fome, num inverno,

uma pobre cigarra, com um estoque milionário de folhinhas guardado no formigueiro, só porque a coitada vivia cantando na primavera, sem trabalhar.

DONA FORMIGA: Esse é um assunto de família. E roupa suja se lava em casa. Não tenho nada a declarar!

REPÓRTER (insistindo): Mas no cemitério das cigarras tem um túmulo da cigarra desconhecida.

E parece que ela morreu na porta de um formigueiro.

DONA FORMIGA: Eu só sei dizer, caro senhor, que enquanto nós trabalhamos, pensando no futuro dos nossos filhos, as cigarras ficam por aí se exibindo, querendo ser artistas. E sabe como é artista, não tem seguro de vida!

REPÓRTER: Uma última pergunta. A senhora é contra ou a favor do canto das cigarras?

DONA FORMIGA: O senhor não me comprometa, senhor repórter! Só digo uma frase muito antiga: quem canta na primavera deve dançar no inverno, longe da porta dos outros.

E tenho dito!

Joãozinho e a Professora

__ Professora!

__ Que é Joãozinho?

__ Eu quero dizer uma coisa muito importante.

__ Fala.

__ Estou com medo de assustar a senhora.

__ Pode falar.

__ É o papai.

__ O que tem ele?

__ Sei não. Ele disse que se eu tirar zero este mês, alguém vai levar uma surra.

Pense com seu colega: Para que serve uma piada?

O que foi engraçado na piada do Joãozinho e a professora?

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos												
Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título	Objetivo: Desenvolver a consciência fonêmica Materiais:	Objetivo: Compreender que as palavras são formadas a partir das variadas "combinações" das letras, que representam "os sons" de nossa fala. Materiais: Fichas com as palavras originais e com as palavras formadas	Objetivo: Relacionar grafema e fonema Materiais: Anexo 15	Objetivo: ler pequenos textos Materiais: Anexo 56													
<p>➤ Texto: Gata Maria Preta</p>	<p>➤ O aluno fala uma palavra e o(a) professor(a) repete esta palavra, segmentando-a em fonemas. Ex. Aluno: bola - Professor: /b/ /o/ /l/ /a/ O professor fala uma palavra e o aluno tenta segmentá-la em fonemas. Atenção: fonema é som e não o nome da letra.</p>	<p>➤ Apresentar a ficha com a palavra. ➤ Ler a palavra para os alunos. ➤ Pedir que ele monte a palavra com o seu alfabeto móvel. ➤ Explicar que se tirar uma letra da palavra ela pode se modificar. ➤ Retirar a primeira letra. ➤ Dizer vou tirar a letra...(falar o nome da letra) ➤ Agora a palavra se modificou. Ler a palavra.</p> <table border="1" data-bbox="478 985 670 1299"> <tr><td>naquela</td><td>aquela</td></tr> <tr><td>data</td><td>ata</td></tr> <tr><td>Dilma</td><td>Ilma</td></tr> <tr><td>filha</td><td>ilha</td></tr> <tr><td>tem</td><td>em</td></tr> <tr><td>dando</td><td>ando</td></tr> </table>	naquela	aquela	data	ata	Dilma	Ilma	filha	ilha	tem	em	dando	ando	<p>➤ O(A) professor(a) fala uma palavra. ➤ O aluno deverá mostrar as letras que formam a palavra, na ordem certa, falando o nome de cada uma. ➤ Copiar as palavras no caderno. ➤ Palavras: gata – Maria – Preta – cigarra - formiga</p>	<p>➤ Entregar o texto e identificar o tipo de letra em que ele foi escrito. ➤ Fazer a leitura oral, coletiva. ➤ Ler individual e silenciosamente. ➤ Ler oralmente para o(a) professor(a) ➤ Perguntar: qual a primeira coisa que você deve fazer para aprender a ler responsabilidade?</p>	
naquela	aquela																
data	ata																
Dilma	Ilma																
filha	ilha																
tem	em																
dando	ando																
52																	

Gata Maria Preta



O que é, o que é?

É pretinho como um gato,

Dá saltos como um gato,

Mia como um gato,

Mas não é um gato.

O que será que é?

É uma gata!

É a minha amiga, a Gata Maria Preta.

Ela sabe todos os segredos dos gatos.

Sabe dar os sete pulos das sete vidas
que todo gato tem!

Sabe andar nos telhados,
cantando serenatas para a lua.

Sabe tomar banho sozinha, lavando
pedacinho por pedacinho da sua cara
até as suas lindas patinhas.

Sabe andar com o rabo em pé, num
perfeito equilíbrio.

Sabe caçar rato, passarinho.

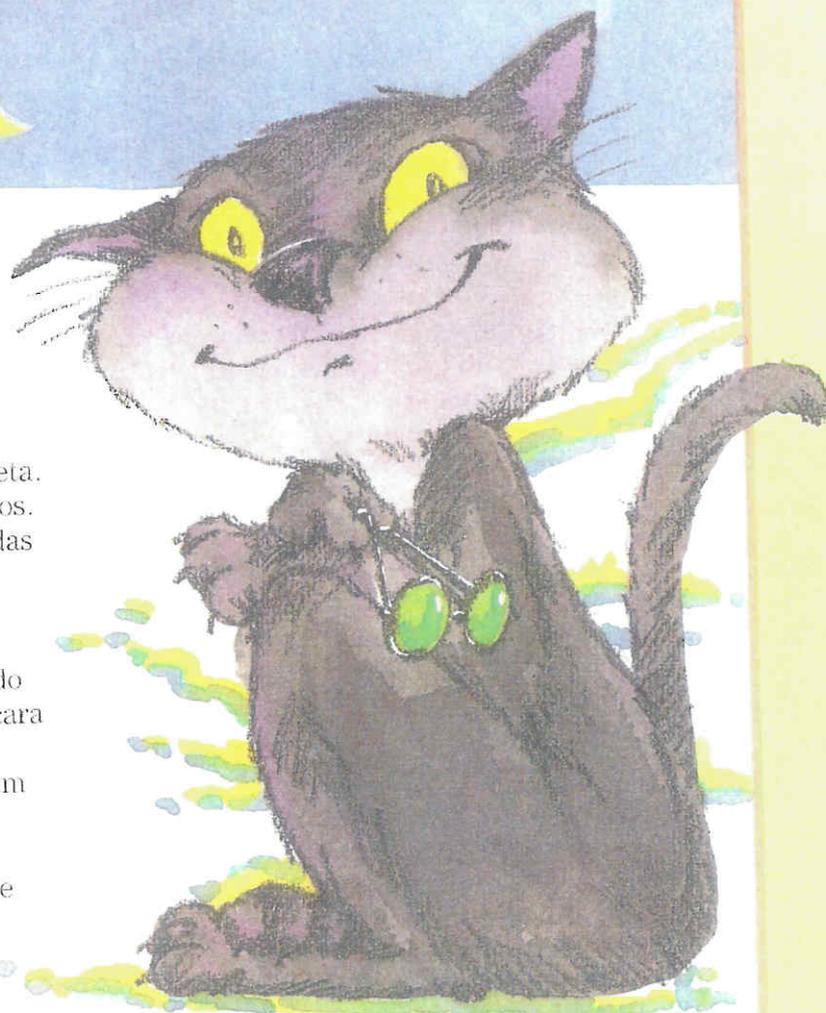
E, se ela for sua amiga, dá tudo de
presente para você.

É uma gata corajosa também,
não tem medo do escuro e,
se aparece um cachorro levado,
ela dá mil pulos.

Sobe em árvores imensas,
se esconde em cima do muro!

Ela é uma gata muito preguiçosa
também, fica dormindo na varanda com
o sol batendo na sua barriga, sem
pensar na vida.

Se você vir a minha gata
por aí, pode pegar no colo.



E quem sabe vocês ficam amigos? É bom
ter um amigo gato, eles sabem
histórias fantásticas de gatos
antigos: persas, siameses, mouriscos.
Além das histórias dos livros, como
aquela do Gato de Botas...

Mas esta é uma outra história que,
qualquer dia desses, eu peço
para a Gata Maria Preta
contar para você...



Responsabilidade

Você sabe o que é responsabilidade?

*Para aprender a agir com
responsabilidade, comece tentando cuidar de
si mesmo do melhor modo possível.*

Responsabilidade

Você sabe o que é responsabilidade?

*Para aprender a agir com
responsabilidade, comece tentando cuidar de
si mesmo do melhor modo possível.*

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
53	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Textos: O Bicho-Papão</p> <p>Objetivo: Anexo 9</p> <p>Material: Anexo 9</p>	<p>Objetivo: Montar palavras apresentadas pelo professor, utilizando o alfabeto móvel.</p> <p>Material: Anexo 15</p> <p>Montar, com o alfabeto móvel, o nome dos desenhos da atividade de consciência fonológica: coração, bola, janela, rato</p> <p>O(A) professor(a) deve ir perguntando aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Qual a primeira letra da palavra coração? Depois que falarem o nome da letra deixar que a encontrem no alfabeto móvel. ✓ E a segunda letra, qual é? Vamos colocá-la ao lado do "C" para formar co. Que letra vem a seguir? ✓ Proceder dessa forma até completar a palavra. 	<p>Objetivo: Modificar a palavra tirando ou acrescentando letras ou sílabas</p> <p>Material: Anexos 61 e 15</p> <p>Montar a palavra cigarra e formiga</p> <p>Pedir que os alunos tire a sílaba ci de cigarra.</p> <p>Perguntar: que palavra ficou?</p> <p>Pedir que tirem a sílaba for de formiga.</p> <p>O que ficou?</p> <p>Acrescente a letra a, na frente. O que formou?</p> <p>Qual a diferença entre a sílaba ga de formiga e gar de cigarra?</p> <p>Qual a semelhança entre for de formiga e gar de garça?</p> <p>Formar a palavra onça.</p> <p>Juntar a sílaba gar de cigarra e ça de onça.</p> <p>Que palavra formou?</p> <p>Juntar for de formiga e ça de onça. O que formou?</p> <p>Juntar o for e o ga de formiga.</p> <p>Qual a palavra formada? Esta palavra existe?</p> <p>Então vamos trocar o r da sílaba for pelo L. Qual a palavra formada?</p> <p>Formar uma palavra com as letras das palavras formiga, onça e cigarra. Listar, no caderno todas as palavras formadas.</p>	<p>Objetivo: Ler palavras e frases.</p> <p>Material: fichas com frases</p> <p>Ler as palavras listadas apresentadas em fichas:</p> <p>A cigarra canta no verão.</p> <p>Há muitas garças na lagoa.</p> <p>A formiga cabeçuda picou o pé de Maria.</p>	

O Bicho-Papão

30
Janeiro

Era uma vez um menino e uma menina, Ana e Sebastião. Eram dois irmãos.

Moravam numa casa antiga, tão bonita! Ana era quietinha, mas Sebastião não. Fingia que era corajoso e metia medo nos outros com histórias do Bicho-Papão.

— Ana, não vá ao porão, não, o Bicho-Papão te pega. Ele mora lá. Eu vi! Ana ficava assustadíssima:

— Mas como é que ele não te papou ainda, Sebastião?

— Porque eu sei umas palavras mágicas!

E Aninha, muito bobinha, não ia mais ao porão com medo do Bicho-Papão.

Às vezes, de noite, Ana acordava com medo e corria para o quarto dos pais.

Mas a vida não ficava assim, não. Sebastião tinha muita imaginação.

Adorava falar em assombração, coisas que imaginava para deixar Ana bem assustada:

— Sabe, Ana, ontem eu vi um fantasma.

— De lençol e tudo, Sebastião?

— Um fantasma gordo, horrível!

E no outro dia Ana tinha um medo novo: medo de fantasma, de assombração. Mas, um dia, chegou na casa deles a priminha Lucinha. A vida de Aninha mudou. E a de Sebastião se transformou.

Sebastião tentou meter medo em Lucinha falando do Bicho-Papão do porão.

Lucinha respondeu muito contente:

— Que bom, eu adoro Bicho-Papão. Lá em casa eu tenho dois deste tamanho! Sebastião saiu dali atrapalhado.

E Lucinha deu muita risada:

— É tudo mentira do Sebastião!

E as duas resolveram dar um susto em Sebastião. Arranjaram duas toalhas e, quando ele foi dormir, elas apareceram ao pé da cama dele, enroladinhas.

Sebastião saiu gritando e voltou de mãos dadas com a mãe.

Os dois Bichos-Papões estavam lá,

dando risada, enrolados nas toalhas.

E foi assim que se acabaram as mentiras de Sebastião. Que bom, não?



Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título	Objetivo: Identificar a posição da sílaba, na palavra ouvida. Materiais: Anexo 2	Objetivo: Compreender que as letras variam quanto ao seu valor funcional (que letras devem ser usadas para escrever determinadas palavras e em que ordem elas devem ser escritas). Materiais: Ficha com as palavras: bola – bolo – rato e o alfabeto móvel	Objetivo: Trocar a sílaba do meio, das palavras, para modificá-la. Materiais: Anexo 23 15	Objetivo: Ler frases Materiais: Texto "Um cachorro diferente"	Objetivo: Ler frases do texto para ler oralmente para o(a) professor(a) e os colegas.
54 Um Cachorro diferente	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Texto: Um Cachorro diferente ➤ Mostrar o desenho (Anexo 2) ➤ Falar o nome do desenho ➤ Falar a ordem das sílabas na palavra deixando o aluno completar, segundo o objetivo do(a) professor(a) ➤ Ex. Mostrar o desenho de uma camisa. ✓ Falar o nome do desenho: camisa ✓ A primeira sílaba é ca, a segunda é mi e a terceira sílaba, qual é? ✓ A primeira sílaba é ca, a última é sa e a sílaba do meio, qual é? A sílaba do meio é mi, a última é sa, e a primeira sílaba, qual é? 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentar a ficha e ler a palavra. ➤ Pedir que os alunos formem a palavra com o alfabeto móvel. ➤ Pedir que troquem as letras de lugar e ler a palavra. ➤ Concluir, com os alunos que as letras precisam obedecer uma ordem para formar as palavras que queremos. Se trocarmos a ordem das letras alteramos a palavra. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formar a palavra biquinho. ✓ Trocar o qui por fi, o que formou? ➤ Formar a palavra carinho. ✓ Trocar o ri por bi. O que formou? ➤ Formar a palavra agora ✓ Trocar o go pelo mo. O que formou? ➤ Formar a palavra caçada. ✓ Trocar o ca pelo la. O que formou? ➤ Formar a palavra embrulho. ✓ Trocar o bru pelo tu. O que formou? ➤ Formar a palavra gelado. ✓ Trocar o la pela mi. O que formou? ➤ Listar, no caderno, todas as palavras formadas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Escolher uma frase do texto para ler oralmente para o(a) professor(a) e os colegas. 	

Um cachorro diferente

Janeiro



Minha gente, este é Valente, um cachorro policial diferente. Tinha um único sonho na vida: ser artista de circo, ventríloquo. Ele imitava com perfeição a voz dos bichos: leão, vaca, arara, galo. Os pais dele não gostavam disso: — Cachorro policial, Valente, tem o seu destino marcado: já nasce empregado. Mas o tempo foi passando, até que, um dia, o Grande Circo Internacional entrou pela cidade, tocando a sua banda! E no domingo lá estava o Valente na primeira fila das arquibancadas, contente da vida, batendo palmas. — Senhoras e senhores, atenção para o maior espetáculo da Terra! Equilibristas, malabaristas, trapezistas, palhaços! E a maior amazona de todos os tempos, a grande estrela eqüestre FIFIIII!



No meio do picadeiro apareceu Fifi, vestida de dourado, montada no seu cavalo negro, o famoso Corisco!

A orquestra tocou uma valsa e Fifi começou a fazer malabarismos sob os aplausos da platéia. VIVA! VIVA!

Até que... que perigo! Cuidado, Fifi! O Corisco disparou, virou um raio, um trovão e nunca mais parou.

Os palhaços tentavam pegar o cavalo e não conseguiam. O pessoal inteiro do picadeiro corria atrás, mas ele não parava. Fifi berrava, gritava. E não é que, de repente, Valente pulou no picadeiro e deu o maior urro de leão que já se ouviu na vida? Nem o leão da Metro seria capaz disso! O Corisco, com o susto, parou. E Fifi caiu desmaiada nos braços de Valente. Mas esta história tem um final feliz: Valente foi contratado como ventríloquo e até os seus pais ficaram orgulhosos quando ele partiu com a caravana do circo.



Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
55	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: Xerox do título</p> <p>✓ Texto: A operária padrão</p>	<p>Objetivo: Identificar o fonema inicial da palavra ouvida</p> <p>Material: Figurinhas do anexo 2</p> <p>3</p> <p>➤ Dispor sobre a mesa desenhos: (Anexo 2)</p> <p>➤ O(A) professor(a) apresenta um cartão com um desenho.</p> <p>➤ O aluno procura entre as 3 figurinhas disposta sobre a mesa, aquela que começa com o mesmo som do desenho apresentado pelo(a) professor(a)</p> <p>➤ Ex. Dispor sobre a mesa a figurinha de: gato – sapato – pato</p> <p>✓ Apresentar o cartão com o desenho de uma panela.</p> <p>✓ Os alunos terão que identificar a figurinha cujo nome do desenho começa com o fonema /p/: pato</p>	<p>Objetivo: Relacionar as variações gráficas com a variação funcional das letras</p> <p>Materiais: revista e jornais</p> <p>➤ Mostrar em revistas e jornais palavras que possuem letras maiúsculas e minúsculas.</p> <p>➤ Concluir, junto com os alunos, o motivo do uso da letra maiúscula e minúscula na palavra destacada.</p>	<p>Objetivo: formar palavras com sílabas</p> <p>Materiais: Anexo 23 e 61</p> <p>➤ O que significa a expressão "operária padrão"?</p> <p>➤ Formar a palavra padrão.</p> <p>➤ Analisar a sílaba drão: quantas letras, qual a função do til.</p> <p>➤ O que acontecerá com a palavra padrão, se eu tirar o r? Ler a palavra formada. Essa palavra existe?</p> <p>➤ Formar a palavra: cordão.</p>	<p>Objetivo: formar e ler frases</p> <p>Materiais: Texto "A Operária padrão"</p> <p>➤ Escolher, no texto, uma palavra.</p> <p>➤ Formar uma frase com a palavra escolhida.</p> <p>➤ Ler a frase para o colega e para o professor(a).</p>

Dia	Leitura de deléite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
Objetivo: Anexo 1 Materiais: Xerox do título	Objetivo: Desenvolver a consciência fonêmica Materiais: Anexo 2	Objetivo: Relacionar as variações gráficas com a variação funcional das letras (quando e onde usar letra maiúscula e minúscula na escrita das palavras). Materiais: Fichas com os nomes dos alunos	Objetivo: formar palavra Materiais: anexos 2 e 15	Objetivo: Formar e ler frases Materiais: anexo 2	
56 O caminho de volta	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dispor sobre a mesa 5 figurinhas (anexo 2) ➤ Falar o nome de uma delas separando os fonemas (2 ou 3 vezes). ➤ Pedir que o aluno identifique a figurinha cujo nome foi falado pelo(a) professor(a). ➤ Ex. Falar a palavra camã separando os fonemas: /c/ /a/ /m/ /a/ ✓ Pedir aos alunos que identifiquem a figurinha do nome falado: figurinha de uma camã (anexo 2) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Comparar os nomes dos alunos identificando a mesma letra escrita com maiúsculas e minúscula e justificar o uso de uma e de outra. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formar, com o alfabeto móvel, os nomes dos desenhos trabalhados no momento da consciência fonológica. ➤ Formar palavras com o banco de sílabas 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Escolher duas figurinhas e escrever uma frase sobre cada uma delas. ➤ Ler as frases para um colega. 	

O caminho de volta



Maio

Era uma vez um boto bem mocinho. Vivia ao lado da sua família numerosa acompanhando os navios, perto do porto. O nome dele era Fábio, Fabinho para os amigos (ele tinha muitos amigos). Era alegre, sorridente, vivia inventando pulos diferentes. No porto chegavam navios de toda parte do mundo. Os marinheiros, nas noites de lua cheia, ficavam no tombadilho contando suas aventuras em outros portos, escondidos atrás do horizonte. E o coração do Fabinho sonhava junto, no balanço do mar. Até que, um dia, um marinheiro de um navio português começou a falar de Portugal, da beleza dos seus portos, da coragem dos navegadores portugueses que aqui chegaram em 1500. Depois, de madrugada, cantaram fados cheios de amor por Portugal. Desse dia em diante o Fabinho só pensava em descobrir Portugal. E, numa noite de lua cheia, quando o

seu pensamento estava muito forte, ele viu chegar de repente, boiando no meio do mar, uma caravela.

A caravela lançou âncora e surgiu uma porção de gente, vestindo roupas antigas, na proa. E um deles segredou:

— Partimos de madrugada para Portugal. Venha conosco! Pois, pois! Fabinho deu três pulos no ar. Disse adeus à sua família e aos amigos, e partiu atrás da espuma da caravela. Eu não sei se a viagem foi no céu ou no mar. O tempo passou como num sonho e o Fabinho logo chegou a Lisboa.

Mergulhou no rio Tejo e foi recebido pelos jovens botos, que cantavam:

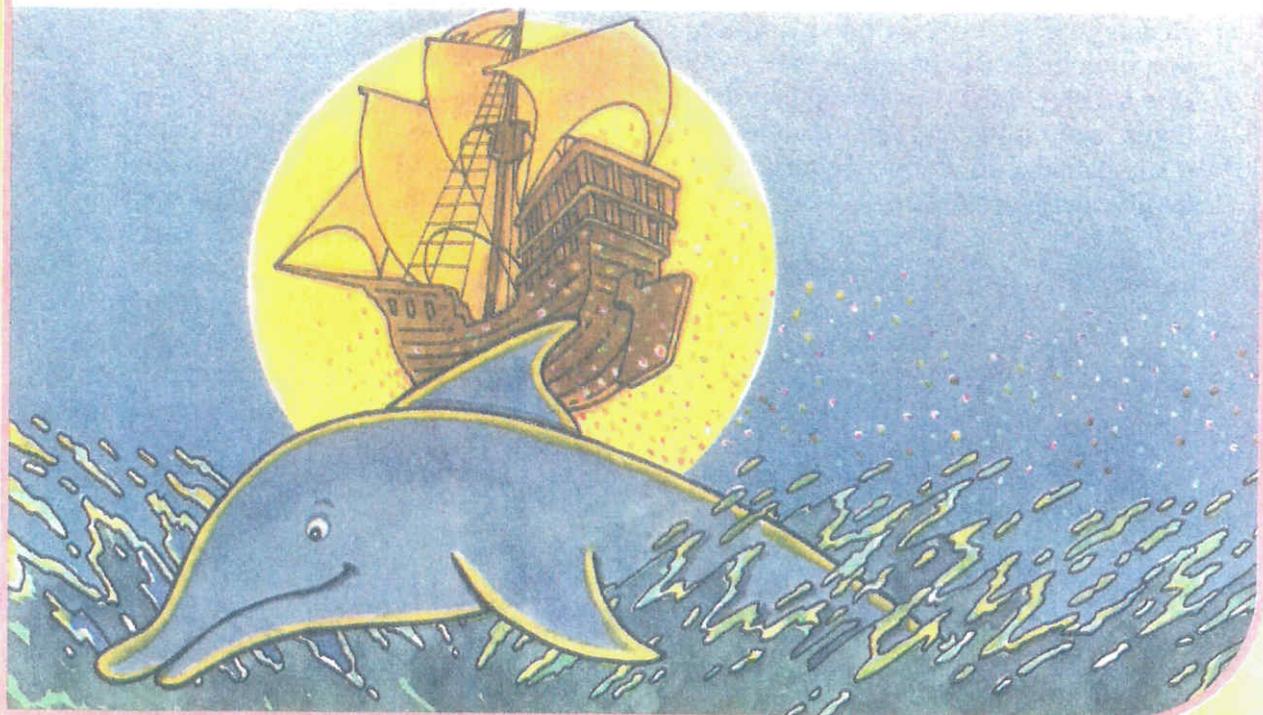
— *Lá em cima está o tiro-liro-liro*

Cá embaixo está o tiro-liro-lá

Juntaram-se os dois à esquina

A tocar a concertina e a dançar o solidô...

Mas uma gaivota minha amiga me contou que o Fabinho continua ouvindo as histórias fantásticas dos marinheiros, no porto de Lisboa, e já está sonhando com o caminho das Índias, com os portos misteriosos do Oriente...



Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
57	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Material: Xerox do título</p> <p>➤ Texto: Rock in Amazônia</p>	<p>Objetivo: Comparar o tamanho de palavras</p> <p>Material: Anexo 10</p> <p>➤ Apresentar dois cartões com figuras diferentes para o aluno identificar qual a palavra maior ou menor.</p> <p>➤ Pedir ao aluno que justifique sua resposta.</p> <p>➤ Ex. Apresentar um cartão com o desenho de uma formiga e outro com o desenho de uma vaca. Perguntar: qual dos desenhos tem o nome maior: formiga ou vaca? Por que você acha que é esta e não a outra palavra?</p> <p>➤ Sugestões de cartões a serem apresentados: anexo 10</p>	<p>Objetivo: identificar letras do alfabeto</p> <p>Material: Anexo 15</p> <p>➤ O(A) professor(a) deve dizer que vai ditar as letras de um aluno e desafiar os alunos a identificar que nome é este.</p> <p>➤ Escolher um aluno e ditar, uma a uma, as letras de seu nome.</p> <p>➤ Os alunos devem encontrar a letra e ir montando o nome.</p> <p>➤ Quem descobrir qual é o nome, primeiro, vence a brincadeira.</p> <p>➤ Fazer a brincadeira com 2 nomes apenas.</p>	<p>Objetivo: formar palavras maiores ou menores que a apresentada pelo(a) professor(a)</p> <p>Material: Anexo 23 e 43</p> <p>➤ Apresentar uma palavra escrita em ficha.</p> <p>➤ Pedir aos alunos que formem uma palavra maior do que a apresentada.</p> <p>➤ Discutir com os alunos porque eles consideram a palavra formada, maior do que a apresentada pelo(a) professor(a).</p> <p>➤ Pedir que formem uma palavra menor.</p> <p>➤ Discutir com os alunos porque eles consideram a palavra formada, menor do que a apresentada pelo(a) professor(a).</p>	<p>Objetivo: Ler pequenos textos</p> <p>Material: texto: "Rock in Amazônia"</p> <p>➤ Escolher um pedaço do texto "Rock in Amazônia" para ler.</p> <p>➤ Treinar a leitura para ler para o convidado.</p> <p>➤ Convidar o diretor ou o especialista para ouvir a leitura de todos os alunos.</p>

Rock in Amazônia



Está chegando a hora do Festival de Rock na floresta amazônica. As bandas de toda a parte do mundo já estão ensaiando, arrasando. A floresta está zunindo com o som das penas elétricas e dos bicos metálicos. Mas a coitada da Macaquita está aflita.

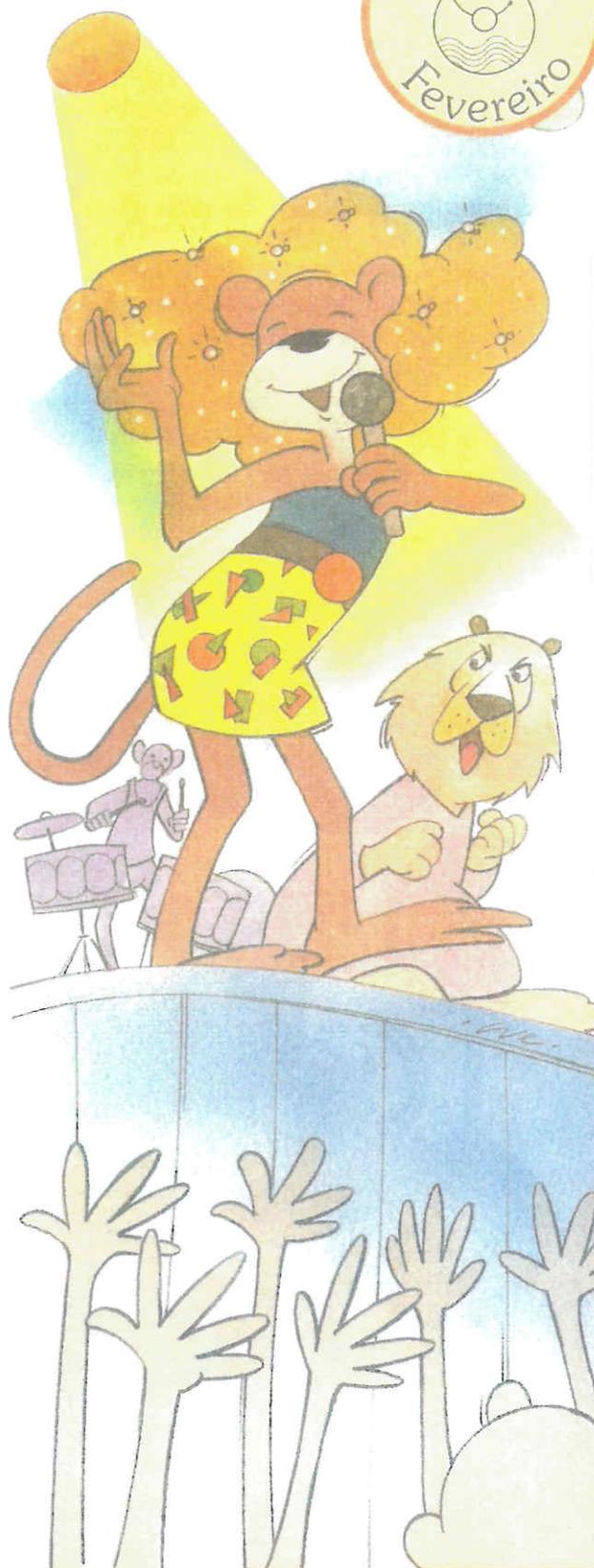
Ela não pode mais cantar porque a sua mãe proibiu, com medo da violência das torcidas. Macaquita estava quase desistindo quando a Raposinha sugeriu: — Cante disfarçada. Mude de nome! E foi assim que nasceu Belonna! Mas, do outro lado da floresta, Leonina cochichava com seu marido Leão:

— Se eu não ganhar, como todo mundo!
— Isso mesmo, comemos todos, meu bem. Chegou a noite do grande show. As bandas estraçalhavam luzes e sons: os Panteróides Atrozés, os Penax Ajax e, finalmente, os Macaquitos Elétricos!

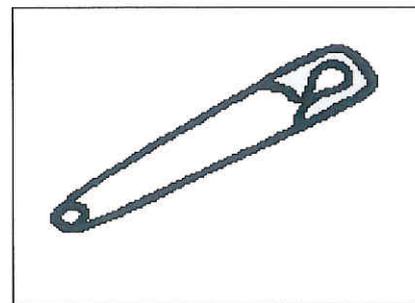
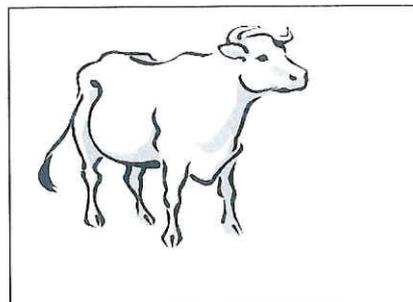
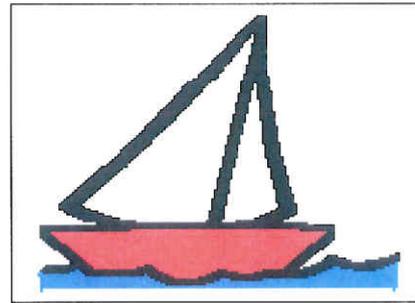
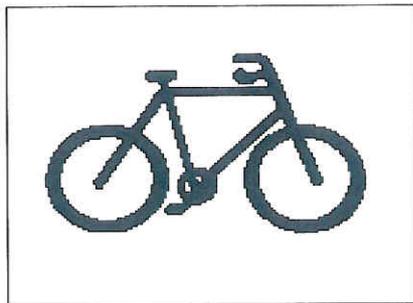
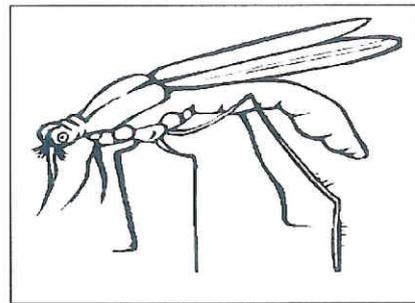
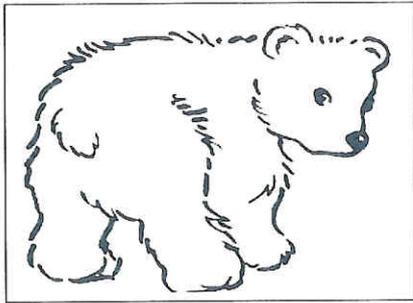
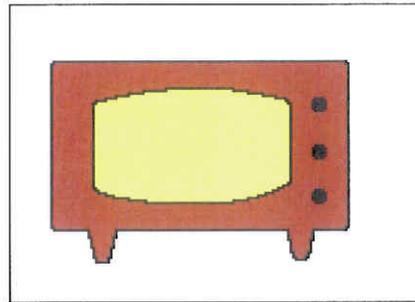
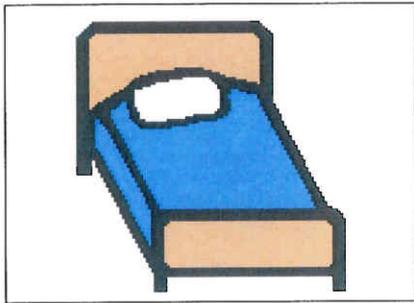
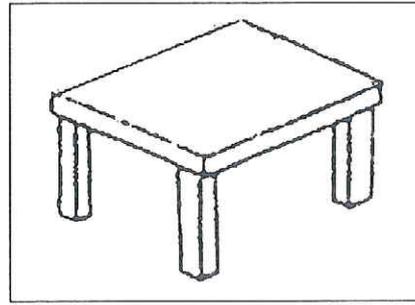
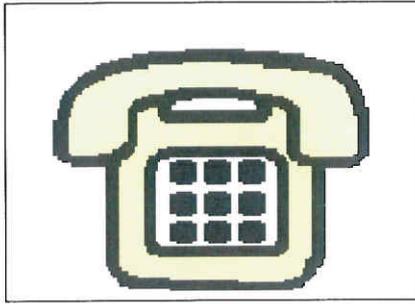
E Belonna já entrou no palco arrasando, com óculos escuros e uma cabeleira loira cheia de vaga-lumes que acendiam e apagavam ao ritmo da música *Amazonas for ever!* A galera veio abaixo aplaudindo, assoviando! Mas logo em seguida começou a maior briga. Leonina se apresentou com os Leontex, cantando desafinada, e foi vaiada: UUUUU! FORA!

Os leões atacaram a galera e a briga das feras só acabou com a chegada da tropa de choque dos jacarés. O festival continuou e a Macaquita, no final da noite, recebeu o prêmio O Besouro de Ouro como a melhor cantora do festival.

Na hora de agradecer aos aplausos, ela baixou demais a cabeça e caiu a sua cabeleira. A mãe dela, que via tudo pela televisão, falou emocionada: — Viva a minha *superstar*.

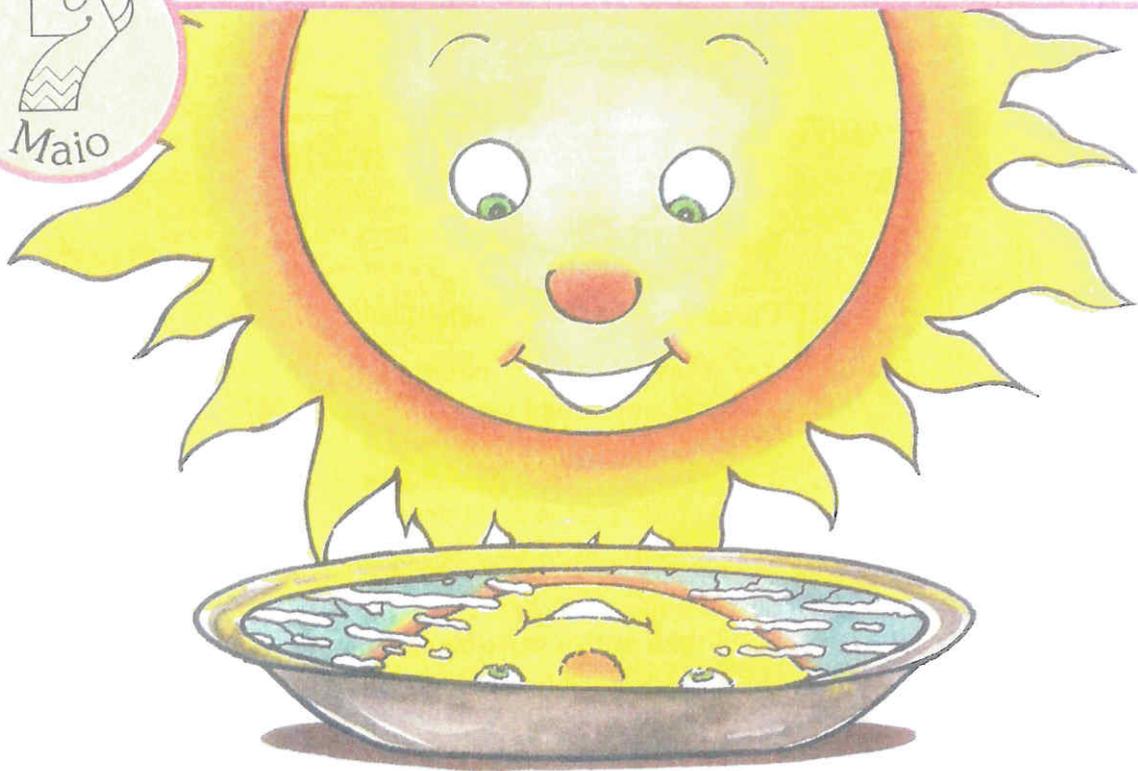


Anexo 10



Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
58	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: Xerox do título</p> <p>➤ Texto: A pescaria do sol</p>	<p>Objetivo: Identificar a sílaba medial de palavras ouvidas</p> <p>Material: Anexo 11</p> <p>➤ Apresentar cartões com desenhos.</p> <p>➤ Falar o nome do desenho.</p> <p>➤ Perguntar: qual é a sílaba do meio do nome deste desenho?</p>	<p>Objetivo: identificar letras do alfabeto</p> <p>Materiais: Anexo 15</p> <p>➤ O(A) professor(a) deve dizer que vai ditar as letras do nome de um aluno e desafiar os alunos a identificar que nome é este.</p> <p>➤ Escolher um aluno e ditar, uma a uma, as letras de seu nome.</p> <p>➤ Os alunos devem encontrar a letra e ir montando o nome.</p> <p>➤ Quem descobrir qual é o nome, primeiro, vence a brincadeira.</p> <p>➤ Fazer a brincadeira com 2 nomes apenas.</p>	<p>➤ Resolver os exercícios do anexo 57.</p>	<p>Objetivo: Ler palavras</p> <p>Materiais: Anexo 57</p> <p>➤ Ler, globalmente, as palavras formadas na atividade anterior.</p>

A pescaria do sol



Vocês sabem que Mariana e Pedro adoram ficar conversando, inventando histórias. A conversa de hoje começou mais ou menos assim:

— Será, Mariana, que o sol está pendurado no céu como um lustre, amarrado com uma corda bem forte?

Mariana deu uma boa risada:

— Imagine, menino. Onde já se viu? E o céu também está amarrado, Pedro?

— Lá isso eu não sei. O céu parece solto. Mas bem que a gente podia pescar o sol, ficar com ele só para a gente, como uma lanterna.

— Pescar o sol de minhoca e tudo?

— Não, menina, não estou falando neste tipo de pescaria. Estou pensando em pescar o sol com uma bacia.

— Pescaria de bacia nunca vi, Pedro!

— A gente pega uma bacia e enche de água. Quando o sol vier se olhar na água a gente joga uma toalha em cima. Pronto, o sol está preso!

Mariana não gostou dessa pescaria:

— Sabe, Pedro, eu acho melhor prender o sol numa caixinha. É mais fácil.

— Prender como, Mariana?

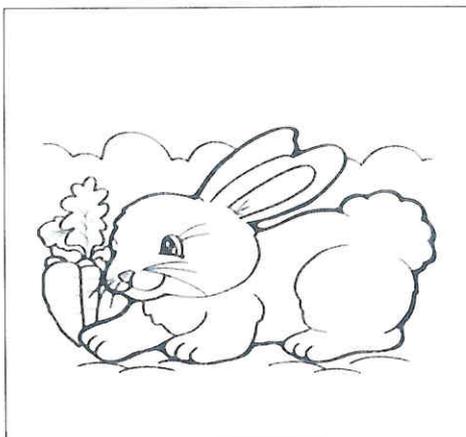
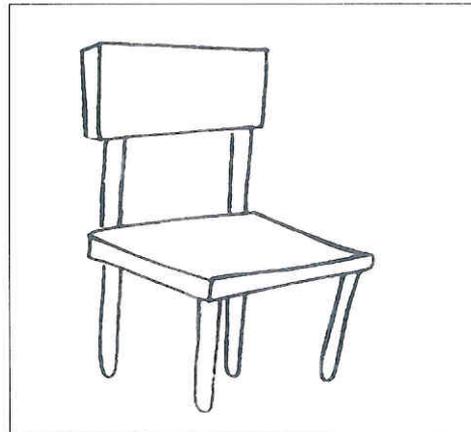
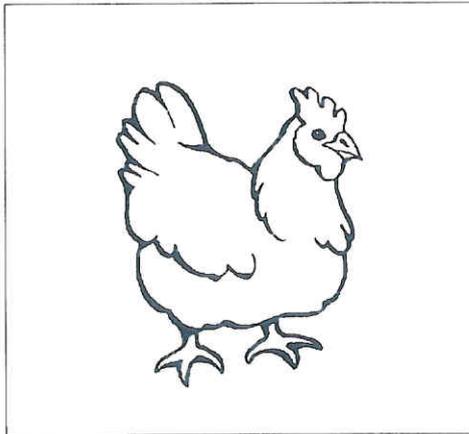
— A gente pega um espelhinho. Quando o sol bater no espelho a gente joga o sol dentro da caixa e fecha a tampa.

— Tudo bem, Mariana, mas a caixa fica guardada comigo no meu quarto.

— Nada disso, Pedro, quem inventou este jeito de pescar o sol fui eu. Não vou dar a minha caixa de sol para ninguém. Pedrinho ficou bravo, começou a falar alto, a gritar:

— Não brinco mais com você. O sol é meu. Eu é que inventei a pescaria! Estou de mal para toda a vida! Mariana já estava com a resposta na ponta da língua quando, de repente, o sol desapareceu atrás de uma nuvem preta. E a história da pescaria do sol acabou com uma chuva.

Anexo 11



Anexo 57

Completar as palavras da primeira linha com M e as
palavras da segunda linha com N

___ato - ___ela - ___ula - ___ota - ___isto

___ato - ___ela - ___ula - ___ota - ___isto

Completar as palavras da primeira linha com G e as
palavras da segunda linha com P

___ato - ___ela - ___ula ___ira ___o__ó

___ato - ___ela - ___ula ___ira ___o__ó

Completar as palavras da primeira linha com R e as
palavras da segunda linha com I

___ala - ___ela - ___io - ___ola - ___ua

___ala - ___ela - ___io - ___ola - ___ua

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
59	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: Xerox do título</p> <p>Texto: O fim do mundo</p>	<p>Objetivo: Trocar o fonema inicial de palavras para formar outras</p> <p>Material: Anexo 2</p> <p>➤ Apresentar o cartão com o desenho. ➤ Falar o nome do desenho, realçando o fonema inicial. ➤ Perguntar: se eu trocar o... (falar o fonema) por... (falar o outro fonema) a palavra muda? ➤ Qual a palavra que eu formo? ➤ Ex: Cadeira - /c/ cadeira. Se eu trocar o /c/ de cadeira por /m/ vira outra palavra? Vamos trocar? Que palavra formou? Madeira ➤ Sugestões: ✓ touro/couro/louro ✓ gato/rato/fato/jato/mato/pato chato/fato ✓ Galo/calor/falo/ralo/taio ✓ moto/foto/oto/voto ✓ cama/dama/fama/lama/rama ✓ panela/janela/canela ✓ olho/alho ✓ mão/pão/cão/não/são/tão/vão ✓ pá/má/dá/fá/já/lá ✓ mel/fel/gei</p>	<p>Objetivo: Identificar letras em textos</p> <p>Materiais: jornais, livros, revistas</p> <p>➤ Pedir que os alunos escolham um texto nas revistas, jornais ou livros. ➤ Dizer: Vou falar o nome de algumas letras e vocês vão verificar se esse texto que vocês escolheram tem a letra que eu ditar. ➤ Elogiar sempre que o aluno encontrar uma letra.</p>	<p>Objetivo: Trocar o grafema inicial de palavras para formar novas palavras</p> <p>Materiais: Anexo 15</p> <p>➤ Desenvolver a atividade do momento de consciência fonológica relacionando o fonema com o grafema, usando o alfabeto móvel.</p>	<p>Objetivo: Ler palavras e frases</p> <p>Materiais: Anexo 58</p> <p>➤ Completar frases (anexo 58) ➤ Ler as frases</p>

O fim do mundo



Maio



Naquela noite vovó Candinha falou:

— Eu só conto esta história, meninos, se puder mudar o fim.

— Mude, vovó. Conte como quiser...

— Bem, meninos, é a história do fim do mundo. É uma história antiga.

Começa assim... Estava uma galinha ciscando no terreiro, debaixo do limoeiro, quando caiu na cabeça dela um limãozinho. E muito tonta saiu cocoricando que o mundo ia acabar. O primeiro que ela encontrou foi o galo e começou o seu cocoricó:

— Amigo galo, o mundo vai acabar!

— Quem disse isso, amiga galinha?

— Ah, foi uma coisinha que caiu no meu cocurutinho! Có-có-có!

E saíram os dois correndo, gritando.

Encontraram no caminho o peru, o pato e o ganso, e saíram todos correndo com medo. Até que encontraram uma raposa e foram logo gritando:

— Corra, amiga raposa, o mundo vai se acabar, corra, corra.

— Quem disse isso, amigo ganso?

— Ah, foi o amigo pato.

— Quem disse isso, amigo pato?

— Foi o amigo peru.

— Quem disse isso, amigo peru?

— Foi o amigo galo, comadre raposa.

— Quem disse isso, amigo galo?

— Ah, foi a amiga galinha.

— Quem disse isso, amiga galinha?

— Ah, pois foi uma coisinha que caiu no meu cocuruto! Có-có-có!

A raposa deu uma risadinha:

— O mundo vai acabar, vai sim, vamos todos lá para casa, para nos salvarmos!

— E sabem como terminava esta história?

— Não sabemos, não, vovó, conte logo!

— Terminava com os bichinhos trancados na casa da raposa e ela, do lado de fora, chamando um a um para encher a sua pança.

Mas, na minha história, um ratinho ouviu os planos da raposa (que ela fez em voz alta) e avisa todo mundo. Eles fogem pela porta de trás e a dita-cuja fica esperando por eles, com cara de boba, na frente da casa!

— Gostei desse final, vovó!

Vovó Candinha deu um sorrisinho:

— Pois é, meninos, às vezes a gente precisa mudar o fim das histórias...

Escolha a palavra e complete as frases de acordo com a história “O fim do mundo”:

Estava uma _____ ciscando no terreiro.

gatinha	galinha	macaquinho
---------	---------	------------

Um _____ caiu na cabeça da galinha.

abacate	pêssego	limãozinho
---------	---------	------------

A _____ queria comer os bichinhos.

vovó	galinha	raposa
------	---------	--------

Um _____ descobriu os planos da raposa e salvou os bichos.

pintinho	sapinho	ratinho
----------	---------	---------

Gostei desse final, _____!

papai	amigo	vovó
-------	-------	------

Dia	Leitura de deleite 20 minutos	Consciência fonológica 15 minutos	Trabalho com o alfabeto 15 minutos	Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita 20 minutos	Leitura 15 minutos
60	<p>Objetivo: Anexo 1</p> <p>Materiais: xerox do título</p> <p>Texto: Que rei sou eu?</p>	<p>Objetivo: Desenvolver a consciência fonêmica</p> <p>Material: sementes de milho ou feijão</p> <p>Dizer uma palavra</p> <p>Pedir que os alunos contem todos os sons da palavra.</p> <p>Ouvir cada aluno.</p> <p>Pronunciar a palavra separando os fonemas.</p> <p>Os alunos devem separar uma semente para cada fonema.</p> <p>Quantas sementes?</p> <p>Quantos sons?</p> <p>Quem acertou? Quem errou? Por que errou?</p> <p>EX. cavalo = /c/ /a/ /v/ /a/ /l/ /o/</p>	<p>Objetivo: Colocar nomes em ordem alfabética</p> <p>Materiais: fichas com os nomes dos alunos</p> <p>Disponibilizar sobre a mesa as fichas com os nomes dos alunos.</p> <p>Pedir aos alunos que, consultando o alfabeto (anexo 19) coloquem os nomes em ordem alfabética, considerando a primeira letra do nome.</p>	<p>Objetivo: Formar palavras</p> <p>Materiais: Anexo 59</p> <p>Realizar a atividade do anexo 59.</p>	<p>Objetivo: ler textos</p> <p>Materiais: Texto: "Que rei sou eu?"</p> <p>Ler o texto "Que rei sou eu?", silenciosamente e depois fazer a leitura oral.</p> <p>Propor aos alunos levarem o texto para casa para lerem para os pais.</p>

Que rei sou eu?



Era uma vez, pouco tempo atrás, um rei, uma rainha, uma princesa, um príncipe e um bobo da corte. Os reis eram muito educados, obedeciam direitinho aos seus filhinhos. Toda manhã a princesa falava: — Está na hora de acordar, mamãe, senão vai chegar atrasada à audiência. E cuidado com a coroa. Não deixe pender nem para a esquerda nem para a direita. São posições perigosas, mamãe... O bobo da corte, que vivia espiando, dava cambalhotas e risadas. Enquanto isso o príncipezinho cuidava da educação do pai dele: — Olhe, papai, aqui estão as chaves do reino. Não perca, hem? Os relatórios secretos estão na sua lancheira. Não deixe nenhum conselheiro abelhudo olhar. E, por favor, papai, não declare guerra a ninguém hoje, para não rasgar a sua roupa nova. O rei tentava abrir a boca, mas o príncipe não ouvia. Que tirania! Todo mundo daquele reino tinha medo dos príncipes porque quando eles ficavam zangados inventavam impostos

novos e o povo é que pagava a conta. Só quem não tinha medo deles era o bobo da corte. Mas os príncipes tanto fizeram que seus pais fugiram de casa, sumiram sem dizer nada. E atrás deles foi toda a corte. Só ficou o bobo da corte com as suas risadas, cambalhotas e bobagens. Os príncipes tiveram um verdadeiro ataque. Mas, de qualquer jeito, ficaram lá sentados nos tronos, emburrados. Eu não sei quem começou a briga: — Sente no trono direito! — E você arrume a sua coroa! — Não se meta na minha vida! — E você cale essa matraca! Bem, a briga ficou feia, virou pancadaria. E os dois, atacadados, foram rolando pelo chão do palácio, atravessaram o jardim e saíram pela porta da cidade. Então, o bobo da corte dando cambalhotas e risadas fechou a porta da cidade, sentou no trono e chamou o povo para reinar junto. E dizem que todo mundo daquele reino vive feliz, dando risadas e cambalhotas.

Anexo 59

Escreva palavras começadas com as sílabas:

pa	pra	pla	co	cro	clo
jar	gar	par	bar	car	far
pri	bri	cri	dri	fri	gri
can	cam	dan	san	tam	pan

Escreva palavras começadas com as sílabas:

pa	pra	pla	co	cro	clo
jar	gar	par	bar	car	far
pri	bri	cri	dri	fri	gri
can	cam	dan	san	tam	pan